

## GAMA AMEAÇA CASSADO QUE FALAR

### PASSARINHO AFIRMA QUE ESTÁ FORTE

— Não recebi qualquer tipo de ultimato, ou qualquer prova de desconfiança à minha ação no Ministério do Trabalho, durante o último despacho que tive com o presidente Costa e Silva — disse, ontem, o ministro Jarbas Passarinho, ao passar pelo Rio, rumo a São Paulo, onde conversou com o presidente sobre a estatização dos seguros de acidentes de trabalho pela Previdência Social. Acrescentou que "o despacho foi dedicado a um exame em profundidade da política trabalhista do Governo e o que se verificou foi total concordância do presidente com seu ministro".

Passarinho vê Resíduo Inflacionário  
Página 5

### MARTIN VAI SUBSTITUIR GORDON: AL

O jornal Washington Star disse, ontem, que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Edwin M. Martin, substituirá o sr. Lincoln Gordon, como subsecretário de Estado, para Assuntos Latino-americanos. O ex-embaixador norte-americano no Brasil deixará seu cargo dia 30 de junho para assumir a presidência da Universidade Johns Hopkins. Martin foi chefe do Bureau de Assuntos Interamericanos, anteriormente. Até agora, o centro de especulações a respeito do sucessor de Gordon era Sol Linowitz, atual embaixador americano junto à OEA.

### SAÚDE NA GB EM EXIBIÇÃO NA CENTRAL

Página

### MAJOR: SÓ TIRO ACABA COM CAMELÔ

— O problema do camelô só será resolvido com o fuzilamento — afirmou, ontem, o major Godofredo Hoem, coordenador da operação contra o comércio ilegal, mostrando-se revoltado com o fracasso do esquema de combate que idealizou. Explicou já ter planejado uma contra-tática, adiando que atuará com todo rigor e que "os camelôs não resistirão". Para combater o método empregado pelos ambulantes, que não mais expõem os artigos, guardando-os nos bolsos, os fiscais se farão passar por fregueses, atuando-os no ato de venda. Disse o major que já atuou até frígonoíveis da SUNAB, CIBRAZEM e Secretaria de Economia.

### USO DO DIU NO NORTE É CONSENTIDO

O relatório enviado pelo chefe da Circunscrição do Pará do Departamento Nacional de Endemias Rurais confirma a aplicação de aparelhos intra-uterinos nos postos médicos da Missão Presbiteriana do Norte, anunciou ontem o ministro interino da Saúde, sr. Luiz Pires Leal. O relatório apurou que foram feitas 119 aplicações desses aparelhos, com o consentimento dos casais e o objetivo de planejar a família. Na Câmara, foi pedida ontem pelo deputado Mário Covas a constituição de uma CPI para estudar a conveniência ou não de um plano de limitação da natalidade no País e apurar a interferência estrangeira no assunto.  
Última página



A SAÚDE POR DENTRO

A Exposição da Secretaria de Saúde na Central ensina ao carioca como procurar um serviço médico

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, declarou ontem — no que os observadores consideram "uma séria advertência" à divulgação da união Juscelino-Jango-Lacerda, numa frente ampla — que "os brasileiros com seus direitos políticos suspensos não poderão exercer qualquer atividade política nem se manifestar publicamente, no Brasil, a respeito de problemas de natureza política". Sobre a possibilidade de revisão para os cassados, o sr. Gama e Silva reafirmou que o Governo tem ponto de vista firmado: "não procederá a qualquer

revisão dos atos revolucionários". O ministro da Justiça negou-se a dizer se aprovava a formação de um terceiro partido político. No Rio, o professor Nestor Duarte anunciou que está apenas aguardando o regresso do sr. Carlos Lacerda ao País para, com o deputado Renato Archer, prosseguir as conversações sobre a constituição definitiva da frente ampla. O ex-deputado do PL manteve, ontem, reservadamente, contatos com o sr. Juscelino Kubitschek, não revelando, porém, os resultados das conversas.

Última Página

### BRASIL IGNORA REUNIÃO DA OEA

O Chanceler Magalhães Pinto, anunciou que viajará para Santiago no dia 15 de junho para instalar a Comissão Mista Brasil-Chile, que tratará da complementação dos tratados comerciais e industriais entre os dois países. Esclareceu que o Brasil ainda não foi consultado, oficialmente, sobre a intenção da Venezuela de convocar uma reunião da OEA para discutir

a anunciada intervenção de Cuba em seus negócios internos. Ontem deixou o Brasil, rumo ao México, o sr. Richard Nixon, que, ao embarcar, reafirmou achar "justa a guerra do Vietnã", declarando que a China é "muito fraca" para enfrentar os EUA e que não acredita na terceira guerra mundial, "que seria o suicídio".

Páginas 3 e 8

### MILITARES DA AL REÜNEM-SE NA COLÔMBIA

BOGOTÁ (Reuters-CM) — Representantes militares de 16 nações do hemisfério, inclusive o Brasil e os Estados Unidos, estão reunidos nesta cidade, para um encontro anunciado como de "promoção de fraternidade militar", onde não será tratado o problema das guerrilhas, segundo comunicado oficial. A reunião durará seis dias, incluindo treinamento militar e troca de estudantes e delas participam Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

### TIMES SOFRE ASSALTO DE US\$ 140 MIL

Cinquenta mil libras — cerca de 140 mil dólares — foram roubadas, ontem, por cinco bandidos que assaltaram o quichê do jornal London Times, os quais, depois de golpear os guardas com tacos de golfe, levaram os sacos de dinheiro recém-recebidos de um carro-forte bancário. Um repórter perseguiu os ladrões num carro, mas os perdeu de vista depois de uma milha. Há duas semanas apenas outro assalto no norte de Londres, contra um furgão blindado, rendera aos assaltantes a fortuna de 140 lingotes de ouro, no valor aproximado de 2 milhões e 100 mil dólares.

### ÍNTEGRA DA NOVA CARTA DO ESTADO

Páginas 12, 13, 14 e 15

### HOJE

#### TEMPO

Bom, com nebulosidade, névoa úmida pela manhã, e seca, à tarde. Temperatura estável — no Rio e em Niterói. Ontem, em Bangu, a máxima, 31,7 graus, e no Alto da Boa Vista, a mínima, 17,6 graus.

#### BOMBA

Uma bomba junto com um bilhete solicitando 75 mil dólares foi encontrada no Hotel Cassino Sahara, em Las Vegas, depois que um telefonema anônimo indicou o lugar em que se encontrava. O bilhete dizia mais que outras bombas explodiriam se o dinheiro não fosse pago.

#### SUICÍDIO

Uma freira budista de 33 anos suicidou-se ontem, num pagode de Saigon, incendiando o corpo.

#### AKIHITO

O príncipe Akihito e a princesa Michiko chegaram ontem a Buenos Aires onde ficarão uma semana.

#### ALMOÇO

O chanceler Magalhães Pinto almoça quinta-feira, no Itamarati, com dirigentes e jogadores de futebol. Aymoré e Zezé Moreira e Pelé comparecerão.

#### ROBERTO CARLOS

O cantor Roberto Carlos estará hoje, às 16h, com o ministro Gama e Silva, e às 17h, com o presidente Costa e Silva, no Hórtio Florestal.

#### BALEIA

Uma baleia pesando 15 toneladas encalhou ontem na Praia Grande (Santos). A Prefeitura vai sacrificar e retalhar a baleia, distribuindo a carne entre a população.

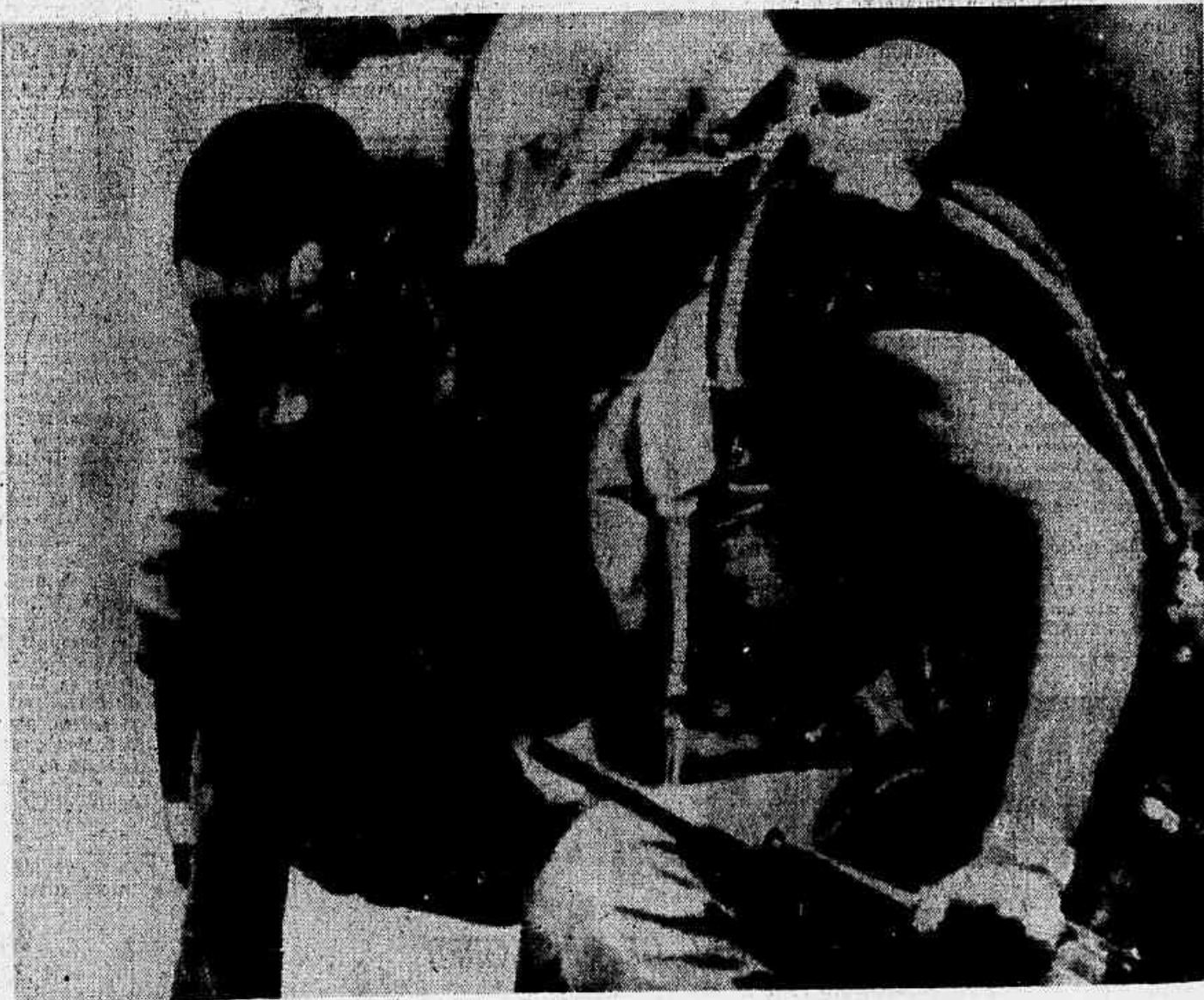
#### EXPLOSAO

Sete trabalhadores morreram e 55 ficaram gravemente feridos numa explosão, ontem, numa fábrica de produtos químicos de Vitez, na Jugoslávia.

#### ATOPELAMENTO

A sra. Terezinha de Jesus Liberato e seu filho Carlos Alberto, de 5 anos, foram atropelados por um ônibus da linha 258, na Rua Clarimundo de Melo. A mulher morreu no local e o menino está internado no HSF.

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — NCr\$ 0,20; Domingos — NCr\$ 0,30; Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,40. Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,50. Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr\$ 0,40; Domingos — NCr\$ 0,70.



OMBRO A OMBRO

Mariner ajuda companheiro ferido em combate na zona desmilitarizada, onde se concentram tropas norte-americanas (AP)

### BRASIL TERÁ DÓLARES PARA HIDRELÉTRICA

Economia

### CHINA ENTRA NO VIETNAM SE HO PEDIR

Página 4

### SEUS TALÕES TÊM RELAÇÃO GERAL DA B

Página 2

# CE DEVOLVE HOJE MÁQUINAS A MÃES E A COSTUREIRAS

A Caixa Econômica Federal inicia hoje, somente na Guanabara, o processo de devolução das máquinas de costura empenhadas até 6.ª-feira próxima passada, às senhoras que provarem ser mães ou costureiras profissionais, num empreendimento não só de homenagem à passagem do Dia das Mães como também de promoção própria.

A autorização foi assinada pelo presidente do Conselho Administrativo, sr. Ignácio Loyola Costa, após considerar durante dois dias um ofício da Legião Brasileira de Assistência, sugerindo a medida pela passagem do Dia das Mães, assinado pela sua presidente, sra. Iolanda Costa e Silva, esposa do presidente da República.

### SÓ NA GUANABARA

A devolução das máquinas de costura será feita somente na Guanabara, nas Agências da Rua Primeiro de Março, do bairro de Madureira e da Praça da Bandeira. Os prejuízos causados pelas devoluções serão cobertos com recursos provenientes do Fundo de Beneficência, utilizado normalmente na reconstrução de barracos de favelados desabrigados, além de doações da Fundação Leão XIII, à própria Legião Brasileira de Assistência, ao Instituto Pró-Mãe e à Santa Casa da Misericórdia e outras instituições filantrópicas. Segundo informações da própria Caixa, esse Fundo tem a sua disposição atualmente cerca de NCr\$ 3 milhões.

Segundo as indicações da Caixa Econômica, para obter

de volta as suas máquinas de costura, as mães e costureiras profissionais devem dirigir-se a uma das três agências respectivas, onde apresentarão a cautela referente ao empenho e preencherão um requerimento, dirigido ao diretor de Penhores, que após juntar todos os comprovantes do penhor, além de uma fiscalização quanto à validade do processo, o enviará à Contadoria Geral, de onde seguirá para o Conselho Administrativo aprovar. A tramitação deverá durar cerca de dez dias, de acordo com o volume de requerimentos.

As mães devem comparecer ao balcão da agência respectiva munidas da certidão de idade de pelo menos um dos filhos, não tendo prioridade para quem tiver maior número de filhos.

# RELAÇÃO DA NOMES PREMIADOS NA "B"

Todos os ganhadores da Série "B" do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujos nomes constam da relação abaixo, deverão comparecer, a partir do dia 23, na Rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, no horário de 11h30min às 16 horas, munidos de documento de identidade, sem o qual não receberão os seus prêmios. Para a Série "C", da qual já foram trocados mais de 500 mil certificados, são válidos os comprovantes de compra emitidos a partir de 1.º de julho do ano passado.

O sorteio da Série "C", segundo informou ontem o coordenador do concurso, sr. Paris Barbosa, será realizado em meados de junho e, de acordo com a previsão da Secretaria de Finanças, esta Série deverá estagar-se dentro de oito dias. Notas de prestação de serviços e provenientes de Reembolsáveis são válidas se emitidas a partir de 1.º de janeiro deste ano.

### RELAÇÃO

É a seguinte a relação completa dos premiados na Série "B" do concurso Seus Talões Valem Milhões:

### PREMIOS DE NCr\$ 160,00

- 067.599 — Marcy Rocha da Motta Teixeira, 067.699 — Corina Bittencourt Miguel, ... 067.799 — Hilda Steffen, ... 067.899 — Nilson Miranda de Carvalho, 067.999 — Renato Gonzaga, 068.199 — Francisco Barreto Ribeiro de Almeida, 068.299 — Josefina Virgínia Diniz, 068.399 — Vânia Gonçalves, 068.499 — Márcia Lerner, 068.599 — Laura Jorge Provenzano, 248.999 — Olga Maria de Almeida Coelho, ... 249.099 — Maria de Lourdes S. Vidal, 249.199 — Iza Nascimento Silva de Andrade Ramalho, 249.299 — Arnaldo Areas Coimbra, 249.399 — Maria Luiza Pinto Gomes, 249.499 — Paulo Fernando Lavallo Helbron Filho, 249.599 — Maria Agarista Araújo Vasconcelos, 249.699 — Geraldo Uermann, 249.799 — Carmen J. F. R. Moraes Ferreira, ... 249.899 — Margaret Staby, 318.648 — Carmen Lima Freire, 318.748 — Arthur Ferreira Campos, 318.848 — Arthur Ferreira Campos, 318.948 — Milton do Nascimento, 319.048 — Maria Lúcia da Silva, ... 319.148 — Elza Nascimento Alves, 319.248 — Mariana de Andrade Lanari, 319.348 — Léa Walter Passos, 319.448 — Leontina Moraes, 319.548 — Einar Amorim Régio, 683.935 — Geraldina Cândida Tavares, 684.035 — Ely Vieira Silva, 684.135 — Severino Tóres Sobrinho, 684.235 — Nelson Nova, 684.335 — Adriana Nogueira, 684.435 — Gerson Alvim Teixeira, 684.535 — Maria Aldenora Paula de Oliveira, 684.635 — Eduardo Linhares Filho, 684.735 — José Pereira da Silva, 684.835 — Deia Camargo Coimbra, 949.424 — Benedicta Costa Vieira, ... 949.524 — Gilberto Miranda, 949.624 — Analice Mendes de Oliveira, 949.724 — Hélio Guedes de Castro, 949.824 — Rosa Corrêa, 950.024 — Hele-

# DONA ALIETE GANHA OS NCr\$ 24 MIL DAS CÉDULAS DA GB

Dona Aliete Secim de Oliveira foi a ganhadora do prêmio de NCr\$ 24 mil oferecido pela Cédula Milionária da Guanabara (CEMIGUA), em conjunto com o sorteio de Seus Talões Valem Milhões, da Secretaria de Finanças. A cédula premiada da ganhadora foi trocada no pósto da Candelária, dando ainda um prêmio de NCr\$ 80 pela aproximação do número do concurso dos talões.

D. Aliete, ao receber a comunicação telefônica de que fora contemplada, em princípio não acreditou, julgando que fosse uma brincadeira, mas com a insistência dos organizadores acabou acreditando, sendo acometida de grande emoção. Estava só em casa com seus filhos menores.

### BAIANA

A premiada pelas Cédulas Milionárias da Guanabara, dona Aliete Secim de Oliveira, reside na Rua Paulo de Frontin n.º 257, apartamento 501, e nasceu em Salvador, Bahia, vindo para o Rio quando ainda era menina. Casada com o sr. Daniel de Oliveira, que exerce funções industriais, dona Aliete é mãe de quatro filhos, com 11, 11, nove e dois anos de idade, e se dedica a atividades domésticas, cuidando do lar. Disse que ainda não pensou definitivamente no que fará com o dinheiro que ganhou no sorteio da CEMIGUA, todavia, acha mais viável deixar o capital empregado em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado, pois assim poderá dispor de uma renda mensal aproximada de NCr\$ 800,00, valorizando o total com os reajustes da correção monetária.

A ganhadora da CEMIGUA foi sorteada na abertura dos 250 talões de aproximação do concurso Seus Talões Valem Milhões, pois do primeiro colocado até o 17.º prêmio

deste concurso, nenhum dos concorrentes havia colocado no envelope as Cédulas Milionárias da Guanabara. Dona Aliete Secim de Oliveira foi convidada a comparecer, hoje, às 17 horas, à sede da Secretaria de Finanças, para receber das mãos do secretário Márcio Alves o prêmio a que fez jus. A contemplada foi premiada com o certificado n.º ... 994.249 e afirmou que o prêmio da CEMIGUA foi a mais agradável surpresa que poderia receber.

"A bolada — disse dona Aliete — veio como um presente magnífico do Dia das Mães e, daqui por diante, não deixarei mais de concorrer ao sorteio, colocando nos envelopes as cédulas dessa campanha." Adiante disse, também, que não fará mais compras a não ser naquelas casas que distribuem as cédulas da CEMIGUA. "Este é o conselho — finalizou — que dou a todas as donas de casa da Guanabara." As cédulas milionárias de dona Aliete foram obtidas na Drogeria do Povo e trocadas no Pósto da Candelária, da Secretaria de Finanças do Estado.

# A fealdade fascina

Perguntei, ontem, a um amigo, que é um mestre, se por acaso conhecia qualquer mulher que fosse feia. Encarou-me meio espantado e respondeu firme: não. Retruquei-lhe: — "Por acaso era bonita a rainha Isabel da Inglaterra? O amigo sorriu e falou: — "O conde Essex, um dos homens mais belos do seu século, amava-a. Sabendo que ia ser decapitada por sua ordem, ainda a adorava e morreu beijando o anel que ela lhe dera. Isabel devia ter qualquer coisa para provocar tal paixão". Tinha o trono — lhe disse. — E Mme. de Staël — interpeleu-me — que é que tinha para fascinar tanta gente? Aos 45, pará-la de baizaquiana, casou-se com um oficial de 24 anos e parece que até Napoleão lhe arrastou a asa. Tinha espírito — lhe respondi. Concordei, acrescentando: — Bem, seu All Right, você tocou aí num ponto muito sério, que eu não posso agora conversar a respeito. Noutro dia, quando estivermos com vagar, desocupados, falemos.

Vejo nos jornais e nas revistas caras lindas. Viro as páginas e sou surpreendido com um estafismo que levou o amante ao suicídio. Não notei ainda uma dessas bonitonas que andam por aí medidas em tragédia. É fato concreto, passado em julgado, que as paixões mais violentas são sempre inspiradas pelas feias.

Li, há muitos anos, no tempo em que a vida era simples e amável, não exigindo os esforços que hoje fazemos para morrer mais depressa, um livro — Elogio da Feiúra — que me enleou. Ainda me lembro onde o adquiri, ali num daqueles sebos que outrora existiram na Rua São José. Já estava um pouco usado, mas o molo era ótimo. Seu autor, Francis de Miomandre, encheu-me as medidas. Ele não chegou a afirmar que existiam mulheres feias. A galanteria nos inibe de pensá-lo — dizia o fino escritor. Miomandre apenas as hipotetava, por desencargo de consciência e apressava-se em esclarecer que aquilo que denominamos vulgarmente feiúra era não somente a fonte de todas as graças e de todas as virtudes.

A mulher que todos acham bela é quase sempre enfatuada, maçante e no fundo bem infeliz. Beleza fatal. Entende que merece tudo e não dá nada a ninguém. O verdadeiro encanto e mesmo a verdadeira beleza provém da irradiação do espírito.

É isso o que dizem os entendidos, aqueles que possuem o saber da experiência feita.

George Sand, varonil, feia e além do mais com um princípio de bigode, era entretanto mulher irresistível. Alfredo de Musset seguiu-a numa viagem à Itália, perdidamente apaixonado, e ela o abandonou, doente, em mãos do médico, para ir viver, durante sete anos, com Chopin. A famosa escritora devia ter aquela qualquer coisa de que me falou o amigo no começo desta prosa. Agora vou puzar um pouco de brasa para a nossa sardinha. Não são só as mulheres feias que fascinam. Também os homens feios conseguem alguma coisa nesse particular. Nelson, baizote, torto, feio, conquistou lady Hamilton. Marat teve o que quis e o famoso João Wikes, o homem mais feio do século XVIII, foi também o mais afortunado daquele século em questões de aias. Aqui mesmo, temos mestre Gilberto Amado que causa inveja a muita gente. Quanto a mim, continuo esperando que Deus me ajude, mas não com as Georges Sands, que eu não sou Musset nem nada.

# EXPOSIÇÃO REVELA NA CENTRAL O QUE É A SAÚDE NO RIO

Com o objetivo de esclarecer o público sobre os locais onde deve procurar melhor atendimento médico e o que é o complexo médico-sanitário do Estado, a Secretaria de Saúde e a SUSEME inauguraram ontem, no saguão da Central, a Exposição de Saúde, em solenidade que contou com a presença do secretário de Saúde e diversas autoridades.

Na exposição, em que o trabalho dos hospitais é apresentado em painéis fotográficos, foi instalado um pósto de vacinação gratuita contra varíola e tifo, devendo funcionar até o dia 29 atendendo à população dos subúrbios servidos pelos trens da Central. Além dos hospitais que atendem a diversas especialidades, é apresentada também uma retrospectiva do atendimento no ano passado.

A mostra da SUSEME traz indicações sobre hospitais como o Barata Ribeiro e Jesus, que atendem os casos de poliomielite; o Centro de Reabilitação Salles Neto; os Institutos de Hematologia e Cardiologia e as maternidades Fernando Magalhães, Herculan

Pinheiro, Manoel Arthur Vilabolim, além dos hospitais Carlos Chagas, Miguel Couto, Getúlio Vargas, Paulino Werneck e Pedro II, que também possuem serviço de atendimento a gestantes.

A par do atendimento, é demonstrado também o serviço de recuperação para as crianças atacadas de paralisia infantil, tuberculose e desidratção, havendo ainda uma série de conselhos sobre essas doenças podem ser evitadas. O trabalho das oficinas de recuperação de vítimas e aparelhagem dos hospitais é também mostrado na exposição, como ainda os índices alcançados pelos serviços de vacinação.

# MONTELLO ANUNCIA OS PLANOS PARA ATIVAR A CULTURA

A lei que estabeleceu recursos para o Conselho Federal de Cultura tem a sua vigência a partir de fevereiro de 1967 e não a partir de janeiro de 1967, como foi entendido — disse ontem o presidente do CFC, sr. Josué Montello.

Arrecentou que caso parecer nesse sentido, da Comissão de Legislação e Normas do Conselho, seja homologado pelo ministro Tarso Dutra, o CFC já disporá de recursos para o início de sua atuação em favor das instituições culturais do País. Sua função primordial — salientou — é dar uma infra-estrutura cultural, ao Brasil.

### PATRIMÔNIO

Informou que existe um projeto de Lúcio Costa para ampliação da Biblioteca Nacional, construído em terreno da Rua Médica duas torres: uma para jornais e revistas e outra para música, gravura e documentos, obras raras. As torres serão refrigeradas de ponta a ponta para a conservação do livro. No subsolo, funcionará um serviço de retrografia.

O pensamento do Conselho — disse — é criar um catálo-

go coletivo de todo o acervo da Biblioteca e possibilitar aos Estados meios de consulta permanente.

### SESSÃO

Na sessão de ontem do Conselho, foi apresentado o parecer do conselheiro Rodrigo Melo Franco, sobre ajuda à Fundação do Parque do Flamengo, sendo o processo baixado à diligência para ser informado em termos objetivos. O parecer do conselheiro Clarival do Prado Valladares, sobre o Museu de Arte de São Paulo, também exigiu diligência.

**PARA ANUNCIAR NO Correio da Manhã BASTA TELEFONAR**

52-6156\*  
42-7592  
42-8323

E DIFAR O SEU ANUNCIO.

**LELLÃO EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS**

**AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES**  
(Lellão Noturno em Copacabana)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar quinta-feira, dia 18 de maio corrente, a partir das 21 horas, leilão de jóias da AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES referente aos contratos emitidos ou prorrogados até dezembro de 1965.

LOCAL — Recinto da AGÊNCIA COPACABANA-PENHORES, à Av. N. S. de Copacabana, 759 — 19 andar. EXPOSIÇÃO DE PEÇAS — A exposição dos lotes será realizada no dia 17, das 19 às 22 horas, e no dia 18, das 19 às 21 horas. Catálogos com relação específica à disposição dos interessados, no próprio local do leilão.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**MINAS pede empréstimo aos bancos**

O governador Israel Pinheiro reuniu, ontem, em Belo Horizonte, os diretores de Bancos, para conseguir um empréstimo de 10 bilhões de cruzeiros novos, a fim de liquidar os pagamentos atrasados do Estado — declarou ao CORREIO DA MANHÃ o deputado da Assembleia Legislativa de Minas Gerais Aníbal Teixeira (MDB).

Informou que as professoras do Estado não recebem vencimentos há dois meses e o empréstimo deverá ser pago parceladamente em um ano caso o Governo federal conceda a Minas Gerais títulos da Dívida Pública.

**NEGATIVA**

Acha o deputado Aníbal Teixeira que os banqueiros estão dispostos a não conceder o empréstimo. Crítico o governador, dizendo que os secretários de Governo de Minas Gerais "são os mesmos de 30 anos passados". E finalizou denunciando a manobra com que é administrada a Fazenda Experimental, em Fixilândia.

**APRENDA INGLÊS NOS ESTADOS UNIDOS**  
A BELACAP cuida de tudo... e ainda facilita o pagamento

**BELACAP TURISMO**

Rua Santa Luzia, 799-B — 8/Loja  
Tels.: 22-3131 e 22-8602 — Rio — GB

Cobrança de duplicatas, financiamento de vendas, câmbio, ou qualquer serviço bancário de que você necessitar.

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.  
— um banco atômico

71540

**Correio da Manhã**

End. Teleg.: "Correioamhã" ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINAS e CIRCULAÇÃO: Avenida Gomes Freire, 411 — Tel.: 52-2070 (rede interna). DEPTO. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 105 — loja C, Tel.: 52-6156 (rede interna). RECUPERAÇÃO DE ANÚNCIOS: — Balcão Assinaturas, Informações, etc. Agência Central: Av. Rio Branco, 105, eq. Almirante Barroso — Tel.: 52-6156 (rede interna). Agência Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire, 411 — Tel.: 22-0037. Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S. de Copacabana, 890-A — Tel.: 57-1832. Agência Ilíaca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 34-5225. Agência Miter (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271, — Tel.: 52-5432 e 52-5433.

**SUCURSAIS**

São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 11.º andar — Tel.: 52-3070 e 22-6901. Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 4-4470. Brasília — DF — Quadra 14 Casa 22 — Tel.: 3-2834. Recife: Rua Gerário Pires, 260 — Loja 2 — Tel.: 3-4403. São Paulo: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 428 — Ed. Lider — Tel.: 3-3431 — 3-3432 e 3-3433. ASSINATURA DOMICILIAR: Anual: NCr\$ 25,00 Semestral: NCr\$ 22,00 Trimestral: NCr\$ 11,00 ASSINATURA POSTAL: Anual: NCr\$ 28,00 Semestral: NCr\$ 26,00

**ALL RIGHT**

# COPACABANA TERÁ MAIS ÁGUA ENTRE OS POSTOS 2 E 3

A Companhia Estadual de Águas (CEDAG) anunciou ontem que acaba de concluir uma obra de reforço de abastecimento para Copacabana, nos postos dois e três, que será suprido pelo atual esquema provisório de distribuição até a conclusão dos reparos no Sifão de Jacarepaguá.

Os serviços de recuperação da adutora, onde foram constatados vários vazamentos conseqüentes de defeitos de construção, se desenvolvem em ritmo lento, nada prometendo a CEDAG quanto ao período em que o atual sistema, admitido como precário, será substituído.

### INJEÇÃO

Segundo a CEDAG, a nova tubulação, concluída em oito meses por uma companhia particular de construção civil, terá como reflexo imediato a injeção adicional de aproximadamente 25 milhões de litros diários de água na área de consumo, compreendida entre as Ruas Duviolier e Constante Ramos. O conduto, de 60 centímetros de diâmetro e com um comprimento total de 1.420 m, está implantado entre a Praça General Alcides Souto, na Lagoa, e a Rua Real Grandeza, em Botafogo, passando a complementar o abastecimento de Copacabana com água proveniente do Reservatório dos Macacos, que já vinha fornecendo o líquido em condições precárias anteriormente, por falta de pressão, como a própria CEDAG admite.

Até então, os postos dois e três de Copacabana, vinham recebendo água principalmente do Ribeirão das Lajes, através da Elevatória de Guacurus. A nova tubulação inaugurada pela CEDAG liga-se à linha de 50 centímetros de diâmetro que vem do Túnel de Munduba e atravessa o Túnel Velho, já ai com 40 centímetros de diâmetro, para chegar à rede distribuidora na altura da Rua Siqueira Campos.

Com esta segunda alternativa — explicou a CEDAG — Copacabana ficará em melhores condições quanto ao suprimento de água, sobretudo quando voltar a operar a

Nova Adutora do Guandu, interrompida em virtude do acidente no Sifão de Jacarepaguá.

Quando ao custo das obras de colocação do novo conduto, que a CEDAG afirma melhorará o abastecimento da Zona Sul, representa uma despesa total de pouco mais de NCr\$ 400 mil, sendo que a mão-de-obra custou NCr\$ 230 mil e o material NCr\$ 174 mil.

### NA ILHA

Outra obra terminada e que é considerada de grande importância para a ... CEDAG refere-se à Zona Norte especificamente na Ilha do Governador. Foram assentados cerca de 1.500 metros de uma tubulação de 60 centímetros de diâmetro, ao longo da Avenida Brasil até às proximidades da ponte que liga o continente à ilha, custando à empresa cerca de NCr\$ 390 mil. O conduto está sendo utilizado com água de Ribeirão das Lajes, pois também depende do término das obras no sifão de Jacarepaguá, sendo ainda muito deficiente o abastecimento. A nova tubulação destina-se a levar até o Reservatório do Guaruá a água do Sistema Guandu.

Sabendo que o consumo de água na Ilha do Governador atingirá em 1970 o nível de 30 milhões de litros diários, a CEDAG assegura que a atual demanda, comprometida por um esquema provisório, logo será suficientemente absorvida com o término dos reparos no interior do sifão de Jacarepaguá.

# CAJU RECLAMA SECA E Falta de ESGOTO

O comerciante João Alves Rangel, da diretoria da Associação dos Amigos do Parque Arará, no Caju, disse ontem que "iniciará um movimento junto ao governador Negrão de Lima, "pois pagamos — num total de dois mil moradores — NCr\$ 7,2 de taxa de água à CEDAG, mas ela não aparece, bem como os prometidos esgotos". Segundo o líder dos habitantes do Parque, "a situação assim não pode continuar: é só conta em clima de conta, e água que é bom não aparece, pois a tubulação de 3/4 não serve para nada". No local funcionam casas comerciais e os sanitários exalam mau cheiro, por falta de limpeza.

### CARO

Frisou o comerciante, que falou em nome dos dois mil habitantes do parque proletário, em área da Central do Brasil, que o pagamento da taxa é caro, mas que "ninguém é

contra desde que a água aparece". Segundo o sr. Rangel, a falta de água gera atritos diariamente entre as lavadeiras e os comerciantes; uns querem água para a roupa, e outros para uso de copa e sanitários. Disse que os esgotos existentes e caixas d'água centrais foram instalados por conta própria "na base do sacrifício e colaboração".

Informou que a Associação pedirá ao secretário de Educação, professor Benjamin Moraes Filho, a instalação de uma escola no local para os filhos dos dois mil moradores, que estudam atualmente com uma professora particular que não lhes pode dar diploma de conclusão do curso primário. A medida, segundo ressaltou, representará mais um passo para a formação de nova mentalidade nos favelados, "gente humilde, que deseja um dia ver suas casas construídas em alvenaria, sem demagogia".

# GOVERNO PRETENDE ABRIR NA ZONA SUL MAIS TRÊS TÚNEIS

O Governo da Guanabara pretende pôr em execução nos próximos três anos o plano viário de Botafogo, fazendo construir túneis que levem de Laranjeiras a Copacabana e de Botafogo a Copacabana, constituindo-se numa duplicação do Túnel Velho, e o do Leme à Urca.

Nos planos da Secretaria de Obras Públicas está prevista ainda a ligação do Humaitá à Avenida Pasteur, através da Rua General Polidoro e a de um túnel ligando a Avenida Carlos Peixoto à Rua Toneleros. Este túnel será a primeira obra a ser executada e servirá para desafogar o trânsito de Copacabana.

### LARANJEIRAS

A ligação entre Laranjeiras e Copacabana, segundo as autoridades da SOP, vai constituir-se num fator preponderante de alívio para o tráfego na Praia de Botafogo e Avenida das Nações Unidas, de vez que correrá paralela a elas. A obra consistirá na abertura de uma via de comunicação da Rua Pinheiro Machado à Rua Muniz Barreto, prolongando-se até a Rua Fernando Guimarães. Daí para frente será cavado um túnel através do Morro de São João, indo desembocar na Rua Barata Ribeiro, junto à Praça Cardeal Arcoverde, onde começa a Rua Toneleros.

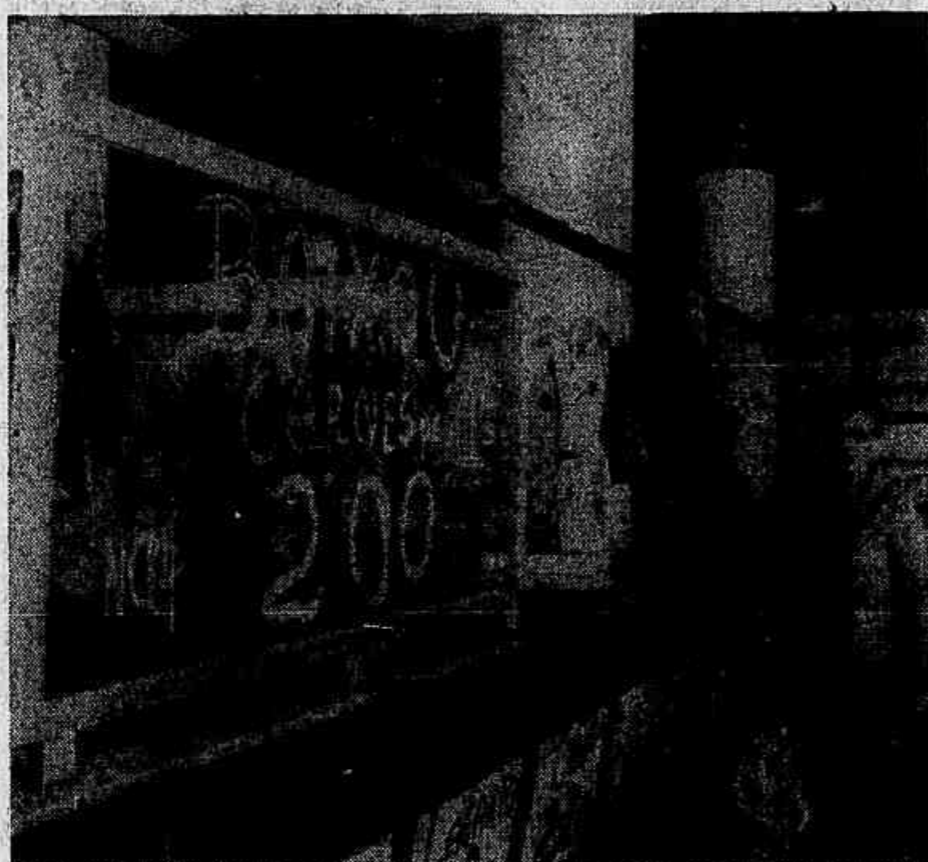
As providências para execução desta obra estão sendo tomadas, já tendo sido desapropriados diversos prédios na Rua Muniz Barreto. O túnel que ligará a Avenida Carlos Peixoto à Rua Toneleros, desviando o trânsito do Túnel Novo e parte da Avenida Atlântica e Rua Barata Ribeiro, será aberto próximo à Ladei-

ra Coelho Cintra, indo desembocar na Praça Cardeal Arcoverde.

### BOTAFOGO

O projeto de um túnel ligando Botafogo a Copacabana compreende o prolongamento da Rua Conde de Irajá, cortando a Rua Pinheiro Guimarães com saída na Rua Figueiredo Magalhães através de uma abertura no Morro da Saúde. Este túnel correrá em trecho paralelo ao do Túnel Velho.

O túnel Leme-Urca será cavado junto ao Forte do Leme, atravessando os Morros da Babilônia e Urubu, indo desembocar na Avenida Pasteur. Esta obra, no cálculo dos engenheiros da SOP, terá como utilidade o desafogo do tráfego na Avenida Atlântica quando este estiver congestionado. A ligação do Humaitá à Avenida Pasteur se fará com um prolongamento da Rua Pinheiro Guimarães à Rua Macedo Sobrinho e da General Polidoro à Avenida Wenceslau Braz.



### ESPERANÇA

A SUNAB anuncia que 80% dos varejistas da GB vão baixar o preço da carne

# Aumento dos ferroviários já em estudo

A assessoria do Ministério dos Transportes, encarregada pelo ministro Márcio Andreza de estudar a fórmula para atender à sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que elevou os vencimentos dos ferroviários, já está de posse do levantamento relativo às diferenças salariais em favor daquela classe.

As diferenças atingem a cerca de 90 mil funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, dos 150 mil servidores da Rede Ferroviária Federal. O Ministério dos Transportes está cogitando parcelar o pagamento das diferenças, fórmula aceita pelo Sindicato dos Ferroviários.

### CALCULO

Para concluir o levantamento, foram consideradas as parcelas referentes aos períodos de junho de 1964 a outubro de 1966 (27 meses); de outubro de 1966 a janeiro de 1967 (15 meses); e os 5 meses do corrente exercício, em decorrência do aumento, que deveria ter sido pago em 1964, atingindo também as majorações percentuais ocorridas nos anos de 1966 e 1967.

São as seguintes, em cruzetinos novos, as diferenças salariais devidas aos ocupantes dos 42 níveis da escala funcional da Rede Ferroviária Federal: nível 1 (454,300); 2 (537,450); 3 (596,600); 4 (646,250); 5 (787,300); 6 (932,300); 7 (932,300); 8 (1.153,800); 9 (1.232,750); 10 (1.311,200); 11 (1.448,500); 12 (1.626,350); 13 (1.767,850); 14 (1.884,950); 15 (2.024,250); 16 (2.224,100); 17 (2.362,400); 18 (2.468,150); 19 (2.600,950); 20 (2.739,250); 21 (2.866,800); 22 (2.944,100); 23 (3.113,600); 24 (3.366,950); 25 (3.529,950); 26 (3.731,600); 27 (3.892,200); 28 (4.058,700); 29 (4.211,400); 30 (4.378,500); 31 (4.545,100); 32 (4.705,700); 33 (4.888,300); 34 (4.984,400); 35 (5.152,950); 36 (5.317,650); 37 (5.290,750); 38 (5.543,000); 39 (5.927,350); 40 (5.966,450); 41 (6.131,550); e nível 42 (6.385,350).

# MAGALHÃES PINTO VAI AO CHILE PARA ATIVAR COOPERAÇÃO

O chanceler Magalhães Pinto anunciou, na tarde de ontem, que viajará, possivelmente no dia 15 de junho próximo, para Santiago, onde instalará a Comissão Mista Brasil-Chile, que vai tratar, segundo explicou, da complementação dos tratados comerciais e industriais existentes entre os dois países.

O ministro das Relações Exteriores esclareceu, na oportunidade, que o Brasil ainda não foi consultado, oficialmente, sobre a intenção do governo da Venezuela de convocar uma reunião da OEA para discutir a suposta intervenção do governo de Cuba em seus negócios internos.

### PREOCUPAÇÃO

Ainda a propósito da pretensão venezuelana, o chanceler Magalhães Pinto fez questão de frisar que, "em princípio, o Brasil é favorável a qualquer convocação de reunião, porque o nosso País está sempre disposto a ouvir o que os outros têm a dizer". Acrescentou que o Itamarati está preocupado em saber o que realmente deseja a Venezuela, pois só depois de sabê-lo pode assumir uma posição definitiva. Perguntado a respeito da visita do sr. Richard Nixon, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, ao Brasil, afirmou o sr. Magalhães Pinto que ficou satisfeito, pois o político norte-americano está preocupado em saber se a política externa norte-americana é condizente com os interesses dos países da América Latina.

Depois de considerar muito bom o seu contato, semana passada, com parlamentares, em Brasília, e de ressaltar que não tem sentido a oposição ao Tratado de Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, assinado pelo Brasil, o chanceler declarou que "haveria um interesse do Brasil em manter relações comerciais com Cuba e, principalmente, com a China, porque não se pode desconhecer um mercado de 800 milhões de consumidores". Aditiu, no entanto, que, "em virtude da atuação ideológica daqueles dois países, particularmente através da Conferência Tricontinental, passam a entrar em jogo aspectos políticos e ideológicos, que impedem o Brasil de considerar a questão sob o aspecto puramente econômico".

# SELEÇÃO DE FIRMAS PARA METRÔ CHEGA AO FIM COM ESCOPO

Em reunião presidida pelo secretário de Serviços Públicos e presidente da CEPE-2, general Milton Gonçalves, foi entregue ontem o "escopo de trabalho" às quatro firmas pré-qualificadas para o plano de execução e viabilidade técnica e econômica do Metrô-politano do Rio de Janeiro.

O "escopo", que inicia a fase final da seleção do consórcio vencedor, compõe-se de três itens, começando pela estimativa de custo de estudo. Os outros dois são o prazo que o consórcio reivindicará para fazer o estudo e a equipe técnica, que deverá ter a participação obrigatória de no mínimo 50% de brasileiros em seu quadro permanente.

### PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Das doze candidatos a apresentarem propostas à CEPE-2, apenas 4 consórcios obtiveram classificação: a

Companhia Construtora Nacional, a firma Brasconsult, a Trans-Rio, representando o consórcio franco-brasileiro, e o consórcio francês da Hidroservi. Receberam os ofícios os srs. Amadú Simões Lopes Azambuja, o general Luiz de Toledo (representante da Cia. Construtora Nacional), sr. Luis Garcia de Souza e o general Eduardo Conde.

Uma reunião dos consórcios juntamente com os coordenadores da comissão, para esclarecimento de dúvidas sobre o ofício entregue na reunião de ontem, será realizada hoje, às 10h, na CEPE-2.

# PREÇO DA CARNE DIMINUIU: SUNAB

A SUNAB informou que o esquema de baixa do preço da carne bovina foi iniciado ontem, em 44 açougues da cidade, e espera que, dentro de alguns dias, pelo menos 80 por cento da rede varejista da Guanabara, composta de mais de 3 mil estabelecimentos, têm a sua adesão ao movimento.

Anunciou também que nos açougues incluídos no "acordo de cavalheiros" os preços serão os seguintes: filé mignon — NCr\$ 3,80; filé sem osso — NCr\$ 2,60; alcatra — NCr\$ 2,20; chã-de-gentio — NCr\$ 2,10; patinho — NCr\$ 2,10; lagarto — NCr\$ 2,00; capa do filé — NCr\$ 1,20; pa — NCr\$ 1,50; peito, desossado — NCr\$ 1,20; acém — NCr\$ 1,20, e costela — NCr\$ 0,70.

### CETICISMO

Açougueiros ouvidos pela reportagem demonstraram escepticismo em relação ao êxito do esquema da ... SUNAB, advertindo que a baixa dos preços ao consumidor depende, fundamentalmente, da diminuição das cotações dos quartos

dianteiros e traseiros vendidos pelos atacadistas (frigoríficos, marchantes, matadouros, etc.), os quais, no entanto, ainda não fizeram qualquer comunicação ao varejo naquele sentido. Disseram, que ontem os atacadistas continuaram cobrando NCr\$ 1,55 pelo quilo dos quartos traseiros e NCr\$ 0,95 pelo quilo dos dianteiros, acrescidos da taxa de carrêto, da ordem de NCr\$ 0,05 por quilo, em ambos os casos.

### BOI

Nova reunião foi realizada ontem, em São Paulo, entre o superintendente da SUNAB e representantes dos atacadistas de carne, para tratar do plano de abate dos novilhos encalhados nas regiões pecuárias do Brasil Central em virtude da retração do consumo da carne nos grandes centros, decorrente dos preços elevados do produto. Ficou resolvido que o Governo, através da autarquia controladora e do Banco do Brasil, fornecerá financiamento às empresas abatedoras, para a manança de

80 mil novilhos e armazenagem da carne, que será lançada no mercado, depois de congelada, a partir de setembro ou outubro. O dirigente do órgão controlador ressaltou que o financiamento só será concedido, porém, se as empresas abatedoras se comprometerem, mesmo sem tabelamento oficial, a manter os preços atuais. Na hipótese de não ser assegurada essa condição, o Governo se desinteressaria do caso, pois já comprou 10 mil toneladas do produto no Rio Grande do Sul, onde também há grande enchalhe de novilhos.

### PAO

Cresceram sensivelmente no fim de semana as reclamações das donas de casa contra as panificadoras, que, apesar do "acordo de cavalheiros" feito com a SUNAB, segundo o qual não aumentariam o preço do pão se o produto fosse liberado, estão explorando os consumidores através do chamado aumento indireto, isto é, manutenção do nível de preços com diminuição do peso por unidade.

# Rio recupera jardins para missão do FMI

Iniciou-se ontem a "Operação-restauração" dos parques e jardins da Zona Sul da Guanabara, para receber os integrantes da missão do Fundo Monetário Internacional, em setembro.

O diretor do Departamento de Parques, Gildo Borges, disse cumprir determinação do governador Negrão de Lima, adiantando que serão remodelados e recuperados parques e jardins de toda Zona Sul, até o Campo de Santana.

### ROTEIRO

A operação iniciou-se no Leblon, com a limpeza e colocação de gramado novo no Belvedere da entrada da Av. Niemeyer. Na Av. Delfim Moreira estão sendo colocados gramados novos e plantados vários coqueiros; a Praça Antero de Quental está sendo remodelada, transformando-se inclusive seu aspecto paisagístico, com novo ajardinamento, ensaibramento, arborização e colocação de bancos e playgrounds. No Jardim de Alá foram colocados novos gramados, pavimentação em cerâmica de toda a escada, revestimento nos abrigos e colocação de novos bancos e playgrounds. A Praça Arcoverde, em Copacabana, também está sendo remodelada, com novo ensaibramento, recuperação das calçadas e colocação de dois novos playgrounds, o mesmo acontecendo no Parque Guinle, com a limpeza dos lagos, retificação do gramado e colocação de dois novos playgrounds.

Na Praça General Osório será colocado um playground e complementada a instalação elétrica para propiciar o funcionamento do chafariz. Na Praia de Botafogo, turmas fazem a remodelação e recuperação das praças que ficam em frente à Rua São Clemente e aos clubes Guanabara e Botafogo.

Nos próximos dias será iniciado o ajardinamento do refúgio do Largo do Humaitá, a limpeza e recuperação do Passeio Público, Quinta da Boa Vista e Campo de Santana.

# MAGALDI DIZ QUE SÓ POUPANÇA EVITA VOLTA DOS CORTES

A população da Guanabara deve continuar economizando energia, pois a carga do sistema da Rio Light está muito alta e somente será diminuída na primeira semana de junho, com o funcionamento do gerador n.º 13 da Usina Nilo Peçanha, segundo informou, ontem, o coordenador do Racionamento, almirante Miguel Magaldi.

Apesar de não terem ocorrido cortes na semana passada, segundo explicou o almirante, a demanda de energia vem subindo continuamente, fato que poderá determinar novos desligamentos de circuitos, a fim de evitar-se colapsos no sistema que abastece a cidade.

### NORMALIZAÇÃO

A possibilidade de ocorrerem novas interrupções no fornecimento de energia, no entender do almirante, está afastada a partir do funcionamento do gerador n.º 13 da Usina Nilo Peçanha. Atualmente, estão sendo substituídos os enrolamentos e bobinas da máquina que, segundo as previsões, deverá entrar em carga na primeira semana de julho.

Até lá, a Comissão de Racionamento recomenda a manutenção do sistema de poupança no consumo de energia, sobretudo no período de 18 às 20h, a fim de evitar-se uma sobrecarga que poderia ocasionar um colapso em todo o sistema energético da Guanabara. No momento, apenas três geradores funcionam na Usina Nilo Peçanha: os de número 12, 13 e 16. O consórcio das unidades n.º 9, 11 e 14, depende ainda da chegada de bobinas novas, encomendadas nos Estados Unidos e que chegarão ao Brasil somente na segunda quinzena de junho.

### CONVERSAO

O racionamento em Niterói será eliminado nos próximos dias, pois entrou em carga o segundo gerador da Usina de Itutinga, que fornecerá mais 25 mil quilowatts de energia, na frequência de 60 ciclos. Com isto, será possível converter a frequência das linhas de Bangu e Resende, que passava a receber energia da CEMIG.

# CRIANÇAS PERDERÃO PARQUE NO CATUMBI COM A NOVA CIDADE

Gangorras, balanços e um escorrega são os brinquedos usados pelas crianças da Rua Agra, no Catumbi, cujos pais construiram o Parque 13 de Maio "numa homenagem da Rua à libertação dos escravos", segundo o torneio-mecânico Antonio Coutinho, que ajudou na construção dos brinquedos, mas sabe "que infelizmente o Catumbi vai acabar".

Segundo o menino Crispim, que fez a placa "O povo de Catumbi oferece às crianças do Bairro o Parque 13 de Maio", no local era uma ladeira "barra limpa, depois que a CEPE-1 demoliu a casa avisando que vai construir a Cidade Nova".

### FESTA

Alguns dos meninos que brincavam ontem, acompanhados de seus pais, consideram o Parque "uma festa de brinquedos, enquanto dona Sursan não vem". Para inauguração do Parque, a meninada conseguiu plantas (samambaias, palmeirinhas) e enfeitou o ex-n.º 80 da Rua Agra com bandeirinhas e serpentinas.

O Parque foi inaugurado com a presença do sr. João Batista, presidente da Comissão de Moradores de Catumbi, que luta pela permanência das casas ameaçadas pela CEPE-1. Os moradores não temem a ação das picareatas da Sursan, que deseja construir a Cidade Nova, mas querem "indenização justa pela derrubada dos imóveis".

# Júri premia no Salão de Arte Moderna

Foi inaugurado, ontem, no Palácio da Cultura, o Salão Nacional de Arte Moderna de 1967. O júri formado pelos srs. Walter Zanini, Antônio Bento e Aloísio Carvão proclamou vencedores, com prêmio de viagem ao estrangeiro (dois anos) o pintor Rubem Gerchmann e o escultor Amílcar de Castro, e, com prêmio de viagem ao País, o pintor Lolo Périco e a escultora Sônia Ebling.

**CAMPANHA DA CRIANÇA**  
Colabore, você também, no programa de Emparo ao menor abandonado

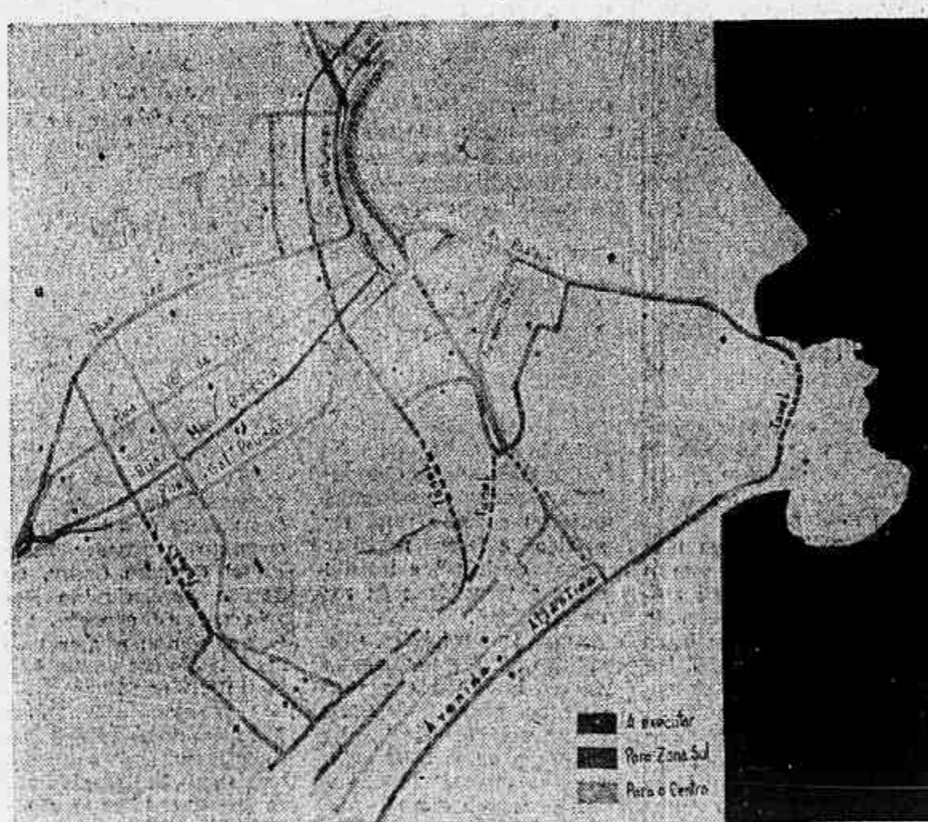
**BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.**  
Incentivando negócios desde 1913 -  
RUA DEBRET N.º 1  
Rio - Salvador - São Paulo

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
DO RIO DE JANEIRO

### AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público que não tem qualquer vinculação jurídica, administrativa ou financeira com o plano de financiamento de automóveis, lançado pela ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA, uma das várias entidades que congregam funcionários desta autarquia.

A CAIXA ECONÔMICA avisa ainda que, presentemente, não está financiando a aquisição de automóveis, esperando, contudo, reiniciar essa modalidade de operação logo que seja possível, por intermédio da Carteira de Títulos. 70733



TRAÇOS DE TÚNEIS

Os cariocas poderão escolher três novos túneis para ir à Zona Sul em 1970

# CHINESES AMEAÇAM LUTAR NO VIETNAM

## TENSÃO ENTRE SÍRIA E ISRAEL MOBILIZA TROPAS DE NASSER

CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO e BEIRUTE (FP-AP-Reuters-ANSA-DPA-CM) — Enquanto Israel comemorava ontem seu 19.º aniversário com um desfile militar, tropas egípcias em uniforme de combate, com artilharia antiaérea e veículos blindados, cruzaram ontem pela manhã, os bairros periféricos do Cairo, dirigindo-se para a fronteira com a Síria.

Calcula-se que esses efetivos perfazem uma divisão e constituem o começo de aplicação das medidas previstas no acordo defensivo entre a Síria e a República Árabe Unida, em vista da crescente tensão sírio-israelense, segundo revelou o diário Al Ahram. Afirmou o jornal que, as forças israelenses continuam concentrando-se ao longo de toda a fronteira com a Síria.

O gen. Mohamed Fawzi, chefe do Estado-Maior do Exército egípcio, viajou ontem à Damasco, levando um plano pormenorizado para fazer frente aos preparativos de Israel, aduz, Al Ahram.

Soubese também que vários altochefes militares que deveriam visitar próximo à França anunciaram ontem que a atual situação no Oriente Médio os impedia de se afastarem da RAU.

As forças de segurança interna foram aquarteladas. Patrulhas circulam nas regiões onde estão localizados os campos de refugiados palestinos. Por outro lado, sube-se no Cairo que o ex-rei Saud, da Arábia, fez um donativo de 100.000 dólares ao povo palestino por ocasião do aniversário da criação do Estado de Israel. A soma será destinada à construção de escolas e hospitais para os refugiados da Palestina.

### ACORDO

A Síria, segundo informaram ontem fontes oficiais, está pronta para fazer uso de seu acordo de defesa com o Egito para repelir qualquer "agressão sionista", de Israel. As mesmas fontes disseram que todos os árabes estavam prontos para participar do que chamaram de guerra de libertação popular. Ao mesmo tempo, notícias procedentes do Cairo declaravam que a República Árabe Unida tomara as medidas necessárias para implementar o acordo de defesa, assinado em novembro último na Capital egípcia.

O chefe do Estado-maior das Forças Armadas do Egito, gen. Mohamed Fawzi, chegou a Damasco na noite de ontem e manteve conversações com os líderes militares sírios sobre assuntos relativos ao acordo de defesa. Na véspera do dia da independência de Israel, os observadores em Telavive disseram que as recentes declarações do primeiro-ministro Levi Eschkol e de outros líderes israelenses mostravam que Israel estava pronto para desferir um golpe militar contra a Síria caso tenham prosseguimento as incursões de bandos terroristas.

### TENSÃO

Em Beirute, noticiou-se que medidas de segurança especiais foram tomadas no Líbano para prevenir incidentes por motivo do aniversário da criação do Estado de Israel.

## PIDE anuncia julgamento de conspiradores

LISBOA (Reuters-ANSA-DPA-CM) — A PIDE anunciou ontem que 3 homens serão julgados hoje, sob a acusação de conspirar para derrubar o governo tentando raptar o presidente Américo Tomás e o primeiro-ministro António Oliveira Salazar, e todo o seu gabinete.

Detalhando o indiciamento, a PIDE alegou que os três pretendiam tomar o país com uma força de 300 homens armados com metralhadoras de mão e granadas.

Os acusados são Orlando Rodrigues Soares, com 34 anos, seu irmão Vítor Manuel Rodrigues Soares, com 29 anos, e Luís Veras, com 26 anos.

## DECLARAÇÃO

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A., estabelecida nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com estabelecimento de construção e reparos navais, na Ponta do Caju, e sede social na Av. Presidente Antônio Carlos n.º 607, sobreloja, vem declarar que: 1.º havendo-lhe sido apresentadas várias duplicatas emitidas pela firma MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA., estabelecida na Rua Luiz Ferreira n.º 37, nesta Cidade, foram as mesmas devolvidas sem aceite, em tempo hábil, após verificação de que não correspondiam a fornecimentos efetuados; 2.º em defesa de seu bom nome e interesses em geral, vê-se na obrigação de fazer a presente declaração antes de qualquer ação para cobrança ou protesto das duplicatas supra-citadas, emitidas indevidamente por não corresponderem a operações que justificassem a sua emissão; 3.º não podendo tolerar que o seu nome seja utilizado na prática de atos ilícitos, esta Empresa tomará as medidas legais cabíveis para resguardo de seu conceito comercial e bancário, inclusive recorrendo a ação de responsabilidade civil contra aqueles que levarem a protesto duplicatas indevidamente emitidas, contra ela, pela firma MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967.

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S. A.

Ayres Pinto da Fonseca Costa  
Diretor-Presidente

70732

## Militares em cargos civis na Grécia

ATENAS (FP-ANSA-DPA-CM) — Vários altos funcionários gregos foram substituídos por oficiais das Forças Armadas, informou-se ontem aqui.

O coronel da aviação Antonios Scarmaliorakis já sucedeu a Petros Phokas como diretor da Aviação Civil, enquanto que o tenente-coronel C. Anastassopoulos substituirá brevemente Grigórios Daphnis no posto de diretor-geral da Rádio e Televisão helenicas.

Igualmente, informou-se que Iannis Gheorakis, presidente do Departamento Nacional de Turismo, abandonará também seu cargo próximamente.

Os jornais e revistas estrangeiras foram vendidos ontem pela primeira vez em Atenas sem nenhuma censura. Até ontem a imprensa estrangeira era vendida em Atenas sem as páginas que continham informações ou comentários sobre o último golpe militar.

## Greve contra poderes a De Gaulle

PARIS (FP-CM) — Uma semana política que pode ser decisiva para o regime degaullista começará amanhã na França, com a anunciada entrevista à imprensa, do general De Gaulle.

O presidente da República francesa falará somente algumas horas antes que comece a primeira greve geral desencadeada contra seu governo, por todas as grandes organizações sindicais da França.

O país ficará praticamente paralisado durante a jornada de quarta-feira por um movimento de protesto contra os "poderes especiais" reclamado pelo governo à Câmara para resolver problemas sociais e econômicos durante um prazo de seis meses.

A luta contra "os poderes especiais" uniu, pela primeira vez, desde a Segunda Guerra Mundial, as três principais centrais sindicais da França: a CGT (tendência comunista), CFTO (tendência socialista) e CFDT (tendência cristã), assim como a poderosa Federação da Educação Nacional.

No Parlamento, a Oposição de esquerda e comunista apresentará uma moção de censura contra o governo na própria quarta-feira, dia da greve geral, que coincidirá com o início do debate sobre os poderes especiais.

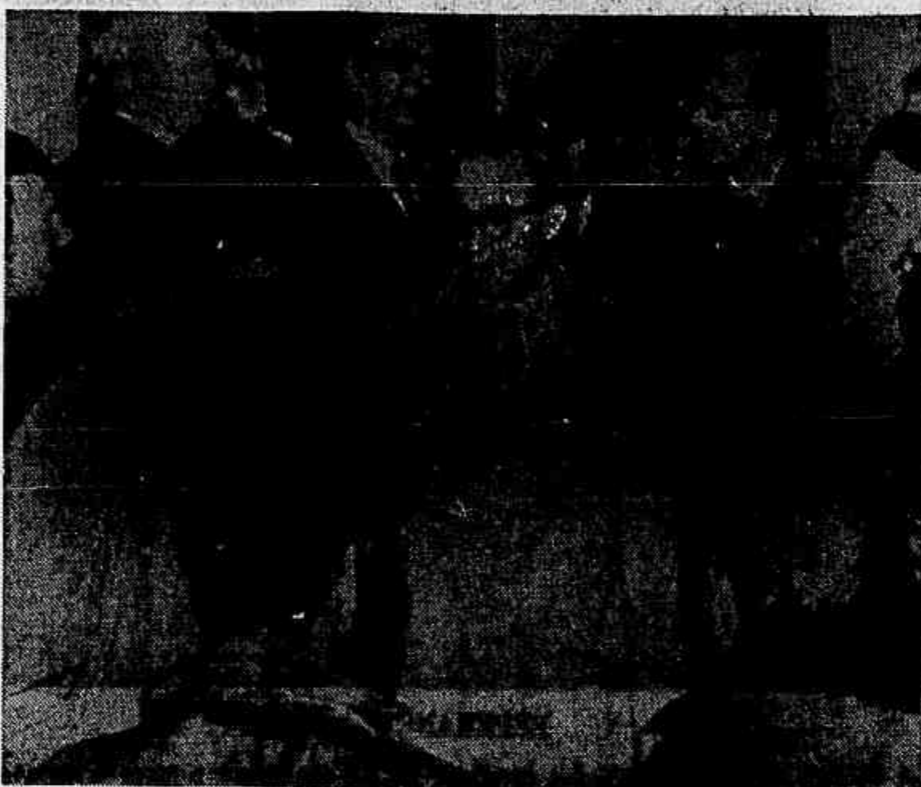
No momento em que se iniciará esse importante debate, a França estará sem eletricidade, nem transportes urbanos, com pouca água e gás, virtualmente sem ferrovias e com as minas, as usinas siderúrgicas, as grandes empresas, os serviços de correios, os bancos e inclusive os teatros e os táxis paralisados. Tampouco circularão os jornais e nem em consequência a presença da entrevista à imprensa do general De Gaulle.

## Fé em Fátima impressiona Evtuchenko

LISBOA (FP-CM) — "Creio em Deus", afirmou ontem o poeta soviético Evtuchenko ao regressar de Fátima, quando era interrogado pelos representantes da imprensa internacional. Acrescentou, contudo: "meu Deus pessoal é a Verdade".

Questionado sobre a impressão que lhe causou sua viagem a Fátima, o poeta respondeu: "Não, Fátima não pode ser comparada às grandes manifestações soviéticas na Praça Vermelha. O que vi é muito difícil de compreender. Este acontecimento é uma coisa rara. Queria vê-lo com meus próprios olhos porque do que se lê ou do que se vê no cinema não se tem mais do que uma impressão parcial da realidade. É preciso refletir muito sobre este assunto antes de poder falar. Alguns dias talvez eu escreva a respeito."

O poeta soviético, homem alto, ruivo, de olhos azuis, miope, recebeu os jornalistas num salão as Publicações Dom Quixote, que estão traduzindo para o português seu livro Autobiografia Precoce. Evtuchenko acaba de passar três semanas na Espanha e fala da mesma com entusiasmo, em espanhol às vezes, ou em inglês, ou francês.



Negociador do MCE, Jean Rey, explica a conclusão do acordo sobre tarifas (AP)

## PORTAS ABERTAS

## ACORDO EM GENEBRA REDUZIRÁ DE 30% TARIFAS MUNDIAIS

Depois de quatro anos de exaustivas conversações, os negociadores da série Kennedy sobre reduções de tarifas chegaram a um acordo em Genebra na noite de ontem, quando os relógios tiveram de ser parados em virtude de ter sido ultrapassado o prazo limite. O acordo afeta a quatro quintos do comércio mundial, do qual representa uma grande liberalização, com reduções médias de tarifas sobre mercadorias industriais girando em torno de 30 por cento.

Em Paris, noticiou-se que o presidente De Gaulle dará hoje sua esperada entrevista à imprensa, quando definirá a atitude da França em face do pedido da Grã-Bretanha para ingressar no Mercado Comum Europeu.

### ACORDO

O acordo da noite de ontem refere-se a um bloco de medidas para derrubar as barreiras tarifárias e outras restrições, afetando quatro quintos do comércio mundial. O acordo foi anunciado depois que os negociadores estudaram propostas conciliatórias apresentadas, ontem, por Eric Wyndham White, chefe do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT). O GATT patrocinou as complexas negociações lançadas por iniciativa do falecido presidente John F. Kennedy, que as via como um meio de reforçar as laços políticos no mundo ocidental.

O objetivo original de uma redução de 50 por cento nas tarifas de todos os produtos industriais não foi atingido. Todavia, os acordos de largo alcance por fim elaborados aqui significarão uma grande liberalização do comércio mundial, e as reduções médias de tarifas sobre mercadorias industriais girarão em torno de 30 por cento, provavelmente.

### PRENUNCIO

Durante todo o dia, negociadores de mais de 50 países prepararam-se para a sessão fora do prazo da

Rodada Kennedy, na esperança de chegarem a um acordo final sobre os cortes de tarifas. As conversações da Rodada Kennedy sobre a questão dos cereais e a disputa entre os Estados Unidos e o Mercado Comum Europeu com relação às tarifas dos produtos químicos, ultrapassaram o prazo das negociações originalmente marcado para a meia-noite de anteontem.

Os negociadores simplesmente pararam o relógio e prosseguiram as conversações em alto nível, com um acordo finalmente à vista sobre as medidas que atingirão quatro quintos do comércio.

Era grande o otimismo nesta cidade após as intensas e calorosas discussões. As negociações sobre as taxas, patrocinadas pelo Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), visavam originalmente um corte tarifário de 50 por cento. Mas mesmo conseguindo-se a marca dos 30 por cento, na média, isto representará o maior acordo já feito para liberalizar o comércio mundial.

O primeiro real rompimento do impasse nas conversações finais registrou-se, ontem, quando os negociadores concordaram com um novo preço mínimo mundial para o trigo de 1,73 por bushel.

## Tropa mata rebeldes perto de Caracas

CARACAS e LA PAZ (Reuters-FP-AP-ANSA-DPA-CM) — O Ministério da Defesa da Venezuela anunciou ontem que tropas governamentais mataram três guerrilheiros durante uma missão para eliminar centros subversivos perto de Caracas.

O Ministério disse que um infante, Eduardo Medina, foi também morto em um choque no distrito de Torres, perto da fronteira dos Estados de Yaracuy e Falcón. Unidades do Exército venezuelano cercaram um reduto guerrilheiro nas montanhas perto da Capital que uma unidade-comando cubana tentou alcançar na semana passada, após desembarcar em solo venezuelano.

O presidente Raul Leoni deverá dar o "avante" para dois batalhões do Exército invadirem a região montanhosa de El Bachiller, junto à cidade de El Guapo, a 120 quilômetros a leste de Caracas, após reunir-se com seus ministros do Interior, Defesa e Exterior.

### MAE DE DEBRAY

"Como sou também cristão, não posso acreditar que a senhora reclame vingança", declarou a mãe de Régis Debray em mensagem dirigida à viúva do tenente boliviano Amezaga, morto em ação contra os guerrilheiros.

A viúva do referido oficial fizera entregar à sra. Debray de uma carta aberta, no dia de sua chegada a La Paz. A carta da sra. Debray, que não foi publicada aqui, acrescenta: "Queiro supor que somente sua imensa dor levou-a a pedir a morte de um homem. Eu também vivo horas de dor e é por isso que lhe perdoo a crueldade de sua carta." A mãe e a madrinha de Régis Debray efetuaram durante o fim-de-semana uma peregrinação à Virgem de Copacabana, numa ilha do Lago Titicaca, ante a qual a sra. Debray orou por seu filho.

## Balagner pede ação contra o terrorismo

SAO DOMINGOS (AP-CM) — O presidente Joaquín Balagner dirigiu apelo à oficialidade das Forças Armadas para que realize "todos os esforços necessários" destinados a combater a onda de terrorismo que ameaça a República Dominicana desde há dez dias.

Um alto funcionário militar informou, após uma reunião de Balagner com os chefes de Estado-Maior, que "o governo combaterá sem contempções os terroristas, sejam civis, militares ou policiais".

### TERRORISMO

Pelo menos oito pessoas morreram em consequência dos últimos atos terroristas, enquanto o senador Pablo Rafael Casimiro Castro, do Partido Revolucionário Dominicano, de oposição, sofreu queimaduras graves ao ser atingido por uma bomba incendiária de fósforo vivo.

O secretário das Forças Armadas, major-general Enrique Perez, informou que uma comissão designada para investigar todos os membros da polícia e suas possíveis vinculações com os atos terroristas já está trabalhando e dará seus informes diretamente ao presidente.

LONDRES, NOVA YORK e PEQUIM (Reuters-FP-AP-DPA-ANSA-CM) — A China ameaçou ontem intervir diretamente na guerra do Vietnam, se for solicitada pelo governo de Hanói, se a escalada norte-americana ameaçar a segurança chinesa, se os Estados Unidos desembarcarem no Vietnam do Norte ou se houver um acordo entre norte-americanos e soviéticos que signifique "uma traição".

A ameaça está contida em uma entrevista do primeiro-ministro Chu En-lai, divulgada em Nova York e Londres. O Departamento de Estado norte-americano indicou que já está estudando, "em caráter de urgência" a nova ameaça chinesa, enquanto os setores diplomáticos de Londres consideram que o anúncio chinês "indica um endurecimento da crise com a ameaça de extensão da guerra".

### AMEAÇA

A ameaça de possível intervenção chinesa na guerra do Vietnam está sob estudo urgente por parte da Administração de Johnson, disseram ontem fontes do Departamento de Estado.

A questão da participação da China na guerra, que tem sido uma questão de alta prioridade em Washington recentemente, recebeu nova ênfase com uma advertência do premier chinês Chu En-lai publicada no Daily News, de Chicago.

Em uma entrevista a um jornalista dos Estados Unidos, Chu disse que a China enviaria seus exércitos ao Vietnam se Hanói fosse ameaçada de invasão ou por uma paz "vendida".

A advertência foi lida aqui como significando que Pequim quer o veto sobre qualquer acordo negociado para a guerra.

Chu declarou ao jornalista americano Simon Malley, em uma série de entrevistas,

que os chineses estavam "determinados a fazer com que os americanos não tenham êxito no Vietnam".

Citou Chu, como tendo dito que a China estava pronta "amanhã se necessário" — para enviar voluntários para o Vietnam do Norte, se Hanói solicitasse assistência.

Malley informou que algumas altas autoridades chinesas com quem conversara disseram-lhe que a China enviou Hanói a aceitar seus voluntários mas os norte-vietnamitas estavam confiantes que venceriam sem a intervenção estrangeira.

No entanto, citou Chu como tendo dito que a China teria que considerar esta política atual se tropas dos Estados Unidos invadissem o Vietnam do Norte.

"Os americanos não terão permissão para se aproximarem de nossas fronteiras", advertiu o premier chinês. "Nossa segurança estaria ameaçada."

## GUERRILHAS RESISTEM A MARCHA DOS FUZILEIROS

Fuzileiros americanos avançando por montanhas ao norte do Vietnam do Sul encontraram bolões de resistência pesada novamente, após uma série de choques em nível de companhia, em de 110 norte-vietnamitas foram mortos, segundo as informações.

Não foram revelados detalhes imediatos sobre a luta de ontem, mas um porta-voz dos Estados Unidos indicou que os fuzileiros estavam encontrando pesada resistência de uma unidade norte-vietnamita não-identificada ao avançarem para o Vale do Rio Ly Ly, na província de Quang Nam, a cerca de 850 milhas a nordeste de Saigon.

Os fuzileiros, que estão conduzindo uma operação de nome "União" na província, informaram haver eliminado 110 norte-vietnamitas ontem, encontrando os corpos de 73 outros, aparentemente mortos em choques anteriores.

As baixas comunistas ele-

varam o total de mortos nos últimos três dias a 351 na operação, que teve início a 21 de abril. As perdas americanas para o mesmo período não foram anunciadas.

Na província noroeste de Quang Tri, os guerrilheiros atacaram com morteiros três unidades de fuzileiros no domingo e ontem cedo, matando 12 americanos e ferindo 87 outros.

Os guerrilheiros acompanharam a barragem com um ataque por terra contra uma das unidades, matando um fuzileiro e ferindo 15 antes de recuarem sob fogo intenso de armas leves e de artilharia. Unidades sul-vietnamitas lutando junto com os fuzileiros informaram haver sofrido, baixas "leves".

Os guerrilheiros vietcongs também se infiltraram em uma aldeia a 330 milhas a nordeste de Saigon, onde trabalhava uma equipe sul-vietnamita de pacificação rural e mataram três civis.

## PEQUIM EXIGE QUE HONG KONG LIBERTE CHINESES PRÊSOS

PEQUIM (FP-Reuters-AP-DPA-ANSA-CM) — A China protestou ontem contra as "atrocidades fascistas" das autoridades coloniais britânicas em Hong Kong e exigiu "o atendimento das reivindicações da comunidade chinesa da colônia, a libertação imediata das pessoas presas e a punição de todos os culpados pela repressão".

"O governo e o povo da China estão decididos a levar sua luta até o fim. Se as autoridades britânicas de Hong Kong têm a intenção de perseverar em sua conduta perversa, assumirão as responsabilidades das graves consequências que possam surgir" — concluiu uma declaração do Ministério do Exterior — divulgada em Pequim.

### PRESSAO

A China impediu ontem à noite que o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha deixasse Pequim enquanto manifestantes rodeavam seu escritório, condenando a atitude da Grã-Bretanha com respeito ao descontentamento sindical entre trabalhadores chineses em Hong-Kong.

Os chineses picharam slogans antibritânicos em caracteres chineses no escritório e outros nas casas dos diplomatas britânicos, onde se lê: "Apolosmos os trabalhadores em Hong-Kong." Nas calçadas, altofalantes foram montados na quileta rua do escritório e iniciaram a transmissão de slogans antibritânicos.

A proibição da viagem, que impossibilitou o encarregado de Negócios Ronald Hopson de ir a um passeio rural arranjado para diplomatas, quinta-feira, foi seguida por uma declaração do Ministério do Exterior chinês que afirmava que o governo britânico deveria "facilitar imediatamente e incondicionalmente..." as solenes e justas exigências do governo chinês.

O ataque contra os britânicos foi a primeira participação da China nos conflitos de cinco dias em Hong-Kong, onde a violência surgiu após uma disputa de salários numa fábrica

do distrito de Kowloon que se liga com a China.

FORMALIDADE  
O dia do encarregado de negócios Hopson teve início quando ele foi chamado ao Ministério do Exterior onde um vice-ministro do Exterior leu para ele uma declaração, divulgada duas horas mais tarde aos correspondentes estrangeiros.

Observadores diplomáticos fizeram notar que Hopson não estava formalmente apto a aceitar ou a rejeitar a declaração porque ela não era uma nota diplomática endereçada ao governo britânico.

O documento foi lido para Hopson como uma declaração que estava sendo publicada em Pequim pelo Ministério do Exterior e uma cópia foi-lhe entregue. Os observadores, disseram que acreditavam que os chineses escolheram este método de apresentação deliberadamente mas não estavam certos de qual a motivação por trás da escolha.

Mais tarde um protocolo oficial do Ministério do Exterior informou a Hopson que ele e outro diplomata britânico que deveriam viajar à província não poderiam fazê-lo.

CONSEQUÊNCIAS  
Os observadores esperavam que os comunistas ussem posteriores manifestações e greves como suas próprias armas se o governo da colônia não ceder às suas exigências de desculpas e libertação das pessoas presas durante os últimos cinco dias.

# PASSARINHO VÊ RESÍDUO INFLACIONÁRIO

## LÍDERES SINDICAIS DOS EUA NO BRASIL RETRIBUINDO VISITA

Encontram-se desde ontem no Rio os dirigentes sindicais norte-americanos Mel Barisic, vice-presidente do Sindicato dos Marítimos dos Estados Unidos, e Keith Terpe, presidente do Sindicato dos Marítimos de Porto Rico. Sua vinda ao Brasil dá continuidade ao programa de intercâmbio trabalhista entre o Sindicato, da Aliança para o Progresso, e foi promovida em retribuição a várias visitas de dirigentes sindicais brasileiros aos Estados Unidos. Barisic e Terpe são os primeiros de sua categoria a entrarem em contato direto com o movimento sindical de nosso País. Foram escolhidos pela AFL-CIO, Central Sindical Americana, para essa missão, tendo em vista sua longa dedicação à causa do trabalho e suas qualidades de liderança.

### PROGRAMAÇÃO

Os srs. Mel Barisic e Keith Terpe são hóspedes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos - CNTMFA, que elaborou a programação de suas atividades entre nós, constando a mesma de contatos com autoridades, especialmente do setor marítimo, e com

trabalhadores, nos próprios locais de trabalho, nos portos do Rio de Janeiro e de Santos. Ambos se avistaram com titulares de cargos de responsabilidade do Departamento Nacional do Trabalho, do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, do Conselho Nacional de Política Salarial, da Secretaria dos Marítimos do IPNS e da Diretoria dos Portos e Costas.

## SALÁRIO ATRASADO LEVA ADELAIDE À VENDA: NCr\$ 30 MIL

O navio Adelaide foi ontem arrematado por NCr\$ 30 mil no leilão realizado na 13ª. Junta de Conciliação e Julgamento, com o objetivo de saldar os débitos trabalhistas da Sociedade de Navegação Lagunense com os 22 tripulantes da embarcação. Referido navio se acha ancorado ao largo, próximo à Ponta do Caju.

A penhora da embarcação — fixada anteriormente em NCr\$ 100 mil — havia sido solicitada pelos tripulantes, que há mais de 1 ano não recebem seus salários. O montante dos débitos trabalhistas da empresa é de aproximadamente o triplo do preço obtido no leilão, que apenas permitirá o pagamento de 4 meses de salários atrasados.

### PRAÇA

Instalada a praça às 13h pelo juiz Osmar Fereira, presidente da 13ª Junta de Conciliação e Julgamento, a mesma permaneceu aberta por 30 minutos, havendo apenas um lance de NCr\$ 30 mil, por parte da Mecânica Irmãos Almeida, firma de montagem e desmontagem de estrutura de ferro, navios e máquinas. Como não houvesse novo lance, a embarcação foi arrematada por aquela empresa. Minutos após o encerramento da praça, uma firma que havia chegado atrasada ao leilão fez uma oferta de NCr\$ 40 mil, não considerada em virtude

de já ter sido encerrado o leilão.

### PAGAMENTO

A carga do navio, em sua maior parte lamboras de asfalto de propriedade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, bem como um carregamento de ferro e cimento, serão transportadas pelos proprietários que terão de pagar os fretes de Santos à Guanabara, última viagem empreendida pelo navio antes de ser penhorado pela Justiça do Trabalho. Segundo declarações do empregado dos trabalhadores, a empresa não possui outros bens passíveis de uma nova penhora, a fim de saldar os débitos trabalhistas restantes. Acredita o advogado que até o final da próxima semana já possa ser paga a prestação dos salários atrasados.

## SINDICATOS

### Intervenção nefasta

Estão sendo aguardadas, pelo corpo social do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, as providências do ministro Jarbas Passarinho destinadas a apurar as irregularidades atribuídas à responsabilidade do sr. Esperidião Esper Paulo, na gestão da entidade, como interventor. Os fatos condenáveis de que é acusado o referido preposto governamental estão descritos em processos regularmente constituídos, que tomaram os números MTPS 122.740/67, 124.053/67 e 125.924/67, acenando os interessados que tendo sido indicado o sr. Esperidião Esper Paulo para a função, pelo Ministério do Trabalho, não é aceitável uma maior demora por parte de seu titular em determinar as medidas cabíveis para apurá-los. A responsabilidade do Ministério do Trabalho é muito grande nesse episódio, em vista de estar em causa a integridade do patrimônio do sindicato, constituído pela contribuição dos profissionais de imprensa através do pagamento das mensalidades e do imposto sindical, e não apenas questões de ordem secundária. As acusações que pesam sobre o sr. Esperidião Esper Paulo referem-se ao esbanjamento de cerca de 5 milhões de cruzeiros antigos, retenção das contribuições previdenciárias, atraso no pagamento dos aluguéis motivando o despejo da entidade, contratação de empregados sem o devido registro e venda dos telefones, dentre outras. Por outro lado, tendo encontrado o sindicato com um saldo em caixa de 10 milhões, deixou-o com dívidas e um déficit de 11 milhões, funcionando por favor numa dependência cedida pela ABI. O que se deseja é um amplo esclarecimento das circunstâncias que motivaram isso tudo, principalmente por tratar-se o acusado de pessoa a quem foi confiado um setor da assessoria do ministro Jarbas Passarinho.

### Notas curtas

1 — Lançado por Edições Trabalhistas S.A., acaba de sair um volume contendo o Decreto-lei n.º 229, que altera a CLT; o Decreto-lei n.º 293, que modificou a Lei de Incidentes do Trabalho; e o Decreto-lei n.º 75, pelo qual foi instituída a correção monetária dos débitos trabalhistas. No livro estão relacionados, ainda, todos os Prejudicados do TST, até 15-4-67.

2 — Chegaram ontem ao Rio dois líderes sindicais marítimos norte-americanos, srs. Mel Barisic e Keith Terpe, o primeiro vice-presidente do sindicato de sua categoria nos Estados Unidos e o outro presidente, em Porto Rico. A visita dos dois sindicalistas foi promovida pelo programa de intercâmbio trabalhista "Sindicato a Sindicato", da Aliança para o Progresso, em retribuição às várias visitas de trabalhadores brasileiros aos Estados Unidos.

3 — A Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho da Guanabara recorreu ao TST da decisão do TRT que concedeu 25% de aumento aos comerciários cariocas, dentro do entendimento de que tal reajuste foge às normas vigentes de política salarial. O DNS fixou o aumento da categoria em 17%, percentual considerado inaceitável pelos interessados, pois o custo de vida nos 12 meses anteriores ao término da vigência dos níveis revisados foi pelo menos de 50%.

FREDERICO L. GOMES

SAO PAULO (Sucursal) — Procedente da Guanabara, chegou na tarde de ontem à São Paulo o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho. No aeroporto de Congonhas disse que o resíduo inflacionário está sendo estudado e será aplicado, no segundo semestre, servindo de base para os aumentos salariais.

Informou que durante seu despacho com o presidente da República nenhum assunto de maior importância seria tratado a não ser receber recomendações que por acaso pudessem ser feitas pelo marechal Costa e Silva, ligadas a posições que o Brasil pudesse tomar, proximoamente, na reunião da organização internacional do Trabalho, a realizar-se na Europa, para onde viajará no dia 26 do corrente. Esclareceu que, em consequência dessa viagem, não poderá, conforme compromisso assumido, estar no final da semana em Belo Horizonte.

O ministro Jarbas Passarinho retornará na manhã de hoje à Guanabara.

O diretor do Departamento Nacional de Salários, sr. Francisco de Castro Lima, esclareceu que em qualquer hipótese, o salário mínimo mensal fixado por lei deve ser integralmente respeitado, complementando-se a diferença, no caso dos salários dos horistas e dos diaristas. O pronunciamento do diretor do DNS diz respeito

à consulta formulada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Guanabara sobre o fato de que os empresários, considerando o salário-hora de NCr\$ 0,43 estão pagando aos seus empregados um salário-mínimo mensal de NCr\$ 103,20, isto é, com uma diferença de menos NCr\$ 1,80.

## ESTATIZAÇÃO DO SEGURO VAI A COSTA

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, manteve, ontem, em São Paulo, entendimento com o presidente da República sobre a estatização dos seguros de acidentes do trabalho pela Previdência Social e levou ao seu conhecimento as denúncias de que várias empresas estão cogitando seus empregados a optarem pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Também foi objeto de estudos entre o ministro do Trabalho e o presidente da República a denúncia apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito sobre o desconto do 13º salário pela Previdência Social.

### CRENÇA

"Acredito que o governo enviará mensagem ao Congresso Nacional integrando o seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social — declarou o ministro Jarbas Passarinho do Trabalho, em Brasília, ao viajar a São Paulo, para despachar com o presidente Costa e Silva. Os recursos advindos dessa fonte de renda "serão aplicados na ampliação da assistência prestada pela Previdência Social, e também, na recuperação dos acidentados e mutilados", revelou.

### PRIVATIZAÇÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Vasconcelos Torres (ARENA-RJ) apresentou, ontem, no Senado, projeto tornando privativo do Instituto Nacional de Previdência Social o seguro de acidentes do trabalho.

Justificando sua proposição, o senador fluminense lamentou o decreto assinado pelo ex-presidente Castelo Branco, estabelecendo livre concorrência nesse seguro, observando ter o ministro Jarbas Passarinho se definido, no dia 19 de maio, favoravelmente ao monopólio do seguro de acidentes do trabalho.

Na Câmara, o sr. Mário Covas, líder do MDB, apresentou projeto revogando o Decreto-lei 293 e restabelecendo a vigência do Decreto-lei 7.036 e da Lei 1.985, que dispõe sobre acidentes do trabalho. Depois de fazer um histórico das reivindicações trabalhistas em todos os países do mundo, quanto ao seguro para aqueles acidentados, derogadas com o Decreto-lei do governo Castelo Branco, assinala que o Decreto-lei 7.036 "foi elaborado com perfeição legislativa e vinha atendendo perfeitamente aos reclamos dos trabalhadores há vinte anos."

### SEGURO

Prosseguiu: "E mais: tinha a explícita, e a bem interpretada"

## CONCURSADOS PARA ASSEMBLÉIA AMANHÃ TERÃO OS CARGOS

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, afirmou que, na reunião de amanhã, a Mesa Diretora vai homologar o resultado dos 10 concursos realizados pela ESPEG, para preenchimento de vagas no quadro de pessoal do Legislativo.

Os classificados, no total de 60 novos funcionários, serão nomeados imediatamente e destinam-se às funções de taquígrafo, mecânico de automóvel, eletricista, pintor, soldador, lancheiro, lubrificador, auxiliar de enfermagem, borracheiro e fotocopista.

### PANAMA

Até agora não há solução para o caso dos funcionários interinos, que foram nomeados no "panamá" de 1964 e que, em decorrência da Constituição Federal, terão que ser efetivados nos cargos que ocupam, desde que possuam 5 anos de serviço público e estivessem em exercício na data da promulgação da Carta Magna Federal. Dessa forma, o número de beneficiados, somado ao dos concursados, é maior do que a quantidade de vagas existentes, e a solução viável será o aumento de vagas na Assembléia. Vários deputados estão tentando um enérgico que permita, paralelamente ao aproveitamento dos concursados, a realização de novas admissões irregulares.

### RESTRICÇÕES

O deputado Alberto Kajão, vice-líder do MDB, dirigiu ontem críticas ao deputado Salomão Filho, líder do partido, considerando lamentável o discurso que pronunciou, no ato de promulgação da nova Constituição do Estado, quando fez o elogio da revolução de 31 de março de

## AL dá pensão a viúva de jornalista

A Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou, ontem, a mensagem do Executivo instituindo pensão equivalente a um e meio salário mínimo mensal à viúva e filhos menores do repórter Joryaldo Lemos de Souza, falecido em desastre de avião durante as comemorações do IV Centenário da Cidade, em 30 de janeiro de 1965.

## Ensine a sua mente a pensar

Para pensar melhor e encontrar soluções com maior eficiência, há vários processos estudados por especialistas de nomeada, famosos psicólogos, observadores rigorosos. Você sabe quais são esses processos? Leia em *Soluções de maio*, já nas bancas, e aprenda como tirar proveito de algo muito importante: depois de encontrada, a solução de qualquer problema parece "evidente" e espantoso-nos, mesmo, com a sua simplicidade.

## Veterinários e agrônomos pedem lotação

Os concursados que prestaram provas e títulos para agrônomos e veterinários, em setembro de 1965, e que foram nomeados por decreto do ex-presidente Castelo Branco, estão aguardando que a imprensa oficial publique o documento.

O veterinário Gersey Fernandes, em nome dos 270 aprovados faz um apelo no sentido de que o atual ministro da Agricultura, providencie a lotação. Disse que o decreto foi elaborado 18 meses após a prova e que há dois meses esperam a indicação. Informou que o Ministério da Agricultura carece de técnicos para a fase de elaboração de planos, dos quais necessita urgentemente.

## Bancários ameaçam INPS: greve

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Lembrando que o IAPB foi criado com uma greve em 1937, e que se for necessário uma outra poderá ser deflagrada, os bancários de Minas Gerais decretaram sábado, em reunião estadual realizada em Juiz de Fora, a mobilização geral da classe contra a unificação da Previdência Social.

Entre as providências acertadas na reunião, ficou deliberada a realização de reuniões regionais, a organização de um dossiê contendo denúncias contra a "lapeiração" dos Institutos, a réplica imediata dos pronunciamentos feitos pela cúpula do INPS como matéria paga nos jornais e a convocação das classes empresariais para a campanha.

## ESTACIONAMENTO NA AV. PRES. VARGAS

Não se preocupe por falta de vaga. Entre da Av. Pres. Vargas para a R. Miguel Couto, lado par, e estacionamento seu carro na Garagem Automática "Ideal", pagando apenas NCr\$ 1,00 p/hora. Coloque-o e retire sem perda de tempo. 70729

## Investimentos? Consulte quem conhece o assunto!

Ipiranga S.A. Crédito e Financiamento

Carta de autorização de nº 156 do Banco Central Rua da Alfândega, 47

## 40 ANOS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

Visite o "stand" da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont.

Gráficos, maquetes, fotografias, painéis, serviço de bordo, etc. mostrando como surgiu o transporte aéreo, no Brasil, sua evolução, seu progresso atual e metas futuras. 70721

QUEM NÃO TEM OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS AGORA VAI FICAR COM MAIS INVEJA DE QUEM TEM:

Quem tem obrigações Reajustáveis agora vai ganhar mais, bastando reaplicá-las em novas Obrigações Reajustáveis - obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro a mais de juros, de prazo e de correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou 2 anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo

na Bolsa de Valores. Portanto, não deixe que seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis, reaplicando e ganhando, ainda, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária.

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANA JUNIOR	CÉLIO PELAJO	JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA	MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA	CLAUDIO OTTO ONETO	JOÃO GODOY FILHO	MAURICIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
ALEXANDRE DALE	DELMIRO DO ESPIRITO SANTO ARAUJO	JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA	MILTON ARAUJO PASSOS
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARGNY DREYFUS CATTAN	FRANCISCO ANTONIO MANDARINO FILHO	JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO	NELSON LOSSO
CAROLINO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	FRANCISCO LINHARES	JOSÉ SEBASTIÃO SOUNIS	NET SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
ARLINDO DE SOUZA GOMES	GUILHERME LIPS DA CRUZ	JOSÉ BRANT RIBEIRO	PAULO ERNESTO FREDERICO HELBERN
ARMANDO AMORIM CAMPOS	HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO	JOSÉ WILHEMSEN JUNIOR	PAULO TELLES BITTENCOURT
AYRTON RODRIGUES	HENRIQUE GUEDES DE MELLO	JULIO LIPS DA CRUZ	PAULO WILHEMSEN
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL	ITACOLOMY DE MENDONÇA	LINCOLN RODRIGUES	SÉRGIO JOSÉ DE WILHEM AMARAL
CARLOS CALADO DE SOUZA	JOÃO DA SILVEIRA REIS	LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN	SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY
CARLOS CONDE BARROCA		LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES	WALDIR ALVES

## CAMPANHA DA CRIANÇA

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (ESTADO DA GUANABARA)

# ANACRONISMO

Três pronunciamentos, agora, vieram trazer à opinião pública a idéia de que o Governo e cúpulas políticas alimentam a tendência de empreender uma reforma eleitoral.

O líder do Governo no Senado, sr. Daniel Krieger, que é também presidente da ARENA, afirma peremptoriamente que a reforma será feita, alegando que, hoje, as condições para organização dos partidos e realização das eleições são diferentes daquelas de 1965, sendo, portanto, necessário atualizar o Código Eleitoral e a Lei Orgânica dos Partidos. Da mesma maneira, já se havia pronunciado, antes, o líder da ARENA no Senado, o sr. Filinto Müller. E, agora, abordando vários tópicos vinculados ao assunto, também se pronunciou o relator-geral da Nova Constituição, o senador Antônio Carlos Konder Reis.

Estamos, pois, diante de um problema da mais alta importância que volta à baila. Mas, como volta? Como será resolvido?

O senador Konder Reis, que também emitiu a afirmação inacreditável de que a falta de tempo não prejudicou a elaboração da Carta de 1967, não reconhece, é verdade, as necessidades apenas formais de adaptar as Leis n.ºs 4.737 e 4.740 aos dispositivos constitucionais. Fala em aperfeiçoar o regime, consoante a realidade política. E fornece exemplos concretos, mormente aquele da cédula única, embora não se haja definido sobre o seu uso. Como se sabe, revogando inclusive o disposto na Lei Eleitoral, surgiu um Ato Complementar limitando o uso da cédula única apenas às capitais e poucos municípios, fazendo com que uma conquista lidamente democrática fosse novamente abafada. A questão deve ser resolvida e cabe ao Congresso o dever de restaurar o uso nacional daquela cédula nas eleições. Em suma, alguns outros pontos são por ele abordados como carecedores de normas mais eficazes, tanto com relação ao processo de votar, como ao de apurar.

O senador Konder Reis estipula também que a revisão do Estatuto dos Partidos se impõe, porque, para o bom funcionamento do mecanismo eleitoral, é necessário que as agremiações políticas estejam adaptadas à realidade, bem estruturadas. E citou, mesmo, dispositivos da nova Carta. Nesse ponto, o senador Daniel Krieger, por seu turno, repetiu a mesma idéia, alegando que a reforma eleitoral deveria apenas ser encaminhada após uma necessária reorganização interna da ARENA e do MDB. Vê-se, portanto, que, apesar da existência de intenções em reformular o sistema, essas opiniões apresentadas não trazem a tentativa de uma contribuição geral para o problema básico, permanecendo na discussão a respeito de aprimoramentos superficiais ou de aprimorar o impossível, que são esses siameses forjados em duas costelas artificialmente opostas dentro do encastelamento a que foi submetido o País: ARENA e MDB.

Se a preocupação com a reforma eleitoral abre a hipótese de perspectivas saudáveis, é necessário que se vá mais adiante. A democracia, a fim de retomar um fluxo eficiente, em termos institucionais, impõe uma reformulação estrutural, que deve mexer com o próprio mecanismo constitucional e, não, somente refletir a adaptação a ele de diplomas eleitorais. A mesma Constituição de 1967 é concretamente contraditória, quando no inciso I do seu artigo 149, fala em pluralidade partidária como base do regime democrático-representativo e, logo adiante, no inciso VII do próprio artigo, estabelece condições e exigências difíceis de serem verificadas para a formação das agremiações políticas. Inclusive a distribuição de percentuais de votos das últimas eleições, combinada com um percentual mínimo de Estados; constante do citado artigo 149, remete, de imediato, à disparidade de um realismo eleitoral, quando, em decorrência da legislação hoje em vigor, um voto dado no

Acre, por exemplo, equivale a 36 dados em São Paulo ou 25, aqui na Guanabara.

Aliás, com relação à reforma eleitoral, foi que, nesse sentido, se pronunciou o sr. Gustavo Capanema, ao acusar a representatividade irreal que caracteriza o nosso regime, ao mesmo tempo em que apontava as falhas das eleições pelo voto proporcional. E aí figura a principal meta de uma reforma válida e profunda, que não seja tão-somente ensejo para subterfúgios ou debates e medidas superficiais: dar consistência efetiva ao sistema representativo, sem o que a democracia permanecerá como uma meta apenas formalmente atingida. Mas — para isso — é preciso também liquidar com outra imposição do Governo passado, que esmaece bastante a vivência democrática e a renovação dos quadros políticos: trata-se da absurda coincidência de mandatos, cuja incidência só resulta na asfixia temporária e no retardamento em fazer valer inúmeras tendências da opinião pública.

Restaria falar no artificialismo das eleições indiretas para a Presidência da República, condicionadas pela divisão fictícia e falaciosa em dois partidos, tão falsos, como o fundo do regime, onde as decisões políticas nascem na área militar.

Todos esses fatores enumerados, refletindo a irrepresentatividade, representam ao mesmo tempo o pano de fundo de uma crise que permanecerá congênita, enquanto não se conferir ao regime uma legitimação pelas bases, em lugar da atual consagração dos interesses de cúpulas políticas e militares.

Se Congresso e Governo não estiverem conscientes disso, o País continuará navegando em crises, porque o povo continuará também a ter dirigentes e representantes, que, em sua maioria, não espelham nem as suas tendências, nem a sua vontade — que deveria ser soberana, mas é desviada por um sistema anacrônico.

No momento em que se festeja mais um aniversário da criação do Estado de Israel, cumpre evocar e analisar alguns problemas que dizem respeito ao futuro dos judeus e árabes no Oriente Médio.

Grças às manobras do Império Inglês e dos feudais árabes, que impediram o entendimento de duas comunidades — e a desejável solução binacional — tivemos uma guerra, até hoje, um conflito ininterrupto assumindo fases graves como a iniciativa israelense de 1956, uma resposta — embora inaceitável — aos atos terroristas praticados por comandos dentro do Estado judeu.

O real é sulcado de imprevisibilidade e assim ninguém pode dizer em termos infalíveis como chegar a uma paz entre os árabes e israelenses.

Mas podemos, saber, ao menos, o que deve ser evitado para não se levar mais longe a insanidade e o morticínio entre duas comunidades feitas para uma colaboração em termos fraternais e dignos, premisa indispensável à comum defesa em face das intrigas e voracidade das grandes potências. O anjo de que nos falou Renan queria apenas silêncio para lavar a terra em favor dos homens; é esse silêncio das armas e dos gritos de injúria que hoje ousamos pedir aos árabes e israelenses, para que a terra das fronteiras possa ser lavada e não transformada em túmulos.

Comandos terroristas, como El Fatah, que agora mesmo do Líbano bombardeou Israel com morteiros, represálias, e contra-represálias, ameaças de foguetes, pressões, bloqueio econômico e militar e contra-bloqueio, tudo isto é apenas o símbolo de um absurdo e pode ser, com desdobramentos, o módulo de um conflito maior, principalmente se as grandes potências, a partir do Vietnã, resolverem defrontar-se por uma série de guerras sabidamente localizadas e à custa dos povos nelas envolvidos. Contra a vontade das grandes potências não haverá guerra no Oriente Médio. Mas se as contradições das grandes potências se revelarem no supremo teste do Vietnã mais fortes do que seu projeto de condomínio, ou seja, se entrarmos no ciclo, previsto por Kissinger, das guerras internacionais

localizadas, então o grotesco El Fatah pode ser o módulo de uma tragédia, abarcando todo o Oriente Médio, para maior miséria dos árabes e maior sofrimento dos judeus. Recusamo-nos a outra linguagem que não seja neste caso a do apelo à solução pacífica dos problemas existentes, enfim os quais o dos refugiados, problema real e pungente, no qual Israel, quanto ao passado, tem fortes responsabilidades e alguns governos árabes, também, até hoje, ao fazerem dessa massa em condições de sub-humanidade, instrumento para as suas manobras políticas. E, como tive ocasião de verificar no campo de refugiados de Gaza, não permitindo soluções possíveis e desejadas, porque contrárias ao seu dogma de regresso em bloco a Israel.

Israel é uma realidade que não vai desaparecer e enquanto os povos árabes, principalmente do Oriente Médio, não entenderem isto, estão condenados a dilapidar energias inútil e perigosamente.

Em vez de considerar o Estado judeu como um todo, melhor seria, por uma análise diferencial, determinar os vários setores e classes, as posições e os vínculos sociais existentes entre uma parte importante do povo israelense e os povos árabes. Mas isto exige um método de interpretação dialético que não pode ser o do coronel Nasier.

Do lado dos israelenses exige-se não apenas uma contribuição leal — quanto ao método, meios e limites — para a solução do problema dos refugiados como evitar atitudes de arrogância do tipo das assumidas pelo general Moshe Dayan em face do mundo árabe.

O desprezo pelos árabes nos militares subalternos da Inglaterra, que não entre os seus valores intelectuais, ficou colado ao antigo subalterno de exército britânico. Não julgo contudo — e pude observar isso em Israel — que essa mentalidade seja de todos os antigos e menos ainda da nova geração.

É isto que importa, não a velha geração que levou para a Palestina precon-

# Israel e a Paz

Paulo de Castro

ceitos em que foi educada na Europa e considerando-se, em última análise, europeia em face dos árabes. O que salvou essa geração, os melhores representantes, foi o seu judaísmo — os valores humanistas de judaísmo — o que lhe conferiu talvez inconscientemente essa tendência a superioridade do seu eurocentrismo, como categoria e autonomia de superestrutura, mesmo quando alhossem tivessem e na Palestina peregrinos buscado refúgio ou a realização de um ideal.

Aliás, em muitos sionistas, nos mais puros, a idéia de superioridade foi sempre combatida. Importa lembrá-lo para sermos justos.

Têm, também, de compreender os israelenses o quanto deve o povo judeu aos árabes, junto dos quais encontrou uma tolerância e defesa contra perseguições como nunca lhe ofereceu a Europa culta, durante a Idade Média e mesmo depois. É isto o que testemunha S. W. Baron no seu monumental trabalho, A Social and Religious History of the Jews (volume III — Columbia University Press). Ou o estudo de Henri Terrasse, Islam d'Espagne (Flon) onde se presta fervorosa justiça à proteção dada pelos árabes aos judeus e se demonstra a angônia dessa política de tolerância com os reis católicos.

Árabes e judeus têm no seu passado elementos para constituírem uma sólida amizade, se em vez de fazerem das respectivas interpretações do nacionalismo uma linha de exclusão e de interdição, o enfaxarem num vetor contra a hegemonia das grandes potências e por uma solução racional e planificada do problema do Oriente Médio.

Pode discordar-se do presidente Bourguiba — e por mim raras vezes consigo um ponto de encontro — mas, leve ao menos a lucidez e a coragem de mostrar o quanto é inocuo e vão persistir nos erros da maioria dos governos árabes em face de Israel.

Não é difícil opor reservas de princípio ou de método a essas primeiras sugestões de Bourguiba, mas, ao menos, abriu-se um de-

bate em termos intelectualmente dignos de atenção, em contraste com a rudimentar e por demais interessada posição do Castro, e do quixotismo da Bitta repetível, evidentemente, mas a nada de positivo podendo conduzir. Um povo muito digno, mas que vive em permanente incandescência, não é o mais indicado para formular soluções exigentes de frieza e de paciência, soluções polidas e o abandono de arestas coriáceas, em verdade a revisão não apenas de erros ou litígios modernos, mas de imensas contingências e desventuras, carregadas pela História e apresentadas, hoje, globalmente, a uma geração de árabes e judeus no Oriente Médio.

Os que pretendem inutilizar as sugestões do presidente Bourguiba a título de que representa a ala conservadora do mundo árabe, desconhecem — trata-se na verdade de uma ignorância insondável — que as primeiras propostas de entendimento, ou seja de paz, com Israel partiram de um setor comunista egípcio, dirigido por Fathi Ar-Ramli (no semanário Al Mu'arada, setembro 1952). A sua posição, que veio a ser herdada e ampliada por R. Abde Kader, teórico marxista árabe que trabalhou num kibutz em Israel, é o testemunho de que a busca de uma solução para este conflito, não pertence a um único setor, mas a todos os que não sofrem de castração filosófica e são capazes de meditar sobre os problemas e não apenas de assistir passivamente aos acontecimentos.

O Estado de Israel existe e as medidas de bloqueio ou de força que contra ele forem tentadas apenas vão acentuar o nacionalismo sionista, contra o que existe de grandioso e belo no humanismo judaico e que só poderá florescer mediante a paz. O Estado de Israel é uma realidade definitiva, não um acidente, faz parte de um complexo de aspirações que viveram, com luz trêmula, mas inapagável na Diáspora. Não resolverá — mas isto é uma outra dimensão do problema — a situação de todo o povo judeu. Por mim direi: felizmente.

Fois assim teremos sempre entre nós quem ao nosso povo também pertence.

# EMENDA

Prossegue o impasse sobre a ocupação da presidência do Congresso. Ontem à noite, os parlamentares começaram a discutir a reforma regimental, que daria o cargo ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, sem a emenda constitucional que a matéria, pela sua natureza, requer. Num despacho, o sr. Auro de Moura Andrade arguiu a inconstitucionalidade da reforma regimental. Diz-se disposto a recorrer da decisão da Comissão de Justiça, que rejeitou seu despacho, e a apelar para o Supremo Tribunal Federal.

Temerosos de forçar uma solução jurídica do caso, os líderes da ARENA querem apenas discutir a preliminar levantada pelo senador Auro de Moura Andrade. Prevê-se que a questão será cozinhada em banho-maria até julho, pois já em junho o Congresso entrará em recesso por um mês.

Nesse meio tempo, contam os líderes da ARENA encontrar uma saída para o sr. Auro de Moura Andrade, que satisfaça os brios do atual presidente do Congresso, sem, ao mesmo tempo, serem forçados a uma decisão em plenário, quando imporiam a refor-

ma regimental, mas correriam o risco de ver essa vitória convertida em derrota pelo Supremo Tribunal Federal.

Aí está o quadro vergonhoso dessa polémica em si trivial. Importa, porém, a todos, um mínimo de respeito à mecânica legislativa, ao método da escolha do presidente do Congresso.

A Constituição, a chamada neopolaca, é imprecisa e contraditória a esse respeito. Mas não resta a menor dúvida de que a presidência do Congresso é questão constitucional, jamais regimental.

A ARENA quer desprestigiar as regras do jogo que o próprio Governo fabricou, porque este não admite emendas constitucionais, temeroso que a primeira delas seja o estopim das demais, necessárias à revogação dos dispositivos antidemocráticos da neopolaca. E nessa subserviência do Legislativo ao Executivo temos mais uma prova cabal do baixo nível em que está a vida política do Brasil de hoje.



## CULTURA

Onde estará o Conselho Nacional de Cultura, pomposamente fundado pelo marechal Castelo Branco e com seus cargos pomposamente preenchidos pelo marechal Costa e Silva? A parte uma nota excelente contra a apreensão absurda de um filme, e membros do CNC ficaram nos discursos, na programática, na mera intenção. Teriam sido dignos pela burocracia ou estarão comendo do mesmo prato que os escalões superiores? Sabe-se que o patrimônio cultural do País, de manuscritos, partituras, escultura, pintura, e tudo mais que compõe a memória nacional, está sendo progressivamente dilapidado.

Não existem, por outro lado, leis e subvenções que garantam a expansão do cinema brasileiro, embora o INC seja uma fonte de esperanças ainda por testar-se. O teatro tem dotações irrisórias; isto, quando até em países onde não se concebe o auxílio estatal às artes, como nos EUA, o governo já destine verbas polpidas ao palco. A função do Conselho seria apresentar sugestões e programas executáveis de execução pelos órgãos competentes. Compõem o CNC pessoas dignas e informadas sobre os problemas da

cultura nacional. Por que, portanto, não se manifestam? Tem-se infelizmente a impressão de que no Brasil o Governo só funciona como censor cultural.

## MONEY

Val haver um aumento de 5 bilhões de dólares no orçamento dos EUA para a guerra do Vietnã, o qual totalizará 27 bilhões de dólares, em 1967. É uma soma suntuosa, que empregada em regiões subdesenvolvidas, como a América Latina, equacionaria o desenvolvimento multinacional, eliminando muitos focos de tensão.

## DIREITO

Círculos parlamentares do Governo estão considerando uma provocação o projeto do senador Antônio Balbino. Dispensam-se de explicar porquê. O projeto do sr. Antônio Balbino estipula apenas que o Governo identifique as culpas dos punidos com cassações e suspensão de direitos. Não pede anistia ou revisão, mas pauta-se por um princípio elementar de justiça, o direito de o acusado saber de que o acusa. A bancada do Governo resiste ao projeto e tenta aditivá-lo negativamente junto à opinião pública.

pois não ignora que muitas das punições foram causadas exclusivamente pela sede de vingança do udeno-militarismo que ascendeu ao poder com o marechal Castelo Branco na crista.

## APITOS

Os guardas de trânsito iniciaram ontem uma blitz contra os choferes de táxi na Av. Rio Branco. Eram apenas 4 horas da tarde, havia movimento normal, sem maiores atropelos, mas em toda a faixa da Rua Sete de Setembro até o Teatro Municipal era impossível tomar-se um táxi, pois os apitos dos guardas os afluíam. Os apitos, aliás, fizeram tanto barulho que chegaram a prejudicar os pregões dos camelôs nas calçadas.

## CREDIBILIDADE

A prometida redução de 22% no preço da carne não saiu até agora e nada leva a crer que se concretize. Por outro lado, há a promessa de um aumento geral no pão, massas e farelo, decorrente da elevação de 38% na farinha de trigo. Nessa última promessa todo mundo acredita.

É preciso insistir. Neste País, há problemas político-administrativos que sem solução, passam e repassam com a rapidez de um meteoro.

É o caso da Delegacia Fiscal do Tesouro do Brasil, em Nova York. Foi provida, em 1969, durante o governo interino de Nilo Peçanha. Este republicano e democrata da propaganda do regime tinha boas intenções quanto a essa repartição arrecadadora e pagadora, que se situou em Londres. O que ele planejava era um mais intenso e exclusivo controle da receita e da despesa do País por ventura existente no exterior.

Em verdade, depois dos dois governos sucessivos de Rodrigues Alves e Afonso Penna, que tiveram a fortuna de restaurar as finanças nacionais, contando com dois ministros da Fazenda de alto valor e provada eficiência — Leopoldo de Bulhões e David Campista, as condições brasileiras já eram outras. Campos Salles havia encontrado o País numa miséria extrema. Se este fosse uma casa comercial ou industrial, diríamos, sem exagero, que estava falido. Felizmente, as perspectivas eram outras.

# Delegacia de protegidos

João Paragnassú

mas, difícil de louvar, falou bem dela. Tinha um número reduzido de funcionários que eram todos eles, invariavelmente, do próprio Ministério de Fazenda.

Depois da primeira guerra criminoso que ensanguentou e arrasou o mundo, essa Delegacia transferiu-se para Nova York, para onde, igualmente, se havia transferido o mercado internacional do dinheiro.

Após mol, le deluge. Foi este o pensamento de cada governo que se ia revezando no Brasil. Essa Delegacia passou a ser o refúgio dos parasitas e dos desnationalizados, que, cada vez mais se apoderavam dela. Não havia protegido dos influentes e mandões, militares ou civis, inclusive os seus parentes e aderentes, que não quisessem ir para lá. Quase não trabalhavam porque o tempo era pouco para se divertir. Um ministro da Fazenda houve, pela circunstância de já ter estado por lá, que a quis extinguir. Pelo menos reduziu-la. Foi Oswaldo Aranha. Mas, não conseguiu,

apesar de sua bravura cívica. Os protetores dos que lá se achavam pressionaram o presidente da República Getúlio Vargas, de tal maneira, que este pediu ao seu auxiliar que não metesse a mão em casa de marinheiro.

E foi o que aconteceu. O argumento de Oswaldo era simples e claro: qualquer dos grandes bancos dos Estados Unidos com área internacional — Bank of America, Chase Manhattan Bank ou outro do mesmo gênero — faria o serviço da delegacia mediante uma comissão razoável que não excederia de 3%.

Agora, mais uma vez, a idéia voltou à Câmara consubstanciada num projeto de lei. Teve bom acolhimento. Talvez saia das comissões que tecnicamente terão de opinar. Eu não creio, entretanto, que chegue ao plenário, "as forças ocultas" barrar-lhe-ão o caminho. Será arquivado como coisa de maluco. Realmente — é uma pena — vivemos num país em que todo aquele que pensa em servir bem à Pátria, interna ou externamente, é caso de hospício.

BANCO BOAVISTA S. A. Uma completa organização bancária.

# SENADOR CONDENA MASSACRE NO SUL

BRASILIA (Sucursal) — O sr. Mário Martins protestou ontem, no Senado, contra o espancamento de estudantes ocorrido em Porto Alegre, observando que o fato se torna ainda mais lamentável uma vez que se deu precisamente quando se resolve instalar o Conselho de Defesa dos Direitos da pessoa humana.

Declarou jamais ter havido, no Rio Grande do Sul, espetáculo tão lamentável, como o da arrematada transformação do curso de Bioquímica em Instituto de Ciências, os estudantes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica deflagraram ontem uma greve branca, quando permanecerão em assembleia permanente e afastados das aulas até o dia 18.

Na assembleia realizada ontem e que contou com a presença do presidente do DCE-UFMG, Jorge Batista, que afirmou já ser ocorrência do acordo MEC-USAID, a transformação do curso de Bioquímica em Instituto de Ciências, os estudantes decidiram não comparecer às aulas devido à assembleia geral, resultando na "greve branca".

do governador Perachi Barcelos.

**DEFESA**

O sr. Guido Mondin, em aparte, tomou a defesa do sr. Perachi Barcelos, afirmando não crer, de forma alguma, nas notícias de que o governador gaúcho assistiu, impavidamente, ao espancamento dos estudantes. Assegurou que o passado do sr. Perachi Barcelos não permite sequer fosse ele capaz de determinar espancamentos.

Retrucou o sr. Mário Martins dizendo que nada via de surpreendente no caso, desde que o sr. Perachi Barcelos tudo fez, inclusive participando de cassações de mandatos, para se eleger, em pleito indire-

to e sob coação, governador do Rio Grande do Sul.

**ACORDO**

O sr. Adolpho Oliveira (MDB-RJ) enviou requerimento, pela Mesa da Câmara, ao Ministério da Educação e Cultura, solicitando cópias de todos os acordos MEC-USAID, na íntegra. Encareceu que de acordo com a Constituição, todos os acordos internacionais, de quaisquer naturezas, devem ser submetidos ao Congresso.

Do Ministério das Relações Exteriores o sr. Léo Neves (MDB-PR) pede esclarecimento sobre contratação de professores estrangeiros para o Instituto Rio Branco, durante o governo Castelo Branco.



HORA DO APÉLO

Obediência à Lei nº 14 foi a reivindicação feita pelos assistentes sociais

# ASSISTENTE SOCIAL COMEMORA SEU DIA PEDINDO NÓVO NÍVEL

Reivindicando o cumprimento da Lei 14, que lhes deu a classificação de nível 25, devido a seu curso universitário de quatro anos, os assistentes sociais da Guanabara comemoraram seu dia, ontem, com um churrasco ao qual compareceram, como convidados especiais, os secretários de Serviços Sociais e de Administração do governo do Estado.

O churrasco, realizado na Churrascaria Gaúcha, segundo explicações dos organizadores, teve a dupla finalidade de servir de reunião de congraçamento nas comemorações do dia do assistente social, e de lançamento da plataforma de luta visando à melhoria salarial da classe.

**ASSISTÊNCIA**

Com a presença de cerca de 150 convidados, entre os quais os secretários Victor Pinheiro, de Serviços Sociais, e Alvaro Americano, de Administração, além de representantes americanos ligados ao Ponto 4, os assistentes sociais comemoraram seu dia com um churrasco de confraternização, durante o qual diversos oradores lançaram a reivindicação da classe.

Após os discursos, especialmente do vice-presidente do Conselho de Assistentes Sociais, sr. Nelson Silva dos Anjos, e do vice-presidente do Sindicato da classe, sr. Orlando Pinheiro Pinto, os assistentes sociais da Guanabara pediram aos dois secretários de Estado presentes que advo-

quem junto ao governador Negrão de Lima a extensão da Lei nº 14 para eles.

Pela Lei nº 14, os vencimentos dos funcionários estaduais de nível universitário serão proporcionais à duração do curso, dando aos assistentes sociais, que têm quatro anos de curriculum, o nível 25, com acesso promocional ao nível 26. Atualmente, estão classificados no nível 24, correspondente a quatro salários mínimos.

Depois de ouvir os discursos, ressaltando a importância do trabalho do assistente social, os secretários prometeram dar o máximo de seus esforços para que a classe seja atendida em sua reivindicação.

## Mineiro entra em greve para apoiar carioca

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em solidariedade aos seus colegas da Guanabara e em repúdio à propalada transformação do curso de Bioquímica em Instituto de Ciências, os estudantes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica deflagraram ontem uma greve branca, quando permanecerão em assembleia permanente e afastados das aulas até o dia 18.

Na assembleia realizada ontem e que contou com a presença do presidente do DCE-UFMG, Jorge Batista, que afirmou já ser ocorrência do acordo MEC-USAID, a transformação do curso de Bioquímica em Instituto de Ciências, os estudantes decidiram não comparecer às aulas devido à assembleia geral, resultando na "greve branca".

## SECUNDARISTAS VÃO DEBATER MEC-USAID NO III CONGRESSO

FORTALEZA (Do correspondente) — O III Congresso de Estudantes Secundaristas do Ceará será instalado em Fortaleza, no próximo dia 25, em local mantido em sigilo em consequência das pressões policiais.

No dia 21, será realizado um "Seminário de estudos sobre o acordo MEC-USAID", quando os secundaristas debaterão o acordo, sugerido pelo relatório "Acon" que, segundo os estudantes, propõe, a curto prazo, a transformação das universidades brasileiras em fundações que seriam financiadas por grupos econômicos.

O tema do III Congresso de Estudantes Secundaristas está sendo elaborado, sabendo-se que cons-

tarão de temas relacionados com o estudante secundário na atualidade; política da UBES; e a recuperação da UNE, serão abordados.

No final do Congresso, será realizada a eleição para a nova diretoria do Centro dos Estudantes Secundaristas do Ceará, sendo que duas chapas já estão em fase de organização. Enquanto isso, 22 delegações de estudantes secundários do interior do Ceará já confirmaram as presenças.

## Costa nomeia Suplicy para reitor da UFP

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando reitor da Universidade Federal do Paraná o professor Flavio Suplicy de Lacerda, que foi ministro da Educação no Governo Castelo Branco. O ex-ministro é professor catedrático da Escola de Engenharia da referida universidade e seu nome foi escolhido, pela maioria do Conselho Universitário daquele estabelecimento de ensino, para encabeçar a lista tripartite que o ministro Tarso Dutra levou ao presidente da República.

## NUTRICIONISTA DIZ QUE SUA ESCOLA NÃO FOI OFICIALIZADA

O Diretório Acadêmico do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara, em nota oficial, desmentiu as informações prestadas pelo secretário de Educação, sr. Benjamin de Moraes, de que a escola tivesse sido oficializada, desafiando-o a comprovar a declaração apresentando o Diário Oficial em que foi publicada.

Esclareceram os estudantes que "não há uma tentativa de deflagrar greve geral", como afirmou o secretário de Educação, estando os alunos em greve desde o dia 9 deste mês.

# ÁFRICA: PAPA FOI AOS COLONIALISTAS

LISBOA, PARIS, LONDRES E VARSOVIA (AP-CM) — Comentando a ida de Paulo VI a Portugal, o jornal polonês Vida de Varsóvia disse ontem que os países africanos e a Organização Portuguesa Antifascista de Argel haviam deplo-

ratando que as iniciativas de paz do Papa haviam conseguido grande repercussão no mundo, o jornal indaga mais adiante "como podem conciliar-se com uma visita a um país dirigido por um ditador que realiza uma das guerras coloniais mais cruéis?".

O jornal Palavra Católica, também de Varsóvia, de tendência esquerdista, assinalou que "a fim de desvanecer todas as dúvidas possíveis, o Papa Paulo VI declarou à sua chegada no Aeroporto de Monte Real que havia chegado como peregrino". E, mais adiante: "As opiniões dos dignitários eclesiais portugueses e dos que o acompanharam em sua viagem foram perfeitamente claras: a visita não tinha caráter político em absoluto."

Em Paris, o órgão do Partido Comunista Francis L'Humanité, também comentando a visita papal, disse que as causas pelas quais o mundo se acha em perigo devem ser in-

## Universitário acampa até falar a Costa

SAO PAULO (Sucursal) — Estudantes de Botucatu, Sorocaba, São Carlos, Taubaté e desta Capital continuam acampados nas imediações do Horto Florestal e em outros pontos da cidade, aguardando um diálogo com o presidente Costa e Silva.

Enquanto o encontro não se efetiva, vão utilizando-se de todos os meios de que podem dispor para demonstrar que suas reivindicações são justas e que o governo precisa solucionar os problemas.

## CORRUÇÃO

O presidente Costa e Silva assinou decretos, na Pasta das Comunicações, demitindo, a bem do serviço público, os seguintes servidores do DCT, pelos seguintes motivos: Mario Lucien Barbosa, por ter violado registros com valor declarado, Walter Alves de Azevedo, pelo mesmo motivo, José Raimundo Filho, idem, e Maria José de Andrade de Melo, por apropriação indébita de quantias provenientes de selos. Os dois primeiros eram estafetas, o terceiro, carteiro e a última, vendedora de selos. Foi também demitido Raul Alves de Figueiredo, que era interno, e valeu-se do cargo "para obter provelho pessoal em detrimento de dignidade da função, mediante tentativa frustrada de expedição de cartas com utilização de selos já usados no DCT de Niterói.

## AGRICULTURA

Foram nomeados, na Pasta da Agricultura: Deneval Marques para diretor do Serviço de Revenda de Material Agropecuário, Silas Machado Lima para diretor-geral do Departamento de Administração, Oscar de Aguiar Rosa para diretor-geral do Departamento Econômico, e Ayrton Zanon, para diretor-geral do Departamento de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias.

## O MEMORIAL

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída pelo Diretório Acadêmico do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara:

"Considerando as declarações feitas pelo secretário de Educação, vimos esclarecer o seguinte: 1 — O Instituto não foi oficializado — se foi, pedimos o número do Diário Oficial que comprove o fato; 2 — não há uma tentativa de deflagrar a greve — estamos em greve; 3 — Mesmo antes do início da greve os alunos do Instituto têm conhecimento do parecer 209 do Conselho Estadual de Educação — se o parecer solucionasse nosso problema, por que fazíamos a greve? — Este parecer não reconhece o curso, nem permite que os alunos já formados possam registrar seus diplomas; 4 — Por lei, que reconhece a profissão de nutricionista, os alunos já formados têm um prazo de 180 dias (a partir de 26-4-67) para o registro profissional de seus diplomas — se o Instituto não for reconhecido até outubro, o que farão? — em janeiro novas inscrições estarão abertas para o ingresso no 1.º ano do Instituto, alguém irá para o nosso Instituto, havendo duas Faculdades oficializadas? — em dezembro, outra turma receberá diplomas sem validade legal, podemos permitir isso? — O sr. secretário de Educação não nos deu um prazo, mas, exigiu que terminássemos a greve, ameaçando-

**QUEDA DOS CABELLOS**  
**JUVENITUDE**  
**ALEXANDRE**  
**EVITA A CALVICIE**

**Seu Programa para hoje**  
**CLUBE DA AVENTURA**

**O IPÊ ROXO E A CURA DO CÂNCER**  
(20:30) o mais discutido programa do momento. As maiores autoridades em cancerologia debatem o controvertido problema na série "EM BUSCA DA VERDADE".

**SOCIEDADE SECRETA**  
(21:30) Mais uma impressionante história dos arquivos secretos do Alm. Ellis Zacharias, é o filme apresentado no tradicional horário da "SESSÃO DAS NOVE E MEIA".

**TOMEM NOTA:**  
Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).  
**TV-CONTINENTAL**  
70719

**CAPEMI AVISA**

Em vista dos resultados do balanço do último semestre de 1966, a CAPEMI aumentou todos os benefícios, sem aumento de mensalidades,

**OU SEJA**

os sócios continuarão a pagar as mesmas importâncias mensais, porém os pecúlios, as pensões e as aposentadorias foram aumentadas.

Rua Senador Dantas, 117 — Fone 42-6788.

70298

**Pau D'Arco ou Ipê Roxo Baiano**

EM PÓ E CASCA VERIFIQUE EM NOSSA LOJA A PROCEDENCIA

**DROGARIA E FLORA SÃO JORGE**

DESPERTE O APETITE. RENOVE SUAS FORÇAS USANDO "FORTIGENOL"

AVIA CAETES, 524 — FONE: 4-7536 — BELO HORIZONTE

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convidados os Senhores quotas Efetivos a se reunir no próximo dia 31 de maio (quarta-feira), às dez horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Rio Branco, nº. 193/197, para apreciar e julgar o balanço, atos, contas e o relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1966, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1967.  
**RODRIGO BAPTISTA MARTINS**  
Diretor-Secretário  
52931

**BANCO NOVO MUNDO S.A.**

FUNDADO EM 1935  
DEPARTAMENTOS

**MATRIZ:**  
RUA DO OUVIDOR, 71-73  
RIO DE JANEIRO

**FILIAL:**  
RUA JOAO BRICOLA, 37  
SÃO PAULO

CARTA PATENTE Nº 1.225  
End. Telegr.: "MUNBANCO"

NO ESTADO DA GUANABARA — Urbanas: Brás de Pina, Castelo, Catete, Copacabana, Fátima, Jacarequim, Maré, Méier, Pólo Cláudio, São Cristóvão, Tijuca. EM SÃO PAULO — Urbanas: Augusta, Barão Duprat, Brás, Ipiranga, Lapa, Pari, Perdizes, Rangel Pestana, Rudge, Santa Ifigênia, Santo Amaro, São João, Sete de Abril. EM SANTOS — Centro, Gonzaga, Miramar. NO ESTADO DO RIO — Duque de Caxias, São João de Meriti. NO ESTADO DE SÃO PAULO — Aparecida, Araguaia, Aruaçu, Bananal, Bariri, Barra Bonita, Bauri, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Caçapava, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Dois Córregos, Dourado, Estréla D'Oeste, Fernandópolis, Guaratinguetá, Ibirá, Igarapé do Tietê, Itapua, Itaju, Jacaré, Jules, Jussé, José Bonifácio, Loretta, Macatuba, Mineiros do Tietê, Nova Aliança, Palestina, Palmeira D'Oeste, Parauluna, Pindamonhangaba, Piquete, Pitangueiras, Ribeirão Preto, Santa Fé do Sul, Santo André, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Luís do Paraitinga, São Pedro, São Sebastião, Taubaté, Taubaté, Torrinha, Ubatuba.

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — Registro nº 33.101.783  
EXTRATO DO BALANÇETE GERAL EM 5 DE MAIO DE 1967

ATIVO		PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$	
<b>Disponível</b>			<b>Não Exigível</b>		
Caixa .....	4.716.516,54		Capital .....		7.500.000,00
Banco do Brasil S/A .....	3.781.877,23	8.498.393,87	Aumento de Capital .....		—
Banco Central .....	—		Fundo de Reserva Legal .....		161.962,54
<b>Realizável</b>			Fundo de Indenizações Trabalhistas .....		51.360,41
Depósito no Banco Central em dinheiro .....	10.341.871,35		Outras Reservas e Fundos .....		4.884.430,70
em títulos .....	2.812.486,39				12.397.753,85
Cheques a Compensar .....	2.933.863,41		<b>Exigível</b>		
Títulos Descontados .....	33.157.134,16		Depósitos		
Empréstimos em C/Corrente .....	113.235,59		à vista .....	58.657.794,48	
Capital a Realizar .....	507.843,00		a prazo .....	3.101.052,83	61.758.847,31
Imóveis .....	1.392.161,47		<b>Outras Exigibilidades</b>		
Resvalações de Imóveis .....	25.000,00		Títulos Redescontados .....		406.825,00
Outras Aplicações .....	30.676.732,33	82.350.328,10	Outras Contas .....		26.637.994,58
<b>Imobilizado</b>					88.803.656,89
Edifícios de Uso .....	744.027,59		Conta de Resultados Pendentes .....		5.099.629,15
Resvalações de Edifícios de Uso .....	4.803.406,68		Contas de Compensação .....		26.798.021,80
Instalações .....	3.435.138,78		<b>TOTAL .....</b>		<b>133.099.071,49</b>
Outras Imobilizações .....	1.998.731,59	10.981.304,64			
<b>Contas de Resultados Pendentes .....</b>	<b>4.571.023,08</b>				
<b>Contas de Compensação .....</b>	<b>26.798.021,80</b>				
<b>TOTAL .....</b>	<b>133.099.071,49</b>				

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967. — Domingos Fernandes Alonso — Presidente; Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente; Ademar Leite Ribeiro, Cláudio Pereira Fernandes, Adauto Fernandes de Magalhães Castro, André Francisco de Andrade Arantes, Pedro Leão Valioso Wahmann — Diretores. Deixa de assinar o presente balanço por ser achar em licença o Sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Diretor. Roberto Stella — Contador — Reg. CRC-SP nº 5502 — S. G. 70717

MUNDO POLITICO

Krieger: chegou a hora de transformar a ARENA

O senador Daniel Krieger viajou ontem para Brasília, com a intenção de conciliar os seus companheiros de partido a desenvolverem, com a maior rapidez, os estudos para a transformação do programa e dos Estatutos da ARENA, pois, entende haver chegado a hora de dar ao grêmio governista aquilo que muitos dos seus correligionários entendem ser imprescindível. O dirigente arenista é de opinião que o programa e os estatutos devem ser elaborados simultaneamente, para somente então cuidar-se da Reforma Eleitoral. Entende que só depois da etapa antecedente é que seria lícito pensar-se em reforma da legislação eleitoral, porque já então os partidos possuiriam a sua forma orgânica. O senador também reconhece que a reformulação da vida partidária é uma necessidade tão urgente como a da reforma da legislação eleitoral, por isso que uma coisa está intimamente entrosada com a outra. E opina que, quanto mais cedo se fizerem as duas coisas, os próprios partidos só terão a lucrar, porque haverá

tempo suficiente para cuidar do aperfeiçoamento do processo eleitoral sem sacrifício das lições do último pleito. O líder governista da Câmara Alta afirmou que tanto a ARENA como o MDB, possuindo estruturas provisórias, destinadas a suprirem um hiato da vida partidária brasileira, era natural que padecessem das deficiências de forma e de conteúdo. Mas agora ninguém impedia que ambos se reorganizassem da maneira diferente e a época não poderia ser mais oportuna. Diz o representante paícho que chegou o momento de os congressistas e demais organismos partidários enviarem as suas sugestões, pois a direção da ARENA está disposta a promover amplos debates das idéias, de maneira que amanhã ninguém terá direito de acusar os dirigentes ocasionais da agremiação, pelas deficiências futuras. Acentua que chegou o momento de serem apresentadas as indicações destinadas a transformar o partido num organismo partidário vivo e atuante. E quem não fizer isso agora perderá o direito de criticar os seus companheiros daqui por diante, pois, não se pretende cercar a iniciativa de ninguém.

Emenda hoje em discussão

A partir de logo mais à noite o Congresso Nacional estará reunido para retomar os debates relacionados com a emenda ao Regimento Comum, sugestão através da qual se pretende que a Presidência de ambas as Casas Legislativas seja entregue ao vice-presidente Pedro Aleixo. E a liderança governista já está advertida de que o senador Moura Andrade, que sustenta a inconstitucionalidade da emenda, está disposto a esgotar todos os recursos disponíveis, inclusive recorrendo da decisão para o Supremo Tribunal Federal, caso o desfecho, como se espera, contrarie os seus pontos de vista. Mas declarou-se ontem, nos setores parlamentares, que na ses-

são de hoje terá início apenas a discussão do tema, estando inscritos diversos oradores. Não se crê, pelo número de parlamentares inscritos para falar, que haja qualquer deliberação importante, mesmo porque a liderança governista não pretende, de nenhuma forma, requerer o encerramento da discussão, manobra que, se adotada, implicaria em forçar uma solução. Ainda que hoje à noite fosse tomada uma deliberação, esta não chegaria a pôr fim à contenda, pois tudo se processa, por enquanto, na esfera da preliminar argüida pelo despacho do senador Moura Andrade. Decidiu a preliminar, abrir-se-á um novo ciclo, o do mérito, que implica em começar tudo de novo. Assim,

multo dificilmente antes de julho o assunto estaria encerrado, pois a partir de junho o Congresso estará em recessão de meio de ano, somente voltando a se reunir em julho. Ontem, a liderança arenista do Senado esclareceu que o senador Wilson Gonçalves, ao contrário do que foi noticiado, não pode ser arrolado entre os votos favoráveis à tese sustentada pelo sr. Moura Andrade, já que o mesmo, na Comissão de Justiça, votara pelo parecer Petrônio Portela. Os votos da ARENA contrários ao sr. Pedro Aleixo são os dos srs. Gilberto Marinho, Vitorino Freire, Catete Pinheiro, Vasconcelos Torres e Paulo Torres.

A novidade

Nos altos escalões da política econômico-financeira do Governo desconfia-se a natureza do "pronunciamento importante" anunciado pelo presidente Costa e Silva, ao chegar, sábado último, a São Paulo, o que importa em salientar que a novidade não terá caráter econômico-financeiro. Nos próprios Gabinetes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento desconhecia-se, em curso, qualquer novidade, pois nada havia de especial em elaboração, além das medidas já anunciadas. Se o presidente anunciar, como disse, algo de importante, será de natureza política e certamente vai surpreender os seus próprios auxiliares mais íntimos.

Começou

Elementos ligados ao sr. Osvaldo Cordeiro de Farias informam que o antigo ministro dos Organismos Regionais já começou a fase das viagens. E o roteiro escolhido pelo sr. Cordeiro de Farias foi o Nordeste, ou mais precisamente Recife, onde viveu durante alguns anos como governador de Pernambuco. Informou-se que os objetivos da viagem do ex-ministro eram de rotina, intimamente ligados à empresa que dirige presentemente. Mas há quem afirme que, quando o sr. Cordeiro de Farias viajar, geralmente prenuncia longas e tormentosas tarefas.

Macrocefalo

Declara o deputado Getúlio Moura que também discorda da fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio. E explica: — Não teria sentido a existência de

um Estado com uma cabeça tão grande e um corpo tão franzino. E a fusão criaria, pela primeira vez, na história, o Estado Macrocefalo. Para o vice-presidente da Câmara dos Deputados, o Rio continua sendo o cérebro e o centro das grandes deliberações nacionais e, como tal, não teria tempo a perder com as minúsculas unidades fluminenses, nem com os seus problemas que, apesar de pequenos, são, para os fluminenses, muito importantes, pois dizem respeito a estradas, escolas, hospitais e postos de saúde. Por isso, entende o sr. Getúlio Moura que a conveniência estaria na manutenção do status quo, sem prejuízo do exame, em conjunto, dos problemas comuns a ambas as unidades federativas. A morte do jornalista Osvaldo Costa foi comentada da tribuna da Câmara, ontem, pelo deputado Hermanno Alves, que discorreu longamente sobre a vida do extinto. Recordou o parlamentar carioca que Osvaldo Costa foi um dos lançadores da Semana de Arte Moderna e um dos entusiastas das modernas formas de expressão. Firmeza O marechal Costa e Silva atribuiu as referências feitas pelo presidente Lyndon Johnson à sua pessoa, tal como acaba de lhe relatar o embaixador Vasco Leitão da Cunha, à firmeza de atitude que adotou na Conferência de Punta del Este, pois chegou afirmando que não pedia nada, mas tão-somente disposto a dar a sua colaboração ao Continente.

VÁRIAS

\* O emedebista carioca Pedro Alves Faria foi à tribuna para ressaltar as comemorações do Dia dos Gerentes de Bancos. \* E o sr. Erasmo Martins Pedro aproveitou a oportunidade para indagar, através de requerimento, ao ministro da Indústria e do Comércio, sobre o contrato firmado entre o Governo brasileiro e uma empresa estrangeira para estudo do diagnóstico da indústria siderúrgica nacional. \* O senador Leandro Maciel faz reparos ao imobilismo da representação sergipana nas duas Casas do Congresso, inclusive a ele próprio, pois até hoje a bancada não se reuniu para debater qualquer problema de interesse vital daquela unidade federativa. \* O sr. Paulo Mancarini requereu informações ao ministro da Fazenda sobre o crédito rural e o opositorista Doin Vieira apelou para o Governo no sentido de revogar o decreto que majorou de 6 para 9 por cento o Imposto sobre Produtos Industrializados de Erva-Mate. \* Passa hoje, pelo Rio, em trânsito para Recife, onde vai Erva-Mate. \* Passa hoje, pelo Rio, em trânsito para Recife, onde vai Israel Pinheiro. No Aeroporto Santos Dumont, o governador concederá entrevista à imprensa.



IMPRESSÃO DE QUEM VAI

Nixon deixou o País impressionado com o dinamismo dos políticos que conheceu

NIXON NÃO CRÊ NA 3ª GUERRA MUNDIAL

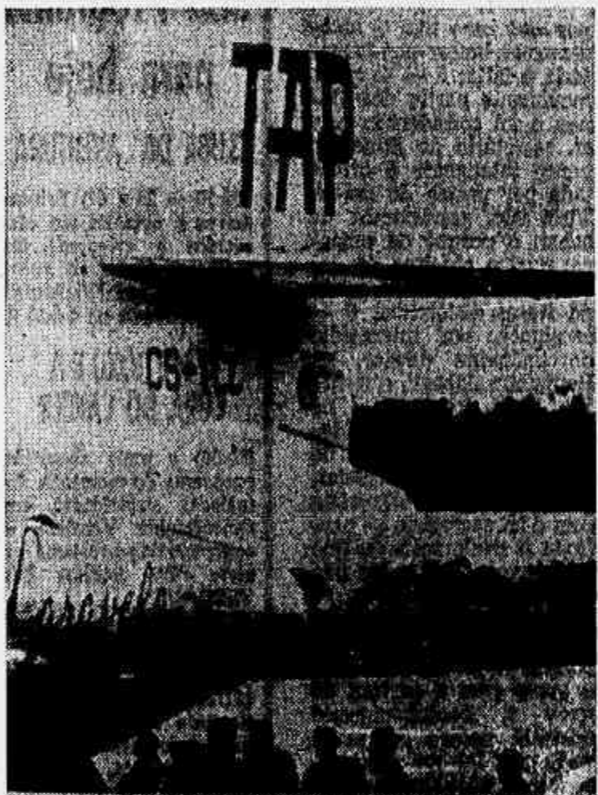
O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que passou 10 horas em São Paulo antes de embarcar para o Rio, de onde seguiu, ontem, para o México, disse naquela Capital que considera a China muito fraca para enfrentar os EUA e que não acredita na Terceira Guerra Mundial, porque o seu país e a União Soviética dispõem de imenso poder e reconhecem que qualquer guerra agora equivaleria a suicídio. O sr. Nixon justificou a guerra no Vietnam, mas recusou-se a falar da sua influência na política e na economia interna dos Estados Unidos. No Rio, ao embarcar no Galeão, o sr. Richard Nixon, que manteve contatos com o presidente Costa e Silva e demais autoridades, declarou-se impressionado com os políticos e líderes brasileiros.

troca de impressões, tendo o craque sugerido ao sr. Richard Nixon o desenvolvimento de maior intercâmbio esportivo entre o Brasil e os Estados Unidos, "principalmente em face da pequena distância entre os dois países, por via aérea". De aeroporto o sr. Richard Nixon dirigiu-se à residência do prefeito Faria Lima, acompanhado do cônsul Niles Bond e de alguns assessores. A conversação entre ambos girou em torno dos problemas da Capital paulista, dos quais o prefeito fez longa exposição. Após 50 minutos de palestra, o sr. Nixon retirou-se, dirigindo-se ao Hotel Jaraguá, onde participou de almoço oferecido pela Câmara Americana de Comércio.

COM SODRE Com o governador Abreu Sodré foi mantida uma palestra de uma hora, no decorrer da qual o governador apresentou o sr. Nixon aos seus auxiliares mais diretos, que ali se encontravam. O sr. Richard Nixon foi à Feira de Utilidades para Escritório, no Itaipua, e fez um breve passeio pela cidade, depois do que partiu para o Rio. No decorrer da entrevista concedida aos jornalistas, logo após o almoço, o sr. Richard Nixon declarou que deseja destruir um mito, simbolizado nas afirmações gerais de que os Estados Unidos têm interesse no subdesenvolvimento, "a fim de tirar maior proveito dos países nessa situação". "Isso não é verdade — afirmou. Os EUA têm interesse num sistema de intercâmbio que possa elevar o nível de vida em todos os países do

POTENCIAL O sr. Richard Nixon, sempre seguido por policiais do DOPS, desceu do automóvel que o trouxe ao Galeão e dirigiu-se logo para o ponto de embarque, na condição de passageiro especial, ocasião em que fez algumas declarações, traduzidas pelo chefe da Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, jornalista Jack Wyant. Ao seu embarque compareceu o chefe do Cerimonial do Itaipua, sr. Fernando Berenguer, que lhe apresentou as despedidas, em nome do Governo brasileiro. O ex-vice-presidente dos EUA falou da impressão que lhe causou o Brasil na sua viagem de quatro dias, frisando inicialmente que se espantou com o progresso do Rio, Brasília e São Paulo. Disse que pelo que observou nessas três capitais pôde ter uma visão "muito ampla do enorme potencial do Brasil que, estou certo e confiante, está pronto a entrar numa nova era de emocionante progresso e desenvolvimento, com estabilidade".

GUERRA O sr. Richard Nixon considerou necessária a guerra no Vietnam, afirmando que se os comunistas vissem colocado em perigo todas as nações da Ásia. Sobre a influência daquela guerra no panorama interno da política norte-americana, o sr. Nixon recusou-se a fazer qualquer declaração, assinalando que não ficava bem para sua posição de membro da oposição tentar obter base política em visita a países estrangeiros. No final considerou a China muito fraca "para enfrentar os EUA" e disse não acreditar na terceira guerra, "pois o meu país e a União Soviética dispõem de imenso poder e reconhecem que qualquer guerra agora equivaleria ao suicídio".



Na foto, Sua Santidade, depois de deixar o avião da TAP, dirige-se ao carro que o conduziria a Fátima

PAPA AGRADECE AO PRESIDENTE DA TAP — O Papa Paulo VI, logo que regressou à cidade do Vaticano, enviou ao Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Alfredo Vaz Pinto, o seguinte telegrama: Ao encerrarmos a nossa inesquecível peregrinação a Fátima, sentimos ser nosso dever manifestar a nossa profunda gratidão ao senhor Presidente da Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses por nos ter facilitado a realização do nosso propósito de rezar pela paz na Cova da Iria, sendo a nossa disposição um rápido e excelente meio moderno de transporte. Queira V. S.ª transmitir as expressões deste nosso agradecimento a todos aqueles que, de algum modo, contribuíram, na Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses, para a feliz viagem que acabamos de fazer. — Paulus P. P. VI".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR A diretoria agradece a colaboração de seus associados e amigos e comunica que foi sorteado o ingresso n.º 1122. 70708

ELFTRO SONO E PSICOTERAPIA Tratamento global das

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOSSOMATICAS

IMP INSTITUTO MEDICO PSICOLOGICO

Equipe de médicos e Psicólogos:

Josias Ludolf Reis Maurício Schueller Reis Humberto Cabral de Sousa Masaru Kitayama José Telletroit

Consultório Central: Av. Presidente Vargas, 590 Ed. Lisboa — Conj. 2005 Telex: 23-5777 e 23-5164 70781

MILITARES

EXÉRCITO

GABINETE — O ministro do Exército resolveu instalar, provisoriamente, seu gabinete de trabalho nos órgãos que inspeciona durante a semana. Ontem, dirigiu-se à Comissão Superior de Finanças e Economia, na qual passou grande parte do tempo estudando e despachando com seu chefe de gabinete interino, cel. Agnófilo Brant. As 17h, o gen. Lira Tavares regressou a seu gabinete, onde o aguardavam chefes militares, entre eles o gen. Antônio Carlos da Silva Muzicy, Jurandir Bizarria Mamede, Paulo Leite de Resende, Augusto José Freguete, o adido militar da Argentina, cel. Saint-Jean, o gen. Orlando Geisel, Antônio José Corrêa e Vernon A. Walther, do Exército americano.

PUNIÇÃO — O ministro, em aviso, resolveu os prazos de que tratam o aviso nº 5 e o art. 73 do RA são distintos para o cancelamento de cada punição; o militar punido com prisão, ou detenção, poderá requerer seu cancelamento, desde que passem 10 ou 5 anos, respectivamente, sem que tenha sofrido qualquer outra punição, ainda que, após decorridos os prazos, venha a sofrer nova punição.

PACIFICADOR — O ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao capitão-arbítrio José Pedro de Melo. MISSÃO — O ministro do Exército seguirá para Assunção, sexta-feira, às 14h, do Santos-Dumont, para participar das comemorações do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Em nome do Governo brasileiro, acompanhará a missão o Exército paraguaiense com o Ordeiro do Mérito Militar e a Medalha do Pacificador. Além do sr. Aurélio de Lira Tavares, da comitiva ministerial participarão 10 oficiais. O regresso será na terça-feira, 24.

INFORMAÇÕES — Foi criado o Centro de Informações do Exército, diretamente subordinado ao ministro do Exército, que balizará os atos complementares necessários à organização progressiva do Centro, sem aumento do efetivo do Exército em oficiais e praças.

LABORATÓRIO — O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército comemorará 150 anos no próximo domingo. Seu diretor é o cel. Afonso Prado Reis, com seu oficial está organizando programa festivo. Compreenderá o general-médico Olívio Vieira Filho, diretor do Serviço de Saúde.

RM — Nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro do Exército, assumiu ontem o comando da 8ª Região Militar e Guarnição do Paraná e Santa Catarina o gen. Clóvis Bandeira Brasil, que dirigiu o comando da Guarnição de Santos.

HOMENAGEM — O gen. Luiz Carlos Reis de Freitas e o coronel Florimar Campelo, por terem sido recentemente nomeados para dirigir órgãos do Departamento de Polícia, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª, e a unidade estadual, serão homenageados dia 27, às 20h, pelos membros da colônia maranhense no Rio, colegas e camaradas, com jantar na Gaúcha. Informações com o tenel. Maranhão no QG da 1ª RM, 43-3331.

HABITAÇÃO — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar está informando que aguarda as últimas inscrições para poder iniciar a construção dos prédios no Tijuca, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. A partir de ontem, as inscrições nas mesmas condições atuais, passaram a ser feitas na sede do CMI, Avenida Graça Aranha, 81, 2º, nos dias úteis, de 12h30min às 18h.

MARINHA

Para despachar com o presidente da República, segue hoje para São Paulo o ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos para o Centro de Instrução e Adestramento Aero-naval; o capitão-tenente Antônio Hélio Setta para a Esquadra; o capitão-tenente José Luiz Gatti para a Esquadra; o capitão-tenente Hugo Freitas Alves para a Esquadra; o capitão-tenente Sérgio da Silva Nascimento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; o capitão-tenente (IM) Orlando de Sales para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; Nilo Mendes Figueiredo para a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco; o capitão-tenente (Md) Alfredo Lobo Portela para o Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente (Md) Marcos Bianco para a Esquadra; o primeiro-tenente Heraldo Martins Filho para o Centro de Instrução e Adestramento Aero-Naval; o primeiro-tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade para o Centro de Instrução e Adestramento Aero-Naval; o primeiro-tenente Gastão Luiz Machado Rangel para a Esquadra; o primeiro-tenente Carlos Villas Boas de Vasconcelos para a Esquadra; o primeiro-tenente Javerson Felceto Mendes para a Esquadra; o primeiro-tenente (FN) Nel de Souza para a Esquadra; e o segundo-tenente (IM) Luiz Paulo Ribeiro de Toledo para a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

RESERVA — As inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha estão abertas até 7 de julho, de segunda a sexta-feira, de 12 às 16h, na Rua Acre, 21, térreo. Os interessados receberão instruções e formulários sobre o concurso.

CASA — O Clube Naval firmou convênio com a COPEG, para aquisição de casa própria para seus associados. A Carteira Hipotecária e Imobiliária do clube está convidando seus associados para regularizar suas inscrições, a fim de habilitar-se ao benefício.

AUTOMÓVEIS — O Plano de Aquisição de Automóveis do Clube Naval, no último sorteio, contemplou os seguintes contribuintes: Lia César Rodrigues Lopes, José Aboud, Fernando Barreira Alvarez, Hélio Wallace Ribeiro, Adriano Augusto Castro Magalhães, Renato Neves Hespanha, Nelson Ramoni Vareda Costa, Fernando Ferreira Xavier, Sérgio Moreira Felceto, Aguilaldo Benigno Machado, Tólio de Azevedo e Gordiano de Faria Alvim Filho.

AERONÁUTICA

A FAB participará das festividades do 25.º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, dia 20, em Assunção, com exibições da Esquadriha da Fumaça, da Esquadriha de Reconhecimento e Ataque (ERA-42) e de aviões C-52 do 1.º Grupo de Transporte de Tropa (GTT), que lançarão dois pelotões de pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre. A Missão Militar Brasileira no Paraguai, instituída em 1942 para instruir e tornar operacional o Exército paraguaiense, é composta de 10 oficiais-superiores do Exército, chefiada pelo coronel da Arma de Cavalaria Túlio Chagas Nogueira, tendo como adido militar o cel.-av. Carlos Moreira de Oliveira Lima. As festividades serão encerradas no dia 22.

BANDAS — O presidente da República assinou decreto alterando o regulamento para as bandas de música e bandas marciais da Aeronáutica. Os candidatos devem ser reservistas, de primeira e segunda categorias das Forças Armadas, que comprovem terem sido licenciados da última unidade ou órgão militar, onde serviram, pelo menos, 30 dias de bom comportamento; solteiros, com menos de 35 anos, de bons antecedentes. Podem concorrer para ingresso nesta subspecialidade os cabos e soldados de primeira classe, com curso de formação de cabo, pertencentes a organização cuja banda de música existia vaga de cabo.

ENFERMAGEM — Serão realizadas festividades, hoje, no Hospital Central da Aeronáutica, como parte do encerramento da Semana da Enfermeira. Início, às 9 horas, com missa em ação de graças, celebrada pelo capelão José do Amaral Ornelas, na capela do hospital. Em seguida, sem diretor, brig.-méd. Thomas Girdwood, no auditório, saudará as formandas do curso de auxiliar de enfermagem. O tenel. mé. Duílio Beltrão fará palestra. A solenidade será encerrada com a entrega das insígnias a 18 alunos do curso de auxiliar de enfermagem, pela diretora Clementina Joanna Weber Pinto.

MORTE — O gabinete do ministro comunicou o falecimento do suboficial Elmer Berelli, no setor de radar do Serviço de Rotas de Brasília. Foi sepultado em São Caetano, São Paulo.

PESQUISAS — O Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Controle e Pesquisas realizará reunião, amanhã, às 13 horas, na qual o cap.-méd. dr. Enio Carlos Tinoco de Azevedo apresentará o trabalho: O exame oftalmológico nos candidatos às escolas de Aeronáutica.

ACIDENTE — Quando sobrevoava Barra de Maria, com o Rio Coluene, Mato Grosso, a aeronave PT-A18 caiu. Morreu seu piloto e proprietário, Joaquim Alves de Abreu.



# SAÚDE PROÍBE IPÊ "QUE SÓ É BOM PARA QUEM VENDE"

O secretário de Saúde da Guanabara, sr. Hildebrando Marinho, confirmou ontem a proibição de venda, nas farmácias e drogarias, de qualquer espécie de ipê — "que só é bom mesmo para quem está vendendo" — e cujos cartazes publicitários já estão sendo recolhidos pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

Tal atitude, para o técnico Jorge Rizzini — autor de um tratado sobre as qualidades do ipê-roxo —, "pretende mais uma vez desvalorizar a flora brasileira", que tem na planta, segundo o botânico Walter Accorsi, um elemento de "qualidades medicinais, inclusive contra o câncer".

## QUALIDADES

Lembra o professor Váler Radamés Accorsi, da Universidade de São Paulo e catedrático de Botânica da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba, que foi o primeiro a proclamar ao público "as qualidades medicinais do ipê-roxo, depois de várias experiências em seres humanos portadores de inúmeras doenças, inclusive o câncer e a leucemia: todos os tipos de ipê têm os mesmos princípios terapêuticos, mas, entre eles, se destaca o ipê-roxo".

Este é encontrado em vários Estados brasileiros. Porém, o da Bahia, segundo o professor, é o melhor. "Isto, em razão de uma lei da genética, que pode ser estendida aos demais seres vivos: as propriedades de uma planta dependem da herança e do meio."

— O ipê-roxo — disse — é analgésico, sedativo, descongestionante, cicatrizante, antinfecioso, hemostático, cardiotônico, diurético, depurativo e tônico. Em vista de todas essas qualidades é indicado nas seguintes doenças: câncer (interno e externo), leucemia, lúpus, mal de Hodgkins, anemia, gastrite, úlceras gástricas e abdominais, colite, cistite, prostatite, leucorréia, hemorragia, ulcerações dos intestinos, inflamações dos órgãos genitais da mulher, pólipos dos intestinos e da bexiga, sífilis, reumatismo, diabetes, bronquite, asma, psoríase, empingens, dartsos, eczemas e nervosismo. Atualmente ainda, em tempo mínimo, o teor de glóbulos vermelhos no sangue. Por essa razão é que Von Marinius, em 1818 afirmou: As plantas brasileiras não curam, fazem milagres!"

## DIVERSOS

O ipê, que também é conhecido por pau-d'arco, possui no Brasil Meridional obra de uma dezena de espécies e, segundo o

botânico Moysés Kuhlmann, recebe o nome de *tecoma* ou *tabebuia*. Os ipês "predominam, pela evidência e nitidez das inflorescências e também pelo número de espécies; os chamados paus-d'arco de flores amarelas têm todas que se despem de toda a folhagem, entre os fins de julho e meados de outubro. Entre as tabebuias (ipês), dependendo de suas qualidades, a classificação é a seguinte: alba, villosa, ochracea, chrysoica, umbellata, carabata. Os ipês roxos, que florescem em fins de maio, pertencendo aos amarelos, pertencem a três espécies de tabebuias: são elas as ovaladas, árvore de grande altura; *impetiginosa* e *heptaphylla*, ambas com flores maiores que as de espécie e variedade precedentes.

## CLIMA

Revela o botânico Jorge Rizzini que os ipês brasileiros adaptaram-se aos mais variados tipos de solos e climas e "sob todos os aspectos: taxonômico, geográfico, fenológico, biológico, histórico, ornamental, florestal ou econômico. As espécies e variedades dos nossos ipês precisam ser ainda melhor investigadas, conhecidas, protegidas e cultivadas".

## CAMPANHA

A campanha contra o ipê industrializado é ilegal e só está sendo feita porque sua venda vem causando, inclusive, prejuízos aos fabricantes das bombas de cobalto, rádios e aparelhos de raios-X, e da morfina", afirmam os botânicos. "Se o ipê-roxo não curasse realmente o câncer e outras doenças, com que finalidade países como a Alemanha, Estados Unidos, e União Soviética teriam importado grandes quantidades da casca do ipê-roxo? Tal importação, acrescentaram os botânicos, visam a pesquisas científicas e laboratoriais.

# ACÔRDO MEC-USAID VAI SER AMPLIADO

Afirmando que os acordos entre o MEC e a USAID estão abertos a uma ampliação futura, o ministro da Educação desafiou ontem "quem entender esses acordos são contrários aos interesses do Brasil que prove, a menos que haja excesso de entusiasmo juvenil ou posição ideológica definida".

O sr. Tarso Dutra disse que com a ampliação prevista o MEC poderá solicitar colaboração para a erradicação do analfabetismo, a ampliação da rede de ensino industrial e agrícola. E que essa medida Instituto do Fundo Rotativo para financiamento das atividades educacionais, públicas ou privadas, inclusive bolsas de estudo para formação superiores.

## DESCONTENTAMENTO

Sobre o descontentamento que a ratificação dos acordos MEC-USAID — para o ensino primário, ensino médio e universitário — vem causando na classe estudantil, em vários Estados brasileiros, inclusive através com as Secretarias de Segurança e queimas de bandeiras norte-americanas, o ministro Tarso Dutra disse que o problema é com as Universidades e as autoridades lo-

cais, pois o MEC "não é instância recursal das Universidades, que decidem autonomamente seus problemas peculiares".

A outra pergunta comentada, de que esse descontentamento não teria procedência, sobretudo porque os líderes universitários se dizem traídos pela promessa do professor Del Castilho, diretor do Ensino Superior, garantindo-lhes que seriam ouvidos antes da ratificação dos acordos, o ministro respondeu: "Não tenho conhecimento do fato. O professor Del Castilho é um homem muito digno e não faria afirmação que não fosse cumprida, a menos que houvesse motivo de força maior, não dependente de sua vontade. Na prática, como ouvir os estudantes? Quem fala em nome da classe ou do maior número? Teria de haver um plebiscito nacional para que a promessa nesse sentido fosse atendida."

## REVISÃO

"Não ocorreu qualquer contradição em declarações de membros do Ministério quanto à ratificação do acordo" — continuou o ministro. "O que se verificou

foi uma interpretação diferente da palavra *revisão*, alguns pensaram ser para negar os acordos, quando sempre esteve pressuposto, no MEC, que era para ampliá-los e ajustá-los à nova linha da política educacional."

Disse-se cansado de falar no assunto, o ministro Tarso Dutra desabafou: "Não é possível insistir-se validamente sobre um assunto tão simples e tão claro."

## EXCEDENTES

A parte final da entrevista girou em torno do problema excedentes, a que o ministro referiu-se calmamente, dizendo: "que, realmente, ainda há excedentes, "poucos, felizmente".

"Em alguns casos — acrescentou — a dificuldade está na falta de escolas de nível superior, dificuldade que o MEC está providenciando remover. Em outros, há resistência dos professores e dos alunos matriculados, que têm constituído até aqui um obstáculo intransponível. Para atender a sentimentos civis do Governo, já fez muito e está satisfeito com o que conseguiu até aqui."

# Frente luta para demitir procurador

FORTALEZA (Do Correspondente) — Deputados da ARENA e MDB formaram uma frente ampla para conseguir a demissão do Procurador Judicial do Estado, professor Miramar da Ponte que, por ter atacado os deputados estaduais, foi demitido do cargo de secretário de Administração.

A crise iniciou-se na semana passada, quando o professor Miramar, no discurso em que deixava a Secretaria de Segurança Pública, lembrou ao seu substituído dos "perigos que representam os pedidos dos deputados, os mais indecorosos e desonestos".

## DESRESPEITO

O discurso, assistido por alguns parlamentares, foi interpretado como "flagrante desrespeito ao Poder Legislativo" e uma comissão de deputados pediu ao governador Plácido Castelo a demissão do professor, que assumira, na sexta-feira, a secretaria de Administração.

O governador atendeu e o novo secretário foi demitido. Novamente, no discurso de despedida, o professor Miramar atacou a conduta dos parlamentares, que agora exigem sua demissão do cargo de Procurador Judicial do Estado, para onde foi nomeado, no mesmo dia.

# CPI ouvirá torturados no quartel da PM

A Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada na Assembleia Legislativa da Guanabara para apurar as violências policiais ouvirá hoje, às 10 horas, os cinco operários espancados no interior do Quartel da Polícia Militar.

Dando prosseguimento a suas atividades, depois de haver interrompido os trabalhos para adaptação da Carta do Estado à Federal, a CPI ouvirá, amanhã, os jornalistas Amado Ribeiro e Severino Cabral, maltratados na Delegacia de Roubos e Furtos.

# JUSTIÇA MILITAR JULGA OITO CIVIS AMIGOS DE ARRAIS

O Superior Tribunal Militar iniciou, ontem, o julgamento do habeas-corpus impetrado pelo advogado Osvaldo Mendonça, em favor de oito civis acusados de atividades contra a segurança nacional, durante o governo do sr. João Goulart, e denunciados na Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora.

O relator da matéria, ministro Peri Bevilacqua, votou pela concessão da ordem, tendo o ministro Waldemar Torres da Costa pedido vistas do processo "para examinar o comportamento dos acusados individualmente", em face de o pedido ter sido para exclusão do processo, por falta de justa causa para ação penal.

## DEFESA

O advogado Osvaldo Mendonça disse que os seus constituídos advogados José de Castro Ferreira, Eduardo Vital Freitas; veterinário Amarillo Castro de Souza; Industrial Joaquim Coelho Dias Chereim; funcionários estaduais Silvío Lopes da Silva Santos, Erotides Augusto da Silva; padeiro Odilon Pio de Araújo; e viajante José Riquelme da Silva, "não foram na denúncia apontados por qualquer fato delituoso", existindo apenas a acusação de serem ligados aos sr. Miguel Arrais, Clódmis Riani, concluindo daí o promotor, que os pacientes "tentavam reorganizar o Partido Comunista Brasileiro".

## ACUSAÇÃO

O sr. Eraldo Gueiros Leite, procurador-geral da Justiça Militar, declarou que "basta a presunção de delinquência do fato para que o representante do Ministério Público tenha condições de oferecer denúncia, e que no processo há pelo menos um crime em tese, o qual deve ser investigado. Os indicados estavam subordinados a um comando geral e agiam no mesmo processo subversivo, embora isoladamente. Essa gente — prosseguiu o procurador — objetivavam um crime de lesa pátria, e estavam subordinados a Moscou".

O ministro Peri Bevilacqua, relator da matéria, afirmou que "voto pela concessão da medida por falta de justa causa para ação penal". Declarou que o promotor Joaquim Simião de Farias "abusou de poder de autoridade ao acusar os pacientes de crime que não cometeram". Pediu o trancamento do processo e acrescentou que "discurso visceralmente do procurador-geral, pela denúncia não se reveste dos requisitos essenciais, por falta de

elementos de convicção". O julgamento do habeas-corpus deverá prosseguir na sessão de amanhã, quando o ministro Waldemar Torres da Costa, voltará a colocá-lo em pauta.

## ABSOLVIÇÃO

O procurador Milton Meneses Costa Filho deu, ontem, parecer opinando pela absolvição do ferroviário Horácio da Silva Martins, que fora condenado a seis meses de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, Curitiba, onde foi acusado de promover movimentos grevistas no meio ferroviário.

Afirma o procurador que "era a greve uma chave corriqueira, normal à abertura dos meios colimados pela classe obreira do País. Naquela época o abuso do direito de greve, como crime, soterra um hiato no tempo. Esses aspectos enfraquecem, sobretudo, qualquer pretensão de aplicação de punição aos líderes operários da época que lançaram seus liderados em movimentos grevistas. Não se confunda líder operário com os políticos que faziam da política sindical inautêntica, um instrumento de subversão".

Afirma o procurador que "era a greve uma chave corriqueira, normal à abertura dos meios colimados pela classe obreira do País. Naquela época o abuso do direito de greve, como crime, soterra um hiato no tempo. Esses aspectos enfraquecem, sobretudo, qualquer pretensão de aplicação de punição aos líderes operários da época que lançaram seus liderados em movimentos grevistas. Não se confunda líder operário com os políticos que faziam da política sindical inautêntica, um instrumento de subversão".

O procurador acrescenta, ainda, que "Miguel Pan — denunciado no mesmo processo e absolvido no julgamento de 1.ª instância — angariou fundos para a campanha eleitoral de Agliberto Vieira de Azevedo, do extinto PSB, e de reconhecidas tendências comunistas. Mas a Lei se refere a auxílios prestados à associação dissolvida por força de lei. No caso houve auxílio, mas a um candidato legalmente inscrito no partido que à época gozava de total legalidade". Disse, ainda, "que a classe ferroviária foi beneficiada com os movimentos liderados por Horácio da Silva Martins, tais como aumento de salários e outros benefícios coletivos".

# QUATRO CANTOS

## Futebol político

Na próxima quinta-feira, no Estádio Caio Martins, será realizada uma pelada entre os times formados pelas bancadas da ARENA e do MDB na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, para comemorar a promulgação da nova Constituição.

É bem verdade que pelada não deixa de ser um modo inusitado de comemorar promulgação de Constituição, mas no final das contas quem vai divertir-se será a platéia que comparecerá ao estádio para ver se no futebol os deputados fluminenses são ainda piores que na política.

## Política dia a dia

Do deputado Flôres Soares: — A tradição brasileira foi sempre a da anistia para os crimes políticos. E como o criminoso político é tão-somente o que perde, não vejo por que não se conceda anistia aos que foram punidos pela revolução de 31 de março de 1964. E para os que são criminosos comuns, os ladrões de dinheiros públicos, para estes a justiça comum é suficiente.

O deputado Flôres Soares, como todos sabem, é da ARENA gaúcha, tendo sido durante muito tempo o único deputado da bancada da antiga UDN do Rio Grande do Sul.

Segundo o sr. Último de Carvalho, o marechal Costa e Silva não acredita naquela frase, segundo a qual "quem não está comigo está contra mim". — Tem muita gente por aí — disse o deputado mineiro que não está com o Costa, mas que a um aceno seu vota a favor de tudo o que ele quiser, aqui na Câmara.

## Travancas marca um gol

Vários jogadores do Flamengo foram informados que não poderão viajar para o exterior, na quinta-feira, porque não estão em dia com o Imposto de Renda e o dr. Travancas não está disposto a perdôá-los.

Entre eles estão Murilo, Ditão, Carlinhos, Jaime e outros, cujos débitos vão de dois a cinco milhões de cruzeiros.

O menos infeliz deles era Paulo Henrique, cujo débito anterior fora pago pela CBD, e agora só deve mesmo uns seiscentos mil cruzeiros.

## Beatnik lança livro

O beatnik paulista José Agripino de Paula lançará a sua *Epopéia Pan-americana* na república onde se reúnem os seus companheiros, na Rua André Cavalcanti. O livro, segundo o próprio autor, foi escrito no estilo "neoprimativo", que ninguém tem a menor idéia do que possa ser.

O novo escritor no seu livro procura "conviver" com o que chama de mitos modernos, entre os quais inclui Marilyn Monroe, John Kennedy, Kruschev, Gagarin, Marx, Joe di Maggio, U Thant e os dois últimos papas: João XXIII e Paulo VI.

## Sonegação e helicópteros

Como método persuasivo para acabar com a mania dos mineiros de sonegar impostos, o diretor de rendas da Secretaria de Fazenda de Minas, sr. Geraldo Lucas Gomes, anunciou ontem a compra de dois helicópteros para vigiar as estradas e tornar mais perfeito o aparelho arrecadador do Estado.

Segundo revelou o sr. Geraldo Lucas Gomes, o Estado, em parte, devido à precariedade da máquina fiscal e em parte por causa da mania que mineiro tem de sonegar impostos, só arrecada um terço do que deveria receber.

A compra dos dois helicópteros para vigiar as estradas e evitar a saída dos bois em pé, dos produtos manufaturados e da restante produção mineira, se insere na política do "arrôcho fiscal", anunciada na posse do novo secretário da Fazenda, sr. Ovídio de Azevedo.

O secretário está convencido de que apenas a arrecadação do Estado poderia equilibrar o orçamento. O déficit atual do governo de Minas é de quinhentos milhões de cruzeiros novos e para o próximo ano a expectativa é de aumento do déficit.

Com a compra dos helicópteros, as autoridades esperam ver a situação melhorar.

## 13 de maio

Na data em que o Brasil comemora a Abolição da Escravatura, o embaixador do Senegal, sr. Henri Senghor, fez um pronunciamento afirmando que, "durante os séculos em que vigorou neste País a escravidão, jamais deixou o negro brasileiro de ter o sentimento e a consciência de que a liberdade é o dom supremo dos povos e dos homens, bem como de que, para a manutenção de sua dignidade, é fundamental o espírito de liberdade".

No final da sua fala, afirmou o embaixador Senghor: — O negro brasileiro participa do combate pelo desenvolvimento que, se

gundo afirmou o Papa Paulo VI, é hoje o centro das preocupações dos Estados e dos governos. Esse progresso, esse desenvolvimento de que fala a Encíclica, é a meta por que também lutam as jovens nações africanas e, no dia em que se comemora a Abolição da Escravatura no Brasil, é conveniente que nos lembremos do bom combate do homem afro-brasileiro em prol da complementação do seu destino histórico de resgatar ao negro sua integridade de homem negro e cidadão brasileiro.

## A cidade dia a dia

O ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, aceitou convite da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas da Guanabara para participar de debates em torno da política trabalhista do Governo, durante um almoço, no próximo dia dozeito, no restaurante Mesbla.

Em menos de uma semana, mais de dez mil candidatos esgotaram as inscrições abertas para o Curso do Artigo 99, da TV Universidade de Gílson Amado. Cada candidato recebeu oito volumes com as apostilas das aulas, tendo sido distribuídos mais de cem mil exemplares.

Na próxima segunda-feira terá início o Curso com A Noite do Artigo 99. Mais de quatro mil integrantes de corporações militares acompanharão o Curso com recepção organizada pelas diversas unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Tendo como patronesse de honra a sra. Ema Negrão de Lima realizou-se no próximo dia vinte e seis de maio, no Leme Palace Hotel, em benefício do Lar Santa Bárbara e São José, um jantar-desfile, durante o qual serão leiloados um quadro de Di Cavalcanti e diversas jóias.

## Mundo vasto mundo

Os bombeiros impediram, ontem, um grave desastre no Canal do Panamá, quando um petroleiro carregado com quarenta e cinco mil toneladas de combustível para aviação pegou fogo. Dois rebocadores equipados contra incêndios e a tripulação do petroleiro americano Rebecca colocaram o fogo sob controle em menos de uma hora.

Pela primeira vez um grupo de soldados em uniforme do Exército da União Soviética teve permissão de tocar jazz. Isto aconteceu em Tallin, cidade da Rússia onde se realiza atualmente um festival de música popular. Os soldados soviéticos ficaram entusiasmados com a execução de alguns números do quarteto Charles Lloyd, que lá se apresentou e mais tarde um grupo deles resolveu demonstrar que está em condições de tocar jazz quase tão bem quanto os americanos.

Foi fundada no México uma cooperativa de escritores, que permitirá aos jovens escritores mexicanos editarem suas obras, mesmo que não alcancem valor comercial.

## Pinga fogo

O professor Claude Dubois, lexicólogo que dirigiu o Dicionário Francês Contemporâneo, da Casa Larousse, realizará no próximo dia dozeito, quinta-feira, às dezesseis horas, no salão da Aliança Francesa, uma conferência sobre o tema "Tendências Modernas dos Dicionários".

A diretoria da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense está convidando para coquetel a realizar-se às dezesseis horas do dia dezoito de maio, em sua sede, na Avenida Quintino Bocaiuva n.º 115, Jurujuva, por ocasião da instalação da Semana da Enfermeira.

Já está à venda o catálogo referente ao ciclo "1930/1945: Os Anos de Crise do Cinema Alemão", atualmente em apresentação no Ministério da Educação. O catálogo contém textos críticos de Roland Shaffner e pesquisas filmográficas de Christl Shaffner e Michel do Espírito Santo.

O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica e o Museu da Imagem e do Som promoverão um debate sobre o filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, amanhã, às vinte e três, com a presença, na mesa de discussões, de Joaquim Pedro, Ronald Mouton, Frei Eliseu Lopes, Leon Hirszman, Maurício Gomes Leite, Eduardo Escorel, Fernando Gabeira e Octávio de Faria.

Acaba de sair o livro *Educação Cívica e as Instituições Extraclasses*, de autoria do professor Alvaro Neiva.



**calhas STAR**

- Econômicas
- Duram para sempre
- Nunca enferrujam
- Instalação fácil

**PLASTAR S/A**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLÁSTICOS

# Pedrossian em S. Paulo tenta investimentos

SÃO PAULO (Sucsursal) — Estará em São Paulo, nos dias 24 e 25 próximos, quando falará aos universitários paulistas, será homenageado por um matutino e inaugurará o escritório do Estado de Mato Grosso, o governador Pedro Pedrossian que recebeu novo convite, da Confederação Nacional do Comércio.

O convite foi transmitido pelo deputado federal Jesse Pinto Freire, presidente da qual entidade, através de ofício em que enuncia a necessidade de prestar maiores esclarecimentos sobre as possibilidades industriais e comerciais do Estado de Mato Grosso.

# Militares vão a São Paulo ver economia

SÃO PAULO (Sucsursal) — Chegaram a São Paulo, em 4 aviões da FAB, 100 estagiários da Escola Superior de Guerra, que nesta capital, realizarão uma série de estudos sócio-econômicos.

Hoje cedo uma parte do grupo de alunos partiu para Santa Catarina, onde realizará estudos semelhantes aos de São Paulo, e um outro grupo deverá estender suas pesquisas aos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Até o fim deste mês todo grupo voltará a se reunir no Rio, quando serão debatidas as conclusões finais dos estudos realizados.

# Lavenère vai aos EUA ver quartéis

O brigadeiro Nelson Lavenère Wanderlêy, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, viajou ontem para os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado norte-americano, para uma visita de 15 dias a diversas instalações militares, inclusive no Panamá.

O brigadeiro Lavenère seguiu no mesmo avião do ex-vice-presidente Richard Nixon, em companhia do brigadeiro Paulo Sobral, do almirante Atila Franco Aché e do general Oscar Luís, todos do EMFA.

CATÓLICAS

Publicadas as palestras de mons. Garronne

O Secretariado Nacional dos Seminários da CNBB está enviando a todos os seminários do Brasil e a todos os interessados o resumo dos dois encontros que mons. Garronne, pró-reitor da Congregação dos Seminários e Universidades, manteve com grupos de bispos e reitores, durante sua estada no Rio. As duas palestras, sobre a atualização dos Seminários dentro do espírito conciliar, foram revistas pelo próprio mons. Garronne e constituem documentos de grande importância para o tra-

balho de renovação de base da Igreja.

São João Nepomuceno

O nascimento de São João Nepomuceno, na Boêmia, foi assinalado por dois fatos interessantes, graças à valiosa intercessão da Virgem Santíssima: sua concepção sendo seus pais muito idosos e a cura de sua mãe em grave enfermidade.

A educação do jovem fez-se com esmero, ordenando-se sacerdote após cuidadosos estudos e penitências.

Sua eloquência e capacidade asseguraram-lhe uma cátedra em Praga. Pouco depois ofereceram-lhe um bispado, que ele humildemente recusou, aceitando, porém, o lugar de emolter da corte.

Escolhido confessor da imperatriz, muito virtuosa, foi assediado pelo imperador, de vida desregrada, que desconfiava da esposa, para saber se ela havia confessado qualquer culpa. Repellido o pedido, caiu no desagrado do soberano.

Tendo censurado mais tarde uma impiedade do imperador, este mandou prendê-lo, sendo então torturado.

Em seguida foi metido num sacco e jogado no rio Moldávia, assim se consumando seu martírio.

Quão agradável é ao Sagrado Coração a intenção de agradar a Deus no trabalho.

S. Afonso de Ligório

SANTOS DE HOJE João Nepomuceno, Ubaldo, Honorato, Remigio, Brandão, Máxima.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: Peço e receberás, procura e acharás, bate e as portas se abrirão! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida! (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai, em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, que minha oração seja ouvida; (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida; (menciona-se o pedido). Resar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Agradeço a graça alcançada. IVANISE. 28255

A N. S. do Perpétuo Socorro e o São Dimas, agradeço grande graça alcançada. MARIA JOSÉ. 19780

ATOS RELIGIOSOS

DR. WALTER ATHAYDE

A Fundação das Pioneiras Sociais por seus dirigentes, colaboradores e assistidos, convida familiares e amigos de seu prestante colaborador DR. WALTER ATHAYDE para a Missa de 7.º dia que fará celebrar, hoje, terça-feira, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, 70730

AMELIA FAJARDO DA SILVEIRA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será rezada no dia 17 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Pode dispensar de abraços. 0798

Elza Quintas Fernandes

Dr. Luis Fernandes, Antônio Flavio Quintas Fernandes e senhores Luis Paulo Quintas Fernandes, Fernando Luis Pinto da Luz Furtado de Mendonça, senhores e filhas agradeceram as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó — ELZA QUINTAS FERNANDES — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 11.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. 16744

WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA

Nair Corrêa de Andueza e Glória Corrêa de Andueza cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho e irmão WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA

Ziel José Corrêa de Andueza, esposa e filhos, com tristeza pesar comunicam o falecimento de seu querido irmão, casado e irmão WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA

Quarantenas Representações e Transportes Ltda. comunica com pesar o falecimento de seu funcionário WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA e convida clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA

Engrafamento Pitti Ltda. comunica com pesar o falecimento de seu funcionário WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA e convida clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 41431

WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA

J. L. Moutinho Automóveis Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu sócio WILMAN GERALDO CORRÊA DE ANDUEZA e convida clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

LINDA MODÉLO QUE SE MATOU SÓ VIA MUNDO PARA FORTES

Não há explicação quando a própria suicida diz que está lúcida e corta os pulsos, toma um vidro de bolinhas e enfia a cabeça no fogão para encher os pulmões com gás — é esta a tática dos comentários no prédio n.º 23 da Rua Santa Clara, em Copacabana, onde matou-se no domingo, em seu apartamento no quarto andar, a bem lançada, jovem e bonita modéla Jane Henriete Martins.

Socorrida ainda com vida pela locadora do apartamento, a também modéla Solange Moacir, Jane só teve mais um instante de vida, o bastante para indicar, com o olhar, um bilhete em cima de um livro de poesias, Eu e Você, do francês Paul Gerdard, e em que ela, já com os pulsos cortados, pintou em letras distorcidas o seu caso interior, que começa com a visão de um mundo só para os fortes.

NAO ME JULGUEM

O comissário Oscar Soares, acorreu de pronto ao chamado. Leu e releu o bilhete e ao anotar a causa mortis pôde escrever: angústia. Disse Jane: "O mundo é dos fortes e eu sou fraca. Eu sei que vou chegar atrasada. Não quero mais viver. Os remédios não adiantaram e não fizeram com que eu tornasse a alcançar a vida. Não consigo viver neste mundo podre. Sou covarde e tenho medo da dor física. Estou idôca e peço que não me jul-

MATOU AMIGO COM 5 BALAÇOS: SÓ UM OU OUTRO PODIA VIVER

Por um frasco de perfume e um tiro que levou há coisa de um mês, o operário Antônio Galdino Ferreira matou ontem, à porta de um restaurante na Gamboa, a seu ex-amigo, o agenciador de cargas Nilton Marques dos Santos.

Os dois se encontraram na Rua Pedro Ernesto e, tête-à-tête, Antônio puxou a arma; Nilton virou-se para correr e levou o primeiro balaço nas costas; continuou a fuga e entrou no restaurante Carreiteiro, onde Antônio acabou por liquidá-lo com mais quatro balas — duas nas costas e duas no peito.

ESTAVAM MARCADOS

Desde há dois meses que a situação entre os dois estava para ser resolvida a bala. Prêso em flagrante por dois sbidos da Polícia Militar, Antônio rememorou, na 1.ª Delegacia Distrital, uma tarde chuvosa, há dois meses, quando ele e Nilton esconderam-se da chuva numa camioneta parada na Rua Pedro Ernesto. Lá deram com um frasco de perfume, de que Antônio usou à larga. Pouco depois apareceu o dono do carro e Antônio, de brincadeira, disse que fora Nilton quem se perfumara. Ao

UM OU OUTRO

A situação entre ambos foi então posta em termos de um ou outro. Assim, há cerca de um mês, os dois voltaram a se encontrar e Nilton, rápido, bateu Antônio na perna. Ontem, no segundo encontro, foi Antônio o mais rápido. É ele casado, tem 40 anos e mora na Rua Pedro Ernesto, 107, Gamboa. Sua vítima era solteiro, tinha 29 anos e morava na Rua da Gamboa, 127.

BARBACENA OCULTA MATADOR DA BARRA

Carlos André Marcier

Douglas Marco Guimarães (Válter Pena), apontado como principal executor do triplice crime da Barra, encontra-se escondido na cidade mineira de Barbacena, no cabaré explorado pela mulher de nome Dora, no Bairro São Sebastião, usando falsa identidade e armado até os dentes, segundo se informou ontem.

Soubese, também, que o acusado montou centro de operações para o tráfico de cocaína e outros narcóticos naquela localidade, ficando as drogas armazenadas no cabaré denominado Hotel Rancho Alegre, explorado por uma certa Maria do Carmo, sendo as transações efetuadas com a cumplicidade dos investigadores conhecidos por Beirão e Bóca-de-Peixe.

CRIME E FUGA

Na madrugada de 5 de janeiro último, uma quinta-feira, a opinião pública, ainda sob o trauma causado pelo assalto-chacina ao Pag-Pag e pelo latrocínio da Casa da Banha do Catete (ainda sem solução), foi abalada com a notícia de novo crime: três pessoas — Ica dos Santos Fernandes, o garoto Zé (seu irmão) e Milton Martins Branco — foram liquidadas com requintes de crueldade, sendo os corpos lançados ao longo do eixo. Leme-Leblon-Barra da Tijuca.

Os criminosos foram identificados como Douglas Marco Guimarães, Macilino José Ribeiro e Antônio José Ribeiro (os dois últimos irmãos), integrantes de quadrilha especializada no tráfico de entorpecentes e no roubo de automóveis, tendo a identificação feito vir à tona ofato de que autoridades policiais, inclusive um delegado mineiro, estavam em contato com os quadrilheiros, um dos quais, o guarda de trânsito Valdir Feste, era logo depois assassinado em um posto de gasolina situado na estrada de Belo Horizonte.

A primeira pista concreta para levantar o paradeiro dos matadores foi encontrada pelo Inspetor-geral da Polícia, promotor Vítor André de Soveral Junqueira Aires: descobriu essa autoridade que o verdadei-

ros nome de Douglas é Válter Pena, e que, com os asseclas, percorre os caminhos da fuga com mil nomes e mil caras, usando falsas carteiras de identidade do Instituto Félix Pacheco, confeccionadas com plantilhas furta das ao Posto Mauá, pertencentes ao lote numerado de 051.000 a 052.000.

Agora, Douglas — Válter Pena — acaba de ser visto em um cabaré de Barbacena, cidade situada à margem da rodovia BR-3, entre Juiz de Fora e Belo Horizonte, que se encontra entregue a toda espécie de criminosos, os quais, recentemente, montaram seus reductos nos diversos cabarés ali existentes, explorados por mulheres conhecidas por Dora (cabaré Curral das Águas), Maria Antônia (cabaré Roça das Paquinhas) e Maria do Carmo (cabaré Hotel Rancho Alegre ou Sessenta), sem que as autoridades locais tomem a menor providência para, pelo menos, confinar os bandidos nos seus antros.

Domina pela política, Barbacena é, hoje, uma cidade praticamente livre, onde o crime — inclusive crimes de morte revestidos de covardia e requintes de perversidade — é praticado impunemente, como aconteceu recentemente, com o chofer de praça por nome Polidoro, que assassinou com quatro tiros de revólver, na Praça XV de Novembro (centro), o encarregado de uma das colônias de loucos da cidade, chamado Flores, que o impedira de tomar banho despido, na companhia de mulheres, no lugar denominado Salgado.

Ainda há poucos dias, o tarado Nelson de Oliveira, apelidado de Beijinho Doce, esturpou e matou com 48 facadas uma menina de 13 anos, no Bairro Pinheiro Grosso, na Mata da Prefeitura, retalhando, em seguida o corpo, com gilete. Dias depois, outra moçinha era currada no Bairro São José, por 20 celerados, durante uma festa de barraquinhas, enquanto o estudante de nome Pio matava a tiros de arma calibre 22 um anormal. Não faz muito tempo, outro anormal, conhecido por Glúia, foi morto com dezenas de facadas, estando o crime sem solução até hoje.

Semana passada houve o julgamento, à revelia, em júri singular, do cidadão Edson Pardini e seus amigos, que, agredidos por policiais em um dos cabarés da cidade, viram-se obrigados a reagir, sendo por isso enquadrados em vários artigos do Código Penal.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Naval bebeu e lepredou bar e cartório

Depois de deprear um bar na Avenida Getúlio Moura, 277, em Nilópolis, onde não quis pagar a despeza, o fuzileiro naval acabou depreando também o Cartório da Deleacia para onde foi levado a custo pelo comissário Dilmar.

É ele Ademir Faria Braille (23 anos; Rua Cássia, 185, Bento Ribeiro) e so tomou jeito quando agarrado pela escolta de seu corpo-raço, que o levou para o presídio naval.

NAO PAGO

Aconteceu simplesmente, apurou a polícia, que o móço fez uma refeição, bebeu e ao final disse simplesmente que não pagava. O dono do bar não estava para tal liberalidade e entendeu de cobrar a que custou fôse. O preço foi o quebraquebra.

Matadora de Odilo vai a júri amanhã

O II Tribunal do Júri, na sessão de amanhã, vai julgar Natália Machado, acusada da morte do estudante Odilo da Costa Neto, sendo provável que responda também pelo crime de favorecimento.

Aquela corte já condenou Jorge Gomes, o Baiaco, a 20 anos de reclusão, e Raimundo Nonato a 24 anos, ambos envolvidos no homicídio, enquanto que o menor conhecido por Mangulha, que teria sido o autor do disparo que matou Odilo, foi excluído da denúncia porque na época contava menos de 18 anos de idade.

Odilo, na madrugada de 7 de março de 1963, passava pela Rua Santa Cristina, em Santa Teresa, com a namorada Irene Lowenstein, quando foi abordado pelos assassinos. Por que tentou resistir, em defesa sobretudo da mãe ameaçada pelo bando, foi baleado, morrendo na hora.

Polícia finge de bêbada e pega maconha

Passando o papel de bêbado, agente do Departamento Federal de Segurança Pública posturou-se em frente à casa de Carlos Cremá de Oliveira, e em pouco o tipo caiu na armadilha, encontrando os policiais, em seu poder, 300 gramas de psicotrópicos diversos e três caixas de tóxicos.

Pouco antes a mesma equipe havia prendido, no equino das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, na Lapa, o Camilo Maurício Filho (Rua Riachuelo, 353, ap. 602), traficante de bolinhas e maconha, bem como uma de suas vítimas, Jorge Mourão.

Juizado veta caratê e arma de brinquedo

O Juizado de Menores baixou portarias proibindo a venda de imitação de armas de fogo a menores de 18 anos e, na mesma faixa etária, vetando a prática do caratê "pelos abusos que se vinham verificando, com fatores de perturbação ou desajuste ao comportamento da juventude".

Esclareceu o comissário Sérgio Cardoso, do JM, que já foram apreendidos vários revólveres de brinquedo cuja semelhança com armas de verdade, em determinadas condições, justifica a medida do Juizado, não tendo sido raros os casos de assalto com revólveres e pistolas de matéria plástica.

PREVENTIVA

Disse mais que a portaria, de caráter preventivo, não visa às armas de brinquedo, indiscriminadamente, mas àquelas imitações tais como revólveres, pistolas, garruchas, espingardas, metralhadoras e outras, desde que pelo material, forma e cor possam criar a suposição de tratarse de verdadeiras armas de fogo. Adiantou, por último, que será redobrada a vigilância quanto ao cumprimento da portaria, implicando na apreensão do brinquedo e até internamente do menor, em caso de reincidência.

PROCURADOR OPINA HOJE: EXTRADIÇÃO DO NAZISTA STANGL

BRASILIA, VARSÓVIA, LONDRES (Sucursal-Reuters) — O procurador-geral da República está sendo esperado hoje em Brasília para dar seu parecer sobre os pedidos de extradição do criminoso de guerra nazista Paul Franz Stangl, apresentados pelos governos da Polônia, Alemanha Ocidental e Áustria, sendo provável que até o fim do mês o documento esteja concluído, segundo funcionários da Procuradoria-geral.

Ao mesmo tempo, ministros do Supremo Tribunal Federal disseram nada saber a respeito de um apêlo feito pelo senador Robert Kennedy para que se conceda a extradição a Stangl, tendo o ministro Aliomar Baleeiro chegado mesmo a estranhar o noticiário dos jornais a respeito.

NA POLONIA

Em Varsóvia, um representante do promotor-geral polonês disse em entrevista publicada ontem que acreditava que o Brasil concordaria com a extradição de Stangl, acrescentando ser difícil prever se o criminoso seria entregue à Polónia, Áustria ou Alemanha Ocidental. O sr. Franciszek Rafalowski acrescentou na entrevista, publicada pelo jornal Trybuna Ludu, do Partido Comunista Polonês, que o Supremo Tribunal Federal brasileiro não poderia chegar a uma decisão sobre as solicitações antes do fim do mês. O sr. Rafalowski recentemente retornou a Varsóvia procedente do Brasil, após apresentar documentos em apoio à reclamação da Polónia de que entre 1942 e 1943 Stangl foi comandante dos campos de concentração e extermínio

de Treblinka e Sobibor, onde morreram mais de 700 mil pessoas. Stangl foi preso em São Paulo, a 28 de fevereiro, quando regressava de seu trabalho numa fábrica de automóveis.

EM LONDRES

O advogado lord Russel de Liverpool, disse ontem que estava escrevendo em Embaixada brasileira em Londres para apoiar as iniciativas polonesas pela extradição do criminoso nazista Fritz Stangl. Lord Russel, autor de conhecido livro sobre os crimes de guerra nazistas, assessorou o comandante-em-chefe britânico na Alemanha, após a guerra, em 356 julgamentos de crimes de guerra. Disse ele à Reuters, ontem, que enviaria a carta à Embaixada brasileira possivelmente amanhã. O advogado voltou recentemente de uma visita à Polónia onde se encontrou com o chefe da comissão polonesa para os crimes de guerra.



**Pimentel dá pôsto médico a Curitiba**

CURITIBA (Sucursal) — Um médico que dedicou toda sua existência à criança, teve consagração da opinião pública paranaense ao ver inaugurado, sábado último, um pôsto assistencial que leva seu nome. A solenidade de inauguração do Pôsto Pínllo de Mattos Pessoa esteve presente o governador do Paraná, além de dezenas de autoridades e milhares de pessoas, que foram agradecer ao pediatra.

Além de discurso do governador Paulo Pimentel, que exaltou a figura do homenageado, falou um deputado, sr. Arnaldo Busato, que entregou um auxílio de NCr\$ 2.250,00 para as atividades da unidade. Também os guardas-mirim curitibanos e as bandeirantes entregaram NCr\$ 1.200,00 recolhidos em campanhas que promoveram na cidade. O pôsto, construído sob inspiração da primeira dama do Paraná, sra. Ivone Pimentel, atenderá orfanatos e mães carentes de recursos de um populoso bairro operário de Curitiba.

**Paraná amplia área da luta contra doença**

CURITIBA (Correspondente) — A ampliação dos recursos e da área de execução do plano de combate à esquistossomose foi aprovada em reunião realizada em Londrina, a que compareceram, além do secretário de Saúde do Paraná, autoridades sanitárias federais e dirigentes dos municípios situados na zona de incidência da endemia.

Desde o ano passado vem sendo executado um plano integrado de erradicação da moléstia, dentro da política de cooperação do Governo Paulo Pimentel. Agora, com mais recursos a serem liberados pelo Governo federal e outras agências, será possível o controle da esquistossomose que, no Paraná, vitima principalmente as populações da economia cafeeira.

**EUGÊNIO DO CARMO ABRE CAMPANHA POR MAIS ENFERMEIRAS**

O diretor do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, médico Eugênio do Carmo, propôs ontem, durante as comemorações da Semana da Enfermagem, o lançamento da campanha "Vamos dar mais enfermeiras ao Brasil", sugestão feita durante discurso em que comentou o defleito das referidas profissionais nos estabelecimentos médicos do País.

O médico Eugênio do Carmo ressaltou na sua oração que o que caracteriza a personalidade de uma boa enfermeira "é a simpatia, a bondade, a caridade, devotamento aos deveres, tudo isso pôsto a serviço da criação de um clima favorável ao bem-estar do paciente".

**COMEMORAÇÃO**

O discurso do médico Eugênio do Carmo no Instituto de Cardiologia assinado por ele e o presidente da Comissão Social da Divisão de Enfermagem da SUSEME, e sra. Dilza Albuquerque, diretora de Administração do Instituto de Cardiologia. A sra. Cleonice do Carmo, esposa e colaboradora do médico Eugênio do Carmo, tanto no Instituto de Cardiologia, como na clínica particular, também fez parte da mesa.

Como parte da solenidade foi feita a palestra do chefe do Serviço de Enfermagem do Hospital Miguel Couto, sra. Yara Nunes Ferreira, que abordou o tema Doenças do Sangue. Houve ainda leitura do boletim do Instituto de Cardiologia com elogios às enfermeiras Maria José Miranda e Maria Irene Pires Volz; auxiliares de enfermagem Ambrosina Maria Santos, Maria Elena Teixeira da Silva, Maria Lúcia de Oliveira Mendes, Maria da Natividade Costa Bezerra, Marlene Pôrto Cardoso, Rosy Bernardo dos Santos e atendente Rosária da Fonseca.

tante da Divisão de Enfermagem da SUSEME: Marilda Ramos Veira, representante da Comissão Social da Divisão de Enfermagem da SUSEME, e sra. Dilza Albuquerque, diretora de Administração do Instituto de Cardiologia. A sra. Cleonice do Carmo, esposa e colaboradora do médico Eugênio do Carmo, tanto no Instituto de Cardiologia, como na clínica particular, também fez parte da mesa.

Como parte da solenidade foi feita a palestra do chefe do Serviço de Enfermagem do Hospital Miguel Couto, sra. Yara Nunes Ferreira, que abordou o tema Doenças do Sangue. Houve ainda leitura do boletim do Instituto de Cardiologia com elogios às enfermeiras Maria José Miranda e Maria Irene Pires Volz; auxiliares de enfermagem Ambrosina Maria Santos, Maria Elena Teixeira da Silva, Maria Lúcia de Oliveira Mendes, Maria da Natividade Costa Bezerra, Marlene Pôrto Cardoso, Rosy Bernardo dos Santos e atendente Rosária da Fonseca.



**ATRIBUTOS**

Médico Eugênio do Carmo diz que a boa enfermeira reúne simpatia e caridade

**CRIANÇAS LEMBRAM ISRAEL CANTANDO SUA INDEPENDÊNCIA**

O 19.º aniversário da independência de Israel foi comemorado ontem, no Teatro República, com a plateia completamente tomada por alunos dos diversos colégios israelitas da Guanabara, que entoaram canções e apresentaram números folclóricos e teatro alusivos à data, tendo o Adido Cultural da Embaixada, sr. Ben Tzion Toner, afirmado em seu discurso que "não tem sentido dizer-se que realizamos tudo nestes 19 anos de existência", chamando a atenção dos jovens para a necessidade de sua integração.

Além do adido cultural, estiveram presentes à solenidade o representante do Departamento de Cultura, sr. Eliezer Klonski, e o presidente do Vaad Hachinuch (Comissão de Educação), sr. Avrum Reznik, que também falou sobre os jovens, ressaltando a necessidade "da juventude integrar-se plenamente em nossa comunidade", logo após ter afirmado que "atravessamos uma crise no mundo judaico, pelas diversas camadas que tornam nossa comunidade altamente diferenciada".

**CANÇÕES**

Com a entoação do Hino Nacional brasileiro, dirigido por solo de sanfona, a comemoração teve início, seguida de algumas canções como Hine Mativ Fun Manal e Yam Handinah e a apresentação de um grupo de 8 meninas (fantasiadas com vestes típicas de folclore), da Escola Primária Hertzilla e uma peça teatral sobre a independência de Israel, interpretada por um grupo de meninos e meninas do colégio Meudele Mocher Sorim (Olaría).

**HERDEIROS**

O adido cultural da Embaixada de Israel, sr. Ben

Tzion Toner, iniciou seu discurso fazendo um ligeiro retrospecto da independência, lembrando que "em nossas festas mais alegres há uma mescla de tristeza", comparando-as com os guetos, ao afirmar que "enquanto nossas festas simbolizam a liberdade os guetos simbolizam a tragédia e a tristeza", acentuando que "um milhão de crianças morreram na independência e que toda criança judia deve lembrar que é o herdeiro espiritual daquelas que não estão vivas". Finalizando, afirmou que "o Estado de Israel está ligado às destruições, trazendo um lastro de sangue que não se pode romper", e dirigindo-se aos jovens, declarou que "a adequação dos nossos problemas não é resolvida quando se vai à escola e que os judeus não têm história, pois sua história é feita pelos outros."

**PRESEÇA**

Centenas de meninos e meninas, entre 12 e 15 anos, lotaram a plateia do Teatro República, assistindo aos números musicais e danças folclóricas de seus colegas, representando os diversos colégios e ginásios judeus na Guanabara.

**BARÃO DE ITARARÉ INTERNADO DIZ QUE NASCEU OUTRA VEZ**

Agradecido a seus amigos que o levaram para o hospital, salvando-o "das mãos dos médicos que queriam matar-me" e encantado por ter nascido de novo, o Barão de Itararé, jornalista Aparício Torelli, está-se recuperando na Casa de Saúde São Sebastião de uma crise cardíaca que o acometeu na semana passada. O barão afirma que seu mal era fome e não o coração.

O barão diz ter estado morto mas ressuscitado, em virtude de seu cérebro não ter morrido.

Afirmou o barão que o mal que o acometeu foi provocado pela falta de nutrição, de vez que os médicos que o assistiam anteriormente não lhe permitiam comer muito. Ocupado em sua casa com seus estudos e trabalhos de "limpeza e sujeira" dos cômodos, de vez que não permite que ninguém mexa nas suas notas, esquecia-se de comer, preferindo dedicar-se a seus trabalhos de confecção de "uma bomba atômica de urânio e outra igual à que destruiu Nagasaki".

Num diálogo que manteve com seu subconsciente, o barão de Itararé sentiu que os médicos o matavam, decidindo, então "romper com eles". Embora estivesse morto, segundo afirmou, seu cérebro ainda vivia e lhe disse que devia comer desbragadamente, o que acabou levando-o para o hospital. Agora em seu quarto o barão alimenta-se a fim de nutrir a "máquina eletrônica de comando e direção" de que é constituído. A energia que os alimentos não são capazes de lhe dar é captada pelos cabelos e pela barba, que servem de antenas.

O fato de estar preso a uma cama não lhe traz problemas, pois de todas as vezes em que foi preso, o barão de Itararé conseguiu lograr seus opositores, transformando a prisão em motivo de diversão e meio de aprimorar seus estudos. Recordando o barão que após ter sido preso no navio Pedro I, saiu de lá "como Pedro II e muito mais instruído".

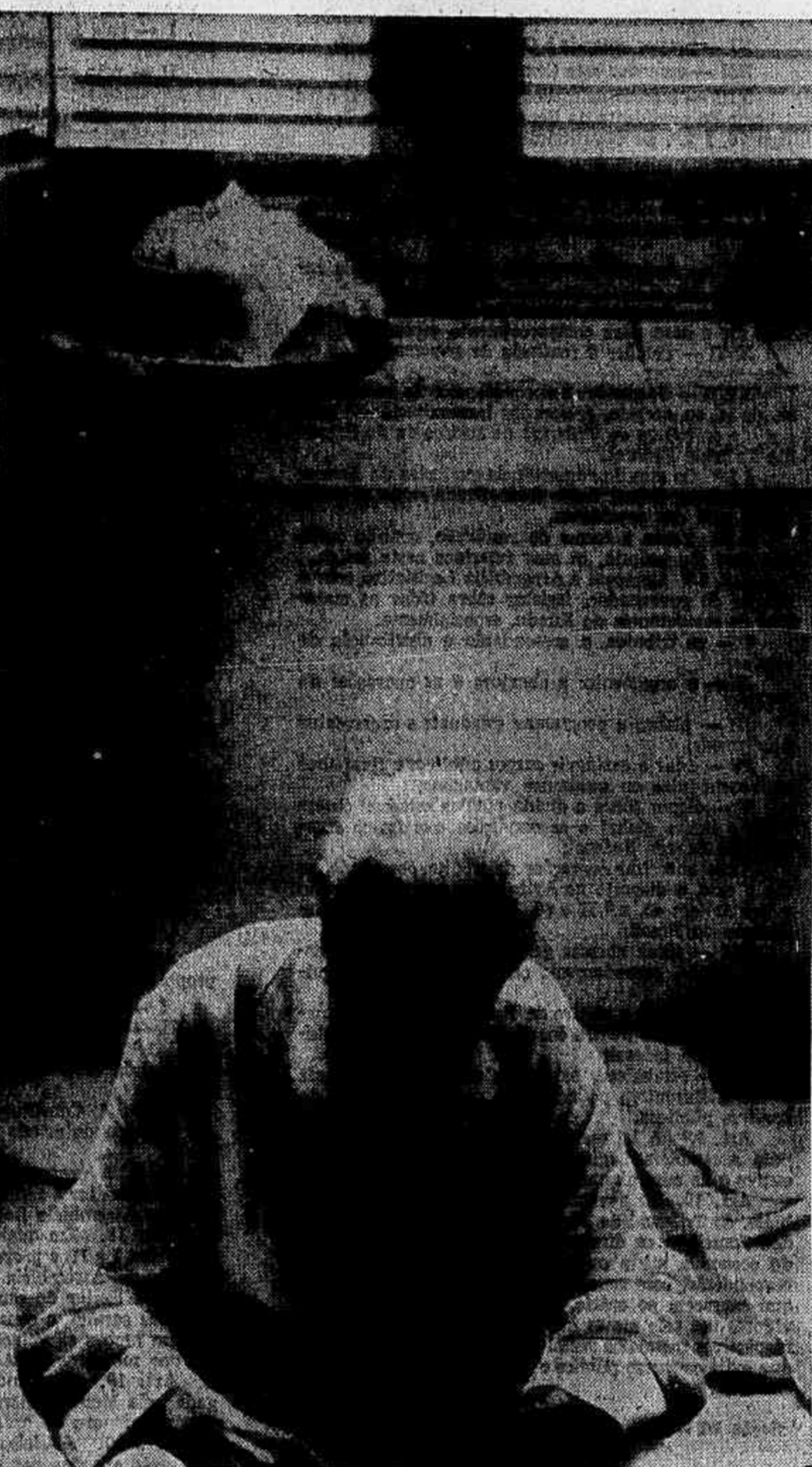
O universo sempre em transformação, afirma o barão de Itararé, busca a verdade de-

finitiva, que não existe por ser a verdade uma continuação da mentira. Para os países colonizados, como o Brasil, não adianta ter sábio e cientistas, pois só aprendem besteiras dos escravizadores. A libertação para o barão de Itararé só pode vir pelo trabalho. Contudo, a revolução que libertará os escravos dos países colonizados, afirma o barão, tem de ser transmitida ao povo numa mensagem de gargalhadas, pois o povo não merece lágrimas nem sangue.

As colônias do século XX, afirmou, são povoadas por pessoas ignorantes, incapazes de captar mensagem do verdadeiro socialista; os marxistas são falsos e confundem as teorias. Para haver uma revolução nos países colonizados, diz o barão, é preciso mudar-se a tática e onde há possibilidade para uma revolução esta tem de ser feita com cuidado, de modo a desmembrar e regime de cruz e espada que domina a maioria dos povos. No Brasil atualmente não há condição para uma revolta.

Em 1933, em sua opinião ninguém estava preparado, de vez que o seu líder "trazia ainda os maléficos ensinamentos adquiridos em uma academia militar". Para o barão de Itararé uma revolta no Brasil seria um massacre e "coisa desnecessária, pois o socialismo já está triunfante em dois continentes".

Atualmente o barão de Itararé dedica-se ao horóscopo biónico, ciência nova que estuda as implicações da biologia com a eletrônica, onde a natureza é pesquisada em seu campo magnético, num constante movimento de transformação.



**BARÃO EM CRISE**

Barão se recupera de crise cardíaca e diz que seu mal era fome e não coração

**Carnaval no Gêlo no Rio a 21 de junho**

Com nova seleção de artistas de renome mundial, estreará no dia 21 de junho, no Maracanãzinho, o Holiday on Ice (Carnaval no Gêlo), que trará ao Rio 75 patinadores. Amplo programa será exibido aos cariocas, incluindo uma comédia de costumes da vida americana.

Entre as atrações destacam-se o quadro Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, definida pelo empresário Carlos Varques como "uma autêntica parada de luz, luxo e fantasia".

Na comédia musical americana, Jimmy Crockett divertirá o público comandando os patinadores com uma saudação à América, focalizando suas mulheres.

**Estudantina dá Noite de Seresta hoje**

O popular clube Estudantina Musical, da Praça Tiradentes, oferecerá hoje, a partir das 23h até as 4h de amanhã, um programa especial dedicado aos seresteiros cariocas.

A Noite da Seresta, como será chamada, apresentará como principal atração o conjunto de Avercio Ferreira, sob o comando de Gilberto Vanderlei e Vera, principais animadores das noites da Estudantina. Os convites poderão ser adquiridos na própria sede do clube, à Praça Tiradentes, 75, sobreloja.

**CAMPANHA DA CRIANÇA**  
Colabore, você também, no programa de ensino ao menor abandonado

**INSPETORIA DE RENDAS AVISO AOS CONTRIBUINTES**

Tendo chegado ao nosso conhecimento que indivíduos não identificados, mas que se intitulam pertencem ao jornal "Democracia Cristã", vem praticando atos de extorção contra e comédios, envolvendo a pessoa da Inspetoria de Rendias, adotando as providências necessárias no sentido de evitar tais abusos. Contudo, julgamos imprescindível a valiosa cooperação dos próprios contribuintes nessa campanha, aos quais solicitamos denunciar às autoridades policiais ou à Inspetoria de Rendias Regional mais próxima, quaisquer ocorrências relacionadas com o assunto aqui tratado.

Em 15 de maio de 1967

**ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR**  
Diretor

41430

Vocês me conhecem, não? Eu sou

**O GUTO**

E tenho uma novidade: meu pai vai voltar à TV Rio, e faltam **SÓ 2 DIAS** para a sua estréia! Ele vai apresentar o **MOACIR FRANCO SHOW**, quinta-feira, às 19:55! E eu também estou lá, é claro! E vocês? Conto com a presença de todos. No auditório, pessoal! Combinado?



**ESPETACULAR**

Patinadores do Holiday on Ice mostrarão no Rio suas modernas coreografias

# CONSTITUIÇÃO

## DA GUANABARA

Publicamos abaixo o texto da nova Constituição do Estado da Guanabara, cuja promulgação ocorreu sábado último, em sessão solene da Assembléia Legislativa:

O povo do Estado da Guanabara, por seus representantes na Assembléia Legislativa, em cumprimento ao que dispõe a Constituição do Brasil, pondo a confiança em Deus, no propósito de assegurar a todos os habitantes e às gerações futuras os benefícios da liberdade, da ordem, da segurança, do bem-estar, da educação, da saúde, do desenvolvimento e da solidariedade humana, decreta e promulga a seguinte

### CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA

#### Título I

##### Da Organização Estadual

#### CAPÍTULO I

##### Disposições Preliminares

Art. 1.º O Estado da Guanabara, parte integrante e inseparável da República do Brasil, reger-se-á por esta Constituição e leis que adotar, respeitadas as determinações da Constituição do Brasil.

Art. 2.º Compete ao Estado da Guanabara, em seu território, todos os Poderes não conferidos pela Constituição do Brasil à União e mais os reservados aos municípios, inclusive na aplicação de recursos recebidos da União e, especialmente, as atribuições mencionadas nos arts. 24 e 25 e participações conferidas pelos arts. 26, 27 e 28 da Constituição do Brasil.

§ 1.º Compete ainda ao Estado legislar supletivamente, respeitada a lei federal sobre as matérias das letras c, d, e, n, q e v do item XVII do Art. 8.º da Constituição do Brasil.

§ 2.º Além dos símbolos nacionais o Estado da Guanabara manterá bandeiras, brasão, hino e demais símbolos próprios estabelecidos por lei.

§ 3.º A Cidade do Rio de Janeiro é a Capital do Estado da Guanabara.

§ 4.º Incluem-se entre os bens do Estado da Guanabara os lagos e rios existentes em terrenos de seu domínio e os que têm nascentes e foz no território estadual, as ilhas fluviais e lacustres e as terras devolutas não pertencentes à União.

Art. 3.º É vedado ao Estado por lei ou por ato de qualquer de seus Poderes:

I — criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de uns contra outros Estados ou Municípios;

II — estabelecer cultos religiosos ou igrejas; subvencioná-los; embaraçar-lhes o exercício; ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada a colaboração de interesse público, notadamente nos setores educacional, assistencial e hospitalar;

III — recusar fé aos documentos públicos.

Art. 4.º O governo do Estado é constituído dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, independentes e harmônicos.

§ 1.º Os Poderes do Estado são exercidos:

a) o Legislativo — pela Assembléia Legislativa;

b) o Executivo — pelo governador, auxiliado pelos Secretários de Estado;

c) o Judiciário — pelos Tribunais de Justiça e Juizes.

§ 2.º Compete a cada Poder solicitar a intervenção federal dentro das normas reguladas pela letra "a" do § 1.º do Art. 11 e para observância do Art. 10 da Constituição do Brasil.

#### CAPÍTULO II

##### DO PODER LEGISLATIVO

##### Seção I — Disposições Gerais

Art. 5.º O Poder Legislativo é exercido pela Assembléia Legislativa, composta, no mínimo, de cinquenta e cinco deputados, brasileiros, maiores de vinte e um anos, no exercício de seus direitos políticos, eleitos por voto direto e secreto.

§ 1.º O mandato dos deputados é de quatro anos.

§ 2.º A lei fixará periodicamente, após as revisões censitárias oficiais, o número de deputados, na proporção de um para cada cem mil habitantes, ou fração desse número, se esta exceder de cinquenta mil.

§ 3.º A alteração do número de deputados, fixada na forma do parágrafo anterior, não poderá vigorar na mesma legislatura nem na seguinte.

§ 4.º A Assembléia Legislativa reunir-se-á, em sessão anual, na Cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado, de 1.º de março a 30 de junho e de 1.º de agosto a 30 de novembro, salvo convocação extraordinária.

§ 5.º A convocação extraordinária da Assembléia Legislativa cabe a um terço de seus membros ou ao Governador.

§ 6.º No primeiro ano da legislatura, a Assembléia Legislativa reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1.º de fevereiro, para a posse de seus membros e para a eleição da Mesa.

§ 7.º Na composição das Comissões, inclusive na Mesa, assegurar-se-á, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos.

Art. 6.º A Assembléia Legislativa, em matéria de competência estadual, poderá criar comissões de inquérito de um terço de seus membros, sendo obrigatório, nos termos da lei, o comparecimento de qualquer pessoa convocada.

##### Seção II — Das atribuições da Assembléia Legislativa

Art. 7.º Compete, exclusivamente, à Assembléia Legislativa:

I — elaborar seu Regimento Interno e dispor sobre a organização de seus serviços, inclusive polícia, criação e provimento de cargos, observado o disposto no Artigo 73, alíneas o e p.

II — receber o compromisso do governador;

III — apreciar os vetos;

IV — declarar, por dois terços dos seus membros, a procedência de acusação contra o governador e os Secretários de Estado e destituí-los do cargo na forma desta Constituição;

V — aprovar a escolha do procurador geral da Justiça, dos ministros do Tribunal de Contas e dos membros do Conselho de Contribuintes;

VI — autorizar o governador a ausentar-se do Estado por mais de quinze dias;

VI — julgar, no curso da sessão legislativa em que forem recebidas, as contas do governador;

VIII — proceder a tomada das contas do Governador, quando não apresentadas no prazo previsto no Artigo 43, n.º X.

IX — fixar o subsídio e a ajuda de custo do Governador, do Vice-Governador e dos Deputados para a legislatura subsequente;

X — estabelecer e mudar o local de suas reuniões;

XI — propor emenda à Constituição do Brasil;

XII — emendar esta Constituição;

XIII — indicar delegados ao colégio eleitoral para a eleição do presidente da República, nos termos do artigo 76, § 2.º, da Constituição do Brasil.

XIV — autorizar o governador a celebrar acordos e convênios com a União, outro Estado, Município ou Território e ratificar os que tenham sido negociados, por motivos de imperiosa urgência, sem essa autorização;

XV — designar comissões parlamentares de inquérito;

XVI — convocar secretários de Estado e fixar-lhes dia e hora para comparecimento espontâneo;

XVII — receber a renúncia do governador, ou do vice-governador;

XVIII — suspender a execução no todo ou em parte, de lei ou decreto, declarados inconstitucionais pela decisão definitiva do Tribunal de Justiça ou do Supremo Tribunal Federal.

§ 1.º Os atos da competência exclusiva da Assembléia que dependam dessa formalidade serão promulgados pelo seu presidente.

§ 2.º Terão a forma de resolução, quando outra não lhes for própria, os atos referidos neste artigo.

Art. 8.º Compete à Assembléia Legislativa com a sanção do governador, legislar sobre todas as matérias de competência do Estado, especialmente:

I — os tributos, a arrecadação e distribuição de rendas;

II — o orçamento: a abertura e as operações de crédito;

III — planos e programas estaduais e orçamentos plurianuais;

IV — criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos ou quaisquer vantagens;

V — dispor sobre a dívida pública estadual observada o limite global e as condições que forem fixadas pelo Senado Federal;

VI — autorizar operações de crédito, observado, se for o caso, o disposto no Artigo 33 desta Constituição e nos Artigos 45, n.º II e 69, § 2.º, alínea b, da Constituição do Brasil;

VII — fixar normas gerais sobre alienação, permuta, cessão, arrendamento ou aquisição de bens públicos;

VIII — fixar o efetivo da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros dentro dos limites máximos estabelecidos em lei federal;

IX — estabelecer as condições segundo as quais o Poder Executivo poderá fixar preços ou tarifas de serviços públicos.

Art. 9.º A lei regulará o processo de fiscalização pela Assembléia Legislativa dos atos do Poder Executivo e da administração indireta.

Art. 10.º O governador, o presidente da Assembléia, do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas e dos Conselhos, os diretores de autarquias e sociedades de economia mista ou de instituições de previdência, responderão, com seus bens particulares, pelo prejuízo que causarem ao erário, nomeando ou admitindo servidores nos seis meses que antecederam ao término dos respectivos mandatos ressalvado o provimento de cargo que exija concurso público e onde haja candidatos classificados.

##### Seção III — Dos Direitos e Deveres dos Deputados

Art. 11.º Os deputados são invioláveis, no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos.

§ 1.º Desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte os deputados não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença da Assembléia Legislativa.

§ 2.º Se no prazo de noventa dias, a contar do recebimento, a Assembléia Legislativa não deliberar sobre o pedido de licença, será este incluído automaticamente em Ordem do Dia e nesta permanecerá durante quinze sessões ordinárias consecutivas, tendo-se como concedida a licença, se, nesse prazo não ocorrer deliberação.

§ 3.º No caso de flagrante de crime inafiançável, os autos serão remetidos dentro de quarenta e oito horas à Assembléia Legislativa, para que por voto secreto resolva sobre a prisão e autorize ou não a formação de culpa.

§ 4.º As garantias e imunidades consignadas nesta Constituição são extensivas aos deputados, às Assembléias Legislativas dos demais Estados da República, quando se encontrarem na área jurisdicional deste Estado.

§ 5.º A incorporação de deputados às forças armadas, ainda que militares, mesmo em tempo de guerra, depende de licença da Assembléia Legislativa, concedida por voto secreto.

Art. 12.º São extensivas aos membros da Assembléia Legislativa as proibições constantes do Art. 36 da Constituição do Brasil.

Parágrafo Único. Não poderão os deputados e seus ascendentes, descendentes e cônjuge contrair empréstimos em bancos do Estado.

Art. 13.º É permitido ao deputado, independentemente de licença da Assembléia Legislativa, afastar-

se do exercício do mandato para exercer as funções de ministro de Estado, interventor federal ou secretário de Estado.

§ 1.º No caso previsto neste artigo, no de licença por mais de quatro meses ou no de vaga, será convocado o respectivo suplente; se não houver suplente, o fato será comunicado ao Tribunal Regional Eleitoral, se faltarem mais de nove meses para o término do mandato.

§ 2.º O deputado licenciado nos termos do parágrafo anterior não poderá reassumir o exercício do mandato antes de terminado o prazo da licença.

§ 3.º Com licença da Assembléia Legislativa, poderá ainda o deputado desempenhar missões temporárias de caráter diplomático ou cultural.

Art. 14.º Perda do mandato o Deputado,

I — pela infração de qualquer das proibições do Art. 12;

II — pelo procedimento incompatível com o decóro parlamentar;

III — pela falta de comparecimento a mais de metade das sessões ordinárias da Assembléia Legislativa, em cada período de sessão legislativa, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela Assembléia Legislativa, ou outro motivo relevante previsto no Regimento Interno;

IV — pela perda dos direitos políticos.

§ 1.º Nos casos dos itens I e II, a perda do mandato será declarada, em votação secreta, por dois terços da Assembléia Legislativa, mediante provocação de qualquer de seus membros, da Mesa, ou de partido político.

§ 2.º No caso do item III, a perda do mandato poderá verificar-se por provocação de qualquer dos membros da Assembléia Legislativa, de partido político, ou do primeiro suplente do partido e será declarada pela Mesa, assegurada ao deputado plena defesa.

§ 3.º Se ocorrer o caso do item IV, a perda será automática e declarada pela Mesa.

Art. 15.º Cada deputado perceberá:

a) subsídios, pagos mensalmente em duas partes, uma fixa e outra variável, como diária, e em função do comparecimento;

b) ajuda de custo, paga metade no início e metade no fim da sessão legislativa.

§ 1.º O subsídio e a ajuda de custo serão estabelecidos no fim de cada legislatura para a subsequente.

§ 2.º Observar-se-á na fixação dos subsídios o disposto no item VI do art. 13 da Constituição do Brasil.

##### Seção IV — Do Processo Legislativo

Art. 16.º O processo legislativo compreende elaboração de:

I — emendas à Constituição;

II — leis complementares da Constituição;

III — leis ordinárias;

IV — decretos legislativos;

V — resoluções.

Art. 17.º A Constituição poderá ser emendada por proposta:

I — de membros da Assembléia Legislativa;

II — do governador do Estado.

§ 1.º Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a Federação ou a República.

§ 2.º A Constituição não poderá ser emendada em vigência de estado de sítio ou de intervenção federal;

§ 3.º A proposta, quando apresentada por deputado deverá ter a assinatura da quarta parte dos membros da Assembléia Legislativa.

Art. 18.º Em qualquer dos casos do artigo anterior, itens I e II, a proposta será discutida e votada em reunião da Assembléia Legislativa, dentro de sessenta dias a contar do seu recebimento ou apresentação, em duas sessões, e considerada aprovada quando obtiver em ambas as votações a maioria absoluta dos votos dos membros da Assembléia Legislativa.

Art. 19.º A emenda à Constituição será promulgada pela Mesa da Assembléia Legislativa com o respectivo número de ordem.

Art. 20.º As leis complementares da Constituição serão votadas por maioria absoluta dos membros da Assembléia Legislativa, observados os demais termos da votação das leis ordinárias.

Art. 21.º O governador do Estado poderá enviar à Assembléia Legislativa projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais, se assim o solicitar deverão ser apreciados dentro de sessenta dias a contar do seu recebimento.

§ 1.º Esgotados esses prazos, sem deliberação, serão os projetos considerados como aprovados.

§ 2.º Se o governador julgar urgente a medida, poderá solicitar que a apreciação do projeto se faça em quarenta dias, na forma prevista neste artigo.

§ 3.º Os prazos fixados neste artigo não correm nos períodos de recesso da Assembléia Legislativa.

§ 4.º O disposto neste artigo não é aplicável à tramitação dos projetos de codificação, ainda que de iniciativa do governador do Estado.

Art. 22.º A iniciativa das leis cabe a qualquer membro ou comissão da Assembléia Legislativa, ao governador do Estado ou aos Tribunais Estaduais com jurisdição em todo o território estadual.

Art. 23.º É da competência exclusiva do governador do Estado a iniciativa das leis que:

I — disponham sobre matéria financeira;

II — criem cargos, funções ou empregos públicos ou aumentem vencimentos, ou a despesa pública;

III — fixem ou modifiquem os efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Art. 24.º Não serão admitidas emendas que aumentem a despesa prevista:

a) nos projetos oriundos da competência exclusiva do governador do Estado;

b) naqueles relativos à organização dos serviços administrativos por iniciativa da Assembléia Legislativa e dos Tribunais Estaduais.

Art. 25.º O projeto de lei, que receber parecer contrário quanto ao mérito, de todas as Comissões, será tido como rejeitado.

Parágrafo único. As matérias constantes de projetos de lei, rejeitados ou de votos mantidos, somente poderão constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Assembléia Legislativa.

Art. 26.º Nos casos do Art. 8.º a Assembléia Legislativa enviará o projeto ao governador do Estado que, aqlescendo, o sancionará.

§ 1.º Se o governador julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis contados daquele em que o receber e comunicará dentro de quarenta e oito horas ao presidente da Assembléia Legislativa os motivos do veto. Se sanção for negada quando estiver finda a sessão legislativa, o governador do Estado publicará o veto. O veto parcial deve abranger o texto de artigo, parágrafo, inciso, item, número ou alínea.

§ 2.º Decorrido o decênio, o silêncio do Governador do Estado importará em sanção.

§ 3.º Comunicado o veto ao Presidente da Assembléia Legislativa, este convocará a Assembléia Legislativa para, dêle conhecer considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados presentes, em escrutínio secreto. Neste caso, será o projeto enviado, para promulgação, ao governador do Estado.

§ 4.º Se a lei não for promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo governador, nos casos dos §§ 2.º e 3.º, o presidente da Assembléia Legislativa a promulgará, e, se este não o fizer em igual prazo, fá-lo-á o vice-presidente da Assembléia Legislativa.

§ 5.º Nos casos dos arts. 17, 18 e 19 realizada a votação final, a lei será promulgada pelo presidente da Assembléia Legislativa.

##### Seção V — Do Orçamento

Art. 27.º A despesa pública obedecerá à lei orçamentária anual, que não conterá dispositivo estranho à fixação da despesa e à previsão da receita. Não se incluem na proibição:

I — a autorização para abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita;

II — a aplicação do saldo e o modo de cobrir o déficit, se houver.

Parágrafo único. As despesas de capital obedecerão ainda a orçamentos plurianuais de investimentos na forma prevista em lei complementar.

Art. 28.º A lei disporá sobre o exercício financeiro, a elaboração e a organização dos orçamentos públicos.

§ 1.º São vedados nas leis orçamentárias ou na sua execução:

a) o estorno de verbas;

b) a concessão de créditos ilimitados;

c) a abertura de crédito especial ou suplementar sem prévia autorização legislativa e sem indicação da receita correspondente;

d) a renúncia, por qualquer dos Poderes, de despesas que excedam as verbas votadas pelo Legislativo, salvo as autorizadas em crédito extraordinário.

§ 2.º A abertura de crédito extraordinário somente será admitida em casos de necessidade imprevista, como guerra, subversão interna ou calamidade pública.

Art. 29.º O orçamento anual dividir-se-á em corrente e de capital e compreenderá obrigatoriamente as despesas e receitas relativas a todos os Poderes, órgãos e fundos, tanto da administração direta quanto da indireta, excluídas apenas as entidades que não recebam subvenções ou transferências à conta do orçamento.

§ 1.º A inclusão, no orçamento anual, da despesa e receita dos órgãos da administração indireta será feita em dotações globais e não lhes prejudicará a autonomia na gestão dos seus recursos nos termos da legislação específica.

§ 2.º A previsão da receita abrangerá todas as rendas e suprimentos de fundos, inclusive o produto de operações de crédito.

§ 3.º Ressalvados os impostos únicos e as disposições da Constituição de leis complementares, nenhum tributo terá a sua arrecadação vinculada a determinado órgão, fundo ou despesa. A lei poderá, todavia, instituir tributos cuja arrecadação constitua receita do orçamento de capital, vedada sua aplicação nos custeios de despesas correntes.

§ 4.º Nenhum projeto, programa, obra ou despesa, cuja execução se prolongue além de um exercício financeiro, poderá ter verba consignada no orçamento anual, nem ser iniciado ou contratado, sem prévia inclusão no orçamento plurianual de investimento, ou sem prévia lei que o autorize e fixe o montante das verbas que anualmente constarão do orçamento, durante todo o prazo de sua execução.

§ 5.º Os créditos especiais e extraordinários não poderão ter vigência além do exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização for promulgado nos últimos quatro meses do exercício financeiro, quando poderão vigor até o término do exercício subsequente.

§ 6.º O orçamento consignará dotações plurianuais para a execução dos planos de valorização das regiões menos desenvolvidas do Estado.

Art. 30.º O montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não poderá ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período.

§ 1.º O disposto neste artigo não se aplica às despesas que, nos termos desta Constituição, podem correr à conta de créditos extraordinários.

§ 2.º Juntamente com a proposta de orçamento anual ou de lei que crie ou aumente despesa, o Po-

der Executivo submeterá ao Poder Legislativo as modificações na legislação da receita, necessária para que o total da despesa autorizada não exceda à prevista.

§ 3.º Se no curso do exercício financeiro a execução orçamentária demonstrar a probabilidade de déficit superior a dez por cento do total da receita estimada, o Poder Executivo deverá propor ao Poder Legislativo as medidas necessárias para restabelecer o equilíbrio orçamentário.

§ 4.º A despesa de pessoal do Estado não poderá exceder de cinquenta por cento das respectivas receitas correntes.

Art. 31. É da competência do Poder Executivo a iniciativa das leis orçamentárias e das que abram créditos, fixem vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concedam subvenção ou auxílio, ou de qualquer modo autorizem, criem ou aumentem a despesa pública.

§ 1.º Não serão objeto de deliberação emendas de que decorra aumento da despesa global ou de cada órgão, projeto ou programa, ou as que visem a modificar o seu montante, natureza e objetivo.

§ 2.º Os projetos de lei referidos neste artigo somente sofrerão emendas nas Comissões do Poder Legislativo. Será final o pronunciamento das comissões sobre emendas, salvo se um terço dos membros da Assembleia Legislativa pedir ao seu presidente a votação em plenário, sem discussão, de emenda aprovada ou rejeitada nas comissões.

§ 3.º Ao Poder Executivo será facultado enviar mensagem à Assembleia Legislativa, em que esteja tramitando o Projeto de Orçamento, propondo a sua reificação, desde que não esteja concluída a votação do subanexo a ser alterado.

Art. 32. O projeto de lei orçamentária anual será enviado pelo governador do Estado à Assembleia Legislativa até 5 meses antes do início do exercício financeiro seguinte; se dentro do prazo de 4 meses a contar de seu recebimento, o Poder Legislativo não o devolver para sanção será promulgado como lei.

Parágrafo único. Aplicam-se ao projeto de lei orçamentária, no que não contrarie o disposto nesta Seção, as demais regras constitucionais da elaboração legislativa.

Art. 33. As operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual não poderão exceder à quarta parte da receita total estimada para o exercício financeiro, e serão obrigatoriamente liquidadas até trinta dias depois do encerramento deste.

Parágrafo único. A lei que autorizar operação de crédito, a ser liquidada em exercício financeiro subsequente, fixará desde logo as dotações a serem incluídas no orçamento anual, para os respectivos serviços de juros, amortização e resgate.

Art. 34. O numerário correspondente às dotações constantes dos subanexos orçamentários da Assembleia Legislativa e dos Tribunais Estaduais com jurisdição em todo o território estadual, será entregue em duodécimos, adiantadamente.

Parágrafo único. Os créditos adicionais autorizados por lei, em favor dos órgãos ajudados neste artigo, terão o mesmo processamento, devendo a entrega do numerário efetivar-se, no máximo, quinze dias após a sanção ou promulgação.

Seção VI — Da Fiscalização Financeira e Orçamentária

Art. 35. A fiscalização financeira e orçamentária do Estado será exercida pela Assembleia Legislativa através de controle externo, e dos sistemas de controle interno do Poder Executivo, instituídos por lei.

§ 1.º O controle externo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas e compreenderá a apreciação das contas do governador do Estado, do desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária, e o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos.

§ 2.º O Tribunal de Contas dará parecer prévio, em sessenta dias, sobre as contas que o governador do Estado prestar anualmente. Não sendo estas enviadas dentro do prazo, o fato será comunicado à Assembleia Legislativa, para os fins de dilação, devendo o Tribunal em qualquer caso, apresentar minucioso relatório do exercício financeiro encerrado.

§ 3.º A auditoria financeira e orçamentária será exercida sobre as contas das unidades administrativas dos três Poderes do Estado, que, para esse fim, deverão remeter demonstrações contábeis ao Tribunal de Contas, a quem caberá realizar as inspeções que considerar necessárias.

§ 4.º O julgamento da regularidade das contas dos administradores e demais responsáveis será baseado em levantamentos contábeis, certificados de auditoria e pronunciamentos das autoridades administrativas, sem prejuízo das inspeções referidas no parágrafo anterior.

Art. 36. As normas de fiscalização financeira e orçamentária estabelecidas nesta seção aplicam-se às autarquias.

Parágrafo único. A lei regulará o processo de fiscalização das atividades financeiras das empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas.

Art. 37. O Poder Executivo manterá sistema de controle interno, visando a:

- I — criar condições indispensáveis para eficácia do controle externo e para assegurar regularidade à realização da receita e da despesa;
II — acompanhar a execução de programas de trabalho e do orçamento;
III — avaliar os resultados alcançados pelos Administradores e verificar a execução dos contratos.

Art. 38. O Tribunal de Contas tem sede no Estado e jurisdição em todo o território estadual.

§ 1.º O Tribunal exercerá, no que couber, as atribuições previstas no art. 110 da Constituição do Brasil e terá quadro próprio para o seu pessoal.

§ 2.º A lei disporá sobre a organização do Tribunal de Contas, podendo dividi-lo em Câmaras, criar delegações ou órgãos destinados a auxiliá-lo no exercício de suas funções e na descentralização dos seus trabalhos, incluindo-se entre as atribuições dos seus membros a participação nesses órgãos, quando designados pelo Tribunal.

§ 3.º Os ministros do Tribunal de Contas serão nomeados pelo governador do Estado, depois de aprovada a escolha pela Assembleia Legislativa, dentre brasileiros, maiores de trinta e cinco anos, de idoneidade moral e notório conhecimento jurídico, econômico, financeiro ou de administração pública, e terão as mesmas garantias, prerrogativas, direitos, vencimentos e impedimentos dos ministros do Tribunal de Justiça.

§ 4.º No exercício de suas atribuições de controle da administração financeira e orçamentária, o Tribunal representará no Poder Executivo e à Assembleia Legislativa sobre irregularidades e abusos por ele verificados.

§ 5.º O Tribunal de Contas de ofício ou mediante provocação do Ministério Público ou de Auditores Financeiros e Orçamentários e demais órgãos auxiliares, se verificar a ilegalidade de qualquer despesa, inclusive as decorrentes de contratos, aposentadorias, reformas e pensões, deverá:

- a) assinar prazo razoável para que o órgão da administração pública adote as providências necessárias ao exato cumprimento da Lei;
b) no caso de não atendimento, susitar a execução do ato, exceto em relação aos contratos;
c) na hipótese de contrato, solicitar à Assembleia Legislativa que determine a medida prevista na alínea anterior, ou outras que julgar necessárias ao resguardo dos objetivos legais.

§ 6.º A Assembleia Legislativa deliberará sobre a solicitação de que cogita a alínea c do parágrafo anterior, no prazo de 30 dias, findo o qual, sem pronunciamento do Poder Legislativo, será considerada insubstancial a impugnação.

§ 7.º O governador do Estado poderá ordenar a execução do ato a que se refere a alínea b do § 5.º, ad referendum da Assembleia Legislativa.

§ 8.º O Tribunal de Contas julgará de legalidade das concessões iniciais de aposentadorias, reformas e pensões, independentemente de sua decisão as melhorias posteriores.

CAPITULO III

DO PODER EXECUTIVO

Seção I — Do Governador do Estado

Art. 39. O Poder Executivo é exercido pelo governador, auxiliado pelos secretários de Estado.

§ 1.º São condições de elegibilidade do governador:

- I — ser brasileiro nato (Constituição do Brasil art. 140, n.º 1);
II — estar no exercício dos direitos políticos;
III — ser maior de trinta anos.

§ 2.º O mandato do governador é de quatro anos.

§ 3.º A eleição do governador e do vice-governador do Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto.

§ 4.º O vice-governador considerará-se eleito, para igual mandato, com o governador com o qual for registrado, observadas as mesmas normas para a eleição e a posse, no que couber.

§ 5.º É vedada a reeleição do governador e do vice-governador para o período imediato.

§ 6.º O governador e o vice-governador tomarão posse perante a Assembleia Legislativa, ou se esta não estiver reunida, perante o Tribunal Regional Eleitoral, prestando o seguinte compromisso:

“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição e as leis da República e do Estado, servindo com honra, lealdade e dedicação ao povo da Guanabara.”

§ 7.º Substitui o governador nos seus impedimentos e sucede-lhe em caso de vaga, pelo restante do mandato, o vice-governador.

§ 8.º Em caso de impedimento do governador e do vice-governador, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da chefia do Poder Executivo:

- I — O presidente da Assembleia Legislativa;
II — O presidente do Tribunal de Justiça;
III — O primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa;
IV — O segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa;
V — O vice-presidente do Tribunal de Justiça.

§ 9.º O governador não poderá ausentar-se do território do Estado, sem licença da Assembleia Legislativa, por mais de 15 dias consecutivos, sob pena de perda do cargo.

Art. 40. Vagando os cargos de governador e de vice-governador far-se-á eleição, trinta dias depois de aberta a última vaga, e os eleitos completarão os períodos de seus antecessores.

Art. 41. Se, decorridos dez dias da data fixada para a posse, o governador ou o vice-governador, sal-

vo por motivo de força maior, não tiver assumido o cargo, este será declarado vago pela Assembleia Legislativa.

Parágrafo único. Além da hipótese prevista neste artigo, extinguir-se-á o mandato do governador, ou do vice-governador, nos casos de:

- a) destituição, na forma do item IV do art. 7.º e dos arts. 45 e 46;
b) renúncia;
c) morte;
d) perda dos direitos políticos (art. 144, § 1.º, da Constituição do Brasil);
e) omissão no exercício da substituição estabelecida no art. 39, § 7.º, salvo motivo de força maior;
f) perda do cargo, nos termos do art. 39, § 9.º;

Art. 42. Aplicam-se ao governador, no que couber, as proibições referidas no artigo 12 desta Constituição e aos seus parentes, descendentes e cônjuges o disposto no parágrafo único do mesmo artigo.

Seção II — Das atribuições do Governador do Estado

Art. 43. Compete privativamente ao governador do Estado:

- I — a iniciativa do processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição;
II — sancionar ou vetar os projetos, promulgar e fazer publicar as leis, expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução;
III — nomear e exonerar livremente os secretários de Estado e, após aprovação da escolha pela Assembleia Legislativa, nomear os titulares dos cargos indicados no artigo 7.º, n.º V;
IV — prover os cargos públicos estaduais, na forma desta Constituição e das leis;
V — nomear o reitor da Universidade e o vice-reitor, na forma do artigo 81, § 3.º;
VI — manter relações com o Congresso Nacional, o presidente da República, os ministros do Estado e os governos de outros Estados, dos Territórios e do Distrito Federal;

VII — celebrar acordos e convênios com a União, outros Estados e Municípios ad referendum da Assembleia Legislativa;

VIII — fazer empréstimos, operações ou acordos externos, mediante autorização do Senado Federal;

IX — enviar à Assembleia Legislativa, dentro do prazo do artigo 32, a proposta orçamentária;

X — prestar, anualmente, à Assembleia Legislativa, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, contas do exercício anterior (artigo 83, n.º XVIII, da Constituição do Brasil);

XI — representar o Estado em Juízo, por intermédio dos Procuradores do Estado;

Art. 44. No interesse do Estado, o governador poderá, ainda, exercer quaisquer outras atribuições, que não estejam reservadas, expressa ou implícitamente, a outro poder, pela Constituição do Brasil, por esta Constituição, ou pela lei.

Parágrafo único. O governador do Estado, mediante decreto, poderá delegar aos secretários de Estado, ou a dirigentes de órgãos descentralizados competência administrativa, salvo se for de sua atribuição privativa (artigo 43).

Seção III — Da responsabilidade do Governador

Art. 45. São crimes de responsabilidade os atos do governador que atentarem contra a Constituição do Brasil e a Estadual, e especialmente:

- I — A existência da União ou do Estado;
II — O livre exercício do Poder Legislativo e do Poder Judiciário;
III — O livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;
IV — A segurança interna do País e do Estado;
V — A probidade na administração;
VI — A lei orçamentária;
VII — O cumprimento das decisões judiciais e das leis.

Parágrafo único. Esses crimes serão definidos em lei especial federal, que estabelecerá as normas de processo e julgamento.

Art. 46. O governador, depois que a Assembleia Legislativa declarar procedente a acusação pelo voto de dois terços de seus membros, será submetido a julgamento perante o Tribunal de Justiça, nos crimes comuns, ou, perante a Assembleia Legislativa, nos de responsabilidade.

§ 1.º Declarada procedente a acusação, o governador ficará suspenso de suas funções.

§ 2.º Decorrido o prazo de sessenta dias, se o julgamento não estiver concluído, o processo será arquivado.

Seção IV — Dos Secretários de Estado

Art. 47. Os secretários de Estado auxiliarão o governador na direção dos negócios públicos e terão a responsabilidade dos serviços e unidades administrativas da respectiva Secretaria.

§ 1.º São requisitos para o exercício do cargo de secretário de Estado:

- a) ser brasileiro;
b) ser eleitor;
c) ter domicílio no Estado;
d) estar no gozo dos direitos políticos.

§ 2.º Aplicam-se aos secretários de Estado, no que couber, as proibições estabelecidas para os deputados, estendendo-se aos seus ascendentes, descendentes e cônjuge o disposto no parágrafo único do artigo 12.

§ 3.º Compete ao secretário de Estado, no âmbito da respectiva Secretaria;

I — executar, por meio dos serviços e unidades administrativas sob sua direção, e de acordo com a orientação do governador, o plano de governo decorrente das leis e do orçamento.

II — referendar atos e decretos assinados pelo governador do Estado;

III — cumprir e fazer cumprir a Constituição, leis, decretos e decisões, expedindo instruções para sua execução;

IV — apresentar ao governador, até 31 de março, relatório dos serviços e realizações da Secretaria;

V — organizar os elementos para a proposta orçamentária;

§ 4.º Os secretários de Estado são obrigados a comparecer perante a Assembleia Legislativa ou qualquer de suas Comissões, quando convocados para prestar informações, pessoalmente, acerca de assunto previamente determinado.

§ 5.º A falta de comparecimento, sem justificção, importa em crime de responsabilidade.

§ 6.º Os secretários de Estado, a seu pedido, poderão comparecer perante as Comissões ou o Plenário da Assembleia Legislativa, para discutir projetos relacionados com a secretaria sob sua direção.

§ 7.º Os secretários de Estado são responsáveis pelos seus atos, mesmo se praticados por ordem do governador ou juntamente com ele.

§ 8.º Os secretários de Estado serão julgados e processados nos crimes comuns e nos de responsabilidade pelo Tribunal de Justiça.

§ 9.º É facultado ao secretário de Estado, mediante ato expresso e prévia autorização do governador, delegar competência a diretores para a prática de atos de administração.

CAPITULO IV

DO PODER JUDICIÁRIO

Seção I — Disposições Preliminares

Art. 48. O Poder Judiciário do Estado será exercido pelos seguintes órgãos:

- I — Tribunal de Justiça;
II — Tribunal de Alçada;
III — Conselho de Magistratura;
IV — Corregedoria de Justiça;
V — Outros Tribunais criados por lei;
VI — Juízes e Tribunais de primeira instância;
VII — Tribunal do Júri;
VIII — Conselhos de Justiça Militar;
IX — Integram ainda o Poder Judiciário outros órgãos que a lei criar.

§ 1.º A lei estadual poderá, salvo quanto ao Tribunal de Justiça limitar a competência territorial de órgãos judiciários, bem como instituir tribunais para julgar em definitivo causas de valor limitado, ou relativas a determinados direitos.

§ 2.º A lei estadual poderá estabelecer a especialização das Câmaras dos Tribunais do Estado, inclusive para as causas relativas à Fazenda Pública.

Art. 49. A lei estadual poderá criar mediante proposta do Tribunal de Justiça:

- a) tribunais inferiores de segunda instância, com alçada em causas de valor limitado, ou de espécie, ou de umas e outras;
b) juízes togados com investidura limitada no tempo, os quais terão competência para julgamento de causas de pequeno valor e poderão substituir juízes vitalícios;
c) justiça de paz temporária, competente para habilitação e celebração de casamentos e outros atos previstos em lei e com atribuição judiciária de substituição, exceto para julgamentos finais ou irrecuráveis;
d) justiça militar estadual, tendo como órgão de primeira instância os conselhos de justiça e de segunda um tribunal especial ou o Tribunal de Justiça.

Seção II — Competência dos Tribunais

Art. 50. Compete aos Tribunais:

I — eleger seus presidentes e demais órgãos de direção;

II — elaborar seus regimentos internos e organizar os serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos na forma da lei; propor (art. 59 da Constituição do Brasil) ao Poder Legislativo a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos;

III — conceder licença e férias, nos termos da lei, aos seus membros e aos juizes e serventários que lhes forem imediatamente subordinados.

Art. 51. Somente pelo voto da maioria absoluta de seus membros, declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato do poder público estadual.

Art. 52. Os pagamentos devidos pela Fazenda Estadual, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão na ordem de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos extra-orçamentários abertos para esse fim.

§ 1.º É obrigatória a inclusão, no orçamento, de entidades de direito público, de verba necessária a pagamento dos seus débitos constantes de precatório judiciários, apresentados até primeiro de julho de cada ano.

§ 2.º As dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados ao Poder Judiciário, recolhendo-se as importâncias respectivas à repartição competente. Cabe ao presidente do Tribunal, que profiriu a decisão executória determinar o pagamento, segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor preterido no seu direito de pre-

# CONSTITUIÇÃO DA GUANABARA

cedência, de depois de ouvido o chefe do Ministério Público, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.

## Seção III — Do Tribunal de Justiça

Art. 53. Ao Tribunal de Justiça, órgão supremo do Poder Judiciário Estadual, com jurisdição em todo o Estado, compete privativamente:

- I — elaborar seu Regimento Interno;
- II — eleger seu presidente, um ou mais vice-presidentes, o corregedor e os desembargadores membros do Conselho da Magistratura;
- III — organizar a sua Secretaria e serviços auxiliares dos Tribunais, inclusive inferiores, providendo-lhes, por intermédio do Conselho da Magistratura os cargos, assim como propor à Assembléa Legislativa a criação e extinção dos mesmos cargos, a fixação dos respectivos vencimentos e a dos magistrados e serventários da Justiça pagos pelos cofres públicos, observado o disposto no art. 73, alíneas "p" e "o";
- IV — autorizar a permuta ou remoção voluntária dos desembargadores, de uma para outra Câmara, assim como a de juizes de Direito em exercício na primeira instância ou no Tribunal de Alçada;
- V — processar e julgar originariamente:
  - a) o governador, nos crimes comuns e os secretários de Estado, nos crimes comuns e nos de responsabilidade; no último caso, quando não conexos com os do governador;
  - b) os deputados estaduais, os ministros do Tribunal de Contas, com ressalva do § 2.º do art. 122 da Constituição do Brasil, os juizes de instância inferior, o procurador-geral da Justiça, os membros do Ministério Público e os secretários de Estado, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral quando se tratar de crimes eleitorais e o disposto no art. 122 e seus parágrafos da Constituição do Brasil;
  - c) habeas-corpus quando houver perigo de consumar-se a violência antes que a autoridade judiciária competente dê posse ao conhecimento;
  - d) mandados de segurança impetrados contra atos do governador, de secretários de Estado, da Assembléa, sua Mesa e seu presidente, da Procuradoria-Geral, do próprio Tribunal ou de seu presidente, do Tribunal de Contas, ou de outro Tribunal estadual de segunda instância;
  - e) as ações rescisórias dos seus acórdãos;
  - f) as execuções das sentenças, nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atos processuais (Constituição do Brasil, art. 114, I, "n");
  - g) os conflitos de jurisdição entre as Câmaras ou entre os Grupos e entre juizes (Constituição do Brasil, art. 114, I); letras "e"; e
  - h) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias estaduais.

VI — propor à Assembléa Legislativa projetos de lei relativos à organização e divisão judiciária do Estado, ou que visem à reforma dos serviços da Justiça e as providências necessárias ao andamento regular dos trabalhos judiciários;

VII — conceder, de acordo com a lei, licença e férias aos seus membros, juizes de 1.ª instância e serventários que lhe sejam subordinados;

VIII — escolher os juizes do Tribunal de Alçada e do outro Tribunal inferior de segunda instância;

IX — exercer as demais funções que lhe forem atribuídas por lei, inclusive o disposto no art. 110 da Constituição do Brasil.

§ 1.º Compete privativamente ao Tribunal de Justiça processar e julgar os membros do Tribunal de Alçada e os juizes de inferior instância, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral, quando se tratar de crimes eleitorais.

§ 2.º Sómente de cinco em cinco anos, salvo proposta do Tribunal de Justiça, poderá ser alterada a organização judiciária.

§ 3.º Dependerá de proposta do Tribunal de Justiça a alteração do número dos seus membros.

Art. 54. O Tribunal de Alçada é constituído por juizes de Direito escolhidos pelo Tribunal de Justiça, não constituindo entrância.

Art. 55. O Tribunal de Alçada com jurisdição em todo o Estado, compor-se-á do atual número de juizes; destes um será seu presidente e outro vice-presidente.

§ 1.º O número de juizes do Tribunal de Alçada só poderá ser alterado por proposta do Tribunal de Justiça.

§ 2.º Ao Tribunal de Alçada compete:
 

- I — elaborar seu Regimento Interno;
- II — eleger seu presidente e vice-presidente;
- III — autorizar a permuta dos seus juizes de uma para outra Câmara;

IV — conceder, nos termos da lei, licença e férias aos seus juizes e aos seus funcionários;

V — processar e julgar originariamente, as ações rescisórias de seus acórdãos;

VI — exercer as demais atribuições que lhe forem atribuídas em lei.

Art. 56. Fica mantida a instituição do Júri com a competência para julgar crimes dolosos contra a vida humana.

## Seção IV — Do Conselho da Magistratura

Art. 57. Fica instituído o Conselho da Magistratura, integrado pelo presidente, vice ou vice-presidentes do Tribunal de Justiça, o corregedor, os dois desembargadores mais antigos e dois outros eleitos pelo Tribunal. Funcionará junto ao Conselho, sem direito a voto, o procurador-geral da Justiça.

§ 1.º Os conselheiros servirão obrigatoriamente por dois anos e nunca por mais de dois biênios consecutivos.

§ 2.º O Conselho funcionará com a presença da maioria de seus membros.

§ 3.º Ao Conselho da Magistratura compete:

- a) exercer sobre a magistratura do Estado a vigilância no desempenho de seus deveres funcionais, adotando as medidas hábeis à eliminação dos erros e abusos que apurar, e aplicando aos responsáveis as sanções prescritas em lei;
- b) promover as medidas de ordem administrativa necessárias à instalação condigna dos serviços judiciários, ao seu pleno funcionamento, e ao bom andamento dos processos;
- c) examinar, logo que praticados, os atos de nomeação, promoção, demissão e medidas disciplinares, licenças, aposentadorias, e outros, relativos ao funcionalismo das Secretarias dos Tribunais Judiciários do Estado, representando ao Tribunal de Justiça contra os que infringirem a lei;
- d) conhecer, nos casos previstos em lei, das reclamações contra juizes;
- e) apurar a antiguidade dos magistrados;
- f) elaborar a proposta orçamentária do Poder Judiciário, encaminhando-a ao Tribunal de Justiça;
- g) fiscalizar a execução da Lei Orçamentária na parte relativa ao Poder Judiciário;
- h) apresentar ao Tribunal de Justiça projetos de lei a serem enviados à Assembléa Legislativa, dentro das atribuições do Poder Judiciário, e que não sejam da competência privativa de outros órgãos do mesmo Poder;
- i) ordenar a correção periódica e geral do fóro, expedindo as instruções necessárias.

## Seção V — Da Corregedoria de Justiça

Art. 58. A Corregedoria de Justiça, com competência inspetora e instrutiva, coadjuvante e penal, extensiva a todos os graus de hierarquia judiciária, terá suas atribuições reguladas por lei.

## Seção VI — Dos Magistrados

Art. 59. O ingresso na magistratura de carreira dar-se-á mediante concurso de provas e de títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça, com participação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil; a indicação dos candidatos far-se-á, sempre que possível, em lista triplíce:

- I — são requisitos para inscrição no concurso à prova de prática forense, durante pelo menos cinco anos e a idade mínima de vinte e cinco anos.
- II — a promoção de juizes far-se-á de entrância em entrância por antiguidade e por merecimento alternadamente, observado o seguinte:
  - a) a antiguidade apurar-se-á na entrância, assim como o merecimento mediante lista triplíce, quando praticável;
  - b) no caso de antiguidade, o Tribunal sómente poderá recusar o juiz mais antigo, pelo voto da maioria absoluta de seus membros, reatando-se a votação até se fixar a indicação;
  - c) sómente após dois anos de exercício na respectiva entrância poderá o juiz ser promovido, salvo se não houver, com tal requisito, quem aceite o lugar vago.

Art. 60. O acesso aos Tribunais de segunda instância dar-se-á por antiguidade e por merecimento, alternadamente. A antiguidade apurar-se-á na última entrância, quando se tratar de promoção para o Tribunal de Justiça. No caso de antiguidade, poderá recusar o juiz mais antigo, pelo voto da maioria dos desembargadores, repetindo-se a votação até se fixar a indicação. No caso de merecimento, a lista triplíce se comporá de nomes escolhidos dentre os juizes de qualquer entrância.

I — Na composição de qualquer Tribunal será preenchido um quinto dos lugares por advogados em efetivo exercício da profissão, e membros do Ministério Público, todos de notório merecimento e idoneidade moral, com dez anos, pelo menos, de prática forense. Os lugares no Tribunal reservados a advogados ou membros do Ministério Público serão preenchidos respectivamente, por advogados ou membros do Ministério Público, indicados em lista triplíce. O preenchimento dos lugares reservados aos advogados e aos membros do Ministério Público, será feito alternadamente, ora por uma classe ora por outra.

II — A remoção ao Tribunal de Alçada dar-se-á por antiguidade por merecimento, alternadamente.

Art. 61. Os vencimentos dos desembargadores, bem como os de seus substitutos, quando em função, não poderão ser inferiores aos estipêndios dos secretários de Estado, e a diferença entre os vencimentos de uma classe de juizes e os da imediatamente superior, assim como entre os da classe mais elevada e os dos desembargadores, não poderá exceder de dez por cento.

Art. 62. Salvo as restrições expressas na Constituição do Brasil, gozarão os juizes das garantias seguintes:

- I — vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão por sentença judiciária;
- II — inamovibilidade, exceto por motivo de interesse público, na forma do § 2.º;
- III — irredutibilidade de vencimentos, sujeitos, entretanto, aos impostos gerais.

§ 1.º A aposentadoria será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada, e facultativa após trinta anos de serviço público, em todos esses casos com os vencimentos integrais.

§ 2.º O Tribunal de Justiça poderá, por motivo de interesse público, em escrutínio secreto, pelo voto de dois terços de seus juizes efetivos, determinar a remoção ou a disponibilidade do juiz da categoria inferior, assegurando-lhe a defesa. Os tribunais poderão proceder da mesma forma, em relação a qualquer de seus membros.

Art. 63. É vedado ao magistrado, sob pena de perda do cargo judiciário:
 

- I — exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo um cargo de magistrado e nos casos previstos nesta Constituição;
- II — receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, percentagens nos processos sujeitos a seu despacho e julgamento;

III — exercer atividade político-partidária.

§ 1.º A proibição de acumular estende-se a cargos, funções ou empregos em autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mistas.

§ 2.º A proibição de acumular não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão, ou a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Art. 64. Os juizes a que a lei atribuir funções permanentes e exclusivas na segunda instância, junto ao Tribunal de Justiça, como substitutos de desembargadores, pertencerão à classe que for considerada a mais elevada para a promoção àquele Tribunal.

Parágrafo único. Para essa promoção, será respeitada a antiguidade dos juizes que, ao entrar em vigor a Constituição do Brasil, eram mais antigos do que qualquer dos juizes referidos neste artigo ou dos em exercício no Tribunal de Alçada.

## Seção VII — Dos Serventários de Justiça

Art. 65. A lei, organizará o regime jurídico dos titulares e serventários da Justiça obedecendo ao disposto nos artigos desta Constituição.

§ 1.º Os serventários da Justiça e de tabelionato, registros públicos e cartórios serão nomeados por concurso público de provas, ou de provas e títulos, para os cargos iniciais, obedecendo as promoções a critérios seletivos de merecimento e antiguidade.

§ 2.º A lei poderá oficializar, total ou parcialmente os cartórios e ofícios de Justiça, respeitados os direitos, garantias e vantagens dos seus atuais titulares e serventários.

## Seção VIII — Do Ministério Público

Art. 66. A lei, por iniciativa do Poder Executivo, organizará o Ministério Público do Estado, não compreendendo a Procuradoria-Geral da Justiça, a Procuradoria-Geral do Estado e os procuradores junto ao Tribunal de Contas, mantidas as respectivas autonomias, devendo o provimento dos cargos ser feito por concurso público de títulos e provas.

§ 1.º A Procuradoria-Geral da Justiça competirá a defesa da Sociedade e a fiscalização da execução da lei, sendo-lhe reservado, com exclusividade, o preenchimento de que trata o art. 136, inciso IV, da Constituição do Brasil e tendo como órgão de Jurisdição Superior, na ordem administrativa e disciplinar, um Conselho, sob a presidência do procurador-geral da Justiça.

§ 2.º A Procuradoria-Geral do Estado caberá, na forma prevista no art. 43, inciso XI, a representação do Estado em Juízo, sem prejuízo das atribuições de consultoria jurídica e outras que lhe são inerentes.

§ 3.º Os vencimentos dos membros do Ministério Público serão fixados com diferença não excedente a 20% de uma para outra classe, atribuindo-se aos da classe mais elevada junto à Justiça de Primeira Instância não menos de 2/3 (dois terços) dos vencimentos dos desembargadores.

§ 4.º O procurador-geral da Justiça e o procurador-geral do Estado, indistintamente, serão nomeados pelo governador, mediante escolha dentre os membros da Procuradoria-Geral da Justiça e da Procuradoria-Geral do Estado, com a aprovação prévia da Assembléa Legislativa.

§ 5.º A aposentadoria dos membros do Ministério Público do Estado será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada, e facultativa após trinta anos de serviço público, em todos esses casos com os vencimentos integrais.

§ 6.º Os procuradores-gerais da Justiça e do Estado terão os mesmos direitos, prerrogativas e regalias que os desembargadores, e os procuradores do Tribunal de Contas os mesmos que forem atribuídos aos seus ministros.

## TÍTULO II

### DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

#### CAPÍTULO I

#### DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Art. 67. A lei regulará o sistema tributário estadual, obedecendo ao disposto na Constituição do Brasil, e nas leis complementares e segundo as normas gerais de direito financeiro fixadas pela União (Constituição do Brasil, art. 8.º, n.º XVII, alínea e).

§ 1.º Compete cumulativamente ao Estado os impostos municipais.

§ 2.º A venda a varejo, diretamente ao consumidor, de gêneros de primeira necessidade, especificados em lei, será isenta do imposto sobre circulação de mercadorias, vedada diferença em função dos sujeitos da operação tributada.

§ 3.º A lei cuidará, mediante isenções e estímulos fiscais de incrementar:

- a) aquisição de imóveis pelos sindicatos, associações educacionais, desportivas ou assistenciais, assim como a dos que se destinem a moradia de chefe de família que não possuir imóvel residencial;
- b) atividades teatrais, artísticas, circenses, desportivas, editoriais e as indústrias cinematográficas e de gravação fonográfica;
- c) empreendimento novo que interesse ao desenvolvimento econômico do Estado e proporcione oportunidade de trabalho aos seus habitantes;
- d) industrialização dos produtos do solo e do subsolo, realizada no imóvel de origem.

§ 4.º — A lei estabelecerá o cadastro geral de contribuintes.

§ 5.º O produto da arrecadação da taxa será sempre aplicado em fim correspondente ao seu fato gerador.

§ 6.º A lei poderá simplificar a arrecadação e fiscalização dos tributos, permitindo o pagamento parcelado, sem ônus adicional para o contribuinte.

§ 7.º Ad referendum da Assembléa Legislativa, o Estado poderá celebrar convênio com a União, outro

Estado e Município, a respeito da administração tributária (Constituição do Brasil, arts. 19, § 7.º e 27).

Art. 68. Constituem patrimônio do Estado:

- I — os bens de seu domínio pleno, nos termos da lei e do artigo 5.º da Constituição do Brasil;
- II — o domínio direto sobre imóveis aforados, nas áreas de sesmarias referidas no § 1.º;
- III — o domínio útil de bens aforados ao Estado;
- IV — a dívida fiscal ativa e seus demais créditos;
- V — outros bens e direitos que adquirir.

§ 1.º Presumem-se sujeitos a fóro os terrenos particulares compreendidos:

- a) na área da sesmaria concedida à cidade do Rio de Janeiro por Estácio de Sá, em 1565, confirmada e ampliada pelo governador-geral Mem de Sá, em 1567, e cuja medição, julgada por sentença do ouvidor-geral Manuel Monteiro de Vasconcelos, de 20 de fevereiro de 1755, consta do Livro do Tombo das Terras da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, existente no arquivo do Estado;
- b) na sesmaria chamada dos Sobejos, doada ao Senado da Câmara do Rio de Janeiro, pelo governador D. Pedro Mascarenhas e confirmada por Carta Régia de D. Maria I, de 8 de janeiro de 1794;
- c) na sesmaria chamada Realena.

§ 2.º O proprietário de imóvel localizado em área de sesmaria poderá elidir a presunção do domínio público, mediante prova em contrário.

§ 3.º O titular do domínio útil poderá remir o fóro mediante pagamento de importância equivalente a vinte fóros e um laudêmio, calculado sobre o valor do domínio útil pleno do imóvel e suas benfeitorias.

§ 4.º Os bens imóveis do Estado não poderão ser objeto de doação ou cessão a título gratuito. A lei poderá autorizar a alienação de bens imóveis, obrigatoriamente precedida de concorrência pública, salvo se o adquirente for a União ou órgão da administração indireta federal ou estadual.

§ 5.º A lei poderá estabelecer requisitos especiais para a alienação ou cessão de bens dos órgãos da administração indireta.

Art. 69. A lei ordinária determinará a forma de reversibilidade dos bens pertencentes ao Estado e que, por qualquer forma foram cedidos ou alienados a concessionários do serviço público e aos que se lhes assemelhem ou equiparem.

## CAPÍTULO II

### DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

#### Seção I — Dos Serviços Públicos

Art. 70. É atribuição do Estado a prestação e administração dos serviços públicos.

§ 1.º Os serviços públicos essenciais serão prestados por administração direta ou através de entidades autárquicas, empresas públicas ou sociedades de economia mista, nas quais o Estado, por si ou em associação com outros Estados ou com a União, tenha, no mínimo, 51% das ações com direito a voto, e cujos demais acionistas, inclusive os detentores de ações preferenciais, sejam brasileiros ou estrangeiros radicados no País, ou pessoas jurídicas constituídas exclusivamente por sócios ou acionistas que satisfaçam a estas condições.

§ 2.º Quando não se tratar de serviços públicos essenciais, como tais definidos em lei, sua prestação poderá ser delegada ou concedida, nas condições fixadas em lei estadual.

§ 3.º As concessões serão outorgadas por concorrência pública e as permissões obedecerão a normas uniformes.

Art. 71. A lei disporá sobre o regime das empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos, estabelecendo:

- I — obrigação de manter serviço adequado;
- II — sistemas de tarifas que permitam a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurem o equilíbrio econômico e financeiro do contrato;
- III — fiscalização permanente e revisão periódica das tarifas ainda que estipuladas em contrato anterior.

Art. 72. A fiscalização efetiva da execução dos contratos ou permissões de serviços públicos prestados por particulares e a fixação das tarifas deverão ser realizadas por comissões com amplos poderes de exame e investigação, assegurada a publicidade dos seus trabalhos por meio de relatórios anuais com a demonstração de cálculos das tarifas em vigor.

§ 1.º A revisão das tarifas dos serviços explorados pelas empresas concessionárias ou permissionárias sómente será efetuada após o tombamento físico e contábil de seus bens, para conhecimento do investimento remunerável, avaliado pelo seu custo histórico.

§ 2.º O governador incluirá obrigatoriamente nas comissões um representante dos trabalhadores dos sindicatos da categoria profissional dos serviços fiscalizados.

#### Seção II — Dos Funcionários Públicos

Art. 73. O regime jurídico da função pública será regulado por lei obedecendo as normas estabelecidas na Seção VII, Capítulo VII, do Título I, da Constituição do Brasil e mais o seguinte:

- a) a nomeação efetiva para cargo de carreira far-se-á sempre na classe inicial, mediante concurso de provas ou de provas e títulos, exigível também para a investidura em cargo isolado;
- b) equipara-se a concurso de provas e títulos a conclusão de curso regular de preparação de professores de nível primário mantido por institutos oficiais do Estado;
- c) a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos assegura o provimento no cargo, desde que exista vaga, dentro de noventa dias, após a homologação do concurso;
- d) aos aprovados em concurso público de provas ou provas de títulos, fica assegurado o provimento no cargo, no período de validade do concurso, obedecida a ordem de classificação final, sempre que se der vaga e dentro do prazo de noventa dias da ocorrência da mesma.

e) a lei adotará o critério de igual vencimento ou remuneração para cargos ou funções de igual denominação, atribuições e responsabilidades, ressalvado o escalonamento das carreiras;

f) os cargos isolados ou iniciais da carreira só poderão ser providos em caráter itinerário até o prazo máximo de um ano;

g) é vedada a efetivação de interinos pela dispensa de concurso, assim como a realização de concursos em que lhes seja privativa a inscrição;

h) têm acesso ao serviço público os cidadãos atingidos por incapacidade física parcial, devendo do julgamento da respectiva habilitação participar especialista, nas condições estabelecidas em lei;

i) a lei estabelecerá seguro social e assistência médico-hospitalar aos servidores e beneficiários, bem como sistema especial de proteção aos de prole numerosa, ou que tenham dependentes incapacitados fisicamente;

j) nenhum servidor poderá receber menos do que o salário-mínimo da região;

l) "nenhum servidor público estadual efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário-mínimo profissional estabelecido por lei à categoria a que pertencer";

m) nenhum funcionário em exercício poderá fazer parte de diretoria ou de conselhos técnicos ou administrativos de empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos, ou de fornecedores às repartições públicas;

n) ocorrendo vaga que deva ser preenchida por funcionário em disponibilidade, é vedado o seu provimento mediante concurso ou promoção;

o) aplicam-se aos funcionários da Assembléia Legislativa e dos Tribunais Estaduais o disposto nesta Seção, inclusive, no que couber, os sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do Poder Executivo, ficando-lhes vedada a vinculação ou equiparação de qualquer natureza para efeito de remuneração;

p) os Tribunais do Estado e a Assembléia Legislativa somente poderão admitir servidores mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, após a criação dos respectivos cargos, através de lei ou de resolução, aprovadas pela maioria absoluta dos membros da Assembléia Legislativa, na forma estabelecida na Constituição do Brasil (parágrafos 2.º e 3.º do art. 106);

q) os servidores contratados pelo Estado terão assegurados os direitos reconhecidos pela Legislação Trabalhista;

r) haverá uma instância administrativa para dirimir controvérsias entre o Estado e seus servidores;

s) fica reconhecido ao funcionário público o direito de associação, para defesa de seus interesses.

Art. 74. É vedada a acumulação remunerada, exceto:

I — a de juiz e um cargo de professor;

II — a de dois cargos de professor;

III — a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;

IV — a de dois cargos privativos de médico.

§ 1.º Em qualquer dos casos, a acumulação somente é permitida quando haja correlação de matérias e compatibilidade de horários.

§ 2.º A proibição de acumular se estende a cargo, funções ou empregos em autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista.

§ 3.º A proibição de acumular proventos não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão ou ao contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Art. 75. O funcionário será aposentado:

I — por invalidez;

II — compulsoriamente, aos setenta anos de idade;

III — voluntariamente, após trinta e cinco anos de serviço.

§ 1.º No caso do n.º III, o prazo é reduzido a trinta anos, para as mulheres.

§ 2.º Atendendo a natureza especial do serviço a lei poderá reduzir os limites de idade e de tempo de serviço, nunca inferiores a sessenta e cinco e vinte e cinco anos, respectivamente, para a aposentadoria compulsória e a facultativa, com as vantagens do item I, do Artigo 76.

§ 3.º Fica mantida a legislação em vigor que, atendendo a natureza especial do serviço, reduziu os limites de idade e de tempo de serviço para sessenta e cinco e vinte e cinco anos, respectivamente, para a aposentadoria compulsória, e a facultativa com vencimentos integrais.

Art. 76. Os proventos da aposentadoria serão:

I — integrais, quando o funcionário:

a) contar trinta e cinco anos de serviço, se do sexo masculino; ou trinta anos de serviço, se do feminino.

b) invalidar-se por acidente, ocorrido em serviço, por moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei;

II — proporcionais ao tempo de serviço, quando o funcionário contar menos de trinta e cinco anos de serviço.

§ 1.º O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.

§ 2.º Os proventos de inatividade serão sempre revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade e de categoria igual ou equivalente.

§ 3.º Ressalvado o disposto no parágrafo anterior, em caso nenhum os proventos da inatividade poderão exceder a remuneração percebida na atividade.

Art. 77. Fica assegurada a participação de funcionários na composição dos órgãos de direção e deliberação das instituições de previdência e de assistência social.

Art. 78. Não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público, ficando ressalvadas, entretanto, as equiparações previstas em leis anteriores, publicadas depois da instituição do Estado da Guanabara.

Parágrafo único — As equiparações acima referidas continuarão em pleno vigor.

### TÍTULO III

#### DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

##### CAPÍTULO I

#### DOS DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS

Art. 79. O Estado assegurará, pela lei e por atos administrativos de seus agentes, a efetividade dos direitos e garantias individuais expressamente mencionados na Constituição do Brasil e de quaisquer outros decorrentes do regime e dos princípios que ela fixa.

##### CAPÍTULO II

#### DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

Art. 80. O sistema de ensino no Estado, regulado em lei, observará o disposto no Título IV da Constituição do Brasil e nas diretrizes e bases fixadas pela União.

§ 1.º A prestação de assistência técnica e financeira da União ao desenvolvimento do sistema estadual de ensino poderá ser regulada em acordo ou convênio.

§ 2.º Ao Conselho Estadual de Educação e ao Conselho Estadual de Cultura caberá o planejamento e a orientação, separadamente, das Atividades de Educação e da Cultura no âmbito estadual.

§ 3.º O ensino dos diferentes ramos, em todos os seus graus, será ministrado pelo Estado, sendo livre a iniciativa particular respeitadas as leis que o regulam.

§ 4.º O Orçamento do Estado consignará ao Fundo Estadual de Educação e Cultura nunca menos de 22 por cento da despesa total aprovada no exercício orçamentário anterior.

§ 5.º As empresas comerciais, industriais e agrícolas são obrigadas a manter, pela forma que a lei determinar, o ensino primário gratuito de seus empregados, e dos filhos destes. São, ainda, obrigadas a administrar, em cooperação com o Estado, aprendizagem a seus trabalhadores menores.

§ 6.º A educação dos excepcionais será objeto de especial cuidado e amparo do Estado, mediante assistência escolar, domiciliar e hospitalar.

§ 7.º Não será licenciada a construção de conjunto residencial de instituição de previdência, seja que inclua edifício destinado ao funcionamento de escola primária, com capacidade equivalente à estimativa de seus moradores em idade escolar.

§ 8.º O Estado deverá criar estabelecimentos oficiais de ensino médio nos bairros ou núcleos de população superior a 25.000 habitantes.

Art. 81. As atividades de ensino superior, e o incremento da cultura artística são encargos da Universidade do Estado, organizada em Fundação, com autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar, segundo as diretrizes e bases da educação nacional.

§ 1.º Para atender ao custeio de suas atividades e proclamas, a Universidade receberá subvenção anual adequada, nunca inferior a 15% (quinze por cento) da despesa global com o ensino e com a cultura, efetuadas no exercício financeiro anterior, cabendo ao Estado fiscalizar, por intermédio do Tribunal de Contas, a respectiva aplicação.

§ 2.º A falta de apresentação das contas até o quarto mês do exercício seguinte suspenderá o recebimento de outra subvenção.

§ 3.º O Reitor e o Vice-Reitor serão nomeados pelo Governador dentre os professores catedráticos em exercício na Universidade, incluídos em lista tripartite, e exercerão os mandatos nos termos do respectivo Estatuto.

§ 4.º Compete ao Governador rever, em grau de recurso, os atos de administração financeira ou Patrimonial da Universidade.

Art. 82. O Estado promoverá e manterá o ensino profissional, em todos os níveis, respeitadas as peculiaridades sócio-econômicas das regiões de seu território.

Art. 83. O Estado estimulará, por todos os meios ao seu alcance, as atividades culturais, procurando incentivar de modo especial as que reflitam a realidade brasileira.

Parágrafo único — Ficam sob a proteção especial do Poder Público os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens notáveis bem como as jazidas arqueológicas.

##### CAPÍTULO III

#### DA SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 84. O Estado combaterá a miséria, definida como privação do mínimo necessário à habitação, higiene, instrução, primária e profissional e à subsistência.

Art. 85. Cabe ao Estado zelar pela saúde e bem-estar da população, incumbindo-lhe:

I — mediante serviços próprios ou pelo incentivo à iniciativa privada promover assistência médica, assegurando gratuidade aos que não possam retribuir a sua prestação.

II — prestar serviços de saúde pública, bem como auxiliar os de iniciativa particular que, direta ou indiretamente, complementem suas atividades;

III — dar especial atenção ao preparo e aperfeiçoamento do pessoal especializado, à pesquisa, à educação sanitária, à assistência à maternidade e à infância, e à higiene mental;

IV — fiscalizar as instituições particulares que, de qualquer forma, trabalhem em assuntos de saúde, serviço e assistência sociais, inclusive o emprego de auxílio financeiro dado pelo Estado.

Parágrafo único. O Conselho Técnico de Saúde, constituído por especialistas em saúde pública e assistência médica, tem como finalidade opinar sobre planos e realizações dos serviços estaduais de saúde.

Art. 86. Através do órgão especializado o Estado atenderá aos problemas de habitação popular, visando especialmente à erradicação das favelas ou à sua recuperação, mediante adequada assistência sanitária, escolar e social.

Parágrafo único. A criação de vilas operárias, que se destinam à localização de moradores de favelas, será estimulada, nos termos da lei.

Art. 87. O Estado cooperará no amparo do deficiente, físico, no que concerne à saúde, à educação, à assistência social e à profissão.

Art. 88. O Estado facilitará a aquisição de casa própria mediante financiamento a longo prazo, com preferência, para aqueles que recebem salário até o dobro do mínimo fixado em lei.

##### CAPÍTULO IV

#### DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL

Art. 89. A ordem econômica do Estado obedecerá aos preceitos da Constituição e das leis federais, e terá por objetivo o desenvolvimento econômico, a justiça social e a elevação do nível de vida da população.

§ 1.º Para atingir os objetivos previstos neste artigo, o Estado promoverá a nacionalização e a emancipação de sua economia.

§ 2.º O Estado planejará o desenvolvimento econômico, com observância do disposto no Art. 163 da Constituição do Brasil, sendo livre a iniciativa privada, desde que não contrarie o interesse público.

§ 3.º O Estado reprimirá, nos termos da lei federal, quaisquer formas de abuso do poder econômico, que visem ao benefício de grupos em prejuízo da coletividade.

§ 4.º O Estado dispensará especial proteção ao trabalho, considerado principal fator de produção de riqueza.

Art. 90. A lei delimitará os núcleos rurais onde facilitará a formação de granjas, silos e chácaras, não permitindo loteamentos de áreas inferiores a cinco hectares.

§ 1.º A delimitação referida neste artigo não exclui a instalação, nos núcleos rurais, de indústrias com residências, escolas e assistência médico-hospitalar.

§ 2.º O Estado protegerá de modo especial os posseiros que em núcleos rurais trabalhem pessoalmente áreas de terra não superior a cinco hectares.

§ 3.º O Estado proporcionará assistência tecnológica e crédito especializado à produção agropecuária e avícola, bem como estimulará o abastecimento, mediante a instalação de redes de armazéns, silos e frigoríficos.

§ 4.º A lei estimulará a formação de cooperativas de crédito, produção e consumo.

Art. 91. O Estado promoverá o desenvolvimento da indústria, estimulando de modo especial, na forma que a lei estabelecer, aquelas cujo capital, em sua maior parte, pertencer a brasileiros.

§ 1.º O Estado estimulará na forma que a lei estabelecer, a instalação em seu território, de indústrias de base.

§ 2.º As fábricas e os estabelecimentos industriais, atualmente instalados na zona urbana, ou em outros Estados da Federação, que se transferirem para os núcleos industriais dos subúrbios e dos núcleos rurais, gozarão de benefícios especiais, que a lei estabelecerá.

§ 3.º A lei delimitará a zona industrial onde estimulará a instalação de estabelecimentos fabris.

Art. 92. A lei assegurará a participação de um representante dos empregados e da oposição parlamentar na gestão das sociedades de economia mista.

Art. 93. Para cobrança das Taxas não se poderá tomar como base de cálculo a que tenha servido para a incidência dos impostos.

### TÍTULO IV

#### DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 94. O Estado por si ou em cooperação com os serviços federais protegerá, em seu território, os bens naturais e os de valor histórico, artístico e cultural.

§ 1.º A lei regulará o uso desses bens, de modo a lhes garantir integridade, perenidade e inalienabilidade.

§ 2.º O Estado promoverá o estímulo e amparo ao turismo.

Art. 95. Ficam obrigados a apresentar anualmente declaração de bens os Secretários de Estado, os Assessores diretos do Governador e dos Secretários de Estado, bem como os servidores que exercem cargo ou função de direção, chefia ou fiscalização, estendendo-se a obrigatoriedade aos respectivos cônjuges, e

generalizando-se a todos os órgãos da administração direta e indireta do Estado.

Parágrafo único. Os funcionários que prestarem declarações falsas responderão a processo administrativo e ficarão sujeitos às penas fixadas no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

Art. 96. A lei ou regulamento que altere, por qualquer forma, sistema ou critério de classificação e aprovação em concursos para provimento de cargos ou ingresso em estabelecimento oficial de ensino, não se aplicará aos concursos já homologados.

Art. 97. O Estado protegerá as instituições centenárias, que atuem no âmbito estadual.

Art. 98. A redução da despesa de pessoal do Estado, para observância do limite previsto no Artigo 30, § 4.º, deverá efetivar-se até 31 de dezembro de 1970.

Art. 99. Ficam excluídos da limitação prevista no Artigo 29, § 5.º, os créditos especiais ou extraordinários vigentes em 15 de março de 1967.

Art. 100. De acordo com o Art. 14 da Constituição do Brasil, lei complementar federal estabelecerá os requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia às populações locais, para a criação de novos Municípios.

Art. 101. A criação de Municípios, bem como a sua divisão em distritos, dependerá de lei estadual. A organização municipal poderá variar, tendo-se em vista as peculiaridades locais.

Art. 102. O Estado promoverá nos termos da Constituição do Brasil a anexação ao seu território das áreas geo-econômicas limítrofes, que histórica e juridicamente lhe pertenciam.

Art. 103. Enquanto não revogadas, expressa ou implicitamente, continuam em vigor as leis do antigo Distrito Federal, bem como as que regulam os serviços transferidos pela União ao Estado, desde que não colidam com esta Constituição.

Art. 104. Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas até 31 de março de 1961, quanto aos ocupantes de cargos efetivos.

Art. 105. O Estado dará assistência plena à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Estado da Guanabara.

Art. 106. Aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, da Força Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e Marinha Mercante do Brasil que tenham participado efetivamente de operações bélicas na Segunda Guerra Mundial são assegurados os seguintes direitos:

a) estabilidade, se funcionário público;

b) aproveitamento no serviço público, sem a exigência do disposto no artigo 73, alínea "a";

c) aposentadoria com proventos integrais aos vinte e cinco anos de serviço efetivo se funcionário público da administração centralizada ou autárquica;

d) aposentadoria com pensão integral aos vinte e cinco anos de serviço, se contribuinte da Previdência Social;

e) promoção, após itinerário legal e se houver vaga;

f) assistência médica, hospitalar e educacional, se carente de recursos;

g) quaisquer outros direitos e vantagens já assegurados, ou que venham a ser assegurados por leis federais ou estaduais.

Art. 107. Fica assegurada a vitaliciedade aos professores catedráticos e titulares de catedra de justiça nomeados até 15 de março de 1967, assim como a estabilidade de funcionários já amparados em legislação anterior.

Art. 108. O servidor que já tiver satisfeito ou vier a satisfazer, até 15 de março de 1968, os requisitos para aposentadoria nos termos da legislação vigente à data da Constituição do Brasil, aposentar-se-á com os direitos e vantagens previstos, nessa legislação.

Art. 109. São estáveis os atuais servidores do Estado, inclusive os de autarquias, que até 24 de janeiro de 1967 contavam, pelo menos, cinco anos de serviço público.

Art. 110. O regime jurídico dos servidores de investigação federal, transferidos ao Estado, é o da Lei Federal aplicável, salvo se a Lei Estadual lhes for mais favorável, respeitado o disposto no Artigo 73, letra "e", quanto aos servidores de investigação estadual.

Art. 111. Aos servidores estaduais que tenham completado ou venham a completar, dentro do prazo constitucional, o tempo de serviço necessário à aposentadoria ou jubilação com vencimentos integrais fica assegurado esse direito mesmo se continuarem na atividade.

Art. 112. Os processos de readaptação ou classificação com base em leis e decretos vigentes antes a data de 13-12-66, quando baixado o Ato Complementar n.º 28, serão decididos à luz dos preceitos estabelecidos naqueles diplomas legais.

Art. 113. Ficam assegurados todos os direitos adquiridos até a promulgação desta Constituição.

Art. 114. São corporações militares do Estado e forças auxiliares, reserva do Exército, a Polícia Militar e, na forma da lei Federal, o Corpo de Bombeiros.

Art. 115. O mandato dos atuais Governador e Vice-Governador do Estado, extinguir-se-á a 15 de março de 1971.

Art. 116. A presente reforma da Constituição do Estado, executada nos termos do Artigo 188 da Constituição do Brasil, e promulgada pela Mesa da Assembléia Legislativa, entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogados o texto anterior da Constituição, suas Emendas e o Ato Constitucional das Disposições Transitórias.

Sala da Comissão Especial de Emendas Constitucionais em 11 de maio de 1967. — Frederico Trotta, Presidente e Relator Geral — Sami Jorge, Vice-Presidente — José Maria Duarte — Célio Santos Damasceno — Alberto Ralção Reis — Mauro Werneck — Sebastião Contrucci.

# MACEDO TEM FÓRMULA CONTRA A CRISE

## ANISTIA FISCAL TEM PRAZO FIXO

O diretor do Departamento de Rendas Internas, sr. Eleazar Patrício da Silva, informou ontem que terminará no próximo dia 7 de junho o prazo concedido às indústrias para se valem dos benefícios do Decreto-lei n.º 326, que proporcionalmente aos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados a dilatação dos prazos de recolhimento, bem como o escalonamento em 36 meses do imposto em atraso e a redução de 50% no valor das multas.

Acrescentou que, de acordo com a regulamentação que acaba de ser baixada através da Circular 34, do DRI, os contribuintes interessados deverão procurar as repartições arrecadadoras para a confissão espontânea do débito e para solicitar os benefícios previstos no decreto.

### ALÍVIO

O sr. Eleazar Patrício declarou que "a dilatação no prazo do recolhimento do IPI e as demais disposições do Decreto n.º 326 levaram verdadeiro desfio-

go ao meio empresarial. Havia volume considerável de impostos em atraso, que o contribuinte desejava pagar, mas não tinha como. O estrangulamento era de tal ordem que as empresas se viam obrigadas a levantar dinheiro pagando juros altos para poder realizar suas vendas, já que o imposto vencia a curto prazo e tinha que ser pago muito antes da liquidação dos faturamentos".

Em São Paulo, que contribuiu com 53% da arrecadação do IPI e com cerca de 50% dos impostos gerais, a situação era da maior gravidade — frisou o diretor do DRI, assinalando que agora as empresas têm 60 dias para o recolhimento. Advertiu, contudo, que o decreto 326, ao mesmo tempo que concede o alívio fiscal e regulariza os impostos atrasados, cria também penalidades severas para os que daqui para a frente não mantiverem atualizados os recolhimentos, além de prever até a apreensão de mer-

cadoria para os devedores contumazes.

O sr. Eleazar Patrício ainda alinda os seguintes pontos do decreto 326 e de sua regulamentação que considera importantes:

- Prazo de 30 dias para requerer os favores do decreto termina em 7 de junho; — no dia 7 de julho termina o prazo para recolhimento da primeira prestação dos débitos reescalados; — a anistia de 50% do valor das multas alcança inclusive as moratórias; — é condição indispensável para a manutenção dos favores do decreto-lei, o recolhimento atualizado do imposto; — o decreto prevê ainda a revisão das multas de forma benigna para o contribuinte; a correção monetária do valor dos débitos somente se aplicará a partir de 19 de janeiro de 1968; constitui crime de apropriação indevida dispor do produto da cobrança do IPI para fins diversos ao do recolhimento do tributo.

## CÂMBIO

### CÂMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a ... NCr\$ 2,715 e comprando a ... NCr\$ 2,70 e a libra a NCr\$ 7,5412 e a NCr\$ 7,5452. Fechou inalterado.

### MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a NCr\$ 2,715 e comprado a NCr\$ 2,70 e a ... NCr\$ 7,530 e a NCr\$ 7,530. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

Venda	Compra
Dólar . . . . .	2.715 2.70
Francês . . . . .	0,5318 0,5487
Marco . . . . .	0,6848 0,6783
Escudo . . . . .	0,095839 0,09369
Libra . . . . .	7,5412 7,5452
Xelim . . . . .	0,106428 0,10440

### Taxa do manual

Venda	Compra
Libra . . . . .	7.530 7.530
Dólar . . . . .	2.715 2.70
P. argentino . . . . .	0,00850 0,00780
P. uruguaio . . . . .	0,033 0,29
P. colombiano . . . . .	0,140 0,100
P. mexicano . . . . .	0,213 0,200
Francos belga . . . . .	0,855 0,850
P. francês . . . . .	0,530 0,540
Francos suíço . . . . .	0,632 0,625
Bolivar . . . . .	0,596 0,585
Escudo português . . . . .	0,098 0,085
Escudo chileno . . . . .	0,105 0,100
no . . . . .	0,410 0,380
Florim . . . . .	0,750 0,740
Guanarú . . . . .	0,020 0,018

### ESTRANGEIRO

FECHAMENTO — Montreal por \$ 0,9238 compra e 0,9240 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 36,83 compra e 37,05 venda.

Buenos Aires por P. 0,29 compra e 0,29 venda. Montevideo por P. 1,18 compra e 1,18 venda. Berna por Fr. 23,1725 compra e 23,1775 venda. Estocolmo por Kr. 19,3975 compra e 19,4025 venda. Madri por P. 1,675 compra e 1,680 venda. Lisboa por E. 3,4875 compra e 3,4925 venda. Amsterdã por M.
--

### LONDRES, 15

FECHAMENTO — Nova York por \$ 2,7970 compra e 2,7972 venda. Canadá por \$ 0,9238 compra e 0,9235 venda. "Cross" por 100 £ US\$ 92,38 compra e 92,40 venda. Alemanha Ocidental por DM 1,1285 compra e 1,1275 venda. Amsterdã por Fr 0,1000 compra e 0,10010 venda. Berna por S. Fr 23,1725 compra e 23,1775 venda. Bruxelas por \$ 1,1825 compra e 1,1825 venda. Paris por Fr 23,1775 compra e 23,1740 venda. Roma por L. 1,74555 compra e 1,7455 venda. Copenhague por \$ 20,3325 compra e 20,3285 venda. Oslo por \$ 19,9575 compra e 19,9575 venda. Estocolmo por \$ 19,4175 compra e 19,4200 venda. Viena por \$ 1,9740 compra e 1,9740 venda. Lisboa por \$ 3,4875 compra e 3,4875 venda. Madri por P. 1,675 compra e 1,680 venda. Praga por \$ 20,00 compra e 20,25 venda.

### CAPITAL DE GIRO

Disse o ministro: — O problema do capital de giro, resultante da política anti-inflacionária do Governo passado, abrange não somente as empresas particulares como as estatais. Houve um esgotamento dos recursos das empresas. Junte-se a isto a queda de mercado que prevalece não só da diminuição do poder aquisitivo real como também da impossibilidade das empresas, enfraquecidas, de realizar e pagar suas compras. É um verdadeiro círculo vicioso. Vamos procurar desfazê-lo com determinadas medidas, muito simples:

1. O próprio Governo pagando em dia seus compromissos;
2. Executando obras programadas em todo o País, de forma que mão-de-obra e materiais sejam utilizados ao máximo;
3. Financiando a produção agropecuária em tempo, isto é, nas épocas necessárias e não depois de avançada ou terminada a produção;
4. Resolvendo o mais rapidamente possível e com rigorosa precisão os problemas das empresas estatais, como a FNM e as usinas siderúrgicas;
5. Estudando, em profundidade, o problema do aplicar, nas suas diferentes áreas, para estabelecer normas diretoras que serão seguidas, remunerando cada um, na esfera de suas atividades, de forma que os produtores se vejam com recursos suficientes e os consumidores sejam protegidos por níveis justos de preços;
6. Esta regra se aplicará ao financiamento da produção em geral;
7. Dentro das possibilidades indicadas pela necessidade de evitar medidas inflacionárias, distribuir o crédito bancário de forma equitativa, reduzindo os depósitos compulsórios a medida que o Conselho Monetário Nacional julgar conveniente;
8. Procurar manter o crédito internacional do País, para que recursos de fora venham complementar os nossos;
9. Incentivar os capitalistas nacionais na aplicação dos seus recursos, orientando-os no sentido de atividades multiplicadoras, isto é, da máxima influência na criação de bens e empregos;

— As medidas citadas — continuou — serão complementadas por outras que resultarem de estudos conjuntos no nível ministerial e aplicadas à proporção que forem sendo aprovadas pelo presidente da República.

Concluindo, disse o ministro Macedo Soares: — Sua pergunta sobre a siderurgia chega na hora. O Governo está-se preparando para por em execução as conclusões do Relatório Booz-Allen, que será revisado em alguns pontos. A aceleração do problema já trouxe alguns aspectos novos a considerar. Precisamos projetar o desenvolvimento de nossa siderurgia, conservando um equilíbrio perfeito entre produção e mercado, de forma que não tenhamos grandes capacidades ociosas que custam dólares para sua instalação sem a contrapartida das vendas da produção. A expansão das companhias nacionais será iniciada brevemente, sendo antes recuperada sua posição financeira, deteriorada por preços artificiais e insuficiente mantidos longamente para dar a impressão falsa de que nosso aço é barato — muitas vezes abaixo dos preços internacionais.

## DECLARAÇÃO DO IR TERMINA DIA 22

As pessoas físicas deverão recolher o Imposto de Renda até o dia 22 do corrente, e as pessoas jurídicas, obedecendo ao escalonamento do prazo de 15 dias úteis sobre os respectivos débitos, poderão fazê-lo até o limite máximo de 29 de maio.

Segundo o diretor em exercício do Departamento de Imposto de Renda, sr. Ameri Santana Avila, as disposições sobre a prorrogação de prazos de entrega de declarações não são aplicáveis com efeito retroativo, em relação aos contribuintes em mora, pela falta de entrega das declarações nos prazos já ven-

cidos anteriormente à data da dilatação dos prazos. As normas estabelecidas para o pagamento desse tributo são as seguintes: Serão consideradas como entregas dentro do prazo todas as declarações de rendimentos de pessoas físicas apresentadas às repartições competentes ou postadas no Correio até o dia 22 de maio. As declarações de rendimentos das pessoas jurídicas — sociedades civis ou por cotas, de responsabilidade limitada — cujos prazos de entrega se encerraram em 28 de abril findo, serão recebidas como apresentadas no prazo até o dia 22 do corrente mês.

Os contribuintes que não entregarem suas declarações nos prazos previstos estão sujeitos a multas que variam de 50% até 300% sobre o imposto devido, além de poder responder por crime de sonegação à Fazenda Nacional.

### FINANCIAMENTO

Sobre o financiamento às vendas, declarou: — As medidas a serem tomadas quanto ao capital de giro e ao incentivo da produção aliviarão o problema, ao mesmo passo que continuará sendo prestado financiamento às vendas pelo sistema bancário. Além disso, serão formuladas medidas especiais.

### PRIORIDADES

— No conjunto do desenvolvimento industrial do País, prosseguir, julgo que o Governo ainda dará prioridade à instalação de indústrias de bens de capital, porque elas incentivam, pela sua existência, as indústrias de bens de consumo. Acreditio, então, que os setores mecânico e elétrico merecerão atenção muito especial, a fim de que possamos produzir todas as quantidades de máquinas e ferramentas para o equipamento das indústrias leves. Ao mesmo passo, as indústrias de base, como as metalúrgicas — incluindo, naturalmente, a siderurgia —, de cimento, de fertilizantes, de ácidos minerais e de outros produtos químicos intermediários, serão constantemente preocupação do Governo para que sua produção se incentive. O Governo procurará dar soluções definitivas aos problemas que se apresentaram, seja com recursos nacionais, seja adicionando-lhes recursos vindos do exterior. Porque, por exemplo, não estamos definitivamente o problema da utilização das enormes jazidas de xistos betuminosos?

### MODERNIZAÇÃO

— A modernização do equipamento industrial — disse o ministro — deve ser considerada conjuntamente com o problema da produtividade e da assistência técnica. Vários estudos realizados no Governo anterior permitem encarar sem perda de tempo o problema da modernização do equipamento na indústria siderúrgica, por exemplo, e no que se refere ao material de transporte. Julgo — e sublinho que este pensamento é meu — que uma parte das divisas estrangeiras que o País possui poderá ser empregada às organizações nacionais idôneas, para a aquisição de equipamentos. Isso teria a vantagem de evitar emissões para pagar esses salários existentes em moeda estrangeira e, ao mesmo tempo que resolveria o problema da modernização do equipamento, daria ao Governo um controle efetivo dos planos de modernização que vissem a ser realizados. O Governo poderá também incentivar a produtividade com a utilização dos instrumentos de política fiscal de que dispõe. Julgo também que qualquer medida tomada no campo da legislação trabalhista para maior participação dos empregados nos resultados das empresas deverá ser ligada à produtividade.

### MERCADORIAS

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de NCr\$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, bem como movimento estatístico.

Algodão	Algodão
Tipos 2 . . . . .	5,00
Tipos 3 . . . . .	4,80
Tipos 4 . . . . .	4,60
Tipos 5 . . . . .	4,40
Tipos 6 . . . . .	4,20
Tipos 7 . . . . .	4,00
Tipos 8 . . . . .	3,80

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

## PROGRAMA

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, numa exposição que pode ser considerada mesmo como um programa do Governo, depois de enfatizar que "não há economia forte sem empresas fortes", disse ser favorável a que o Conselho Monetário Nacional estude a possibilidade de reduzir a proporção dos depósitos compulsórios e declarar que o Governo pagará em dia seus compromissos.

O ministro da Indústria e do Comércio anunciou que o relatório Booz-Allen será revisado e que a abertura do Mercado Comum Latino-Americano influirá decisivamente em nosso programa siderúrgico. Defendeu, também, a tese de que parte das reservas técnicas das companhias seguradoras poderá ser dirigida para o mercado de ações, a exemplo do que ocorre na França e na Alemanha e considerou que "no conjunto do desenvolvimento industrial brasileiro será dada prioridade à instalação de indústrias de bens de capital e de indústrias de base.

### MODERNIZAÇÃO

— A modernização do equipamento industrial — disse o ministro — deve ser considerada conjuntamente com o problema da produtividade e da assistência técnica. Vários estudos realizados no Governo anterior permitem encarar sem perda de tempo o problema da modernização do equipamento na indústria siderúrgica, por exemplo, e no que se refere ao material de transporte. Julgo — e sublinho que este pensamento é meu — que uma parte das divisas estrangeiras que o País possui poderá ser empregada às organizações nacionais idôneas, para a aquisição de equipamentos. Isso teria a vantagem de evitar emissões para pagar esses salários existentes em moeda estrangeira e, ao mesmo tempo que resolveria o problema da modernização do equipamento, daria ao Governo um controle efetivo dos planos de modernização que vissem a ser realizados. O Governo poderá também incentivar a produtividade com a utilização dos instrumentos de política fiscal de que dispõe. Julgo também que qualquer medida tomada no campo da legislação trabalhista para maior participação dos empregados nos resultados das empresas deverá ser ligada à produtividade.

### MERCADORIAS

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de NCr\$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, bem como movimento estatístico.

Algodão	Algodão
Tipos 2 . . . . .	5,00
Tipos 3 . . . . .	4,80
Tipos 4 . . . . .	4,60
Tipos 5 . . . . .	4,40
Tipos 6 . . . . .	4,20
Tipos 7 . . . . .	4,00
Tipos 8 . . . . .	3,80

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

## MOEDA & SEGUROS

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, numa exposição que pode ser considerada mesmo como um programa do Governo, depois de enfatizar que "não há economia forte sem empresas fortes", disse ser favorável a que o Conselho Monetário Nacional estude a possibilidade de reduzir a proporção dos depósitos compulsórios e declarar que o Governo pagará em dia seus compromissos.

O ministro da Indústria e do Comércio anunciou que o relatório Booz-Allen será revisado e que a abertura do Mercado Comum Latino-Americano influirá decisivamente em nosso programa siderúrgico. Defendeu, também, a tese de que parte das reservas técnicas das companhias seguradoras poderá ser dirigida para o mercado de ações, a exemplo do que ocorre na França e na Alemanha e considerou que "no conjunto do desenvolvimento industrial brasileiro será dada prioridade à instalação de indústrias de bens de capital e de indústrias de base.

### MODERNIZAÇÃO

— A modernização do equipamento industrial — disse o ministro — deve ser considerada conjuntamente com o problema da produtividade e da assistência técnica. Vários estudos realizados no Governo anterior permitem encarar sem perda de tempo o problema da modernização do equipamento na indústria siderúrgica, por exemplo, e no que se refere ao material de transporte. Julgo — e sublinho que este pensamento é meu — que uma parte das divisas estrangeiras que o País possui poderá ser empregada às organizações nacionais idôneas, para a aquisição de equipamentos. Isso teria a vantagem de evitar emissões para pagar esses salários existentes em moeda estrangeira e, ao mesmo tempo que resolveria o problema da modernização do equipamento, daria ao Governo um controle efetivo dos planos de modernização que vissem a ser realizados. O Governo poderá também incentivar a produtividade com a utilização dos instrumentos de política fiscal de que dispõe. Julgo também que qualquer medida tomada no campo da legislação trabalhista para maior participação dos empregados nos resultados das empresas deverá ser ligada à produtividade.

### MERCADORIAS

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de NCr\$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, bem como movimento estatístico.

Algodão	Algodão
Tipos 2 . . . . .	5,00
Tipos 3 . . . . .	4,80
Tipos 4 . . . . .	4,60
Tipos 5 . . . . .	4,40
Tipos 6 . . . . .	4,20
Tipos 7 . . . . .	4,00
Tipos 8 . . . . .	3,80

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,80	6,80
Set. 1967 . . . . .	7,00	7,00
Dez. 1967 . . . . .	7,10	7,10
Jan. 1968 . . . . .	7,20	7,20
Março 1968 . . . . .	7,20	7,20

VENDAS — Nada — Nada.

CAFFÉ DISPONÍVEL — SANTOS RIADO — Tipo 2 . . . . . 5,18 5,18

ESTILO SANTOS — Tipo 2 . . . . . 5,38 5,38

MERCADO DE SANTOS SANTOS, 15.

CONTRATO "B" — Não cotado e paralisado. CONTRATO "C" —

Mês	Abert.	Fech.
Maio 1967 . . . . .	6,40	6,40
Julho 1967 . . . . .	6,8	



# BID APROVA FINANCIAMENTO AO BRASIL

## BALANCETE

### Crise no RS

Em telegrama enviado ao presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, o sr. Plínio Kroeff, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, revelou que o parque empresarial gaúcho "está atravessando uma das suas mais difíceis situações". Explicou o líder industrial que essa situação se viu agravada "pelo excesso de vendas e dificuldades de crédito, bem como, pela série de letas batizadas, recentemente, e que agravaram todos os encargos". Apelou o sr. Plínio Kroeff ao sentido de que o INPS dilate o prazo para recolhimento das contribuições aos Institutos "tendo em vista que o próprio Governo concedeu dilatações de prazo para os recolhimentos de vários tributos".

O vice-governador catarinense Jorge Bornhausen declarou aos jornalistas, em Florianópolis, que "a origem das dificuldades enfrentadas atualmente no Sul do País se deve sobretudo à falta de financiamento para capital de giro e, não, ao contrário do que se pensa, à reforma tributária". Chamando a atenção do poder público para a questão, disse o sr. Jorge Bornhausen que "as classes produtoras devem iniciar um movimento junto ao Governo federal, visando a forçar a devolução dos 25 por cento do Imposto de Renda depositados no Banco do Nordeste em favor da SUDENE". Justificando sua proposta observou que "os Estados sulinos não devem negar auxílio aos seus irmãos do Nordeste, mas devem acautelar-se para que em futuro muito breve não venham atravessar as mesmas crises".

### Navios por petróleo

O embaixador da Argélia, sr. Haïd Keramant, visitou, num mesmo dia, dois estaleiros nacionais, tendo programado novas visitas a outros estaleiros. Fazendo-se acompanhar do Adido Comercial da Embaixada e de jornalistas do seu país, demorou-se nas instalações da Ishikawajima e da EMAQ, onde assistiu a um lançamento de que foi madrinha e a sr. Alinea Macedo Soares, mulher do ministro da Indústria e do Comércio.

As visitas do sr. Keramant aos estaleiros prendem-se a negociações correntes para estabelecer um sistema de trocas comerciais entre a Argélia e o Brasil. Sendo grande produtora de petróleo, a Argélia tem interesse simultâneo em vendê-lo ao nosso País, e, daí, comprar bens industrializados, que compensem o balanço de pagamentos entre ambas as nações.

Um dos mais fortes itens, nesses estudos preliminares da pauta de comércio recíproco, da parte da Argélia, na produção brasileira de navios. Trata-se de unidade industrial de grande densidade econômica e justifica, ante a política de aparelhamento da frota argelina, um interesse específico por esse tipo de produção.

Da parte do Brasil, o incremento das exportações de navios, assegurando aos estaleiros um ritmo ótimo de trabalho, vem ao encontro da política americana do Governo Costa e Silva. O aumento do ritmo de produção dos estaleiros permitirá uma acelerada baixa de custos nos principais componentes do navio tornando internacionalmente competitiva a construção naval interna.

### Posse na FNM

O ministro da Indústria e do Comércio pet. Edmundo de Macedo Soares, empossará, hoje, o novo presidente da Fábrica Nacional de Motores, sr. Marcelo Azeredo Santos, que substitui o cel. Luis de Sousa.

O novo presidente da FNM já exerceu a direção comercial da Cia. Nacional Distribuidora de Veículos e Peças, entidade que detinha 25% das ações da Simca do Brasil; a gerência geral de vendas da Simca do Brasil e da Mercedes Benz; e a direção comercial da Transportes Especiais de Automóveis Ltda.

### Café e cinema

Para realizar um documentário sobre o café brasileiro, chegou esta manhã ao Rio o cineasta francês Pierre Kast, dos mais renomados da cinematografia francesa, que se fixará, em São Paulo, durante um mês, para executar seu trabalho. O filme, cujo ponto alto será a crise cafeeira nos idos de 1929 e 1930, será exibido pela televisão francesa.

### Indústria química

Já está em operação industrial a mais nova fábrica de produtos químicos do Brasil, instalada no Lobo, subúrbio de Salvador (BA). A Companhia Química do Recôncavo iniciou o processo de fabricação de soda cáustica e cloro, embora ainda em fase de testes preliminares, pois a inauguração oficial da nova indústria deverá ocorrer dentro de mais dois meses, provavelmente com a presença do presidente Costa e Silva e alguns ministros.

Um fator decisivo para o início de funcionamento da CQR foi a solução encontrada pelos órgãos federais para o problema da tarifa da energia consumida pela moderna indústria baiana. O Departamento de Águas e Energia, do MME, com base em informações prestadas pela Cia. de Energia Elétrica da Bahia, acolheu as razões da CQR e, frou, não apenas para o seu caso específico, mas para todas as empresas em sua situação, uma tarifa em torno de 18,50 cruzeiros velhos por kw. Tal critério levou em conta as circunstâncias de operação de qualquer indústria que apresente alto fator de carga, como é o exemplo da CQR.

### Lucro nos EUA

O progresso das empresas norte-americanas deverá sofrer um recuo no primeiro semestre deste ano, particularmente, em setores como o de automóveis e eletrodomésticos, embora o lucro líquido de 2,682 grupos industriais, em 1966, tenha alcançado, pelo quinto ano consecutivo, um novo recorde, com US\$ 33,2 bilhões, num aumento de 9%.

Pesquisa sobre a situação das empresas nos Estados Unidos, realizada pelo Departamento de Economia do City Bank, explica que o reajuste de estoques por revendedores e distribuidores vem prejudicando as vendas das fábricas de automóveis e eletrodomésticos, revelando ainda o lucro total de 1.655 manufaturas no ano passado: US\$ 21,4 bilhões.

### Missão espanhola

Chegou a São Paulo a Missão Comercial da Espanha, especializada em ferramentas manuais. A delegação é chefiada pelo sr. Miguel Casado Vega e composta de 10 membros. Além das visitas programadas para várias indústrias, a Missão manterá conferências e debates com o mundo empresarial de São Paulo.

WASHINGTON (AP-CM) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou, ontem, a aprovação de um empréstimo de 34 milhões de dólares para ajudar a financiar a primeira etapa de uma central hidrelétrica no Rio Paraná, no Brasil, cuja capacidade inicial será de 1.760.000 kw. A capacidade final da central será de 2.560.000 kw, o que a colocará como a primeira da América Latina e uma das maiores do mundo. O empréstimo do Banco, que foi concedido de seus recursos ordinários de capital, constitui a operação de maior volume para um projeto de eletricidade que a instituição aprovou em seus seis anos de atividade.

A central será construída em Ilha Solteira, na zona dos saltos de Urubupungá, na região do rio Paraná entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso, a 600 quilômetros a oeste da cidade de São Paulo. A primeira etapa do projeto terá um custo de 299 milhões de dólares. As obras localizadas a 55 quilômetros acima da central hidrelétrica de Jupia, atualmente em construção, a qual terá a capacidade de 1.400.000 kw. O Banco participa também nesse projeto, cujo custo ascende a 200 milhões de dólares, com um empréstimo de 13,3 milhões de dólares concedido em 1963.

**PRODUÇÃO**

O complexo hidrelétrico Jupia-Ilha Solteira, será, desta maneira, um dos mais importantes do mundo por sua capacidade instalada de geração (4.000.000 de Kw). O complexo de Urubupungá, conjuntamente com outras centrais elétricas, atenderá às crescentes necessidades de energia da região centro-sul do Brasil, cuja população representa 45% dos 85 milhões de habitantes do País e na qual se gerou 68% do produto bruto nacional, em 1966. As empresas industriais localizadas nesta região contribuíram com 76% da produção total do setor manufatureiro do País.

O empréstimo anunciado hoje foi concedido à Empresa Central Elétrica de São Paulo S. A. (CESP), sociedade anônima organizada em dezembro de 1966, cujo capital majoritário pertence ao Estado de São Paulo. O capital suscrito dessa empresa equivale a 467 milhões de dólares, dos quais 417 milhões correspondem a subscrições do referido Estado e 47 milhões a Eletrobrás, o instituto do Governo federal orientadora da política de eletricidade do País. O resto, corresponde a subscrições de outras empresas elétricas que fornecem energia na região.

## COSTA LIMITA REAJUSTE DO PREÇO DE OBRAS PÚBLICAS

O presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, no Ministério dos Transportes, estabelecendo novas normas que limitam os reajustamentos dos preços das obras públicas, além de alterar o decreto 60.405, de 11 de março de 1967.

É a seguinte a íntegra do decreto, que levou o número 60.706/67:

Art. 1.º — Os incisos I e II do artigo primeiro do Decreto n.º 60.407, de 11 de março de 1967, passam a vigorar com a seguinte redação:

"I — No caso de contrato assinado após a vigência do decreto-lé citado, o total dos reajustamentos não poderá exceder de 35% dos preços unitários vigentes na data do contrato e previstos para pagamento dos serviços a executar.

II — No caso do contrato assinado antes da data da publicação do referido decreto-lé, os reajustamentos a serem concedidos após aquela data não poderão ultrapassar de 35% dos preços unitários originais, reajustados, na data mencionada, pelos critérios até então vigentes."

Art. 2.º — O artigo segundo do mesmo decreto previsto no artigo anterior passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — Atingidos os valores máximos definidos no art. 1.º, a Administração Pública deverá dar por dissolvidos os contratos, salvo se o contratante concordar em prosseguir na execução dos serviços pelos preços unitários iniciais, mais os reajustamentos alcançados dentro dos limites percentuais permitidos neste decreto."

Art. 3.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## CEARÁ TEM 80 MIL TONELADAS DE SAL EM ESTOQUE

FORTALEZA (Do correspondente) — Estima-se em mais de oitenta mil toneladas a estocagem de sal nas salinas do Ceará, de Aracati e Chaval, num valor superior a NCr\$ 2 milhões. A informação é da Assessoria Jurídica do Sindicato da Indústria Salineira, segundo a qual tal quantidade é suficiente para que o Governo federal suspenda toda e qualquer nova tentativa de importação.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

A produção anual de sal nas cento e quarenta e uma salinas existentes é da ordem de 200 mil toneladas, representando 25 cruzeiros novos por cada tonelada, o que bem demonstra a necessidade de se estabelecer um sistema de proteção àquele setor da economia cearense.

## DNER vê com BID conclusão de rodovia

O engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) que retornou domingo de Washington, anunciou, ontem, durante despacho com o ministro dos Transportes, sr. Mário Andrezza, ter mantido entendimentos junto ao BID, com o objetivo de esboçar as aplicações de recursos financeiros para conclusão da rodovia Paranaguá-Curitiba-Foz do Iguaçu (BR-277) em 1968.

A ligação rodoviária que estava orçada em US\$ 40 milhões de dólares, com financiamento planejado à base de 50% pelo BID e 50% pelo DNER, face às novas especificações técnicas introduzidas custará US\$ 58 milhões, sendo observados os mesmos critérios para a complementação do financiamento.

O diretor-geral do DNER informou ainda que houve grande interesse de parte do BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento — para o financiamento da rodovia Brasília-Acre-Bolívia, para a qual já colocou em disponibilidade US\$ 1,5 milhão para financiamento dos estudos de engenharia e US\$ 25 milhões para financiamento dos serviços, devendo esses entendimentos se concretizarem no mês que vem por ocasião da visita ao Rio de uma missão do BID.

## ROMÊNIA E MT TÊM ACÓRDO APROVADO PELO ITAMARATI

SÃO PAULO (Sucursal) — A realização de trocas comerciais no valor de 50 milhões de dólares em cinco anos, entre a Romênia e o Estado de Mato Grosso é prevista em convênio firmado em fins de abril, referendado pelo Itamarati e assinado pelo secretário de Coordenação Econômica, sr. Roberto Galvão, representando Mato Grosso e o ministro plenipotenciário Gherghe Mattei, representante da Romênia.

Mato Grosso vai adquirir da Romênia tratores rodoviários e agrícolas, material para linha de transmissão e distribuição de energia, fábrica de cimento, tecelagem, curtume, fertilizantes, frigoríficos, etc. e venderá couros e peles silvestres, diamantes industriais, ipêca, tanino, mate, borracha, óleos vegetais, ferro, manganês etc.

**CONTA**

Para controlar as trocas será instituída uma conta gráfica que assinalará as operações de cada parte para compensações dos seus débitos e créditos.

O adido comercial da Romênia fará os contatos com produtores mato-grossenses, recebendo propostas para compra e ofertando os produtos romenos destinados à venda. Os pagamentos de ambas as partes serão efetuados em cruzeiros para maior facilidade das transações.

**NEGÓCIOS**

O governo de Mato Grosso, a exemplo dos particulares, adquirirá produtos manufaturados romenos. Já foi assinado protocolo de intenções para adquirir ... 4.650 tratores, quatro mil com rodas, tração dupla e 650 com esteiras, para serem entregues na proporção de mil unidades por ano. Está na pauta a compra de uma fábrica de ct-

## São Paulo tem NCr\$ 420 mil: Agricultura

SÃO PAULO (Sucursal) — O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzu, informou, ontem, que uma verba de NCr\$ 420 mil será aplicada na agricultura de São Paulo, parte pela Secretaria de Agricultura daquele Estado e o restante pelo próprio Ministério.

A Secretaria de Agricultura de São Paulo destinará NCr\$ 140 mil nas instalações da usina de produção de termotostato e NCr\$ 104 mil no combate às formigas. Da aplicação direta de recursos pelo Ministério da Agricultura, NCr\$ 45 mil serão aplicados no fomento da produção animal; NCr\$ 40 mil no Serviço Federal de Promoção Agropecuária.

Uma verba de NCr\$ 100 mil, para aquisição de uma colheitadeira de trigo, tem seu processo em fase final de tramitação no Fundo de Fomento Agropecuário do Ministério da Agricultura.

Após instalar seu gabinete na sede da Coordenação Regional do Sul, o ministro da Agricultura visitou o gen. Sizenho Sarmento, comandante do II Exército, em sua residência, e às 13 horas, almoçou no Clube São Paulo com representantes da Indústria de Tratores do Estado de São Paulo.

A tarde às 15h30min o ministro visitou a Secretaria da Agricultura e manteve reunião reservada com o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Herbert Levy. Na oportunidade manifestou intenção de ter equacionada a política agropecuária do seu Ministério até no máximo dia 28 de julho, quando então haveria, em Brasília, uma reunião conjunta de todos os secretários de Agricultura dos Estados, para ouvir sugestões e, com os subsídios recebidos, elaborar a carta de produção "que o mal. Costa e Silva apresentará quando da Semana da Agricultura".

As indústrias cuja compra se projeta serão em grande parte autofinanciáveis, pois existe interesse na Romênia na aquisição de subprodutos, como farinha de osso e carne, no caso do frigorífico.

**TRATORES**

Pretende o governo vender os tratores a particulares e às prefeituras municipais, assim como equipar seus departamentos especializados. Tão logo os entendimentos se concretizem, técnicos romenos virão no assessorar e técnicos mato-grossenses farão estágio na Romênia. Os tratores serão financiados em 8 anos, a juros de 5% ao ano.

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SOLAR DEL REY**

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, Nº 237/245

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício "SOLAR DEL REY", para a Assembleia Geral a realizar-se no local da obra, Rua Barão de Itapagipe, nº 237/245, no dia 27 do corrente, sábado, às 15 hs. em primeira convocação e às 15,30 hs. em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para deliberação dos seguintes assuntos:

1 — Financiamento COPEG;  
2 — Eleição da Comissão de Representantes;  
3 — Assuntos Gerais.

A COMISSÃO DE REPRESENTANTES maio de 1967 73206

## ISRAEL DIZ QUE SUDENE BLOQUEIA PROJETOS DE MG

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O governador Israel Pinheiro embarca amanhã para Recife, onde participará da reunião da SUDENE disposto a reclamar, pessoalmente, melhor tratamento para Minas Gerais. O governador, que se faz acompanhar de uma comissão de deputados, resolveu participar pessoalmente da reunião depois que pressões das representações nordestinas fizeram com que fosse vetado, pelo presidente da República, projeto que incluía com municípios mineiros na área coberta pela SUDENE.

O sr. Israel Pinheiro, passou desde ontem, a se dedicar à revisão de projetos elaborados pelo Conselho Estadual do Desenvolvimento e vai apresentá-los ao Conselho Diretor da SUDENE, pedindo que a área mineira do polígono receba tratamento idêntico ao que vem sendo dado a outros Estados. Os deputados que acompanham o sr. Israel Pinheiro na viagem a Recife são os srs. Jorge Vargas, Sebastião Fabiano e Artur Fagundes.

**DESIGUALDADE**

O deputado Jorge Vargas afirmou que o grande beneficiário da SUDENE até agora tem sido o Estado da Bahia, onde já foram investidos 270 bilhões de cruzeiros velhos, permitindo, inclusive, o reaparelhamento do Porto de Itaipava. Também Pernambuco tem se beneficiado das verbas e por isso considera o parlamentar que Minas Gerais, com idênticos problemas, merece tratamento igual, lembrando, especificamente, o problema do Porto de Pirapora. Em face da situação de inferioridade de Minas, os deputados acham que é necessária uma tomada de posição e por isso é de importância a presença do sr. Israel Pinheiro na reunião da SUDENE.

Superintendência de Desenvolvimento do Rio Grande, que, nos moldes da SUDENE, atuaria na região geo-econômica com uma agressiva política de incentivos fiscais.

Além da criação da Superintendência de Desenvolvimento do Rio Grande, o comércio mineiro pedirá ainda o aproveitamento dos recursos hidrelétricos do Rio Grande; a instalação em Uberaba da Escola Superior de Zootécnica do Triângulo Mineiro; a criação da Universidade Federal de Uberaba — reivindicação que gerou o choque entre estudantes e polícia, no dia da visita do presidente Costa e Silva, àquela cidade — e o enquadramento do trecho Uberaba-Frutas! da BR-202 no plano prioritário de obras do DNER; a ampliação do parque "Fernando Costa", de Uberaba para a realização de exposições agropecuárias; e alteração da incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias nos produtos agropecuários.

Em apoio ao pedido já formulado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a Associação Comercial de Minas vai se dirigir ao presidente Costa e Silva pedindo a criação da ... SURGRAN ou da SUDERE

**CASA GARSON APARELHOS ELÉTRICOS S/A**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem na sede da Sociedade à Rua Uruguaiana, 105 e 107, nesta Cidade, no dia 26 (vinte) de maio de 1967 às 9 (nove) horas a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1) Aumento do Capital Social em virtude da reavaliação do Ativo Imobilizado, em conformidade com a Lei 4.351 de 16 de julho de 1964 e consequente alteração dos Estatutos Sociais na parte que tangem ao Artigo do Capital Social;

2) Assuntos de interesse gerais.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1967.

CASA GARSON Aparelhos Elétricos S/A.

ABRAHAM GARSON NETO — Diretor Vice-Presidente 25282

**TÍTULOS E AÇÕES 94**

VENDO — Cad. Maracanã Trib. Tem T. Madureira 11 cotas — M. M. Gerres, P. P. Hotel — Permuta, tel. 32-8215 JUANITA.

VENDO — Country Club, Iate, Fluminense, Higien, M. Libano, Iate Jardim, Reg. Guanab. Botafogo, Higien, Costa Brava, Quiland-fund-fam. 32-8215 — JUANITA.

TÍTULOS DE CLUBES — Compr. Jockey Clube, Caieiras, Flamengo, e vende, M. Libano, Fluminense, Vasco, Iate J. Guanabara. 22-2491 — Ary Brum.

JOQUEI CLUB BRASILEIRO — Titulo, Tênis Clube, Compr. Av. Rio Branco 156 s' 2925, tel. 32-8215 JUANITA.

VENDE-SE um título de Paternato Palco Hotel, série A e 5 quotas do Ten Tudo de Madureira, com o sr. HERALDO BOTELHO. Tel. 42-8694 a partir de segunda-feira, das 12,00 horas em diante.

**Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro**

DIRETORIA TÉCNICA

TOMADA DE PREÇOS PARA OBRAS DE RECLASSIFICAÇÃO DO NAVIO "LOIDE AMÉRICA"

Convidamos os estaleiros de reparos navais, devidamente habilitados, a comparecerem ao 12.º andar do Edifício Sede, do Lloyd Brasileiro, à Rua do Rosário n.º 1, até o dia 30-5-67, a fim de receberem relação dos serviços de diques, máquinas, caldeiras, convés, para que possam apresentar oportunamente preços e prazo à execução dos reparos necessários à reclassificação do n/º "Loide América".

ENG. DAVID COELHO DE SOUZA DIRETOR TÉCNICO 70743

**ESCREVA PARA O ESTADO DE NOVA YORK QUE NÓS LOCALIZAREMOS PARA VOCÊ OS PRODUTOS DE QUALIDADE QUE LHE INTERESSAM.**

New York State Department of Commerce International Division, Dep. EC-7 230 Park Avenue, New York, N.Y. 10017, U.S.A.

Senhores: Gostaria de utilizar o seu serviço gratuito de localização de fornecedores. Sabendo que no Estado de Nova York existem cerca de 50.000 firmas manufatureiras — que fabricam de tudo e com qualidade: desde latifúndios até equipamento industrial pesado — estou interessado em iniciar contatos com as fontes dos seguintes produtos:

(Quando mais específico for o seu pedido, melhor poderemos ajudá-lo.)

Nome: \_\_\_\_\_  
Firma: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Referências Bancárias: \_\_\_\_\_

**NEW YORK STATE SENDS ITS BEST**

do centro comercial da América do Norte

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA MALARIA**

**VENDA DE PEÇAS**

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Guanabara, edição do dia 11 do corrente, parte I, folhas 8.702/3, referente a venda de peças para veículos "International Harvester".

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967

**DR. ANTONIO HENRIQUE MENEZES**  
Chefe da Divisão Administrativa 73207

**CAMPANHA DA CRIANÇA**

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ALASKA**

ASSEMBLEIA

São convidados os Srs. Condôminos do Condomínio do Edifício Alaska, a se reunirem em Assembleia Extraordinária no dia 15 de maio de 1967, no apto. 1123 da Av. N. S. Copacabana, 1241 às 20 hs. em 1.ª e 2.ª e última convocação, com qualquer número de condôminos, para tratar dos seguintes assuntos:

1) — admissão do novo administrador;  
2) — outros assuntos.

Rio de Janeiro, Maio de 1967.

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ALASKA**  
R. RACHMANN  
Síndica 14750

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SOLAR DEL REY**

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, Nº 237/245

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício "SOLAR DEL REY", para a Assembleia Geral a realizar-se no local da obra, Rua Barão de Itapagipe, nº 237/245, no dia 27 do corrente, sábado, às 15 hs. em primeira convocação e às 15,30 hs. em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para deliberação dos seguintes assuntos:

1 — Financiamento COPEG;  
2 — Eleição da Comissão de Representantes;  
3 — Assuntos Gerais.

A COMISSÃO DE REPRESENTANTES maio de 1967 73206

## CAPANEMA CRITICA SISTEMA ELEITORAL

### JUSTIÇA NÃO QUER CASSADOS FALANDO

SAO PAULO (Sucursal) — O ministro Gama e Silva, da Justiça, formulou ontem, em São Paulo, uma ameaça velada aos cassados, principalmente aos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Leonor Brizola, ao ser indagado se a aglutinação desses elementos em uma "frente ampla" poderia ser interpretada como conspiração.

O sr. Gama e Silva afirmou que "os brasileiros que tiveram suspensos os seus direitos políticos não poderão exercer qualquer atividade política, e nem se manifestar, publicamente, no Brasil, a respeito de problemas de natureza política". Acrescentou que se isso ocorrer eles serão processados e responsabilizados criminalmente.

Sobre a possibilidade de uma revisão para os cassados, reafirmou que o Governo tem ponto de vista firmado, e que "não procederá a qualquer revisão dos atos revolucionários".

O ministro Gama e Silva não quis responder a uma pergunta, se é favorável à formação de um terceiro partido político, para dar sustentação ao mal. Costa e Silva, e nem a outra, se permanência favorável à tese de eleições diretas, como a medida essencial ao regime democrático.

O ministro da Justiça informou, depois, ter convidado o prof. Hely Lopes Meireles, secretário do Interior de São Paulo, para elaborar lei complementar ao artigo da nova Carta que cria as regiões metropolitanas, constituídas por vários municípios, caso do "grande São Paulo".

### FRENTE DEPENDE DE CL VOLTAR

O professor Nestor Duarte anunciou, ontem, que está apenas aguardando o regresso do sr. Carlos Lacerda no País para, juntamente com o deputado Renato Archer, prosseguir as conversações sobre a constituição definitiva da Frente Ampla e a formulação do documento que definirá os objetivos e os processos de ação política do movimento.

Embora não confirme a sua participação na Comissão Diretora da Frente, pois — segundo disse — "o que está havendo no momento são apenas conversações preliminares", o sr. Nestor Duarte assegura que o documento constitutivo do movimento abordará, como uma de suas principais teses, a urgente necessidade de reformulação do quadro partidário.

### CONGRESSO VÊ RECURSO CONTRA AURO

BRASÍLIA (Sucursal) — O Congresso deverá aprovar, na noite de hoje, o pedido de desarquivamento do projeto de resolução sobre a presidência do Congresso, consubstanciado num recurso que a ARENA ofereceu à decisão do senador Moura Andrade, que sustou a tramitação da matéria por considerá-la inconstitucional.

É pacífica a aprovação do recurso. No Senado, pelo menos 33 senadores, inclusive o sr. Ermínio de Moraes, do MDB, votaram a favor. Na Câmara, o líder Ernani Sátiro está tranqüilo, garantindo que a bancada arenista votará maciçamente pelo desarquivamento.

#### TRAMITAÇÃO

Acolhido o recurso no projeto a ser examinado pelas mesas diretoras da Câmara e Senado, retornará às comissões de justiça das duas Casas, para que tenha tramitação normal. Acredita-se que a proposição seja votada ainda este mês, se outros fatores políticos não intervierem no caso.

A propósito, vale o registro de que o líder Filinto Müller ainda não perdeu as esperanças de estabelecer um acordo entre as partes conflitantes (Aleixo e Auro) e continuará, mesmo depois da aprovação do recurso, a enviaidando esforços nesse sentido, sobretudo, junto ao presidente do Senado.

### MDB QUER REVER CARTA MINEIRA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Movimento Democrático Brasileiro já iniciou campanha para a revisão da Constituição mineira, promulgada sábado na Assembleia Legislativa. O deputado José Raimundo Soares Silva (MDB), falando em nome do Partido, disse que "a nova Carta deforma as instituições mais caras do povo brasileiro, como a federação, a soberania dos corpos legislativos, a limitação dos poderes do Executivo e a própria Democracia".

O porta-voz do MDB defendeu em seu discurso a necessidade de uma imediata revisão de nova Constituição estadual, "em virtude do desencanto do povo com o novo Instrumento de governo editado", salientando que o movimento deve ser ainda mais extenso — revisão também da Constituição federal e das constituições dos outros Estados.

Frisou o deputado José Raimundo que a Constituição federal tem uma concentração exagerada de atribuições na União e uma acumulação de poderes nunca vista nos órgãos executivos, destacando um golpe de morte na federação e nos órgãos legislativos.

— Estamos regressando a passos largos para o regime de províncias — frisou o deputado do MDB.

Adiantou, ainda, ter formulado convite ao prof. Rui Cirne Lima, ex-candidato do MDB ao governo gaúcho, para estudar a elaboração de anteprojeto de lei complementar que dispõe sobre a fixação de requisitos mínimos de população e de renda pública, bem como a tomada de consulta às populações locais para a formação de novos municípios.

Mais adiante, o ministro Gama e Silva declarou que o sr. Hello Miranda Guimarães, presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, informou ontem, que a JT paulista está para ser despejada e que isso acarretará um colapso de consequências imprevisíveis, já que cerca de 40 mil pessoas ali ocorrem diariamente.

A respeito do Ministério Público Federal, sob subordinação da Justiça, disse que está procedendo à reorganização do órgão, e que está sendo novamente examinado o projeto do prof. Alcindo Salazar que dispõe sobre a matéria.

Depois, revelou que o Ministério da Justiça dá apoio total ao Conselho Federal de Justiça, para a sua instalação nos Estados, e que o Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP) será reestruturado, de acordo com a competência mais ampla que lhe concede a nova Constituição. O ministro Gama e Silva estuda o exercício dessas atribuições, para que possa firmar um convênio com os Estados.

### GAÚCHOS VÃO REVER PENAS POLÍTICAS

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Caruso da Rocha (MDB-RS) fez inserir nos anais da Câmara, ontem, o projeto-de-lei apresentado na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul determinando a revisão das penas aplicadas nos processos políticos estaduais instaurados com base no artigo sétimo, parágrafo primeiro do A.I. 1.

Afirmou sua constitucionalidade e acrescentou que "os processos políticos inspirados no ódio e embodidos de paixões mesquinhas, que vicejaram em todos os Estados nos primeiros tempos de 1964, constituem uma nódoa inapagável na história nacional, que urge reparar, em nome da justiça, pois foram uma sementeira de ventos a aguardar a safra das tempestades".

#### EXEMPLOS

Sugeriu que todos os representantes do MDB em todo o País repitam a iniciativa gaúcha e se erga em cada unidade da federação, pelo menos, uma voz que clame contra as injustiças que atingiram o povo desamparado, concluindo:

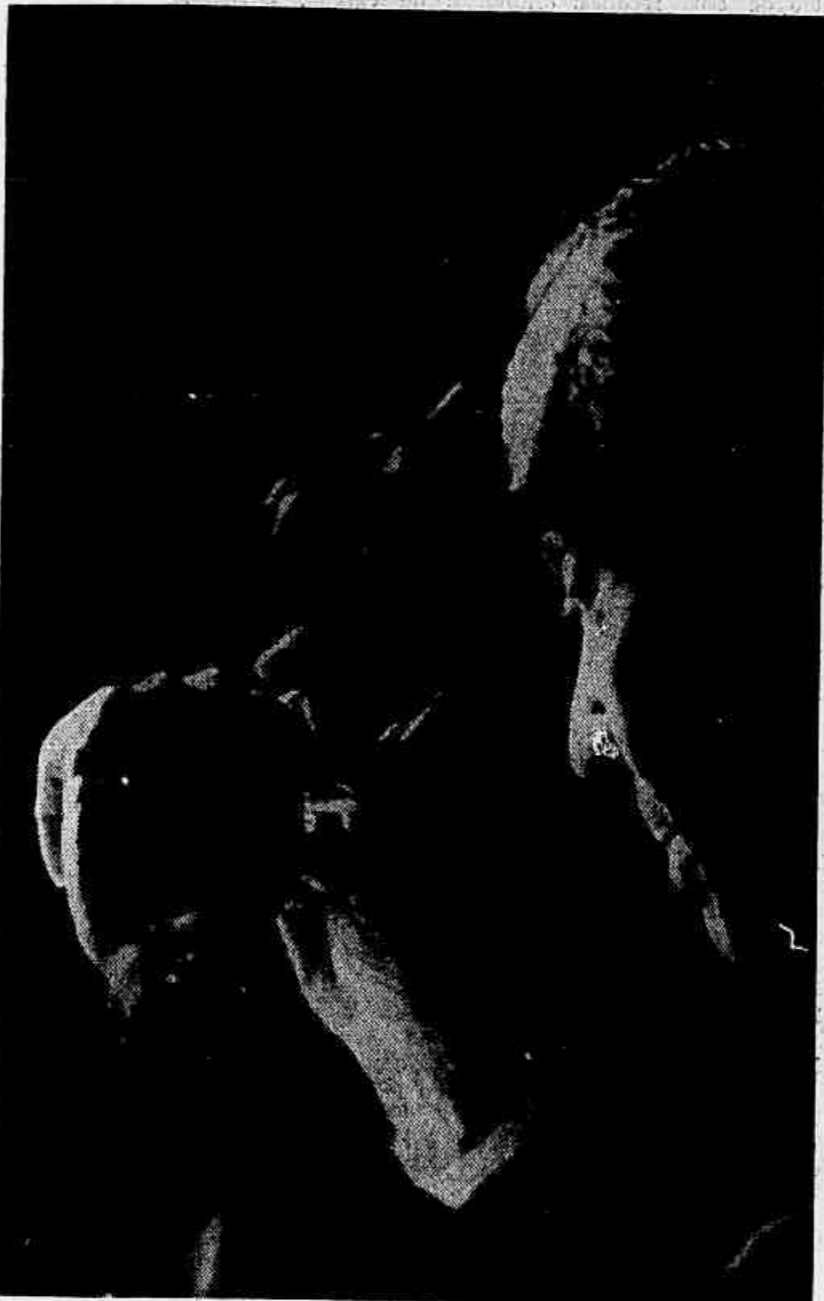
"Revigorem o ânimo os deputados que pertencem ao nosso movimento e não desfaçam pelo fato de estarem em eventuais minorias, porque em verdade o povo, todo ele espera a coragem de quem sabe cumprir o seu dever, e hoje, como algumas vezes outrora, o dever é clamar contra a arbitrariedade e a injustiça".

### DEPUTADO QUER ARENA NA REVISÃO

SAO PAULO (Sucursal) — Durante a reunião do gabinete executivo da ARENA paulista, em que se tratou do problema da reformulação dos Estatutos do Partido o deputado Roberio Cardoso Alves solicitou ao senador Carvalho Pinto que a ARENA integre no seu programa a luta pela revisão das cassações.

Falando durante o encontro, a que estiveram presentes, entre outros, os srs. Nei Braga, Cid Sampaio, Rafael de Almeida Magalhães e Djalma Marinho, o senador Carvalho Pinto destacou a importância do estabelecimento de um programa que "reflita, com fidelidade, as aspirações e os anseios do povo", a fim de se tornar no instrumento político de realização do povo e do País.

O ex-governador paulista destacou ainda que "os partidos políticos brasileiros eram e ainda são agregados heterogêneos, de tendências e vocações diversas. Este vício precisa ser corrigido por imperativo de eficiência política e para que o povo possa se integrar nos partidos".



LEIS

Ministro interino não vê recursos em lei para interferir na antinatalidade

### SAÚDE CONFIRMA O DIU CONSENTIDO

O ministro interino da Saúde, sr. Luiz Pires Leal, divulgou ontem o relatório enviado pelo chefe da Circunscrição do Pará do Departamento Nacional de Endemias Rurais, confirmando o uso de aparelhos intra-uterinos nos postos médicos da Missão Presbiteriana do Norte, em localidades situadas na Belém-Brasília.

O relatório conclui que foram aplicados 119 DIUs, por médicos e enfermeiras treinados nesta prática, e que as aplicações foram realizadas com o consentimento do casal, sendo que o aparelho é retirado quando a paciente o desejar.

#### O RELATÓRIO

O relatório diz que as aplicações são realizadas visando ao planejamento da família, de maneira que não tem sentido a afirmação de que as mulheres são coibadas. Além disso, disse o sr. Pires Leal, e absolutamente sem fundamento atribuir o nome esterilizador ao DIU, que é um anticoncepcional.

A respeito da possibilidade de o Ministério da Saúde proibir o uso do DIU, uma vez que há denúncias que esta poderia provocar o câncer de útero, o sr. Pires Leal disse que o Ministério não dispõe "de leis para isto", pois a responsabilidade na aplicação do DIU, como de qualquer outro remédio, é exclusivamente do médico que o administra, e o que o Ministério pode fazer é apenas fiscalizar a sua aplicação para saber se está sendo realizada em bases científicas.

Afirmando que o ideal é que o Governo desenvolva o País a ponto de não ser preciso o controle da natalidade, o ministro da Saúde acrescentou que o problema é sério, já sendo estudado por todos os países do mundo. Até a Igreja já examina o assunto, concluiu.

#### AMERICANOS

A Organização Vizinhas Mundiais e a Fundação Ford cooperam no Programa de Planejamento de Família do Brasil, diz ainda o relatório, que conclui afirmando: "o exagero, o sensacionalismo da imprensa, a deturpação dos fatos, a intensa repercussão

### MDB: CPI PARA ANTICONCEPCIONAL

BRASÍLIA (Sucursal) — O líder do MDB, sr. Mário Covas, encaminhou à Mesa da Câmara, com mais de 150 assinaturas de deputados, requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar a conveniência ou não de um plano de limitação da natalidade em nosso País e apurar as denúncias de interferência alienígena na demografia dinâmica do Brasil, através de anticoncepcionais. Face ao número de assinaturas é automática a constituição da CPI.

#### DETALHES

O documento especifica que a CPI deverá verificar a interferência de entidades, organizações ou grupos, nacionais ou estrangeiros, na motivação e execução de processos de limitação da natalidade, e bem como a aplicação sistemática e imersiva do DIU

(dispositivo intra-uterino) ou asa de lippe, vulgarmente denominado espiral, serpentina ou cobrinha esterilizante, em diversas regiões do País. Deverá, também, estudar os fundamentos médico-científicos dos processos de limitação da natalidade e suas consequências, conciliando o problema frente ao Código Penal Brasileiro e verificação dos aspectos moral, social, religioso, econômico e político do problema.

#### CASTELO

A CPI examinará, ainda, os estudos feitos pelo Governo Castelo Branco, divulgados sob o título Dinâmica Populacional do Brasil, devendo examinar a ação da entidade BEFAM (Bem-Estar da Família), na execução de processos de limitação de natalidade.

### BISPO QUER VER ESCRITA DA USAID

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Revelando que "gostaria de conhecer em seus detalhes todos os segredos da USAID no campo das aplicações de verbos", o bispo de Santo André, Dom José Marcos, pediu, ontem, "ao Governo que nos preste, uma devassa nas contas da repartição americana para se conhecer a verdade no caso da esterilização das mulheres brasileiras".

O pronunciamento de Dom José Marcos foi feito durante o encontro nacional dos Assistentes da Juventude Operária Católica, que se realiza em Belo Horizonte, com a presença de outros quatro bispos e mais quarenta padres encarregados da orientação da JOC. O bispo de Santo André dirige a terceira diocese em densidade de população no País.

BRASÍLIA (Sucursal) — A má representatividade política e o crescente despreparo dos congressistas são os males mais agudos de que padece o processo democrático brasileiro, segundo o deputado Gustavo Capanema, que ontem retomou as articulações no Congresso, para a reforma eleitoral, preocupado na busca de um sistema que, não sendo proporcional nem distrital, confira maior legitimidade à vida política do País.

O representante mineiro, incumbido pelo governador Israel Finheiro de promover sondagens sobre a possibilidade de implantação do voto distrital, como solução para o problema eleitoral, confessou não haver encontrado, entre os congressistas, receptividade para o princípio. Daí a sua convicção de que se deve tentar um outro sistema, mas fora de qualquer hibridismo, pois, a seu ver, "esse tipo de política nunca deu bom resultado".

#### SUGESTÕES

O deputado Gustavo Capanema, que já conversou com os líderes Ernani Sátiro e Filinto Müller sobre o assunto, anunciou estar recolhendo, em pelo menos cinco países da Europa, sugestões para elaborar esse novo processo. No seu entender, abstrata a questão educacional, que só se resolve com o tempo, é preciso dotar o sistema eleitoral brasileiro de disposições capazes de banir o poder econômico dos pleitos e a má representatividade política.

A propósito, lembrou que nem mesmo a revolução conseguiu melhorar o nível das eleições, em 66, achando que as de 62 sofreram em menor escala a influência da corrupção. Outro fato que considera grave é o crescente esvaziamento das representações eleitas para o Congresso, "onde o despreparo aumenta a cada legislatura".

Segundo o deputado Gustavo Capanema, o mesmo fenômeno registrado na Alemanha foi debatido ao sistema proporcional. Para o deputado Rui Santos, presente à conversa com os jornalistas, o despreparo da Câmara atual pode ser facilmente verificado no reduzidíssimo número de deputados que frequentam a biblioteca. "Ninguém quer ler e ainda tem raiva de quem o faz", observou, para em seguida citar outro exemplo: a composição da Comissão de Justiça. Em 46, recordou, esse órgão era integrado por homens da categoria de Milton Campos, Prado Kelly e muitos outros de renome nas letras jurídicas. Hoje, a situação é bem diferente.

#### PROBLEMA

A corrupção, no entender do deputado Gustavo Capanema, não será extirpada apenas pelo rigorismo na constituição dos diretórios partidários, pois subsiste a figura do "chefe", que é o responsável pelas distorções e demais vícios do processo de escola.

No encontro com o líder Ernani Sátiro, o parlamentar mineiro fez ver que a reforma eleitoral, para alcançar o êxito desejado, deveria obter o patrocínio direto do Governo. Assim, haveria mais interesse — e o fato de o Governo propor a matéria não exclua a participação preliminar dos congressistas na elaboração do anteprojeto. Uma comissão parlamentar faria o esboço, extra-oficialmente contendo as reivindicações básicas das lideranças políticas.

### SODRÉ ACHA COSTA CONTINUIDADE DA GESTÃO DE CASTELO

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré vê no marechal Costa e Silva a continuidade do Governo do mal. Castelo Branco, "mas em estilo diferente", segundo afirmou em um programa de televisão da Capital paulista. Acrescentou que "as vestimentas é que foram trocadas", havendo, por parte do novo Governo um maior diálogo.

O governador paulista disse, depois, não compreender "um Governo sem povo, como um corpo sem alma — o povo é a alma do Governo".

#### CONSPIRAÇÃO

Para o sr. Abreu Sodré não há nenhuma conspiração em marcha por parte dos elementos do antigo Governo, e salientou: "Tudo isto é invenção para se atormentar a vida da Nação". Disse, mais, que "há focos de fermentação dos depósitos, mas ninguém vai fazer mazzorra na República e neste Estado".

Mais adiante, o sr. Abreu Sodré disse que se deve buscar a legitimidade popular, para que o País tenha, no futuro, "uma democracia bem melhorada". Há necessidade de diálogo entre todas as categorias de trabalho, pois ninguém pode governar distante do povo: chegou o momento de não mais tapar as classes trabalhadoras". Continuando, afirmou que "os sindicatos precisam ser valorizados, para que representem os trabalhadores com maior autenticidade para ser contra o Governo e contra os patrões, mas não no sentido comunista, subversivo".

#### CASTELO

O governador paulista referindo-se aos dois encontros que teve com o mal. Castelo Branco, com a duração total de cerca de três horas e meia, disse que ele e o ex-presidente fizeram uma retrospectiva da situação brasileira, desde 1922.

Para Sodré, três fatos conduziram o País ao movimento de março: 1) — o desenvolvimento "alegre" do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que classificou de "irresponsável"; 2) — a renúncia do sr. Jânio Quadros, que causou perplexidade à Nação, deixando-a "órfã de esperança"; e 3) — a subversão nas forças armadas, através da queda do princípio de hierarquia.

Afirmou, em seguida, que "o marechal Castelo Branco fez voltar o espírito de autoridade" pois, "o nosso cargo é intocável, porque todos desejam que o governador e o presidente tenham coragem e autoridade".

O sr. Abreu Sodré salientou que o mal. Costa e Silva dará continuidade ao período castelista, "mas em estilo diferente. O fundamental — austeridade e autoridade — permanecerá".

### JURISTAS NOMEADOS PARA ELABORAÇÃO DE LEI COMPLEMENTAR

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro da Justiça já designou os juristas que vão elaborar os anteprojeto de leis complementares, previstas na Constituição, a primeira sobre a criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, um em São Paulo e outro em Pernambuco e a segunda sobre o estabelecimento, pela União, de regiões metropolitanas para realização de serviços de interesse comum de municípios diversos.

As portarias de designação foram publicadas ontem, juntamente com a decisão de que a comissão revisora do anteprojeto de Código de Processo Penal é composta dos ministros do Superior Tribunal Militar, Olympio Mourão Filho, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Waldemar Gurgel de Costa, Washington Vaz de Mello e do professor Ivo d'Aquino Fonseca, sob a presidência do primeiro.

#### RECURSOS

Quando à criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, um em São Paulo e outro em Pernambuco, a escolha dos ministros será feita pelo presidente da República, que submeterá os nomes ao Senado Federal, sendo que oito nomes serão de magistrados e cinco entre advogados e membros do Ministério Público.

#### METROPOLITANA

O professor Hely Lopes Meireles foi designado para elaborar o anteprojeto de lei complementar previsto no parágrafo 10 do artigo 157 da nova Constituição. Tal parágrafo estabelece que a União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interesse comum.

## CAPITULO LXVII

1  
Como é antigo o passado recente! — eis a exclamação que não me farto de repetir. E realmente — como a melindrosa de 1929 é anterior a Sarah Bernhardt. Como o Ford de bigode é mais velho do que a charrete de Ben Hur. Ai está o óbvio que ninguém enxerga. E, no entanto, qualquer memorialista tem escrúpulo de fazer a História da véspera. Meu Deus, o que aconteceu ontem ou, menos do que ontem, o que aconteceu há quinze minutos pertence tanto ao passado defunto como a primeira audição do Damíbio Azul.

2  
Bem. Fiz este breve reparo para referir uma dura experiência que acabo de sofrer, na carne e na alma. Foi sexta-feira e, portanto, há setenta e duas horas. Saímos os dois casais: — eu e Lúcia, Celso Buihães da Fonseca e Teresa. Eis o nosso destino: — Bruni-Copacabana. Vamos ver Terra em Transe, de Gláuber Rocha. Na própria tarde sexta-feira, perguntei a um conhecido: — "Bom o filme?" E o sujeito, que é um legionário da esquerda-idiota, respondeu: — "Fascista". Inisti: — "Rapaz, não perguntei se era fascista. Perguntei se era bom".

3  
(Singular geração esta que anda por aí. Imaginem rapazes e raparigas — digamos "taparigas" como Júlio Diniz — que se fingem mais imbecis do que são. E assim despontam nas esquerdas brasileiras um tipo único, inédito, empolgante, de cretino. É o débil mental por simples pose ideológica; e o sujeito se põe a babar na gravata, achando que só assim serve ao Socialismo).

4  
Diga-se de passagem que tivemos, eu e o desajeto de Terra em Transe, uma discussão truculenta. Disse-lhe que, para meu gosto, tanto fazia o filme comunista, fascista, espírita, budista, macumbeiro ou jacobino. Eu queria, apenas, com minha feroz simplicidade, que fosse um bom filme e nada mais. O bate-boca não chegou a nenhuma conclusão inteligente. Por fim, perdi a paciência e fiz-lhe o apêlo: — "Não me cumprimente mais. É favor. Me negue o cumprimento."

5  
Largo o falso idiota (realmente é um rapaz de talento), apanho um táxi e passo na casa do Hélio Pellegrino. Lá encontro o Gilberto Santeiro, jovem cineasta patricio. O cinema brasileiro tem uma meia dúzia (não mais) de rapazes prodigiosos. São possesores de sua arte. Potencializados de paixão, chegam a meter medo. E o nosso Gilberto Santeiro é um dos que matam e morrem por cinema. Pergunto-lhes: — "Que tal a Terra em Transe?" Deu-me a resposta fânática: — "Genial!"

6  
A fé sempre me comove, mesmo que o santo ou o deus não a mereça. Duas mãos postas e mais a luz de um círio fazem uma cena irresistível. O Gilberto Santeiro não tinha a vela, mas estava quase de mãos postas. E assim, crispado de uma fé autêntica, ele me tocou. Levantei-me: — "Gilberto, vou ver o filme e depois te falo."

## MEMÓRIAS

7  
Confesso que, na casa do Hélio Pellegrino, comecei a gostar de Terra em Transe. Mais tarde, entrando no "Bruni-Copacabana", não tinha mais dúvida: — "Gostei", eis o que pensava. E lá me via dizendo ao Gilberto Santeiro: — "Genial!". Na porta do cinema, para um momento. Outro rapaz, flor das esquerdas, veio me dizer: — "O elenco não gosta do filme. Está indignado. Acha o filme fascista". O sujeito afirmou-me, quase sob palavra de honra, que Paulo Autran, Danuza, e outros, e outros, estrebuchavam de furor impetuoso e sagrado. Não sei se é verdade. Passo adiante o que me foi dito.

## DE NELSON RODRIGUES

8  
A indignação de um elenco não é um fenómeno novo para mim. A maioria dos meus intérpretes representam os meus textos com o maior desprezo e humilhação. Mas, como lá dizendo: — entre no cinema e vi o filme. Entre parênteses, acho conveniente a figura de Gláuber Rocha por muitos motivos, inclusive este: — é um neurótico. Está a um passo da loucura; e essa proximidade me parece vital para a obra de arte. Não me venham falar de Goethe que era um suicida e o mais lígubre dos suicidas: — o fracassado. E nós sabemos que o brasileiro não tem nenhum motivo para ser neurótico. Cada um de nós há de morrer agarrado à sua angústia.

9  
Fiz, durante Terra em Transe, o que fez, tempos atrás, Ciro dos Anjos. Ao lado de Carlos Castelo Branco, o autor de Abdias assistia à minha peça Dorotéia, no já demolido Teatro Fênix. E o tempo todo Ciro cochichava para o Castelhino: — "Que mistificação!" "Que mistificação!" Sexta-feira, sessão de dez e meia-noite, eu repetia: — "Que mistificação! Que mistificação!" E o Celso Buihães da Fonseca ouvia e calava. Durante as duas horas de projeção, não gostei de nada. Minto. Fiquei maravilhado com uma das cenas finais de Terra em Transe.

10  
Refiro-me ao momento em que dão a palavra ao Povo. Mandam o Povo falar e este faz uma pausa ensurdecedora. E, de repente, o filme esfrega na cara da platéia esta verba. Eusa, translúcida, eterna: — o Povo é débil mental. Eu e o filme dizemos isso sem nenhuma crueldade. Foi sempre assim e será assim, eternamente. O Povo pare os pênis, e só. Depois de os parir, volta a babar na gravata.

11  
Saio do cinema e, antes de entrar no automóvel do Celso, faço este resumo crítico: — "Terra em Transe é um texto chinês de cabeça para baixo". A platéia não entendera nada, mas, coisa curiosa: — suportara as duas horas com uma paciência ou, mais do que isso, com um respeito e um silêncio, totais. Era como se estivéssemos, todos, numa igreja. E se por lá aparecesse uma música, seu vó faria um ruído insuportável (Sibúto, descubro que não há músicas na missa). Domingo encontrei-me, no Estádio Mário Filho, com o Luís Carlos Barreto. Desfechei-lhe a piada: — "Um texto chinês de cabeça para baixo". Cuidai que ele lá revidar, irado. Pelo contrário: — achou que ele ia revidar, irado. Soube, posteriormente, que anda, por toda a parte, fazendo uma promoção feroz da graça cruel.

12  
E, no entanto, Terra em Transe não morrera para mim. Da madrugada de sexta para sábado e domingo, continuei agarrado ao filme. E sentia por dentro, nas minhas entranhas, o seu rumor. De repente, no telefone, com o Hélio Pellegrino, houve o berro simultâneo: — "Genial!". Estava certo o Gilberto Santeiro, quase um menino. Sim, pávido de certeza como um fanático. Nós estávamos cegos, surdos e mudos para o óbvio. Terra em Transe era o Brasil. Aquêles sujeitos retorcidos em danções hediondas como nós. Queríamos ver uma mesa bem posta, com tudo nos seus lugares, pratos, talheres e uma impressão de Manchete. Pois Gláuber Rocha nos dera um vômito triunfal. Os Serões, de Euclides, também foi o Brasil vomitado. E qualquer obra de arte, para ter sentido no Brasil, precisa ser esta goijada hedionda.

## A opinião

Em 1945, quando Jean Benoit-Levy publicou *Les Grandes Missions du Cinéma*, o nosso cinema engatinhava. Mas desde então, sonhá-vamos com o dia em que, atingida a maioridade profissional, fosse esse cinema, num dos seus ramos, dirigido à tarefa de escarafunchar a sociedade brasileira ou alguns dos seus segmentos. O documentário autônomo e legítimo; autônomo, porque desvinculado de esquemas apriorísticos; legítimo, porque registrando a realidade nua, como já o faziam, em outros países Flaherty, Grierson, Dziga-Vertov, Pare Lorentz. Vinte anos se passaram; agora, temos jovens entusiastas interessados no que chamam de cinema-verdade, cinema-direto, rótulo novo para o gênero que, deu origem à arte cinematográfica, com Thomas Edison e Lumière. Evidentemente, houve o progresso tecnológico e a geração que procura fazer filmes, no Brasil, se mais inquietada do que preparada; detém um grau cultural bem superior à de duas décadas, e um interesse social bem mais aguçado. O que mudou pouco foi a face do povo, a face da multidão solitária.

Diferenças existem; no contexto, o brasileiro continua o mesmo dos diagnósticos de Paulo Prado. Especialmente, a classe média sanduíchada entre as pressões econômicas de cima para baixo, pressões concretas, e as ilusões ideológicas de baixo para cima, puramente subjetivas e idealistas. Mas, nos idos de 40, pelo menos a camada intelectual ou condutora da classe média, era responsável por distorções graves. Praticava-se a antropopatia de Getúlio Vargas, por exemplo: numa comédia de Atlântida, um personagem vivava-se, em certa cena, para o retrato do ditador e, em alusão que tanto poderia ser tomada como irônica ou de exaltação, referia-se a Nosso Senhor. Hoje, possivelmente, os exegetas da Censura nisso veriam desrespeito religioso ou subversivo, pois era clara a identificação do Pai dos Pobres com a habitual estampa do Coração de Jesus penduraca nas paredes das residências brasileiras, então, como agora, o maior País católico do mundo.

Praticava-se, também, a antropopatia do receptor de rádio. Os radiadores magnetizavam as ordeiras populações urbanas, a radionovel era o rosário em família diuturno, diurno e noturno. O ufanismo vazio e irrealista começava com os "relativos escolares" e se sedimentava ao longo das vidas secas dos passivos videntes do Estado Novo. Pensava-se que o Brasil era o País do Futuro próximo, os americanos eram nossos amigos (para alguns), os russos viam libertar as Américas (para outros), um caridoso Deus estava ali mesmo, no alto do Corcovado, para nos ajudar. O Rio tinha a luz do Cruzeiro do Sul e as loucuras de maio de O Camaleão (com 2). Aprendia-se sociologia pelas métodos acucarados da Casa Grande & Senzala, todos com saudades da senzala. Os mais pedantes preferiam acreditar no futuro fabricado pelas populações meridionais inventadas pelo mulato Oliveira Vianna, e a raiva da mastigação contaminava até literatos inteligentes como Antônio de Alcântara Machado. Havia a certeza de termos o melhor futebol do mundo, mesmo sem jamais termos obtido a Copa, lamentando-se o azar de 1938. Julgávamos que a democracia seria uma decorrência da Segunda Guerra Mundial e que a plantinha tenra se enraizaria; o poder arbitral estava na tropa desambicionada. Estudava-se bacharelmente a Medicina, a Engenharia e o Direito, desprezando-se como profissões vis a química industrial, a economia... Cinema era chanchada, o Brasil só estava destinado a produzir chanchadas, éramos organicamente incapazes... Esse reacionarismo se implantou com tal força que se espelha nos descendentes. O negócio era bater no peito e proclamar a grandeza do Brasil. Francisco Alves berrava no rádio: *Brasil / Meu Brasil brasileiro / Meu mulato inzoneiro / Vou cantar-te nos meus versos!*... Plantando dá, porém, Brasil fabricar automóveis? Utopia! Brasil explorar petróleo? Loucura! Caranguejávamos e estava tudo ótimo, pois vivíamos no paraíso: *Onde o céu azul é mais azul!*...

Um cineasta de hoje no Brasil de ontem captaria coisas fascinantes. A primeira geração do blues discutindo "barbadas" de Jôquei no Alvear, um enorme bar perto do cinema Rian... Os intelectuais formando rodinhas no Amarelinho e no Vermelhinho, e a bebida era chope — a geração, do usque apareceu, timidamente, depois, lá para os anos de 50, pois a bebida era importada. Apesar do ditador, havia esperanças nas camaradas do Cavaleiro da lendária Coluna ou nas hostes aviárias e esverdeadas do biógrafo de Cristo. Mas a grande massa aceitava, mesmo, era a demagogia do Pai dos Pobres, no 19 de maio, no Campo do Vasco, ou à meia-noite de 31 de dezembro, pelo rádio. Orlando Silva fazia chorar o subúrbio inteiro. Maria Delfa Costa vivia cansada de ser bonita. Os inocentes do Leblon passavam um óleo no corpo. O Clube das Vitória Régias fazia chás de caridade. A massa sofria, calada e jubilosa. O bônus São Januário, / *leva mais um operário / sou eu que vou trabalhar!*... Só se podia entrar no cinema de trabalho. Talhada para as grandezas, pra crescer, criar, subir, entrávamos pelo maior dos canos, o volume de água do Amazonas, a borracha entregue de mão beijada, o petróleo no subsolo e Oscar Cordeiro na cadeia... E a massa? Acéfala, exceto domingo, no FlaxFlu, levando borrachada da Polícia Especial...

Teriam mudado as coordenadas, em vinte anos, para uma definição da classe média? Aparentemente, muito pouco. Ai está o filme de Arnaldo Jabôr, *A Opinião Pública*, prêmio especial do Júri do Festival de Brasília, 1966, prêmio especial da Crítica do Festival de Teresópolis, 1967. Um filme terrível pelas verdades que encerra, embora talvez possa ser discutido cinematograficamente. Será um tipo de cinema como preconizava Jean Benoit-Levy: informa e in-



## não

interpreta, contando a verdade pura. A massa ignora vai detestar, olhando-se nesse espelho luminoso. A classe média continua a mesma; as adolescentes românticas, temerosas de Copacabana, escutam os Beatles; em 1947, escutavam Perry Como ou Dick Haymes, e o sabor era igualmente açucarado.

Na república de estudantes, pardieiro imundo, há promiscuidade, medo e pobreza. Distinguem nulidades, a superioridade física e mental. Querem mudar o Brasil, mas não sabem o caminho, querem vencer na vida. Moravam, em 1940-47, na Silveira Martins, na Correia Dutra; hoje, moram na Lapa...

Certo, a vida noturna piorou. Drogas, sexo, álcool, homossexualismo, danças frenéticas, tudo aumentou de proporção e facilidade. Nos cabarés do decênio 40 gritava-se pela Paz, pela Inteligência; agora, gritam contra a Bomba, pela maconha, pelo LSD. Havia, ontem, e há, hoje, o temor da fome — e os universitários que pretendem consertar o mundo, naquele tempo, pelo menos, culpavam os mais velhos e sentiam-se na obrigação de lutar, agora há um desânimo, uma incerteza, ninguém culpa ninguém, ninguém espera nada do amanhã...

Os ídolos populares mobilizavam as tias solteironas, mas, Carlos Galhardo trabalhava a salário; hoje, Jerry Adriani e Vanderlei Cardoso mobilizam as sobrinhas, os projetos de gente, e ficam ricos fazendo medidas. Naquele tempo, pelo menos Nelson Gonçalves se esforçava por cantar, Emilinha Borba escolhia melodias fáceis porém musicalmente válidas, letras fáceis que as macacas decoravam e saíam urrando por aí. Hoje, Vanderléia, Rosemere, Ronnie Von — esta gente canta ou apenas finge? E a histeria contagia antropóides e as filhas das patrões, igualmente... Vanderlei e Jerry enriquecem da noite para o dia; Jacirinha consegue ser mais novo do que jamais sonharam os animadores de ontem.

Mas, *A Opinião Pública*, de Jabôr, projeta outras realidades irrefutáveis: o imenso temor ao sobrenatural continua hoje, ligado à ignorância: na buate (com u, cf. Antenor Nascentes, *Dicionário Etimológico*) a *stripteaser* se despe para os receiosos pais de família que pecam nos dias úteis e metódicamente vão pedir perdão a Deus, domingo...

O misticismo se acumula, Isaltina é apenas mais uma versão modernizada do que fora Chico Xavier, ou o padre Antônio, Taninha, ou o Padim Ciço do Juazeiro ou a Santa dos Coqueiros... É a massa, é a multidão, é a classe média: o funcionário público, barnabé crente exclusivamente na disciplina, na ordem contra o progresso; o adolescente semi-analfabeto entre a depravação e o civismo de bivaque... O filme de Jabôr pretende ser uma expedição pelas entranhas do Rio, fazendo anatomia dos segredos da cidade, seus vícios e mistérios. Gravação em som direto, tomado na hora. Cinema concentratório, demonstrando o conformismo da classe média, moços, velhos, silenciosos, desesperados e boquiabertos diante de um mundo que "nunca fizeram" — como diria James T. Farrell — e para o qual não estão preparados, mas o aceitam sem rebuços. O tédio predominando tudo e todos, dirigentes e dirigidos da classe média. Terá sido o diagnóstico de Jabôr aquilo que imaginávamos possível em 1947 e somente agora, em 1966/67 foi possível concretizar?

A nostalgia é a mesma: *A mesma praça / O mesmo banco...* Mas, o engraçado é que o realizador nasceu em 1940...

## tem opinião

Salvyano  
Cavalcanti de Paiva

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Consérto e concérto na Sala Cecília Meireles

Por um inexplicável critério de programação da OSB, nosso público acaba de retomar contato com um pianista dotado do talento, da fluência, do estuendo comando virtuosístico do juvenil brasileiro Roberto Szidon, não na série dita de gala do Municipal, mas na série dita especial da Sala Cecília Meireles...

É a primeira vez que se tem notícia do emprego do adjetivo "especial" em uma acepção restritiva que, aliás, no exemplo daquele admirável concertista, não cabe. E não cabe também — que diabo! — em relação à Sala, cujos concertos costumam ser mesmo especiais — e nunca de categoria B em relação aos do Municipal.

A Orquestra é a mesma: OSB. O regente — o mesmo: Karabichevsky. O pianista — de primeira ordem: Szidon. Por que então a intenção discriminatória, que sugere, em um puro contra-senso verbal, ser uma série menos importante do que outra?

A parte, no entanto, essa questão de denominações, irrelevante, no fundo, embora constitua um atentado ao léxico, deve-se dizer que dificilmente se pode lembrar, durante todos os anos em que assistimos a audições no Municipal, a uma execução do terceiro Concerto de Rachmaninoff superior à que nos foi proporcionada por Roberto Szidon.

A de Szidon terá sido mesmo superior às demais que ouvimos. E em obra feita para expandir, em um grau de virtuosidade transcendente, qualidades especificamente pianísticas — é obra de um pianista de gênio, que também era compositor — começou com um consérto (com si), no palco, do piano Steinway, feito pelo conhecido afinador Vário.

O afinador Vário foi jocosamente aplaudido pelo seu consérto (com s). É que havia duas notas coladas no piano; e é um piano capaz de apresentar defeitos que as contingências entregam a um pianista que vai exigir o máximo do instrumento.

A Sala Cecília Meireles precisa urgentemente de um plano novo, e sabe-se que há um, encamado em Hamburgo. Necessário que o novo Steinway chegue, para substituir o antigo, sujeito a concertos de emergência, e assim compensar, nessa parte, a dedicação do diretor musical da Sala, Ayres de Andrade.

Desde a exposição do primeiro tema, de tão singelo e irresistível encanto, que parece brotar naturalmente do piano, até que este mesmo tema reaparece, no final do primeiro tempo, com caráter ainda mais intimista, passando por toda série de diferenciações emocionais e problemas virtuosísticos que a escritura de Rachmaninoff prodigaliza, e concluindo com admirável relevo o Allegro ma non tanto, o pianista Roberto Szidon, bem assessorado pela Orquestra, foi um modelo de adequação à música que, sem nenhum esforço, nasce dos seus dedos. Não é o caso de nos determos em uma partitura, formalmente convencional, muito mais música de piano e, mesmo, grande música de piano, pela sua fatura instrumental, do que obra de música, no sentido profundo da palavra. Esse generoso pretexto que Rachmaninoff produziu para se exhibir é próprio na sua primeira tournée estadunidense, tecamado de fasci-

nações melódicas e harmonias ricas, Roberto Szidon tomou-o com mãos destras para nos mostrar que alto grau de envogadura pianística já atingiu. Tão magistralmente realizado foi o primeiro, como o segundo e o terceiro tempo, com ponto mais alto, talvez, na cadência do primeiro tempo, que teve alto rendimento virtuosístico. Afinal, o velho Steinway da Sala Cecília Meireles voltou, com ele, a seus dias de nobreza. A sonoridade resultou sempre muito rica e matizada, e todos os arrebatamentos do intérprete, expressos sempre dentro de uma linha de simplicidade, na qual, na sua maneira musical de frasear, de fazer cantar o piano, nunca se afastou Roberto Szidon, pa-recendo encontrar bastante adequação no hóje do venerável instrumento.

Esse Concerto de Rachmaninoff, com sucesso consagrado do solista, preencheu a segunda parte do programa, que inscreveu de início o Portelo para cordas, de Cláudio Santoro, e o poema sinfônico Emek, de Mark Lavry. A OSB regida por Isaac Karabichevsky deu a essa última partitura a configuração devida, com seus solos de instrumentos de sopro que são transposições de memorias salmódias, seus tões esplendorosos, e um trecho de rítmica vivaz, dançante, cujo ritmo se reitera em intenso crescendo.

Resultam, de qualquer modo, uma originalidade e um sentimento judaico exteriores. A música judaica, segundo está no Antigo Testamento, é a mais veneravelmente antiga de que se tem notícia, e a de mais forte influência na civilização ocidental, através do lento processo da história da humanidade. Mas só nas próximas gerações de Israel é que poderemos encontrar composições aptas a exprimir a grandeza e a originalidade intrínsecas do povo eleito, o que compositores judeus, espalhados pelo mundo, como um Bloch ou mesmo um Copland, já fizeram, em certa medida, antes do advento de Israel, que é, como se sabe, nação recente, cujo processo cultural intenso deverá ainda produzir seus melhores frutos musicais. Hoje, os grandes músicos judeus, em todo o mundo, são preferencialmente intérpretes, concertistas, na sua maioria, de piano e violino.

PAIXÃO DE SCHÜTZ

O Côro da Universidade de Hamline (Estados Unidos), cantará sábado próximo, às 21h, na Sala Cecília Meireles. A Crucificação, de Paixão segundo S. Mateus, de Heinrich Schütz.

PIANISTA CARIOCA PREMIADA EM SÃO PAULO

A jovem pianista Alcione Accarino acaba de obter mais um êxito em sua carreira que, aos 12 anos, já registra vários acontecimentos expressivos. Conquistou ela o prêmio do concurso para solistas da Orquestra Filarmonica de São Paulo, cuja banca examinadora considerou aptos apenas 5 candidatos, entre os quais Alcione Accarino. A pequena artista já venceu anteriormente o prêmio de "Melhor Personalidade Artística" do Concurso Monte Sinal e fôra classificada no Concurso de Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira. Alcione Accarino é aluna da professora Daisy de Luca, na Escola Magda Tagliapietra, e deverá ser solista da OSB no próximo dia 21 de maio, com o Concerto K. 488 de Mozart. Ainda este ano, será solista da orquestra do Teatro Municipal de São Paulo e da Filarmonica Paulista.

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

Guignard reabre com nôvo valor

Há dias, em Belo Horizonte, presenciámos uma autêntica festa de cultura e arte, com todos os ingredientes necessários: abertura de uma nova sede-galeria, exposição individual de um nôvo valor, apresentação de um madrigal, reunião de artistas, críticos, jornalistas, autoridades, society, gente simples que passava, alguns beatniks, garôtas de mini-sala, rapazes de calça justa, muito usque, papo vanguardista, intriga artística, gozação, reivindicação, sorrisos, gargalhadas, enfim, toda essa loucura que caracteriza uma inauguração bem lançada e movimentada. Houve de tudo, inclusive a clássica "estacada" em casa particular onde muita gente "deixou cair", contam, pois não fomos. O Informe, assim em estilo de crônica, é para que o leitor saiba que a conservadora Belo Horizonte mudou completamente de estilo, em vários sentidos, sobretudo no cultural, e o ambiente por lá está o mesmo do Rio e São Paulo. De certa maneira melhor, pois concorda hoje com uma amiga muito sage que vive dizendo que "o mineiro é o brasileiro mais bem educado". Acrescentariamos também: "o mais hipócrita, no sentido britânico do termo". Foi um legítimo happening sem grossura ou quebra-cara.

Reabria a Galeria Guignard, orientada por Salvio de Oliveira e Laertes Mendes de Oliveira agora na Rua Augusto de Lima, 400, com um simpático sobrado, boa iluminação, técnica adequada de exposição, etc. E reinaugurava (mudou de endereço) com um autêntico lançamento de um nôvo valor: Teresinha Soares, cujas atitudes artísticas começaram apenas em 1966 e hoje já ingressou no Concurso de Calças, entrou na tremenda seleção do Salão Nacional de Arte Moderna, participou do Salão Municipal de Belo Horizonte, do Salão de Quitandinha e do Salão de Ouro Preto. Um rush violento que encontra seu ponto mais dinâmico nesta individual da Galeria Guignard da outrora pacata Belo. A exposição é constituída por "caixas" e óleos, sendo que a maioria destes com utilização de madeira, participação, movimento, mais um tableaux-objet do que um simples óleo sobre tela. Vanguarda, intrinsecamente vanguarda, portanto, em Belo Horizonte, antes mesmo do Rio e São Paulo, onde ninguém fêz individual de box-form (vão fazer muitas depois da mostra da Petite Galerie).

Talvez seja um pouco cedo comentar o trabalho de Teresinha Soares. Embora pareça uma atitude acadêmica, a experiência nos tem provado muitas vezes que um talento real pode fenecer repentinamente, ao léu das circunstâncias ou mesmo da produção excessiva, para aproveitar "a onda". Ou então extingue-se a motivação que resultou no trabalho de boa qualidade, e o autor mergulha por algum tempo, às vezes definitivamente, na repetição ou no vazio. O primeiro trabalho de Teresinha Soares que vimos, foi quando selecionava os trabalhos da PG. Era uma caixa-erótica que sugeria (mas não tinha) movimento. Depois vimos no atelier, quase toda a sua produção destes dois anos: desenhos, gravuras, pinturas e caixas. Teresinha Soares é dona de casa, mãe de filhos, tem responsabilidades sociais, já escreveu livros, foi vereadora, foi atriz de teatro, viajou pelo mundo. E sômente há dois anos começou a pintar e a gravar, começou a amar as cores e as formas (o "se Deus lhe deu amor", Teresinha, "há que amar", como diz Drummond) e, "ladrihar suas mãos". Vamos, pois, saudar apenas, o nôvo valor, que surge, aguardando o que por aí vem. E o fazemos com bastante confiança, desconfiando apenas da pressa, da urgência de mostrar.

A gravura em madeira e metal, que não foi exposta, é de razoável nível técnico, boa composição, porém não parece que seja o veículo de expressão da expositora. E fêz bem deixando de expô-la. O desenho, alternando entre uma figuração de contornos sólidos, vigorosos, e especulações bem resolvidas formalmente no sentido do positivo-negativo (branco e preto), são desiguais. Os primeiros, algo convencionais, e os últimos, acertos no Salão de Ouro Preto, mais pela trouvailla da especulação sobre o nu, num strep-tesse de um charme um pouco duvidoso na sua possível intenção contestatista. As pinturas sobre tela seguem a orientação dos primeiros desenhos e a contribuição cromática é quente e sóbria. Já nos quadros-objetos e nas "caixas", a personalidade de Teresinha Soares é vigorosa, mostrando grande imaginação, vivência, consciência de certos problemas que preocupam o homem dos nossos dias. Com grande desenvoltura e uma atitude cultural elevada, ingressa no plano da erótica, sem hesitar, inclusive, em reproduzir posições do ato sexual e suas conotações com o matrimônio, o adultério e os desencontros. Afirma sua personalidade de forma válida em quadros em que desabundante faz um auto-retrato berrantemente chamado "EU" (em letras enormes) e toda a sua família em proporção reduzida ao longo de seu corpo. So-corre-se em suas "caixas" de objetos comuns ou do folclore urbano e os transforma em símbolos eficazes do que se propõe dizer ou transmitir. Em suma, uma jovem personalidade forte, informada sobre as preocupações formais e conteudísticas das chamadas vanguardas, cujo ponto alto são as box-forms que, entretanto, necessitam em alguns casos de um acabamento, de um auxílio artesanal indispensável a todos que se dedicam ao gênero.

Estamos certos de que em oportunidades futuras, talvez na próxima Bial, veremos Teresinha Soares em trabalhos mais amadurecidos e confirmados das esperanças que todos depositam hoje em seu trabalho.

Belo Horizonte, que vai ter júri da Bial, que tem um bom Museu, bons artistas, acaba de receber um excelente prêmio do governador Israel Pinheiro na Bial, tem agora uma excelente galeria com marchands jovens e interessados, e uma autêntica vanguardista especulando em torno da box-form. O que é preciso agora é o milagre de fazer o mineiro acreditar em comprar quadros como investimento, para em seguida comprá-los por simples prazer visual e, finalmente, adquiri-los para participar da esplêndida aventura dos jovens artistas do seu tempo, os que deixaram, de fato, o testemunho do tempo em que vivemos.

IX Bial: mais homens do que mulheres

SÃO PAULO (Sucursal) — Mais homens do que mulheres, com maioria de jovens, apresentaram-se como candidatos à representação brasileira da IX Bial, na qual, além do Brasil, deverão participar por menos de 60 países que já confirmaram oficialmente sua presença.

Faltando apenas alguns pedidos de inscrição, remetidos pelo Correio e ainda não recebidos, sobre a 1.062 o número de candidatos à sala brasileira na próxima mostra internacional do Ibirapuera. Desse total 25% já participaram de uma ou de várias biais anteriormente realizadas. Mas, salvo os isentos de júri por força de prêmios regulamentares conquistados, todos terão de apresentar suas obras à comissão de seleção. Esta, como estabelece o regulamento, será constituída de dois críticos de arte eleitos pelos artistas com direito a voto, dos outros indicados pela Fundação Bial de São Paulo e o quinto escolhido em comum acôrdo pelos quatro.

A eleição dos representantes dos artistas do júri deverá se processar ainda este mês. Por sua vez, dos cinco integrantes do júri de seleção sairá o representante do Brasil no júri de premiação internacional que será integrado pela Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polónia.

As inscrições em números

Dos candidatos inscritos (1.062) 68,5% são homens e 31,5% mulheres. Os artistas de ambos os sexos, acima de 30 anos, constituem a maioria, com 59,1%. Destes, os de mais de 40 anos de idade alcançam 27,7% e os de 30 a 40 anos 31,4%.

A parcela mais representativa é, porém, a dos candidatos entre 20 e 30 anos de idade, com a percentagem de 34,9%. Os de menos de 20 anos não vão além de 5,0%. Os de menos de vinte até 40 anos somam 72,3% o que dá uma ideia exata da renovação no campo das artes plásticas em nosso País.

Precedência dos inscritos

De São Paulo procede a maior percentagem de inscritos como candidatos à IX Bial: 56%. Dessa cifra 49,4% referem-se à capital e 6,6% ao interior.

Dos demais Estados figura a Guanabara em segundo lugar com 25,9%. A Bahia e Minas Gerais situam-se logo a seguir. Depois vêm o Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados. Mas só Minas e Bahia possuem quase 9% da percentagem restante.

De artistas brasileiros radicados no exterior ou em viagem chegaram oito inscrições para a IX Bial.

Quanto aos inscritos, 85,8% dizem respeito a brasileiros e os restantes 14,2% a estrangeiros residentes no País há mais de dois anos ou naturalizados.

Adiada homenagem a Niemeyer

O jantar de homenagem ao arquiteto Oscar Niemeyer, que seria realizado quinta-feira, 18, no Churrascaria Gaúcha, foi adiado para quinta-feira, dia 27, devido ao compromisso do grande arquiteto em Brasília. As adesões poderão ser feitas no Instituto de Arquitetos do Brasil (fône: 22-1703).

CINEMA

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

O Espião do Chapéu Verde

Esta terceira aventura cinematográfica de Napoleão Solo, o agente da UNCLE, não é pior nem melhor que as anteriores. O mesmo espírito humorístico, a mistura de espionagem política real com prosas e ficção científica, o emprego largo da tecnologia e da sofisticação. Desta feita, menos mulheres bonitas, e certa coerência no enredo, capaz de interessar mesmo ao expectador mais entediado do gênero.

Para maior credibilidade, o roteirista Peter Allan Fields recorreu a dois elementos extraordinários: situações só encontradas nos filmes de gangsters do período clássico — e o gangster-plot é um filão original, inesgotável e imbatível do cinema americano — e utilização de personagens característicos da época. Isto, somado à dinâmica do diretor Joseph Sargent, já constituiria um achado capaz de tornar The Spy in the Green Hat ligeiramente superior a produções similares, de que anda o cinema internacional tão fértil. Mesmo consideradas as pequenas discrepâncias ou algumas ingenuidades do enredo, tidas como inevitáveis em fitinhas realizadas com o só fito de divertir, o objetivo final supera as expectativas. Não é mais que uma obra de artesanato correta, dirão os mais exigentes. Ainda assim, cinematograficamente funcional. E, completando a ideia do roteirista, o realizador lançou mão dos únicos atôres capazes de desempenharem os papéis que a estória solicitava: os veteranos de um grupo inesquecível por suas velhas atuações. Já o fato de reuní-los numa quadrilha de velhinhos aposentados que, subitamente, resolvem utilizar-se de métodos dos "bons tempos" na luta que empreendem, por motivos morais, contra os agentes da UNCLE, a princípio, e depois contra os bandidos da THRUSH, marca o espírito de sátira que preside à narrativa. No meio da ação, vários garos típicos dos antigos filmes de gangster, hoje exibidos como reliquias nos clubes e na televisão — e eis a graça maior. Não só a plada oral, mas atitudes em contraposição à maneira de agir de hoje. O deliberado non-sense — os quadrinhos aposentados empreendem vitoriosa batalha contra espíes ultramodernos, equipados até com bombas transistorizadas, — por efeito cumulativo provoca uma carga lírica extraordinária. O resultado é a comi-cidade espontânea, produzida seqüência a seqüência, especialmente no desfecho. Os próprios personagens mais jovens, a espigada sensual-tatária de Janet Leigh, o subserviente, acovardado e hipocôndrico chefe de setor da THRUSH vivido por Jack Palance, todos representam de modo tendenciosamente gozativo, e o diretor Sargent poderá se firmar como um brincheiro enérgico...

Que old-timers são êsses, alinhados na trama, a fim de acelerar a carga lírica da aventura — pois da carga lírica encaregem-se Janet Leigh e a última Letitia Roman, nos braços de quem Robert Vaughn e David McCallum vão-se aconechegar, casual e sucessivamente? O grupo é genial: três êstes, os tipos da môça italiana "ofendida" por Solo/Vaughn circunstancialmente, são antigos bootleggers aposentados que, ao primeiro sinal de alarma, convocam o bando para a vedeta, como recomenda o figurino da Mafia. Eduardo Ciannelli, um dos mais legítimos comparas do gênero, desde Scar-face e Dillinger, até alguns dos clássicos filmes da Warner com Cagney, Robinson, Muni, é o tio número um; o segundo tio é o humilde Allen Jenkins, provavelmente o maior protagonista de fitas de gangsters da década de 30; o terceiro tio é nada menos que Jack LaRue, outro "inevitável", e, para a Geração Paisanosu anotar, o pistoleiro que conquistava o célebre personagem de Faulkner na primeira versão de Sanctuary, feita em 33, sob o título The Story of Temple Drake/Levada à Fôrça. A êles se jun-

tam Vince Barnett, o velhinho calvo, secretário de Camonte/Paul Muni em Scar-face (32) e companheiro de cela de Burt Lancaster na primeira versão de The Killers/Assassinos (46); Maxie Rosenbloom o boxeador maluco, o pau-pra-tôda-obra das fitinhas policiais de segunda linha da Warner, na década de 30/40; o fêloso Elisha Cook; e em participação especial, rápida e marcante, a fabulosa Joan Blondell, uma das maiores comediantes do cinema, estrêla de musicais célebres, ex-espôsa do falecido Dick Powell. Na atuação da loura Blondell, um momento de ludismo restrito, talvez, mais para os incluídos, para quem acompanham e viu alguns dos clássicos de gangsters. Assim, quando Eduardo Ciannelli, intolerante, grosso, destemperado, esfrega uma toranja (grape-fruit) no rosto da mulher (Blondell) não faz mais que repetir, a título de caricatura, a "brutalidade" de época, o machismo que James Cagney, no auge da popularidade, simbolizava, ao executar ação semelhante no filme Lady Killer/ O Mulherengo, com Mae Clark servindo de cobala... A expressão de abiltada indignação de Joan Blondell reforça a alusão. Quando Vince Barnett é atingido por uma amêta da metralhadora do pessoal da Thrush, o gesto de "partir para a desforra", de Maxie Rosenbloom, repete o que êle transformara em ponto pacato com aquêle ritual do pessoal da defesa-disso... O pipocar das metralhadoras do vets é igualzinho ao que se faz nos filmes dos 30s, é só conferir com a série de Os Intocáveis ou de Roaring Twenties que os TVs projetam habitualmente. A contradição moral familiar dos que se dedicavam ao crime, moral impressa pelos roteiristas idealistas de então, está presente no empenho de Ciannelli, LaRue e Jenkins em salvar a honra da sobrinha — essa moral idealista de tantos filmes do período clássico, os mais elucidativos sendo Scarface (nas relações subliminarmente incestuosas de Ceca/Camonte, o rígido código que obriga Camonte a liquidar Rinaldo) e o de The Public Enemy, no qual Cagney se desviava da senda do trabalho, conservando, entretanto, o respeito à mãe, ao irmão e à cunhada. E até a precisão esquemática da avó de Letitia Roman, interpretada por Penny Santon, relembra aquêles papéis interpretados com tanta eficiência por velhinhos imortais como Beryl Mercer e May Robson — papéis que nos davam a sensação irrecusável de delinearem um caráter utópico, ideal, irreal...

Valha-nos outra observação, aqui — que completa o quadro fragmentário de idéias, mas orgânico no sentido que pretendi dar o diretor Sargent, de desprezível diversidade cineár — tica. O tipo do "tudo o que retorna ao trabalho destrutivo dos valores humanos ora válidos mereceu do ator Ludwig Donath, outro veterano, desempenho excelente, seria o mais autêntico, o mais humano — se, no contexto, não estivesse encajado na displicência brincalhona de toda a obra.

THE SPY IN THE GREEN HAT. \* Direção de Joseph Sargent • Roteiro de Peter Allan Fields • Argumento de David Victor • Fotografia em Metrocolor • Intérpretes: Robert Vaughn, David McCallum, Leo G. Carroll, Jack Palance, Janet Leigh, Letitia Roman, Eduardo Ciannelli, Allen Jenkins, Jack LaRue, Vince Barnett, Penny Santon, Elisha Cook Jr., Maxie Rosenbloom, Ludwig Donath, John Blum • Produção: Arena distribuída pela Metro-Goldwyn-Mayer.

ESCRITORES

E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

Livro sobre Erasmo

ERASMO, a Renascença e o Humanismo, de Ivan Lins, ensaio crítico-biográfico que a Editora Civilização Brasileira vem de incluir na coleção Perspectivas do Homem, enfexa, desdobrada em capítulos, a série de conferências que, há trinta anos passados, o autor proferiu na Academia Brasileira de Letras por ocasião das comemorações do quarto centenário da morte de Erasmo. Como diz Silva Mello, apresentando o volume, êste "é um livro que merece a maior divulgação, pois vem trazer à nossa cultura a sabedoria de um dos maiores pensadores da humanidade analisado por um dos mais lúcidos enfeitros que tem produzido o Brasil". A exemplo de Padre Antônio Vieira, Descartes, A Idade Média e A Cavalaria e as Cruzadas — livros que resultaram também de conferências e cursos realizados por Ivan Lins — o presente trabalho se impõe pelas seriedade dos seus propósitos, pela documentação rica e esclarecedora, assim como pelo seu elegante estilo literário. São dez longos capítulos através dos quais temos em sua exata medida todas as perspectivas em torno da vida e da obra do criador de O Eloquio da Loucura. O volume é uma contribuição do autor e da editora às celebrações do quinto centenário do nascimento de Erasmo.

Imagens do Tempo, editado pela Imprensa Universitária da referida Universidade, reúne perfis literários e políticos, merecendo destaque especial entre os primeiros as páginas dedicadas ao estudo da vida e da poesia de Aida de Souza, notadamente o capítulo "A vida breve que foi canção", modelo de sensibilidade e de acuidade crítica.

Livro de viagem

EM seu livro Férias Sobre um Tapete Márcio, Thémis Alves Ribeiro escreve, com emoção e espontaneidade, sobre sua viagem pela Europa, donde trouxe uma imagem nova do velho continente, com suas cidades, suas paisagens, sua cultura, sua história, tradições e gente. Edição da Livraria Martins Editora.

Livros especializados

— SINDICATO e ESTADO. (Suas relações na formação do proletariado de São Paulo), de Aziz Simão, professor na Universidade de São Paulo — coleção "Ciências Sociais", da Dominus Editora.

— PEQUENA História da Medicina Brasileira, de Lvcrguô Santos Filho, professor de História da Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas — "Coleção Buri".

Vários

ESTARÁ amanhã nas bancas e livrarias o número de maio de Jornal de Letras, trazendo colaborações de Roberto Paula Leite, Assis Brasil, Stella Leonardos, Manuel Diegues Júnior, entre outros. — A escritora gaúcha Lara de Lemos, de quem já tivemos Canto Breve e Histórias sem Amanhã, está residindo no Rio. Dela teremos ainda este ano nôvo livro: AURA AMARA. — Em circulação a edição de maio de SPONSA Christi, revista de espiritualidade e nacional, editada pela Vozes. — Samuel de Paula publica o romance: PARTELOS e MERIDIANOS (Pongeti). — Hoje, às 17h30min, no Pen Clube: apresentação, por Heitor Frôes, com a colaboração das declamadoras Lúcia Padêras e Laura Aquinara, de uma versificação do poema Abar, do poeta libanês Chafiq Maluf.

\* LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — apto. 201 — ZC — 07.

TEATRO

VAN JAJA

O Fazedor de Milagres

Peça em 3 atos de Eduardo Campos — Direção de Haroldo Serra — Cenografia de Arialdo Pinho — Luz de Lamartine — Efeitos de Waldemar Garcia — Personagens e Atôres: Leonam Moreira (Valdevino), Marcus Miranda (Marcelino), Karla Peixoto (D. Cesária), Haroldo Serra (mestre Sebastião), Aldemar Castro (delegado), Antônio Mendes (Jeremias), Hiramiza Serra (Silvana), Francisco José (locutor), e mais Maria Antonieta, Francisco Rocha, Alcides Matias, Hermeto Braga e Valmir Pereira e Geraldo de Oliveira — Produção da Comédia Cearense — Teatro José de Alencar.

FORTALEZA (maio) — O TEXTO. — Já tivemos oportunidade de dizer da importância de Eduardo Campos e da sua necessidade de crítica lúcida e de diretores inspirados.

Cearense radicado em Fortaleza mantém sua temática presa à terra e dêste aspecto advém sua importância e sua força. Este estar circunscrito teóricamente às origens locais, de que lança mão como temática e riqueza dramáticas, é que impulsiona Eduardo Campos e da dimensão à sua obra.

Certamente que ainda não repetiu o feito de Os Deserdados, sua peça preferida nem a qualidade de O Morro do Ouro, sua melhor peça, mesmo afluando os cordões idealísticos no final, quando e onde prática concessões não condizentes com a vitalidade do dramaturgo que néte habita. Eduardo Campos é um homem de idéias e capaz de cumprir um programa, o que revelam suas peças através os aspectos colididos, mas raramente chegando até o fim dos fatos e suas conseqüências, se bem que va sempre ao seu cerne.

Não duvidamos que críticos certos fariam Eduardo Campos ver o resto do caminho e poderiam até excitá-lo a um compromisso de ir até o fim, se não fôsessem só na apreciação do epíteto de sua obra, que é da melhor cor local. Campos deve descer ao âmago dos problemas e em vez da farsa, ou da crítica, deve simplesmente expô-los com o seu conhecimento de causa. A força do teatro é maior do que se possa pensar e seu diálogo com o público seria intensamente enajado, sem ser com isso necessariamente enajado. O teatro social no Brasil não tem funcionado porque é feito em tom de piada ou de crítica, quando deve ser como o teatro de Gorki, exposição de fatos de uma realidade vivente.

A responsabilidade de Eduardo Campos é grande na sua escolha temática. Sua Rosa do Lagamar é tão autêntica como o seu Fazedor de Milagres, mas entre uma e outra há uma real diferença. Na Rosa, Campos ocupa muito mais, indo além da ideia, enquanto no Fazedor quase que apenas esquematiza um outro aspecto da verdade.

O crescimento da nova Aldeota, o bairro bem da cidade, (pôsto a Aldeota estar superlotada) certamente baniria tôdas as rosas Lagamar que porventura se encontrassem no caminho da expansão imobiliária dos novos ricos. Assim como um fazedor de milagres seria sempre perseguido desde que o bem fôsse gratuito ou quase gratuí-

to, em face de os médicos dos ricos nunca permitirem a intromissão de um curandeiro (ou profano) nos seus negócios e lucros. Ambas as temáticas são de uma validade incrível. Só que no Fazedor de Milagres está o esquema da peça, que deveria ser mais trabalhada para um resultado audacioso e amplo.

Evidentemente que aquêle fazedor de milagres existe, como existem seu secretário, a vizinha defronte, o menaigo imaginativo, etc. Eduardo Campos faz o mais difícil que é flagrantizar a ideia e dramatizar a ação. Partindo daí, a peça vive do seu apuro, do seu escrever e reescrever até o seu devido ponto dramático. Seu Fazedor de Milagres carece de tempo psicológico para os acontecimentos acontecerem devidamente. Há como que uma espécie de pressa, de precipitação para o fim. A panorâmica social foi definida, enquanto os personagens permanecem apenas esboçados. O mérito consiste e existe em Eduardo Campos continuar habitando a temática nacionalista.

A CENOGRAFIA. — Apesar de realista, a cenografia de Arialdo Pinho procura esquematizar, numa atmosfera, de oferecer a realidade local, mas sem muita convicção e por vezes com deficiência. É feliz no colorido das casas, mas no interior da casa do mestre Sebastião é pouco convincente.

OS INTERPRETES. — Leonam Moreira desincumbem-se do seu policial fazendo mais do que vivendo. Marcus Miranda empresta vivência ao seu ajudante de fazedor de milagres. Karla Peixoto defende com naturalidade a vizinha. Haroldo Serra tem o físico para o papel e faz seu mestre Sebastião na medida devida. Aldemar Castro cumpre o delegado. Antônio Mendes faz com precisão seu Jeremias. Hiramiza Serra muito à vontade na sua Silvana, marca sua personagem com desenvoltura. Francisco José, Maria Antonieta, Francisco Rocha, Alcides Matias, Hermeto Braga, Valmir Pereira e Geraldo Oliveira todos em breves aparições cumprindo seus personagens acidentais.

O ESPETACULO. — A responsabilidade do espetáculo cabe ao diretor Haroldo Serra que com O Fazedor de Milagres retorna à direção. O diretor Serra conduz seu espetáculo num tom de neutralidade, certamente para não acentuar tendências. Quanto a nosso ver, um espetáculo dêste tipo carecia de uma colaboração mais estreita entre o dramaturgo e o diretor, mesmo no sentido de que durante os ensaios houvesse a necessidade de ser reescrita alguma passagem ou de ousadia por parte do diretor de uma concepção mais ampla na confecção do espetáculo.

Acreditamos que o diretor Serra poderia ter optado pela projeção de slides na feitura da cenografia, que numa panorâmica mostraria a miserabilidade do lugar. Mesmo assim O Fazedor de Milagres como espetáculo possui suas virtudes como a de impulsionar um dramaturgo da terra a dar continuidade ao repertório do grupo local permanente, a Comédia Cearense.

GUANABARA

O presidente da Assembléa promulgou lei, por não haver o Executivo se manifestado sobre ela, abrindo o crédito especial de 200 mil cruzeiros novos para auxiliar o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara na instalação de novas zonas eleitorais, bem como na recuperação de prédios e aquisição de móveis, máquinas, equipamentos e material de consumo.

Pedro II

Foi promulgada pela Assembléa o convênio firmado entre os governos da Guanabara e do União referente ao aproveitamento de alunos excedentes do Colégio Pedro II — Externato, nos estabelecimentos de ensino médio da Secretaria de Educação, com aplicação de recursos federais.

Pagamento

A Secretaria de Finanças realiza hoje o pagamento de abril dos servidores do lote 9.

IPEG

Será comemorado no dia 23 o 76.º aniversário de existência do antigo Município dos Empregados Municipais, hoje Instituto de Previdência do Estado da Guanabara. O programa comemorativo consta: às 10h, missa em ação de graças na Igreja N. S. do Carmo; e às 11h30min, inauguração das novas instalações da Agência n.º 2, no Quartel da Polícia Militar.

Secretariado particular

O governador criou na Casa Civil do Governo, o cargo de secretário particular do chefe do Executivo, com vencimentos correspondentes ao nível S-S.

Aposentadorias

O governador jubilou os vovozinhos Maria José Sarmento Vernet, Suzete Vasconcelos de Lemos, Regina Célia Arruda Pissant Gonçalves, Moyses Silveira, Marina de São Paulo de Vasconcelos, Raymundo Blencourt Machado e Francisca Edea Patrony. Aposentou os servidores Joaquim Nunes, Lúcio Gonçalves e Cleudonador de Souza Ribeiro.

Pensões e auxílios

Estão sendo examinados, com urgência, a Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, para tratar de assunto de seu interesse, os contruintes Iniston Pereira da Silva, José Ferrel da Prado, João Silva, Narciso Luiz Furtado, Nelson Olive, Florêncio José Dias Filho, Antônio Lancatet, Floriano Partado Lopes, Erolides Joaquim de Souza, Eunice Silva

Bastos, Eliezer Rodrigues Costa, Emilson Oliveira, Alencar de Mota Diniz, Waldemar de Paiva, Paulo Alves de Menezes, Enzieta Meschke, Eneida Soares, Eurídice Moreira da Paixão, Edmundo Sabino Santos, Erolindo da Silva Montenegro, Eduardo Pinto Ferrel, El Guito Denzot, Eunice Walter Veloso Silva, Eutrásio Venâncio de Barros, Esther Iran Cantuária F. Cunha, Ercilio Pereira da Silva, Ercilio da Rosa, Ernande Pessanha Ernesto e Elda Werneck Braga P. Marques.

Zona urbana

O governador designou os servidores Roberto Paraiso Rocha, Acácio Bossuet Bagueira Sampaio e Rafael Lino Souto Mayor, para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão de alto nível com a incumbência de rever o decreto baixado, no ano passado, que define a zona urbana da Guanabara.

Sara Kubitschek

O professor (de ensino secundário) Celso Jacobina foi nomeado pelo governador para o cargo de diretor da Escola Normal Sara Kubitschek, na vaga decorrente da dispensa de José Bezerra de Norões Filho.

Técnico de contabilidade

No dia 20, às 8 horas, na sede da ESPEG, será realizada a prova de Português destinada à contratação de técnicos de contabilidade da Companhia Estadual de Energia. Os candidatos deverão chegar com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identificação (câmbio-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

Junta Comercial

O governador designou o sr. Mário Miranda Lima para exercer o mandato de vogal da Junta Comercial do Estado da Guanabara, vago em virtude do falecimento do sr. Walter Athayde.

Massagista prático

Estão abertas as inscrições do exame de habilitação para função de massagista prático. Os interessados deverão dirigir-se à sede da Divisão de Fiscalização da Medicina, Rua Santa Luzia, 760, sobrado, das 12 às 18 horas.

Salário família

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família: Manoel de Sá Araújo, Iracema Rodrigues de Car-

valho, Maria da Conceição Costa, Nilda de Azevedo Bartolomeu, Militina Barroso do Nascimento, Levy Coelho do Nascimento, Maria Clara Mathias de Andrade Pedro, Darcy Rangel, Oswaldo Del Cima, Américo Alves Carneiro, Jayme Fernandes, Eli Batista de Souza, Emílio Fortunado da Cruz, Erasmo de Oliveira, Diogo Serenado de Campos, Carlos Ricardo de Almeida, Arlindo Formoso, Sebastiana Imaculada de Almeida, Eça Pereira Branciforte, Augusta da Silva Oliveira, Maria Amélia Iglizias, Walter Lucas, Omar Dias, Ana Carolina Feitosa de Azevedo, Lauro Geraldo de Araújo, Ruy Tertola, Theimo Oliveira Estelita da Cunha, Sophia Moura dos Reis, Haroldo Marques de Almeida, Geraldo da Silva Reis, Antônio Dantas de Oliveira, Theimo Expedito Rosa de Melo, Fernando Luiz Moniz de Aragão, Silas da Silva Santos, Clóvis Flauzino da Silva, João Martins dos Santos, Francisco Martins, Benedito Lopes, Rubens Caldeira, Antônio Celestino da Costa, Clarindo das Chagas Noronha, Homero Baccalar Costa e Acácio Fernandes Júnior.

Licença-prêmio

Foi concedida licença-prêmio a servidores lotados na Secretaria de Obras: de 3 meses, Alfredo Ferreira David, Belarmino Carlos Albino, Miguel Machado de Barros, Cecílio José Corrêa, Waldemar Pereira Messias, Augusto Pereira da Rocha, Ercílio Nunes do Nascimento, Rubens de Almeida, Nehemias da Costa Marques, Sebastião Raymundo da Silva, Maria Inês Falco Serra, Manoel de Medeiros, Luiz Ramos Pessoa, Sebastião Dias da Silva, José Pereira da Silva, Alfredo Gonçalves da Silva Filho, Nícolia José Sant'Ana, Newton Martins, Ubirajara Pinto Vitéria, João Quadras de Sá e Silva, Manoel Barcelos de Figueiredo, Walter Gínguas, José Pereira Nunes, Alberto Moreira Martins, Alfredo Neves, Hugo da Costa da Penna, Oswaldo da Silva, Manoel Delphino, Antônio Alves Pereira, José Maria de Souza Forte, Alcides Bernardino de Paula, Gildo Rosas, João Barbosa, Antônio Balbino e Ariadides Miguel dos Anjos; de 6 meses, Waldyr dos Santos Campos, Calisto Antônio, Antônio Marcelino da Cruz, João Rosa de Lima, Guarnino de Mendonça Reis, José de Salles, Olga da Silva e Decicleiano José de Moraes; de 9 meses, Renato dos Santos Costa e Haroldo Fernandes Lopes.

RONDA DOS CLUBES

Inspetor no Ginástico

A peça O Inspetor, de Gogol, será encenada hoje, amanhã e quinta-feira, pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português. A última apresentação do grupo foi em Funchal, sucesso que atravessou os limites do clube. Participaram do elenco: Ana Zelma, Zeni Lacerda, Sérgio Castilho, Max Augusto e mais Antônio Duarte, Sônia Tedesco, Antônio Inácio, Saul e Hermínio, que estréiam no palco.

Ainda sobre o Ginástico: caberá à orquestra do maestro Osvaldo Borba tocar no Baile das Debütantes, dia 27 deste mês.

O Governador este Clube programa para o próximo dia 27, das 23 às 4h, o seu Baile das Rosas.

O coronel reformado Alcilo Costa e Silva, filho do presidente da República, é o mais novo associado do Tijuca Tênis Clube.

O Departamento Social do Montanha Clube está cobrando NCR\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) por inscrição de debutante. E o que é pior: aceita também a participação de jovens estranhas ao quadro social. Essas pagam NCR\$ 250,00.

A ACM promove no sábado, com início às 21h, uma festa intitulada Noite Portuguesa. O rancho folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho, fará uma apresentação.

Marcada definitivamente para sexta-feira a inauguração da nova buete do Country Club da Tijuca, que terá como atração César Siqueira, ex-pianista do Satcha.

A jovem Vera Lúcia de Castro, representante do Motel Country Club Bandeirantes no concurso Miss Guanabara deste ano, está

sendo apontada como uma das mais fortes candidatas ao título.

A buete Circus lança a buete: café da manhã e jornal para seus frequentadores. A informação é de Bob Freitas, antigo sócio do Le Bateau, agora de casa nova montada.

A revista mensal do América sofrerá brevemente um pequeno aumento.

E por falar em revista: a diretoria do Tijuca Tênis Clube está prometendo que o segundo número sairá bem melhor. O primeiro não valeu.

Vaivém

Beatriz Cavalcanti de Albuquerque e Getúlio Menezes de casamento marcado para fevereiro \* Ana Maria Ramos viaja em julho para a Europa \* Skathi Chaves, de volta de São Paulo, circulando de Fusa pelas ruas da cidade \* Olganir e Pedro de Assis reunindo um bando de gente amigã no sábado para comemorar o primeiro aniversário do Marquinho \* Fernando Ferreira de carro novo: 1093 \* Domingos Noronha festejando aniversário, sábado, no El Cordobés. Regina Oracello e Newma Serpa ajudando a soprar as velinhas \* Van Jafa chegando de São Paulo e contando que o Pepe, na Galeria Metrópole, é a nova coqueluche da terra \* Outra paulista: a festa de Andrézinho Matarazzo movimentou no fim-de-semana todo São Paulo \* Milton Martins Pereira vai trocar de lancha \* Luiz Gustavo Alves Paschoal descobriu o trabalho ideal: secretário de miss \* Pouca animação na última reunião de Dodora Deps \* Lúcia Kauffman e César Henrique Arthur não se falam mais.

LUIZ CARLOS

PELO AR

Festival da Canção

Anuncia-se para outubro o II Festival da Canção Popular Internacional, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado, com a colaboração de emissoras de rádio e de televisão. E de se esperar ue o mesmo, desta vez, não repita os processos postos em prática no primeiro, com relação à fase nacional: a da seleção inicial das músicas. O critério usado para as gravações em fita magnética, não mostrada ao público, das músicas inscritas. Do modo como foi feito, os candidatos mais felizes — na seleção — foram os que possuíam melhores melos e verba, para gravar suas músicas com bom conjunto (ou cantor), em estúdio especializado, de gravadora.

Os outros concorrentes tiveram que se contentar com a gravação em estúdios sem condições próprias e sem oportunidade de ensaio mais apurado. Resultado: na triagem inicial, privada, feita por funcionários contratados que, embora interessados no sucesso do concurso, desclassificaram bons autores, inscritos com ótimas melodias. Primeiro, porque as gravações não eram de boa qualidade; segundo, por não serem todos os selecionadores capazes de julgar o melhor — conforme reclamação dos concorrentes.

Seria mais prudente que no segundo festival a triagem das músicas fosse feita, se possível, publicamente, ou por júri especializado e eclético, escolhido entre os cronistas ou ex-cronistas de música, rádio e televisão. Realmente, dá mais trabalho, mas bem que valeria a pena pela honestidade e lisura do certame a que assistiriam milhões e milhões de telespectadores, pois, em vídeo-

lta, é visto em todas as grandes cidades.

Ondas e Vídeo

\* Na Rádio Nacional, mais duas novelas acabam: Rumo ao Nordeste e Partir é Morrer um Pouco, de segunda a sexta-feira, às 13 e 15h, respectivamente.

\* Na TV-Rio, Vanderléia (que também tem programa diário na emissora Metropolitana) é estrela de Juventude e Ternura, produção e direção de Carlos Manga.

\* A TV-Globo anuncia o lançamento de nova série de desenhos animados, novos e de boa qualidade.

\* O responsável pelo setor dos "enlatados" (filmes) da TV-Excelsior foi autorizado pela direção da emissora a adquirir mais de cem milhões de cruzeiros velhos em novas películas.

\* Bastante elevado o número de candidatos ao concurso que a Emissora Continental promove para selecionar novos locutores e repórteres.

\* Da Sucursal de São Paulo: está funcionando desde as 10h de sábado, a TV-Bandeirantes (Canal 13), na quela Capital. Seus dirigentes, sr. João Saad e Murilo Leite, anunciaram que a nova TV "revolucionária", em alguns aspectos, o que já fez em televisão no País. Não terá intervalos de anúncios. A publicidade será intercalada nos próprios programas, para evitar o longo espaço entre a apresentação de um e do "próximo o programa...".

\* Outra novidade é a "fotofita", que substitui os slides, com montagem de letreiros a cargo de um especialista, Roberto Miller. Como símbolo do novo Canal 13, de São Paulo, foi escolhido o pequeno "coelho", desenhado em traços modernos, muito simples. A TV está ligada ao grupo da Rádio Bandeirante.

OZIEL PEÇANHA

PARA ANUNCIAR NO Correio da Manhã BASTA TELEFONAR 52-6156\* 42-7592 42-832\* E DITAR O SEU ANÚNCIO

ENSINO

UMG já está sendo reformada

O reitor Gerson Mello Bozón, da Universidade de Minas Gerais, disse ontem, no Palácio da Cultura, à reportagem do CORREIO DA MANHÃ, que mesmo antes do Decreto n.º 53 que determinou a "reforma universitária" a sua instituição já estava aplicando a reforma aprovada em 1963. Explicou o atual reitor da UMG que foi o relator do plano de reforma aprovado pelo Conselho Universitário e, assim, recebeu das mãos do seu antecessor, o reitor Aloísio Pimenta, uma Universidade em franco desenvolvimento.

Disse o reitor que veio ao Rio para tratar do pro-

blema do Orçamento da Universidade de Minas Gerais, cuja verba atual é de NCR\$ 32.000,00, porém irá solicitar um aumento de 40% para a ampliação da universidade, isto excluindo os excedentes. Quanto aos excedentes a UMG já aproveitou este ano 80 alunos de Medicina, 120 de Engenharia, 155 de Ciências Biológicas e uns poucos de outras faculdades.

Quanto aos problemas estudantis na sua universidade, o reitor Mello Bozón afirmou encerrar "com tolerância e serenidade".

ORÇAMENTO

Disse o reitor que veio ao Rio para tratar do pro-

ATCON

Interrogado sobre o "Plano Atcon", o reitor de Mi-

Caderno

Dólares — O ministro Tasso Dutra recebeu comunicação do sr. Victor Silva que o BID aprovou um financiamento de três milhões de dólares para expansão física e equipamento para 32 escolas técnico-vocacionais.

Israel — O ministro Tasso Dutra recebeu no Palácio da Cultura o embaixador Shmuel Dizon, representante de Israel junto ao Governo brasileiro. Nessa oportunidade, o diplomata israelense formulou as bases para a celebração de um acordo, entre o Brasil e seu país, para a realização de atividades educacionais, principalmente relacionadas com o ensino primário.

Bíliões — Será assinado amanhã no BNDE o convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para ajuda de 1 bilhão e 665 milhões de cruzeiros antigos

à Coordenação dos Programas Pós-Graduados. A ajuda através do FUNTEC será destinada a formação de pessoal de alto nível. Estarão presentes o reitor Raimundo Moniz de Aragão, o professor Alberto Coimbra e o jornalista Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE.

Administração — O professor Oscar de Oliveira, ex-diretor da Cia. Valle do Rio Doce, acaba de assumir a direção do Decanato de Administração da UFRJ, devendo ser indicado como sub-reitor.

Sociologia — O professor Evaristo de Moraes Filho, catedrático da Faculdade de Direito, está seriamente preocupado com o problema da cátedra de Sociologia. O professor Evaristo está disposto a ir às últimas consequências para defender um direito que afirma ser todo seu. A disposição do mestre é tanta que se for

preciso deixará a Faculdade de Direito, com o que não concordam os alunos que estão dispostos a dar solidariedade aos alunos da Filosofia numa greve comum.

Transitórios — O ministro Tasso Dutra disse que todos os cargos da Educação são providos por critérios de confiança do presidente da República. "Todos estamos nesses transitórios".

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso, como Midlin.

Roteiro

CEGUGA, está convocando os professores inscritos no Curso de Treinamento a comparecerem na próxima aula, dia 18, quinta-feira, às 18h. A aula discorrerá sobre o tema "As Plantas mais Comuns", e será inteiramente prática. Será ministrada pelo professor Fritz De Lauro.

FORTALEZA (Do correspondente) — Está ameaçado de fracassar o vestibular que seria realizado no mês de julho como fórmula de aproveitamento dos estudantes desclassificados no último vestibular. Até o presente momento o Ministério de Educação não liberou os recursos solicitados pela Universidade Federal do Ceará para ampliação do número de vagas nas escolas técnicas, para-médicas e tecnológicas condições indispensáveis à realização do novo vestibular.

Com a liberação dos recursos seria possível o aproveitamento de todos os excedentes e a fixação de no mínimo vinte vagas naquelas Escolas, possibilitando a realização de um outro vestibular exclusivamente para os não classificados. Sem a liberação do total solicitado somente seria possível um esforço para o aproveitamento dos excedentes dentro do critério estabelecido pelo Decreto do presidente Costa e Silva. A Universidade Federal do Ceará encaminhou o plano de ampliação daquelas escolas técnicas, pleiteando recursos na ordem de quase oitocentos cruzeiros novos, como condição para o aproveitamento e a realização de um novo vestibular.

ENGENHARIA Escola Nacional de Engenharia — Eleição de Diretor — A ENE convoca os alunos matriculados na escola, para as eleições do Diretor Acadêmico a se realizarem no próximo dia 29, na Ilha Universitária e no Edifício do Largo de São Francisco de Paula, das 7 às 18h, e que se processará de acordo com as seguintes instruções: — poderão ser candidatos alunos regularmente matriculados, que não sejam repetentes ou dependentes (artigo 6.º, letra a); — o registro de candidaturas ou chapas deverá ser efetivado até o dia 15 do mês corrente;

— Os votantes se identificarão mediante lista fornecida pela Secretaria da Engenharia;

— O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

colá; — o sigilo do voto e a inviolabilidade da urna serão garantidos (artigo 6.º, letra c); — a apuração da eleição se realizará imediatamente depois do término da votação, asseguradas a exatidão dos resultados e a possibilidade de apresentação de recursos (artigo 6.º, letra c); — o processo eleitoral e a apuração serão acompanhadas pelo professor Lindolpho de Carvalho Dias, representante do Conselho Departamental;

— o exercício do voto é obrigatório a todos os alunos matriculados, ficando suspenso por 30 dias, aquele que não comprovar haver votado no referido pleito, salvo por motivo de doença ou força maior, devidamente justificada (artigo 5.º, parágrafo único).

CIÊNCIAS SOCIAIS Licenciados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná solicitaram ao Conselho Federal de Educação o registro de seus diplomas em Filosofia, História Geral e do Brasil e Matemática, em 1.º ciclo, baseados em portaria vigente ao seu ingresso, em 1963, na Faculdade. Aprovando parecer do prof. Wandick Londres da Nóbrega, manifestou-se contrário ao atendimento da pretensão dos requerentes, uma vez que portaria de 1965, quando os mesmos se achavam no último ano do curso, determinou que aos licenciados em Ciências Sociais seria concedido registro em Sociologia, Estudos Sociais, Organização Social e Política Brasileira, Elementos de Economia e Geografia Humana.

Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo;

— Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez.

Aprenda a Falar em Público

A Academia Brasileira de Oratória abriu matrículas para nova turma de seu Curso de Oratória contando de desinibição, gesticulação, mímica técnica de improvisar e cidadãos preparados de discursos, palestras e conferências. Informações: Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 a partir das 14:00 horas. 49832 71





LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

LOJAS-ESCRITÓRIOS 2

SALAS - Transfiro contr. comercial... SALAS - Transfiro contr. comercial... SALAS - Transfiro contr. comercial...

ANDARAÍ E GRAJAU 3

PRACA NOBEL 18 - Aluga-se gr. apt. c/ 3 qt. 2 var. sala dep. ampla, frente à Pça. Ver no local c/ port. Cr\$ 290. Tel. 79-9477.

COPACABANA-LEME 8

COPACABANA - Aluga-se grande e luxuoso apartamento de frente, c/ armários em todos cômodos, entrada privativa, salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependência completa, garagem - Rua 5 de Julho, 236, apto. 201 - Chave 202.

BARATA RIBEIRO - Alugo apartamento sala quarto kitneto grande área fundos NCr\$ 250,00... AP - Quarto, sala separado mobiliado, geladeira, banho, cozinha, etc. 4 apos para andar c/ garagem. Cr\$ 300 mil. - ...

ANDARAÍ E GRAJAU 3

PRACA NOBEL 18 - Aluga-se gr. apt. c/ 3 qt. 2 var. sala dep. ampla, frente à Pça. Ver no local c/ port. Cr\$ 290. Tel. 79-9477.

COPACABANA-LEME 8

COPACABANA - Aluga-se grande e luxuoso apartamento de frente, c/ armários em todos cômodos, entrada privativa, salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependência completa, garagem - Rua 5 de Julho, 236, apto. 201 - Chave 202.

ALUGA-SE mobiliado com geladeira e televisão excelente ap. 2 qts. e dep. na Rua Pereira da Silva. Teles. 31-3631 e 31-2580.

ANDARAÍ E GRAJAU 3

PRACA NOBEL 18 - Aluga-se gr. apt. c/ 3 qt. 2 var. sala dep. ampla, frente à Pça. Ver no local c/ port. Cr\$ 290. Tel. 79-9477.

COPACABANA-LEME 8

COPACABANA - Aluga-se grande e luxuoso apartamento de frente, c/ armários em todos cômodos, entrada privativa, salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependência completa, garagem - Rua 5 de Julho, 236, apto. 201 - Chave 202.

LEOPOLDINA 30 CAXIAS - Aluga-se casa por NCr\$ 100,00, com 2 quartos, sala, coz. Tratar à Rua Bento Cardoso 594, Brás de Pina. Tel. 30-3306.

ANDARAÍ E GRAJAU 3

PRACA NOBEL 18 - Aluga-se gr. apt. c/ 3 qt. 2 var. sala dep. ampla, frente à Pça. Ver no local c/ port. Cr\$ 290. Tel. 79-9477.

COPACABANA-LEME 8

COPACABANA - Aluga-se grande e luxuoso apartamento de frente, c/ armários em todos cômodos, entrada privativa, salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependência completa, garagem - Rua 5 de Julho, 236, apto. 201 - Chave 202.

VAMOS AO TEATRO

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR A COMEDIA MAIS EXPLOSIVA DO ANO! "Oh que Delícia de Guerra" A PREÇOS POPULARES

MINI-TEATRO HOJE ÀS 22 HS. RES.: 31-6511 Estudantes: 3.ª a 6.ª NCr\$ 2,00

GRUPO OPINIÃO Apresenta A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? ÚLTIMA SEMANA

QUATRO NUM QUARTO TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar Refrigerado AMANHA às 21,15 horas - Res.: 32-3456

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA Há 6 meses em carcer, em São Paulo, com FAUZI ARAP & NELSON XAVIER TNC

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H

VOLTA 5.ª FEIRA ÀS 17 E 21H AO TEATRO MESBLA "O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM" Preços Especiais Para Estudantes Reservas: 42-4880

DIVERSOS 74 CASAMENTO NO EXTERIOR 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade Consultas grátis. 10 às 12, 16 às 19h. R. Assembléia, 93, s/ 1504. 32-7080. Rio DR. LETTE 25663

Sucesso em 1845! Sucesso em 1854! Sucesso em 1892! Sucesso em 1920! Sucesso em 1936! Sucesso em 1940! Sucesso em 1965!

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA ÚLTIMOS DIAS Dia 22 no Teatro Municipal de Niterói

GRUPO OPINIÃO Apresenta MEIA ATLOV VOU VER de Oduvaldo Vianna F.º Odete Lara e Susana Moraes

SALA CECILIA MEIRELES TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967 PRÓXIMOS PROGRAMAS: Dia 20 - às 21 hs. Coral da Universidade de Hamline (EUA)

TEATRO RIVAL apresenta a enxurrada ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil) em "VEM QUENTE, QUE ESTOU FERVENDO"

6 MESES DE SUCESSO "CHAPEUZINHO VERMELHO" Sábado às 17 hs. e domingo às 14,45 hs. no TEATRO DE BÓLSO (Pça. Gal. Osório - Ipanema. Reserve Jâ: 27-3122)

A PENA De Ariano HOJE às 21,30 hs. TEATRO JOVEM Dir. Musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luiz Mendonça

TEATRO PRINCESSA ISABEL apresenta NORMAL BENGELL - ROSINHA DE VALENÇA CHICO BATERIA TRIO EM "COM AÇÚCAR E COM AFETO" Hoje às 21,30 hs. - Reservas: 31-3537

TEATRO COPACABANA RES.: 57-1818 Ramal Teatro "SABIÁ 67" ("ONDE CANTA O SABIÁ" de Gastão Tojeiro)

PROFESSORES

TAQUIGRAFIA MARTI - Em Português e Inglês Parl. com. Juríd. e Diplom. Aulas Individuais. Tel.: 47-1952.

APRENDIZADO tocar de ouvido, piano e violão. O pianista CEBRAQUEIRA do "Iate Club", ensina no melhor estilo qualquer ritmo (qualquer idade). Atende a domicílio. Em suas festas con- trata seu excelente conjunto. Teles.: resi. 45-3123 e à noite 46-8100.

FACE UM CURSO MELHOR, PAGANDO MENOS - Violão, Canto, Acordeão, Piano, Guitarra, Bateria, Orgão eletrônico, Piston, Bateria, etc. Curso Prático e Rápido por ouvido ou por música. Inf. 37-3642 (Conservatório). Preparam-se artistas para RADIO E T. V., Conjuntos etc. Aulas também a domicílio.

AULAS DE PIANO - Aprenda pelo "plano preparado" e toque na 1.ª aula sem conhecer 1 nota. Tel. (54-0319).

PARA ANUNCIAR NO Correio da Manhã BASTA TELEFONAR 5 2 - 6 1 5 6 \* 4 2 - 7 5 9 2 4 2 - 8 3 2 3 E DITAR O SEU ANÚNCIO.



TELEVISÃO

13.30 (4) Uni Duni Té: Programa Infantil...
14.30 (4) Desenhos Animados...
15.00 (4) Show da Cidade: (Programa Jornalístico, Entrevistas, Musical)...
16.00 (4) Sessão das Duas Filmes:
16.30 (9) Jornal da Tarde...
17.00 (9) Notícias TV-Continental...
17.30 (9) Eias por Eias...
18.00 (6) Filme: Fúria...
18.30 (9) Filme: Nossa Vida com Memórias...
19.30 (13) Abertura...
20.00 (13) Show Sem Limite: (VT)
20.15 (9) Notícias TV-Continental...
20.30 (3) Cartões de Desenhos Animados, com participação de Waldir Maranhão e de Vinícius Bledius e todo o grande elenco Excelsior. Prêmios e Estréia...
(4) Capitão Furacão — Filme: Super-Homem...
(6) Telecine...
18.15 (9) Filme: A Fonte de Waterloo...
18.30 (9) Filme: Denis o Travesso...
18.50 (13) Filme: Chuvicão...
19.00 (9) Notícias TV-Continental...
19.00 (6) Pullman Jr...
19.30 (13) Filme: Aprender Inglês...
19.30 (9) Tio Tonka Colégio Show (Infantil)...
19.40 (13) Filme: National Kid...
19.45 (9) Filme: Flipper...
19.50 (9) Notícias TV-Continental...
19.50 (9) Clube de Aventura: (Infantil)
19.15 (13) Filme: Casey Jones...
19.25 (9) Filme: O Pequeno Lorde...
19.30 (4) Filme: Os Três Felizes...
19.45 (3) Mini-Jornal: (O Jornal que defende sem censura os direitos da Mulher)
19.50 (9) Artigo 99...
19.55 (13) Notícia de Bóia: (Ao Vivo)
20.00 (13) Filme: A Fonte de Waterloo...
20.00 (3) Filme: Jonny Quest...
20.00 (3) Novela: O Grande Segredo...
20.05 (4) Quem é Quem?: (Programa de Adivinhações)
20.15 (9) Dez no Nove...
20.25 (9) Novela: Meu Filho, Minha Vida...
20.30 (13) TV-Rio Notícias: (1.ª Edição ao Vivo)
20.35 (3) Novela: Redenção...
20.40 (4) Na Zona do Anilão: (Comentários esportivos com João Saldanha)
20.45 (4) Jornal de Globo: (Informativo)
20.50 (4) Os Dois Mundos de Jacinto de Thormes...
20.55 (9) Heron Domingues com as Notícias...
21.00 (13) Rio, Hit Parade: (Ao Vivo)
20.00 (3) Barra-Limpa: (Com José Melelas)
20.05 (6) Reportagem: (Jornal)
20.05 (4) Novela: A Sombra de Rêbecca...
20.20 (4) Chico Anísio Show

20.30 (9) Em Busca da Verdade...
20.35 (4) Festival da Música Popular: (Música) Produção de Cícero de Carvalho e Haroldo Costa)
21.00 (3) Novela: As Minas de Prata...
21.15 (13) Praça da Alegria: (VT)
21.20 (9) Diário de um Repórter...
21.30 (9) Novela: Fábula Frobilá...
21.30 (3) Novela: O Morro dos Ventos Uivantes...
(4) Novela: A Rainha Louca...
(5) Encontro com a Bossa: (Com Mary Lauria)
21.55 (6) Jornal da Noite...
(9) Jornal do Rio...
22.00 (3) Jornal Excelsior: (A mais premiada equipe de Jornalismo da TV brasileira)
(4) Jornal de Verdade: (Informativo)
22.10 (9) Mógica do Tempo...
22.15 (9) Esporte: (Com Aveleiro Dias)
22.20 (13) Filme: O Barão...
22.20 (4) Ibrahim Sued Repórter: (Jornalístico)
(6) Novela: Caldeira do Diabo...
(3) Cinema Excelsior...
(4) Sessão das Duas: (Filme de longa-metragem)
(9) Heron Domingues com as Notícias...
22.40 (9) Meças Redondas de Gilson Amado...
22.55 (6) Rubens Amaral com GMI...
23.00 (13) TV-Rio Notícias, Última Edição: (Ao Vivo)
23.00 (13) Esta Noite no Rio: (Ao Vivo)
00.00 (4) Sessão das Duas: (Filme de longa-metragem)
(13) Encerramento...
00.55 (9) Notícias TV-Continental

CARTAZ DE HOJE

CINEAC-TRIANON — (42-9024) — Festival um filme por dia:
FESTIVAL — (52-2528) — Terra em Transe
FLORIANO — (43-0074) — Crepúsculo das Águas — (As 15 — 17,50 e 20,40 horas)
MARROCOS — (22-7079) — O Corintiano
PRESIDENTE — (42-7128) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 15 — 17,50 e 20,40 horas)
SAO JOSE — (42-0592) — O Amor tem muitas Faces — O Agente Secreto Matt Helm — (As 15,10 e 19 horas)
RIO BRANCO — (43-1639) — O Corintiano
Catele
AZTECA — (43-8813) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CONDOR-LANGO DO MACHADO — (45-7374) — Amante Infiel — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
POLTEAMA — (23-1145) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 15 — 17,50 e 20,40 horas)
SAO LUIZ — (25-7079) — Georgy, a Felicidade — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
Flamengo
KELLY — O Corintiano
BRUNI-FLAMENGO — Portugal do Meu Amor
PAISSANDU — Um Italiano em Varóvia — (dias úteis As 18 — 20 e 22 horas — sábado, domingo e feriado As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
Botafogo
BOTAFOGO — (32-2250) — Crepúsculo das Águas — (As 17,30 e 20,30 horas)
BRUNI-BOTAFOGO — Os Diabos de Spartivento
CORAL — (Praia de Botafogo) — Terra em Transe — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
SCALIA — (Praia de Botafogo) — Judith
GUANABARA — (26-0330) — O Agente Secreto Matt Helm — (As 17 — 19 e 21 horas)
OPERA — O Corintiano
VENEZA — (26-8843) — Um Homem... Uma Mulher... — (As 16 — 18 — 20 e 22 horas)
Copacabana
ART-PALACIO COPACABANA — (57-5124) — O Mundo Jovem — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
FLORIDA — O Corintiano
PARIS-PALACE — Nevada Smith
METRO-COPACABANA — (37-9998) — Doutor Jivago — (As 14 — 17,30 e 21 horas)
RIAN — (36-5114) — Aquê que deve Morrer — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
RIVERIA — (47-9900) — Irresistível Gozador
RICAMAR — (37-9932) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ROYAL — Implacável Colt de Gringo
ROXY — (38-8245) — Quem tem medo de Virginia Woolf? — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
Jardim Botânico
JUSSARA — (26-8257) — Festival, um filme por dia: — O Preço da Agonia
Ipanema e Leblon
BRUNI-IPANEMA — O Corintiano
IPANEMA — (47-3205) — LEBLON — (37-7805) — Quem tem medo de Virginia Woolf? — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
MIRAMAR — (47-9821) — Aquê que deve Morrer — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
PAX — (27-6821) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PIRAJA — (47-2858) — Tarde demais para esquecer — Fantomas — (As 14,10 — 18 e 19,50 horas)
Lagoa
LAGOA DRIVE IN — (37-3586) — A Volta do Pistoleiro — (As 20,30 e 22,30 horas)
Tijuca
ART-PALACIO TIJUCA — (34-0185) — O Corintiano — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
AMERICA — (48-8519) — O Caçador de Aventuras — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
BRITANIA — Nevada Smith
BRUNI-SAENS PERA — O Silêncio
CARIUCA — (38-818) — Aquê que deve Morrer — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
MADRI — (48-1184) — Três em um — So-... — (As 18 e 21 horas)
METRO-TIJUCA — (48-9970) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
OLINDA — (48-1032) — Sete contra Todos — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
RIO — Judith
SANTO AFONSO — O Mão de Ferro — O Lado Alegre da Vida
TIJUCA — (48-4518) — A Verdade vem do Alto — (As 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30)

Crajá

BRUNI-CRAJÁ — O Monstro da Cidade Submarina
São Cristóvão
FLUMINENSE — (28-1404) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 17,30 e 20,30 horas)
NATAL — (48-480) — Castelo Inevitável — (As 17 — 19,10 e 21,20 horas)
Subúrbios
ART-PALACIO MEIER — O Corintiano — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ANCHIETA — O Preço de um Prazer
ALFA — (29-2815) — Nevada Smith
BRUNI-MEIER — (29-1322) — Judith
BRUNI-PEDADE — O Corintiano
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO — (29-4136) — O Ladrão de Damasco — Operação Conquista
CASCADEIRA — (29-8250) — Três em um Só! — (As 14,50 — 17 — 19,10 e 21,30 horas)
CAÇARAS — Operação Chantagem Atômica — A Marca Rubra
CACHAMBI — O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro — (As 19 e 21 horas)
CAMPO GRANDE — (CGN-826) — O Filho de César e Cleópatra
CENTRAL — (30-3633) — Judith
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — Pinheiro Maldo
COLISEU — (39-8733) — Geli A Copa do Mundo de 1966 — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
HERNANDA — (Bangu) — Viagem ao Mundo dos Estranhos
IMPERATOR — (Mázer) — Aquê que deve Morrer — (As 14,50 — 17 — 19,10 e 21,30 horas)
IRAJÁ — (29-3330) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 17,30 e 20,30 horas)
LEOPOLDINA — (Penha) — Os Reis do Far-West — (As 15,10 e 19 horas)
MADUREIRA — (29-9733) — Rio, Venha de Amor — (As 17 — 19 e 21 horas)
MARAPÓ — (Freguesia) — Um Amor de Vinho — (As 17 e 20 horas)
MASCOTE — (39-8411) — Sete contra Todos — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MATILDE — (Bangu) — O Corintiano
MAUA — (30-3055) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MARABÁ — (30-8036) — MELLO — (Penha Circular) — Encadeada dos Desejos
MÓGA BONITA — (Padre Miguel) — O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro — (As 17 — 19 e 21 horas)
PALACIO SANTA CRUZ — A Mansão do homem sem Alma
PALACIO CAMPO GRANDE — Senhor dos Navegantes
PALACIO VITORIA — (48-1071) — Sete Mulheres — O Merca de um Erro
PARAÍSO — (30-1050) — Os Diabos de Spartivento
PARA-TODOS — (29-5191) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PENHA — (30-1121) — Tempo de Morrer — Cidade de Bárbaro
PILAR — (Pilaras) — La Rusura
RAMOS — (30-1094)

REALENGO — Crime de Amor
REGENCIA — O Corintiano
REIS — (Anchieta) — Agente a Mio...
RIO-PALACE — O Corintiano
RICHARDO — (48-3322) — Esta noite encarnarei em teu Cadáver
RIAN — (Abolito) — Esta noite encarnarei em teu Cadáver
ROBAMIO — (30-1880) — Encadeada dos Desejos
SANTA ALICE — (30-9924) — Georgy, a Felicidade — (As 15 — 17 — 19 e 21 horas)
SANTA CECÍLIA — (30-1833) — SANTA HELENA — (30-3066) — Viva Esparta
SAO FRANCISCO — Viva Esparta
SAO PEDRO — (30-1831) — O Corintiano
TODOS OS SANTOS — (48-0300) — Esta noite encarnarei em teu Cadáver
TRINDADE — (48-3322) — Fama Trágica — Jerry Cotton e agente Secreto
VAZ LOBO — (29-8186) — O Senha... Doutor — (As 17,50 e 20 horas)
VISTA ALGRES — Johnny Guitar — Origem da Morte
VITORIA — (30-855) — O Agente Secreto Matt Helm — (As 15 — 17 — 19 e 21 horas)
Ilha do Governador
ITANAR — Um grito de Revolta — O Túmulo Sinistro
MISSISSIPI — Spartacus e os Dez Gladiadores — (As 15 — 17 — 19 e 21 horas)
Niterói
CENTRAL — Três em um Só! — (As 14,50 — 17,50 — 19,40 — 21,30 horas)
ICARAI — Dois contra o Oeste — (As 18 e 21 horas)
KERY — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 17,30 e 20,30 horas)
ODKON — O Senhor dos Navegantes — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
SAO BENTO — O Corintiano
SAO JOSE —
Caxias
CAXIAS — A Desejada
CENTRAL — Todas as mulheres do Mundo
GLORIA — Minha Espósa é um Sucesso
PAZ — Como Roubar um Milhão de Dólares — (As 15,30 — 18 e 20,30 horas)
SANTA ROSA — (Duque de Caxias) — O Filho de César e Cleópatra
SANTO ANTONIO —
Petropolis
CAPITOLIO — (3038) — Investida de Bárbaros — (As 15,30 — 17,40 — 19,30 e 21,20 horas)
D. PEDRO — (3400) — Três horas para Matar — (As 15 — 15,30 e 21,30 horas)
ESPERANTO — Terra em Transe
PETROPOLIS — Dois contra o Oeste — (As 15,30 — 17,50 — 19,30 e 21,30 horas)
Estado do Rio
SANTO ROSA — (Nova Iguaçu) — O Cavaleiro da Távola Redonda
SAO JOAO — (São João de Meriti) — O Corintiano
VITORIA — (São Mateus)

CINEMA

Cinelandia
CAPITOLIO — (22-8788) — Aquê que deve Morrer — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
IMPÉRIO — (22-8348) — A Desejada — (As 14 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas)
ODEON — (22-1508) — A Verdade vem do Alto — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PLAZA — (22-1097) — Sete contra Todos — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PALACIO — (22-0838) — A Bíblia — (As 14,40 — 17,50 e 21 horas)
PATHE — (22-8788) — O Espiã do Chapéu Verde — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
REX — (22-6327) — As Horas de Amor — (As 15 — 17 — 19 e 21 horas)
RIVOLI — Nevada Smith
VITÓRIA — (32-8257) — Quem tem medo de Virginia Woolf? — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
Centro
CINE-ROMA — (32-7707) — Atualidades — (Desde 10 horas da manhã) — Aos domingos e feriados: — Festival Juvenil
CINE-ARTE — (42-5853) — Museu da Imagem e do Som)

TERNOS USADOS
Compro a Domicílio
Colças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
TELEFONE 22-5568

MADAME GLÓRIA
MODAS
Confeções sob medidas para senhoras e meninas. Todas as tipos. Tel. 57-8847. 19703
MALAS VELHAS
Consertam-se qualquer tipo de malas, pastas, malas e fechaduras na Mala Guanabara, R. do Lavradio, 146. Tel. 42-3894.

2ª Semana
HOJE
ART-PALACIO COPACABANA

EUROFILMES apresenta
A ENSEADA DOS DESEJOS
UM FILME FRANCES ATREVIDO... REALISTA!
JEAN VALENTI e SOPHIE HARDY (48 anos)
DIREÇÃO: MAX PECCAS
21 anos

HOJE
PATHE RICAMAR
METRO AZTECA PAH
PARATODOS MUA
ESPIÃO DO CHAPEU VERDE
METRO GOLDWIN MAYER
ROBERT VAUGHN
DAVID MCCALLUM
JACK PALANCE
LUDWIG DONATH
JANET LEIGH

TODA A ALMA PORTUGUESA REFLETIDA NAS IMAGENS DE UM FILME APALXONANTE!
JEAN MANZON apresenta
PORTUGAL DO MEU AMOR
BRUNI-FLAMENGO

O PÚBLICO EXIGIU MAIOR NÚMERO DE CINEMAS!
HOJE
VITÓRIA ROXY
LEBLON
SUCESSO "MEIA VOLTA" PREJUDICA AUDIÊNCIA NOVELAS. EXIJO PROVIDÊNCIAS. ass.) INDIO
GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV. VOU VER
ESTRÉIA HOJE AS 21,30 Hs.

ULTIMOS DIAS!
DOUTOR JIVAGO
METRO

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
A VOLTA DO PISTOLEIRO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
\* AMANHÃ: ÚLTIMO DIA \*

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
LAVAGENS E CONSERVAS
26-1683
COPACABANA

O MAIOR CÔMICO DA AMÉRICA DO SUL ESTÁ FAZENDO RIR TODO O RIO COM O SEU NOVO FILME!
MAZZARUPI em O Corintiano
ELIZABETH MADRUGA LUCIA LAMOURIN-NICOLAU
GIZZARDON CARLOS GARCIA ROBERTO PIRELLO
LEONOR PACHECO ROBERTO BRUNO COLTEN AVREZ
DE ADELEU ANTONIO MACRADO DE CAMPOS
XANDY BATISTA FRANCISCO GOMES-GLAUCIA
MARIA MAUR-ELISA ZIARA FREIRE
HOJE
OPERA
PRAIAS DE BOTAFOGO TEL: 46-728
LIVIO BRUNI
ART-PALACIO
ART-PALACIO
TIJUCA
FLORIDA
MARROCOS
RIO BRANCO
LIVIO BRUNI
REGENCIA
BRUNI
MATILDE
SAO PEDRO
RIO PALACE
SAO JOAO
SAO BENTO

CASAMENTO
No EXTERIOR e religioso. Divórcios. Escr. Advocacia. Prof. CARPENTER, 42-8282, 9 às 11, 13 às 17 hs. Av. 13 de Maio 33, gr. 1613. 2004

SCALA CARUSO RIO BRUNI BRUNI MEIER
LIVIO BRUNI
VOÇE PRECISA CONHECER JUDITH
PARAMOUNT PICTURES & KURT LINGER
SOPHIA LOREN
'JUDITH'
PROIE. 10 ANOS
PETER FINCH JACK HAWKINS
PARIS ESTA EM CHAMAS?
RIVOLI PARIS PALACE BRITANIA ALFA HOJE
7A SEMANA
NEVADA SMITH
CONQUISTOU A CIDADE INTEIRA!
STEVE McQUEEN
"NEVADA SMITH"

LAVAM-SE TAPÊTES E CORTINAS
Baratas - Ratos: "Rugani"
22-0873 e 22-3289
GARANTIA OITO ANOS
PILOGENIO

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, AS 21 HORAS
6.ª RÉCITA NOTURNA
A DESPEDIDA DE BERIOZKA
MOSCOU
2 Últimos Espetáculos: hoje e amanhã
Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

**AUTOMOBILISMO**

**SOCIAIS**

**GERICO**



Emerson, Marivaldo e Achcar — este o único carioca entre paulistas

**Vês: prêmios foram para SP**

O fórmula Vê foi ao AIR domingo e mostrou suas imensas possibilidades. É de fato o esporte das grandes multidões pela emoção que proporciona através da igualdade de potência das máquinas e mesmo peso, excluído o piloto. O que o público quer são os "pegas" e isso haverá, quando o número de carros atingir o limite máximo permitido (20) pelo Regulamento.

Domingo alinharam 16 veículos, distribuídos em duas baterias, divisão adotada tendo em vista que alguns carros ainda estavam sendo preparados (um deles chegou direto da rua para a pista). Dessa maneira, a última bateria foi constituída pelos carros que ainda estavam em preparação.

As duas provas foram fundidas na contagem de pontos, resultando a soma global que apontou o vencedor. Mais uma vez a supremacia foi dos paulistas, embora tenham alinhado menor número de máquinas. Prevaleceu, mais uma vez, a experiência de alguns, sobretudo do grupo Fitipaldi, que além de fabricante das máquinas tem pilotos como Emerson, José Carlos Paccé e Marivaldo Fernandes. Ganharam com mérito.

Em grupos de oito, os carros corriam distanciados, perdidos na imensa pista do AIR, que mede 3.360 m. Alí, assim houve pegadas, sobretudo na 2.ª bateria entre os carros de Marivaldo Fernandes, n.º 45, e José Carlos Paccé, n.º 2. Na primeira metade da prova, os dois trocaram de posição nada menos de 4 vezes, provocando a maior emoção. Paralelamente, a disputa exigia o máximo do piloto Emerson Fitipaldi que ia comandando o pelotão. Claro, Fitipaldi não queria perder a posição e a luta na retaguarda dele exigia muito esforço para manter-se à frente. E manteve-se. A luta persistiu até o momento em que Paccé com as costas queimadas pelo sol, em virtude do atrito com o encosto, teve agravada a sua situação. Passou a dirigir afastado do encosto e deixou de lutar passando Marivaldo definitivamente para a segunda posição. Paccé foi substituído. Quando o carro 2 voltou à pista não mais conseguiu o 3.º lugar. Este coube ao carioca Ricardo Achcar, com a máquina 100.

A escuderia do carro n.º 3, Já-Já, que foi pilotado por Vivaldi Neto, acidentado na 1.ª bateria com ferimentos leves na face, apresentou reclamação contra o carro vencedor — 7, Emerson Fitipaldi. Quando a máquina estava para ser aberta, verificou-se que a ficha não estava assinada. A reclamação foi anulada e a importância devolvida. Contudo, como a máquina já estava na oficina Albino — Jardim Botânico, Wilson Fitipaldi fez questão de abri-la voluntariamente. Não havia irregularidade.

Examinando os carros da escuderia, no AIR, vi o esmerado tratamento que lhes dá o jovem e já veterano piloto. Todos os seus conhecimentos de pista foram transportados para os carros. Até os aros das rodas são cromados. As cores são vivas e bonitas. O mais importante é que foi adaptado para corrigir a "altura do solo", que deveria variar de acordo com o peso do piloto. Fitipaldi introduziu um dispositivo que regula a altura, mantendo-a no ponto conveniente. Isso é da maior importância. Leve

ou pesado o piloto, o veículo terá sempre a mesma distância do solo, correndo nas condições ideais.

Todos os pilotos cariocas, ou quase todos, estavam na pista assistindo à corrida. Norman Casari, que ia correr pela Rodasa, não concluiu os entendimentos com a firma. O carro foi pilotado por outro. Outra firma que se apresentou em grande estilo foi a Diauot, com uma equipe bem formada, orientada e deixando excelente impressão. Antigos pilotos, como Pinheiro Pires, examinavam os veículos cuidadosamente. Alguns deles voltarão a correr nos Vês.

Amadeu Girão, diretor de Corridas, distribuiu ontem os seguintes resultados oficiais:

**TORNEIO DE FÓRMULA VÊ**

- Resultado da 1.ª Bateria:**
- 1.º N.º 7 — Emerson Fitipaldi, SP, 30 vol., 12 pontos.
  - 2.º N.º 2 — José Carlos Paccé, SP, 30 vol., 9 pontos.
  - 3.º N.º 45 — Marivaldo Fernandes, SP, 30 vol., 7 pontos.
  - 4.º N.º 100 — Ricardo Achcar, GB, 29 vol., 5 pontos.
  - 5.º N.º 6 — Amaury Mesquita, GB, 29 vol., 3 pontos.
  - 6.º N.º 111 — Maurício Chulan, GB, 28 vol., 2 pontos.
  - 7.º N.º 37 — Antônio P. Souza, RJ, 27 vol., 1 ponto.

Não completaram 2/3 da prova, não se classificando: N.º 3 — Vivaldi Neto — parou na 13.ª volta por motivo de acidente — escape de marcha. N.º 52 — Jorge Itan de Oliveira, parou na 2.ª volta — vazamento de óleo. N.º 12 — Antônio Pôrto Filho — piloto oficial da Fábrica Aranse — parou na 4.ª volta — quebra da alavanca de câmbio.

Tempo total da prova: 54min44s/10. Melhor volta: 1min48s/10 — carro 7.

- 2.ª Bateria:**
- 1.º 7 — Emerson Fitipaldi, 30 voltas, 12 pontos.
  - 2.º 45 — Marivaldo Fernandes, 30 voltas, 9 pontos.
  - 3.º 100 — Ricardo Achcar, 29 voltas, 7 pontos.
  - 4.º 2 — José Carlos Paccé, 29 voltas, 5 pontos.
  - 5.º 6 — Amaury Mesquita, 29 voltas, 3 pontos.
  - 6.º 37 — Antônio P. Souza, 27 voltas, 2 pontos.
  - 7.º 52 — Jorge Itan de Oliveira, 23 voltas, 1 ponto.

Tempo total da prova: 1min48s/10 — carro 7. Melhor volta: 1min48s/10 — carro 7.

**RESULTADO FINAL**

- 1.º 7 — Emerson Fitipaldi, 12 pontos; 1.ª Bateria, 12 pontos; 2.ª Bat. — Total 24 pontos; 2.º 45 — Marivaldo Fernandes, 7 pontos; 1.ª Bat., 9 pontos; 2.ª Bat. — Total 16 pontos; 3.º 2 — José Carlos Paccé, 9 pontos; 1.ª Bat. 5 pontos; 2.ª Bat. — Total 14 pontos; 4.º 100 — Ricardo Achcar, 5 pontos; 1.ª Bat. 7 pontos; 2.ª Bat. — Total 12 pontos; 5.º 6 — Amaury Mesquita, 3 pontos; 1.ª Bat. 3 pontos; 2.ª Bat. — Total 6 pontos; 6.º 37 — Antônio F. Souza, 1 ponto; 1.ª Bat. 2 pontos; 2.ª Bat. — Total 3 pontos; 7.º 111 — Maurício Chulan, 2 pontos; 1.ª Bat. não se classificou — Total 2 pontos; 8.º 52 — Jorge Itan, não se classificou; 1 ponto — Total 1 ponto.

**Abilio e Cecília venceram no Méier**

Com o Volkswagen 37, Abilio Dias Pereira e Cecília Maia venceram domingo, a Grande Ginca Automobilística, do Méier, em comemoração ao aniversário da XII R.A., que teve um dos maiores públicos registrados em competições dessa natureza.

Participaram da prova 21 carros, percorrendo as seguintes ruas: Santa Fé, Lucídio Lago, Frederico Méier, Carolina Méier, Castro Alves, Aristides Caire e Santa Fé.

**OBSTÁCULOS**

- 1.º — partida "Le Mans";
- 2.º — os concorrentes pulavam dentro de sacos dando uma volta ao redor do carro.
- 3.º — o piloto tomava um refrasco, enquanto a acompanhante cantava;
- 4.º — a acompanhante colocava a linha na agulha e "pregava" um botão.
- 5.º — o piloto fazia um "S", passando por entre três tocos.
- 6.º — a acompanhante pegava com a boca uma maçã suspensa.
- 7.º — os concorrentes separavam um baralho em náipes.
- 8.º — o piloto quebrava uma moringa, com os olhos vendados.

**CLASSIFICAÇÃO**

- 1.º lugar — Carro 37 — Volkswagen — 3m38s.
- Abilio Dias Pereira — Cecília Maia
- 2.º lugar — Carro 62 — Volkswagen — 3m39s.

R. C. BONFIM

- Luiz Hélio da Silva — Lúcia Helena Martins Felipe
- 3.º lugar — Carro 7 — Volkswagen — 3m38s.
- João Alfredo de Moura — Carolina Hofmann
- 4.º lugar — Carro 222 — Simca Esplanada — 3m58s.
- Sérgio Alfonso — Maria Inês.
- 5.º lugar — Carro 22 — Volkswagen — 4m1s.
- Marco Aurélio da Silva — Elizabeth Provenzano
- 6.º lugar — Carro 26 — Volkswagen — 4m7s
- José Fernando Moura — Evonete Costa
- 7.º lugar — Carro 17 — Volkswagen — 4m18s.
- Othoni Freire Corrêa — Tereza Cristina Magalhães
- 8.º lugar — Carro 32 — Volkswagen — 4m20s.
- Carlos Alberto — Emilia Roberi
- 9.º lugar — Carro 59 — Volkswagen — 4m33s.
- Alípio Ferreira — Zilda Provenzano
- 10.º lugar — Carro 27 — Gordini — 4m34s.
- Jorge Augusto Ramos — Vera Lúcia dos Santos Braga.

**PRÊMIOS**

O Administrador Regional do Méier, Vilmir Palis, entregou ao vencedor uma rica taça e 1 volante esportivo; ao 2.º colocado coube uma taça e 1 buzina sonora; e o 3.º, recebeu uma taça e 1 jogo de capa de napa.

**Aniversários**

- Fêz anos ontem a srta. Maria Neier Gonçalves.
- Faz anos hoje o acadêmico de Medicina Leopoldino Vicente Nepomuceno Rodrigues Guerra, filho do médico Leopoldino Guerra e da sra. Lizette Rodrigues Guerra.
- O casal José Francisco Barbosa — Edy Maria da Silva festejou domingo, o primeiro aniversário de casamento.
- Fêz anos o sr. Norberto de Sá, comerciante nesta praça.
- Fêz anos ontem, a sra. Myrian Tavares, esposa do comandante Jorge Henrique Tavares, do Lóide Brasileiro.
- O casal deputado Michel Salim Saad — Mari Nogueira Saad festejou em Niterói o 8.º aniversário de seu filho, Michel Saad Júnior.
- Fêz anos ontem o ten. cel. Justino Vieira, membro do curso de especialização de Economia Rodoviária do DNER.
- O casal ten. Nelson do Nascimento — prof.ª Yolanda Lucas do Nascimento, residente em Juiz de Fora, está comemorando o aniversário de seu filho, Antônio Flávio.

**Inquilina despejada leva a casa**

Antônio Lourenço do Rê, proprietário do prédio da Rua Guaycurus, n.º 64, Rio Comprido, apresentou, ontem, queixa-crime à 8.ª Delegacia Distrital contra a ocupante do imóvel, Maria José de Oliveira, alegando que a mesma se apropriou de telhas e madeiras de um quarto da casa, depois de destruí-lo, levando o produto do furto para local ignorado. Diz ainda o queixoso que a acusada agiu com o concurso de terceiros e como está sendo despejada, admite que novos atentos ao seu patrimônio poderão vir a ser praticados. O furto é avaliado em NCr\$ 100,00.

O proprietário do imóvel fundamentou sua queixa nos artigos 4.º e 6.º do Código de Processo Penal e 155 do Código Penal, pedindo, a identificação dattiloscópica da acusada e sua intimação, pela Polícia, para a devida apuração da queixa.

**AERO WILLYS**

AERO-WILLYS — Comprô e pago hoje em dinheiro, vejo em sua residência, sem aborrecê-lo. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Comprô mesmo precisando de consertos, vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro, é só tel.: 29-1738. IVAN.

**CHEVROLET**

VENDE-SE um Chevrolet ano, 1959. Trator R. Arthur Bernardes 34, apt. 202. Catete. 71872 64

**DAUPHINE**

DAUPHINE 63 novo — Venda-se. Rua Miguel Lemos, 81, loja G. Telef.: 35-2388. Sr. Brito.

DAUPHINE — Comprô, mesmo precisando de consertos, vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro, é só telefonar 29-1738. — IVAN.

**DKW-VEMAG**

DKW, Rural, Gordini, Simca, comprô, mesmo precisando de consertos vou a domicílio e pago a vista, é só tel.: 29-1738. IVAN.

DKW-VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interesse visitar a GAVEA S/A — Rua São Clemente, 91 — Tel.: 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIÁ. 29557, 64

**KOMBI**

KOMBI — Oferece-se com motorista para quaisquer serviços, colégio, passeio, entregas e transporte etc. Tel. 42-0363, ANTONIO.

KOMBI — Comprô, mesmo precisando de consertos, vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro — só telefonar 29-1738. IVAN.

**OLDSMOBILE**

OLDSMOBILE 59 — Doc. Embaixada — R. Bolívar 141 apto. 101 — Ver garagem — 38-1873. Dr. Machado — 6.000,00 à vista.

**DIVERSOS**

**COMPRO CARROS**

Vejo em sua casa e sem aborrecê-lo. Pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891. 18818 64

**Moradores da Ilha clamam contra feira-livre**

As famílias residentes à Rua Sargento João Lopes, Ilha do Governador, fazem, mais uma vez, um apelo ao diretor da Divisão de Abastecimento, da Secretaria de Economia, sr. Maurício Ribeiro Nascimento, que mude a feira dos domingos daquela rua, fazendo-a voltar para o seu local de origem — Rua Cambu, no Caculia.

A feira da Rua Sargento João Lopes já é caso de polícia, dada a proliferação das barracas de peixe e carne de porco, comércio clandestino e nocivo à saúde do povo. Os fiscais da feira têm instruções para examinar apenas o comércio legalmente estabelecido. O resto é terra de ninguém, onde os políticos agem à vontade.

A esperança dos moradores da Rua Sargento João Lopes era a Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, cujo titular, dr. Caetano Malolino, inspira confiança devido ao seu passado de autoridade fora de qualquer suspeita. Mas infelizmente o dr. Malolino esqueceu o peixe e a carne de porco clandestinos das feiras. Ao sr. Maurício Nascimento, responsável direto pela situação, não adianta reclamar, pois tudo indica que o homem tem desagradado políticos que controlam a área da feira no Estado. Mas mesmo assim aqui vai o apelo dos moradores sacrificados.

Tudo isso é uma vergonha. As famílias residentes na Rua Sargento João Lopes já não agüentam mais o mau cheiro e a onda de mósicas trazidas pela feira dos domingos. Tal situação não tem mais sentido na época atual. O povo paga impostos para ter garantia que o Estado cumpra lhe dar. A feira local fere e contraria todos os dispositivos estaduais referentes à saúde pública. O administrador regional, demissionário, sr. Alberto Câmara, estava tentando dar

uma solução ao problema, mas não se curvou às imposições de políticos e, decantadamente, pediu sua exoneração em caráter irrevogável. Pobre País, pobre Estado, onde os homens honestos são obrigados a fugir da política para não se contaminarem.

Domingo, Dia das Mães, o barracão de flores vendeu uma dúzia de palmas por NCr\$ 6,00, uma rosa por .... NCr\$ 1,00. Na semana passada, um caminhão de feirante estacionado à porta de um colégio, na Rua Sargento João Lopes, na mesma feira dominical, deixou a ladeira sózinho e por pouco, não mata crianças, escoteiros e outras pessoas que ali se encontravam. Quebrou algumas barracas e tudo ficou por isso mesmo. O feirante, certo da impunidade, nem engranara o seu caminhão.

A Rua Sargento João Lopes, que liga o Guararu à Caculia, é via importante da Ilha e falta tipicamente residencial. Possui cinema, colégio e considerável densidade populacional. É paralela à Estrada do Galeão e merece maior atenção das autoridades. Peixeiros e porqueiros deviam ficar, segundo os moradores, à porta do diretor da Divisão de Abastecimento, da Secretaria de Economia, "para ele ver o que é bom". As donas de casa da Rua Sargento João Lopes renovam o seu apelo ao sr. Maurício Nascimento, antes que façam um aditoxinado ao governador, denunciando todas as irregularidades. Ao Gerico, exibiram várias provas. Dizem que "lugar de feira não é defronte a casas residenciais, mas em local mais afastado, onde ninguém seja prejudicado". Denunciam ainda que entre os vendedores clandestinos há funcionários da própria Secretaria de Economia. Sabem-lhes os nomes e afirmam que o sr. Maurício Nascimento não ignora o fato.

**...E o Gerico agradece**

Do dr. Nelson Corrêa Monteiro, titular da VI Região Administrativa, recebemos:

"Em atenção ao artigo publicado no CORREIO DA MANHÃ de 29-3-67, informo a V. S.ª que, segundo declaração do sr. chefe do 3-3-LU, por ocasião das últimas chuvas os trabalhadores que faziam a limpeza das praças foram requisitados para auxiliar o Departamento de Limpeza Urbana, na remoção da terra dos logradouros da Região.

E esclareço, entretanto, que presentemente o DLU está providenciando a lim-

peza dos logradouros da VI-RA. Quanto à limpeza das praças, tem sido feita diariamente, por servidores do 3-3-LU.

Informo ainda que a turma de emergência do DLU está executando a capina da Praça N. S.ª Auxiliadora, bem como a limpeza da área ocupada pelo Estádio de Remo. Agradecendo a colaboração prestada, subscrevo-me."

Pela atenção o muito obrigado do Gerico.

**Podem pavimentação da rua**

A Rua Dr. Weischenk, na Penha, está precisando de uma visita urgente das autoridades administrativas locais. Trata-se de via pública onde se localiza o anexo do Hospital Getúlio Vargas. Todavia, continua essa artéria sem qualquer tipo de pavimentação. Por esse motivo, durante o tempo firme há um poeirão ali a perturbar moradores e transeuntes. Quando chove é o lamaçal que perturba a vida de todos. Como se trata de via pública de topografia acidentada, isto é, em forte declive, por ocasião das chuvas

nem mesmo jipe com tração nas quatro rodas consegue vencer a ladeira. Contar com o Gerico os moradores dali que desde longa data vêm recebendo promessas de que aquela via pública será calçada, mas tudo não tem passado de promessas: motivo pelo qual pediram ao Gerico que levasse um apelo deles ao governador do Estado para que determine pessoalmente providências no sentido de proceder-se ao calçamento, mesmo que de paralelepípedos, daquela via pública.

**Exploração desenfreada em Botafogo**

Do leitor Hostílio Alves de Oliveira, recebemos: "Gerico, corajoso patriota: Meus parabéns pela brilhante e corajosa defesa da nossa cidade e seu povo, que está vivendo seus momentos de frustração diante das calamidades que nos têm assolado de uns anos para cá. Já não bastava a falta de compreensão, de amor, de humanidade, de solidariedade humana, vem agora a falta de escrúpulo, as campanhas de vingança, atormentando a nossa gente que já não sabe o que fazer para arranjar dinheiro para sustentar seus lares e educar seus filhos. A razão destas linhas: Morava eu na R. Marquês de Abrantes, quase desembocando na Praia de Botafogo. Mudel-me para um pouco mais adiante, isto é, para a Praia, perdi a Rua São Clemente. Isso há três meses. Estou pasmado, meu amigo, com o abandono das autoridades da fiscalização, da polícia e quejandas para com o bairro Toá bonito e entregue à sanha dos comerciantes inescrupulosos. Apenas três fatos para corroborar o que digo. Primeiro: Próximo ao meu edifício localiza-se a Farmácia Fontana. Propriedade de um estrangeiro, cujos empregados atendem a freguesia de blusão sujo e sem educação. Os preços ali são mais altos que no interior de Goiás ou Mato Grosso. Pede um vidro de Sal de Andrews e cobraram-me mil seletentos e noventa cruzeiros antigos e noventa centavos. O preço de custo no vidro marcava mil e

duzentos cruzeiros e vinte centavos e para ser vendido até, note bem, até mil e seiscentos cruzeiros. Perguntai então porque o preço de mil seletentos e noventa cruzeiros e noventa centavos. Resposta do caixa: "Isso não é da sua conta".

Segundo: Minha senhora precisou comprar vagem. Foi a uma casa das proximidades, Mil e duzentos cruzeiros o quilo. Não se conformou com o preço e foi noutra casa, três quadras adiante e lá encontrou a oitocentos cruzeiros. Produto que se encontrava em muito melhor estado que aquele oferecido na primeira casa.

Terceiro: Uma torneira de uma das pias da casa estragou-se. Pedi providências a um empregado do prédio. Levou-a a uma oficina próxima e cinco minutos depois voltava com ela consertada pelo preço de mil e seiscentos cruzeiros. Paguei mas pedi-lhe que me acompanhasse a uma casa especializada e ali compramos a mesma torneira, absolutamente nova, por noventa cruzeiros."

Positivamente, nada mais há a acrescentar-se quanto às razões da desorganização do nosso leitor em nossas autoridades, que não seja para pedir-lhes que saiam da inércia em que se encontram e cumpram com o seu dever defendendo o povo da gente tão inescrupulosa como essa que acabamos de relacionar. É o apelo,



**Trânsito penoso**

Grande número de reclamações têm chegado ao Gerico, nestes últimos dias, por parte de motoristas que têm trânsito obrigatório pela Rua Cadete Polônia, em Sampaio. Rua de grande importância não apenas para aquela populoso subúrbio, mas também para um sem número de outros, pois liga a Rua Magalhães Castro, onde inicia, à Rua Monsenhor Amorim, onde finda, o que, naturalmente, explica o grande movimento de veículos e pedestres. Lamentavelmente porém, as autoridades responsáveis pelas coisas públicas na Guanabara parecem ignorar a importância dessa artéria, já que de outra forma não há como entender-se o que vem ocorrendo já há bastante em relação ao seu calçamento ainda de paralelepípedos. Muitos buracos, muito desnivelamento e algumas perigosas e por demais extensas depressões, o que, como se sabe, além do prejuízo que traz ao bom desenvolvimento do tráfego local, ocasiona sérios danos aos veículos que por ali têm trânsito obrigatório, tais como os ônibus. E mais que isto é, sem dúvida, o risco de vida que todos correm com a existência das anomalias citadas. Providências urgentes para sanar o deplorável estado de coisas é o que se pede às autoridades responsáveis pelos destinos da Guanabara.

**CROMAGEM E DE SEU INTERESSE**

Peço novo sistema americano, garantido 2 anos por escrito, executados em 48 horas. Apanhamos — Desmontamos — Consertamos — Colocamos — Orçamento grátis — Preços sem competidor.

Tels.: 30-0276 — 22-5951 — 36-7624  
Cetel PBX 91-2010

**VOLKSWAGEN**

VOLKSWAGEN — Comprô e pago hoje em dinheiro. Vejo em sua residência sem aborrecê-lo. Tel. 38-3891.

VOLKS 62 — Cor perola, rádio, capa de napa. 3.400 à vista. Sta. Clara, 148, casa 3. Tel. 37-7196. 73876 64

VOLKSWAGEN 1966, um só dono, estado de novo, preço 6.000,00 — Senador Vergueiro 92 — Garage.

VOLKSWAGEN — Comprô mesmo precisando de consertos, vou a domicílio e pago imediatamente, a dinheiro, é só telef. 29-1738. — IVAN.

**SIMCA**

SIMCA — Comprô e pago hoje em dinheiro. Vejo em sua residência, sem aborrecê-lo. Tel. 38-3891.

# TAGLIAMENTO DISTANCIOU OS ADVERSÁRIOS

## RESULTADOS DAS CORRIDAS DE DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr\$ 2.000,00

1.º Randana, M. Silva ..... 55  
 2.º Heráclida, J. Silva ..... 55  
 3.º Héla, L. Correia ..... 55  
 Não correu Igaruama.

Diferenças — Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 78s/4/5 — Venc. (4) NCr\$ 0,18 — Dupla — (4) 0,18 e (3) 0,15 — RANDANA — F. C. 2 anos — S. Paulo — Filiação — Hamdam e Flama Enchantée — Prop. Stud Simpático — Treinador — O. J. M. Dias — Criador — Temonta do Exército.

2.º Páreo — 2.000 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr\$ 960,00

1.º Nagib, R. Penido ..... 58  
 2.º Platner N. Lima ..... 56  
 3.º Arripuana, L. Correia ..... 56

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo 128s — Venc. (1) NCr\$ 0,33 — Dupla — (13) 1,15 — Placês — (1) NCr\$ 0,38 e (4) 0,33 — NAGIB — M. C. 6 anos — R. G. Sul — Fil. — Sommelmer e New Shot — Prop. — Stud Franca — Treinador — Carlos Ribello — Criador Haras do Salto.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr\$ 1.300,00

1.º Magnasco, M. Silva ..... 57  
 2.º Mangazo, A. Ramos ..... 57  
 3.º Juliano, A. Marçal ..... 57

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo — 81s/5/5 — Venc. — (1) NCr\$ 0,20 — Dupla — (14) 0,37 — Placês — (1) 0,16 e (8) 0,33 — MAGNASCOS — M. C. 4 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Flamboyant de Fresnoy e Algebra — Prop. — Haras Culabá — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Haras Culabá.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr\$ 2.000,00

1.º Sabinus, M. Silva ..... 55  
 2.º Camury, C. Morgado ..... 55  
 3.º Principado, O. Cardoso ..... 55

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 59s — Venc. — (4) NCr\$ 0,15 — Dupla — (24) 0,41 — Placês — (4) 0,11 — (9) 0,18 e (7) 0,12 — SABINUS — M. C. 2 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Hyperlo e Trulte — Prop. — Stud Vale da Boa Esperança — Treinador — Miguel Gil — Criador — Haras Vale da Boa Esperança.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista — GL — Prêmio — NCr\$ 5.000,00 — (Grande T.º) Mariano Procópio)

1.º Tabarana, P. Lima ..... 57  
 2.º Simpática, J. Reis ..... 60  
 3.º Granfina, J. Machado ..... 57  
 4.º Ambição, M. Silva ..... 57  
 5.º Giosa, A. Ricardo ..... 57  
 6.º Adatis, F. Per. Fio ..... 60  
 7.º Fides, A. Ricardo ..... 57  
 8.º L. Godiva, J. Portilho ..... 57  
 9.º Fusão, C. A. Souza ..... 60  
 10.º Groa, H. Vasconcelos ..... 57  
 11.º Old Flame J. Pedro F.º ..... 60  
 12.º Onira, M. Henrique ..... 60  
 13.º Geseinha, S. Silva ..... 57

Diferenças — Paleta e 1 corpo — Tempo — 123s/4/5 — Venc. — (7) NCr\$ 0,78 — Du-

## Jangadeiro é a indicação da noturna

1.º PAREO — As 20h — 1.300 Metros — NCr\$ 1.300,00

1.º Guarapema, M. Silva ..... 58  
 2.º Quandaia, F. Pereira ..... 58  
 3.º Ring, L. Santos ..... 58  
 4.º Vale Sacrado, L. Corrêa ..... 58  
 5.º Dana, A. Fernandes ..... 58  
 6.º Beako, B. Santos ..... 58  
 7.º Vasquezro, S. Cruz ..... 58  
 8.º Sana, O. Ricardo ..... 58  
 9.º Old Bullia, J. Reis ..... 58  
 10.º PAREO — As 20h30min — 2.100 Metros — NCr\$ 1.600,00

1.º Drive-In, F. Pereira ..... 58  
 2.º Disto, M. Silva ..... 58  
 3.º Novamás, J. Brizola ..... 58  
 4.º Imperador Rio, P. A. ..... 58  
 5.º Dingo, H. Vasconcelos ..... 58  
 6.º Krivolo, J. Machado ..... 58  
 7.º Good Hound, J. Paul ..... 58  
 8.º PAREO — As 21h — 1.000 Metros — NCr\$ 1.100,00

1.º Galeo Branco, S. Cruz ..... 58  
 2.º Luthier, N. Correia ..... 58  
 3.º Estape, M. Carvalho ..... 58  
 4.º Miss Filleta, A. M. Cam. 58  
 5.º Bando, R. Carmo ..... 58  
 6.º Drift, J. Brizola ..... 58  
 7.º Don Querido, A. Ramos ..... 58  
 8.º Casta Diva, L. Corrêa ..... 58  
 9.º Alabor, F. Alves ..... 58  
 10.º Larfêdo, C. Morgado ..... 58  
 11.º Sabata, F. Pereira ..... 58  
 12.º PAREO — As 21h30min — 1.200 Metros — NCr\$ 1.300,00

1.º Massacre, R. Carmo ..... 57  
 2.º Batenzambá, L. Santos ..... 57  
 3.º Tenente, O. Cardoso ..... 57  
 4.º Cami, L. Correia ..... 57  
 5.º Caudinho, R. Penido ..... 57  
 6.º Arallo, R. Penido ..... 57  
 7.º Heston, A. Acuña ..... 57  
 8.º Barboson, M. Silva ..... 57  
 9.º Larfêdo, C. Morgado ..... 57  
 10.º PAREO — As 22h — 1.200 Metros — NCr\$ 1.100,00

1.º Lone, B. Santos ..... 54  
 2.º Birk, R. Carmo ..... 54  
 3.º Don Rodrigo, A. Hódex ..... 54  
 4.º Chevi, C. Morgado ..... 54  
 5.º Efezo, F. B. Paulelo ..... 54  
 6.º Levítico, R. Penido ..... 54  
 7.º Plocá, L. Correia ..... 54  
 8.º Tobaccos Road, J. S. ..... 54  
 9.º PAREO — As 22h30min — 1.600 Metros — NCr\$ 1.100,00 — (BETTING)

1.º El Glorioso, J. Reis ..... 55  
 2.º Full-Cry, J. Santana ..... 55  
 3.º Jangadeiro, J. Silva ..... 55  
 4.º Cami, L. Correia ..... 55  
 5.º Elmer, J. Paulelo ..... 55  
 6.º Melo, J. Portilho ..... 55  
 7.º Enbu, D. Moreira ..... 55  
 8.º Seu Becco, A. Hódex ..... 55  
 9.º Plocá, L. Correia ..... 55  
 10.º Quenal, H. Vasconcelos ..... 55

7.º PAREO — As 23h05min — 1.300 Metros — NCr\$ 800,00 — (BETTING)

1.º Quandaia, J. Borja ..... 53  
 2.º Aledo, J. Brizola ..... 54  
 3.º Digrato, L. Corrêa ..... 51  
 4.º Ararandú, J. Reis ..... 51  
 5.º Mancha, J. Portilho ..... 54  
 6.º Quantillo, J. Portilho ..... 54  
 7.º Majesté, J. Machado ..... 56  
 8.º Isquilon, J. Paulelo ..... 55  
 9.º Galardo, F. Pereira ..... 54  
 10.º Conde B. Silva ..... 53  
 11.º Osagada, C. Morgado ..... 53

8.º PAREO — As 23h35min — 1.300 Metros — NCr\$ 600,00 — (BETTING)

1.º Resgate, A. Hódex ..... 58  
 2.º Sana Mine, J. Portilho ..... 58  
 3.º Carabranas, R. Carmo ..... 58  
 4.º Balmim, P. Fernandes ..... 54  
 5.º Hallestina, M. Alves ..... 52  
 6.º Redoxan, M. Silva ..... 52  
 7.º Macon, F. Pereira ..... 52  
 8.º Armadilha, N. Correia ..... 54  
 9.º Luminador, A. Fernan. 56  
 10.º Huliyully, J. Borja ..... 55

SÃO PAULO (Sucursal — Do nosso enviado especial Gil Moniz Vianna) — Tagliamento marcou mais um tento para a criação argentina nas competições internacionais brasileiras, vencendo o Grande Prêmio São Paulo, de um extremo ao outro, com rara facilidade e estabelecendo novo recorde para a milha e meia da grama de Cidade Jardim — 147s — baixando em três décimos de segundo a marca anterior que estava em poder de Naryik. O campeão argentino não tomou conhecimento dos adversários, fazendo, como dissemos, todo o percurso na posição de honra para chegar ao espelho com vários corpos de vantagem sobre Marotó, que veio do fundo do pelotão em grande arremetida. Em terceiro finalizou outro nacional, Dilema, o único que ainda tentou aproximar-se do vencedor no início da reta de chegadas, esmorecendo, no entanto, nos metros derradeiros. Gastão e Masteréu completaram o placar da grande carreira, onde se registrou o fracasso da parelha de chilenos formada por Bell Boy-New Song, que foi a franca favorita da prova.

A FESTA BANDERANTE

Numa tarde ensolarada, fato que há muito não acontece por ocasião da disputa do São Paulo, Cidade Jardim abriu seus portões. Desde cedo começou o movimento, que culminou com a chegada do presidente Costa e Silva, mas, este ano, apesar das grandes atrações oferecidas pela entidade, o hipódromo não chegou a ficar lotado como de outras vezes. Notava-se um grande vazão na pelouse e, mesmo nas tribunas, andava-se com desembaraço e apostava-se com igual facilidade. O elemento feminino, como sempre, esteve presente, emprestando um colorido de rara beleza à festa e, tanto o sucesso técnico como o financeiro estiveram acima do esperado. Basta dizer que o movimento de apostas bateu todos os recordes no turfe brasileiro e, com a noturna de ontem, esperam os diretores da entidade que este movimento atinja a casa dos três milhões de cruzeiros novos, ou seja, três bilhões de cruzeiros na moeda antiga.

A CARREIRA

A partida foi um pouco demorada, porém dada em boas condições, Tagliamento pulou na frente, seguido de Gastão e Messidor, correndo Dilema na quarta posição e os demais agrupados, com os dois chilenos e cem mil cruzeiros novos, ou em cruzeiros velhos, dois bilhões e cem mil, recorde absoluto de qualquer maratona já efetuada no turfe brasileiro.

## ESTER BUENO JOGA A FINAL NO TORNEIO DE TÊNIS EM ROMA

ROMA (Reuters-CM) — Vencendo a italiana Lea Pericoli por 6/2, 6/0, a tenista brasileira Maria Ester Bueno converteu-se ontem em potencial ganhadora do Torneio Internacional de Tênis desta Capital, que se encerra hoje com a grande final entre a brasileira tricampeã desse torneio e a vencedora da outra semifinal que será disputada entre Leslie Turner e Jan O'Neill Lehan, ambas da Austrália. A excelente tenista brasileira, de 28 anos de idade, seria assim a primeira a conquistar o título inédito de tetracampeã do Torneio.

O jogo de ontem entre Maria Ester Bueno e Lea Pericoli foi interrompido no primeiro set devido às fortes chuvas no local da partida. Quando ambas voltaram três horas depois à quadra do Foro Itálico, a brasileira venceu a partida de 45 minutos, pois mostrava-se calma e descançada como se houvesse iniciado a partida há um minuto atrás.

## Pentatlo do Exército no fim do mês

A Comissão de Desportos do Exército fará realizar, nos próximos dias 31 do corrente e 1, 2 e 3 de junho próximo, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, no Estado do Rio, o Campeonato de Pentatlo Militar do Exército, devendo o mesmo contar com a participação de representantes dos diferentes Exercícios, comandos Militares, e, possivelmente, Departamentos.

O prestígio internacional que o Brasil alcançou nessa modalidade, com dois títulos mundiais — 1960 e 1965, respectivamente no Brasil e na Holanda, coloca o próximo Campeonato em posição bem destacada para um desenrolar técnico elevado.

## CARIOCAS FORA DO R. GOMES PEDROSA

Confirmando os prognósticos, Palmeiras e Corinthians, de São Paulo e Grêmio e Internacional, do Rio Grande do Sul, foram os quatro clubes classificados para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa que não contará, assim, com a participação de clubes cariocas, mineiros e paraenses.

O turno final, segundo ficou definitivamente decidido, em reunião realizada ontem, na CBD, terá início dia 20, com os jogos disputados em São Paulo e Porto Alegre, o que deixará o carioca privado de assistir a essas partidas. No turno de classificação foram realizados 105 jogos, cada clube disputando 14 partidas, classificando-se Ademair como o artilheiro com 15 gols.

FICHA TÉCNICA

Palmeiras 2 x Bangu 0, no Estádio Mário Filho. Juiz: Armando Marques. Renda: NCr\$ 21.648,85, com 13.654 pagantes. Gols: 29 tempo — Rinaldo, aos 34min.; e César, aos 37min. Palmeiras — Valdir (Pezze); Djalma Santos, Baldoqui, Minuca e Ferrari; Dudu e Swing (Jair Bala); Zico (Gildo), Gallardo (Dario), César e Rinaldo. Bangu — Ubirajara; Caibrita, Luís Alberto, Pedrinho (Crespo) e Ari Clemente (Pedrinho); Paulo Borges, Parada, Aladim (Jair) e Zé Carlos (Aladim). Anormalidades: Valdir, do Palmeiras, saiu de campo contundido, sendo substituído por Perez.

Grêmio 1 x Portuguesa 1, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre. Juiz: Romualdo Arpp Filho. Renda: NCr\$ 68.680,00. Gols: 19 tempo — Babá, aos 43 minutos; 29 tempo — Loric, aos 24 minutos. Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano (Beto), Alcindo e Volmir (Vi). Portuguesa — Orlando (Félix); Zé Maria (Augusto),

com Coríntios e Internacional — na série A — classificados e Palmeiras e Grêmio — na série B —, o Campeão Roberto Gomes Pedrosa chegou ao seu final sem nenhum carioca, sendo a classificação oficial por pontos ganhos a seguinte: Série A — 19) Coríntios — 14 jogos, 9 vitórias, 4 empates, 1 derrota, 22 pontos, 29 gols, 16 contra; 20) Internacional — 14 jogos, 5 vitórias, 6 empates, 3 derrotas, 16 pontos, 18 gols contra 16; 30) Bangu — 14 jogos, 5 vitórias, 4 empates, 5 derrotas, 14 pontos, 9 vitórias, 1.147.485,97; Pacembu (28 jogos) NCr\$ 1.046.646,00; Mineirão (17 jogos) NCr\$ 989.174,00; Olímpico (20 jogos) NCr\$ 982.692,00; Derival de Brito (11 jogos) NCr\$ 253.537,00; e o total dos 105 jogos — NCr\$ 4.419.535,37.

## PIMENTEL SUSPENSO PELA CC POR TER MEDICADO HEPATAN

Por ter medicado o cavalo Hepatan na semana da corrida, a Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro suspendeu o treinador Antônio Pimentel até o dia 15 do próximo mês.

As resoluções são as seguintes:

a) — Notificar os treinadores dos animais Lole, Asterix, Fouquet, Beaurevers, Hal-So, Dunhill, Hannover, Amilcar, Vivandiere, Quarés, Itinga, Zolla, Ambição e Digrato (indisciplinado), sendo estes três pela última vez;

b) — Chamar a atenção do treinador de Querosene (balda);

c) — Suspende, por infração do art. 184 do C. de C. (medicação na semana da corrida) o treinador Antônio C. Pimentel (Hepatan) até o dia 15 de junho próximo;

d) — Suspende, por infração do art. 58 do C. de C. (indisciplina), o aprendiz Oziel F. Silva (Hand) até o dia 30 do corrente;

e) — Suspende, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 19 próximo, os seguintes profissionais:

## Inscrições para sábado

1) — 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Negra do Sul 58, Pafa 58, Tremde 56, Eslinga 58, Darlene 57 e Bela Luiza 58.

2) — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Quedulce 55, Faraina 55, Preditora 55, Melbea 55, Uvacha 55, Urrucha 55, Upa Neguhina 55, Invitation 55, Fairvã 55, Marselleis 55 e Pique 55.

3) — 1.300 — NCr\$ 1.600,00 — Boucheron 58, Micro 56, Arpino 56, El Capitán 58, Blue Jet 58, Gostoso 56, Eremita 56, Dunhill 56, Batovi 56 e Tésio 58.

4) — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Outonal 55, Britânico 55, Precursor 55, Fatorial 55, Belvedere 55, Cupidon 55, Mooklin 55, Urbaneja 55, Asterix 55, Verus 55, Mónaco 55 e Esbelto 55.

5) — 1.400 — NCr\$ 1.600,00 — Doce Iracema 56, Bellingville 56, Blue Signal 56, Albion 56, Guerna 56, Gazelle 56, Gironda 56, Hematita 56, Quirromante 56, Cláudia 56, Estátira 56 e Querença 56.

6) — 1.300 — NCr\$ 1.600,00 — Guirlanda 56, Bocca 56, Fairplay 56, Christine 56, Miss Alegria 56, Alânia 56, Gran Condessa (ex-Rochedo Branco) 56, Singierida 56, Procela 56, Fair Clélia 56, Suvenir 56, Roseville 56 e Alstonia 56.

7) — 1.400 — NCr\$ 1.600,00 — Gurupá 56, White Hunter 56, Vishnu 56, Guinéu 56, Cantagalo 56, Golás 56, Havano 56, Arisco 56, Patchouly 56, London 56, Timeu 56 e Zé Boneco 56.

8) — 1.200 — NCr\$ 1.300,00 — Vadico 52, D. Ernani 52, Mangazo 52, Flâneur 52, Honey Smile 52, Fair Boy 52, Happi Jack 52, Privilégio 56 e Fluído 60.

9) — 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Jimba-Loo 56, Mister Charles 57, El Califa 56, Nimbo 57, Cambé 56, Old Paulino 56, Argentum 56, Elogio 56, Bojuado 54, Cuidado 58 e Kimimo 57.

Laércio Santos (Descanso) até 14 de julho próximo e Benedito Santos (Vergel), Rangel Carmo (Garota de Paris) e Paulo Lima (Querosene) até 21 do corrente;

f) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Pedro F. (Quartim), Paulo Alves (Prallnete), Ronaldo Penido (Nagib) e Paulo Lima (Tabarana) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Urajana), Júlio Reis (Simpática) e José Brizola (Estória) em NCr\$ 5,00; e g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 4, 6 (com exceção do 9º páreo) e 7 de maio de 1967.

AVISO — Será novamente chamada para a corrida do dia 25 a prova especial em 1600 metros em pista de grama, destinada a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade.

## BRASIL LEVA NOVOS AO URUGUAI

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, revelou ter conseguido, ontem, o cancelamento do projetado Torneio de Seleções que a CBD pretendia promover no mês de junho vindouro, em face das dificuldades apontadas pelos clubes que teriam de ceder seus jogadores e lançou a idéia da constituição de um selecionado de novos, do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, dentre os que mais se destacaram no presente Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Na oportunidade, o dirigente do futebol paulista assegurou ter conseguido, também, a aprovação dos representantes das quatro entidades interessadas, relativamente à alteração do calendário para 1968, por ele proposto, de modo que a CBD tenha direito a 15 dias no primeiro semestre e a mais 15 dias no segundo para os jogos da seleção brasileira no Brasil e no exterior.

### CANCELAMENTO

Logo após a reunião secreta, realizada na sala da presidência da CBD, e da qual participaram os srs. Sílvio Pacheco, Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, general Mareu Ferreira (Rio Grande do Sul) e Abílio de Almeida (representando a Federação Mineira), entre outros, o presidente da Federação Paulista, contrariando a decisão tomada, de não ser revelado o que fora discutido, declarou ao CORREIO DA MANHÃ que seus argumentos haviam prevale-

cido, com o apoio dos mineiros e gaúchos, e, assim, o Torneio de Seleções estava praticamente cancelado.

Dentre as suas razões, disse que, em primeiro lugar, "vários clubes já estão com excursões programadas para o exterior, onde terão de apresentar os seus principais jogadores, inclusive da Guanabara, como é o caso do Flamengo e do Bangu, enquanto que em São Paulo a situação é muito pior, com as temporadas do Corinthians, Santos, Palmeiras e Portuguesa. No Sul, o Grêmio também deverá excursionar e, em Minas, o Cruzeiro estará às voltas com as semifinais e finais da Taça Libertadores da América".

"A seleção vencedora do projetado Torneio — prosseguiu Falcão — caso o mesmo fosse realizado sem a participação das suas principais figuras, não estaria, posteriormente representando a verdadeira força do nosso futebol nacional e, além do mais, a sua ida a Montevideu seria uma desconsideração ao Uruguai que, depois de muitos anos, resolveu reencetar a disputa da Copa Rio Branco".

### SELEÇÃO DE NOVOS

Partindo da premissa do cancelamento do Torneio de Seleções, o sr. Mendonça Falcão declarou que para representar o Brasil na Taça Rio Branco, sem desconsideração para o Uruguai, poderia ser formada uma seleção de jogadores novos do futebol brasile-

ro, a serem escolhidos dentre os que mais tivessem se destacado no Gomes Pedrosa.

"Além dessa iniciativa — prosseguiu o sr. Falcão — servir de real incentivo para esses jogadores, passaria a constituir, também, um primeiro e grande passo para os preparativos da seleção brasileira com vistas à Copa do Mundo de 1970, no México, de vez que seriam iniciadas as primeiras observações nesse sentido."

"Acho que, formada por elementos novos, como Dirceu Lopes, Leivinha, Jaime (do Bangu), Clodoaldo, Rivelino, Tales, Minuca, Piazza, Lambari, Bráulio e muitos outros — continuou o sr. Mendonça Falcão — ao lado de Ivair, Paulo Borges, Ademir, Tostão, Fidelis, Paulo Henrique e outros, que também são jovens, mas já estiveram na seleção, o Brasil estaria bem representado no Uruguai e em qualquer outra parte do mundo, formando a base de sua seleção para o futuro".

### CALENDARIO

Revelou, também, o sr. Mendonça Falcão que havia acertado com os representantes das Federações Carioca, Mineira e Gaúcha, a alteração do calendário por ele proposto para vigorar em 1968, com a finalidade de resguardar os interesses da CBD e da seleção brasileira.

No seu entender, no invés de ser reservado um período de maio a junho para os jogos da CBD, o melhor seria que, dentro do primeiro semestre, provavelmente em abril, quinze dias fossem destinados à programação cbedense, com a total paralisação de todas as atividades das Federações. No segundo semestre, provavelmente em dezembro, outros quinze dias seriam dados à CBD, para a mesma finalidade.

## CARIOCAS E PAULISTAS EM PAZ

Depois das explicações verbais do sr. Mendonça Falcão, de que não fizera declarações ofensivas à Federação Carioca e a clubes da Guanabara, os dirigentes paulista e carioca assinaram uma declaração conjunta em que asseguraram o ambiente de fraternidade nas suas relações esportivas e marcaram para a próxima quinta-feira, às 10h30min, na CBD, um novo encontro, quando serão apresentadas as divergências dos clubes cariocas com relação ao plano da Federação paulista para o Gomes Pedrosa do ano vindouro.

### DECLARAÇÃO

A Declaração Conjunta, firmada pelos srs. Mendon-

ça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, com o ciente do presidente em exercício da CBD, tem o seguinte texto: "Os presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, reunidos na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reiteram os seus propósitos, manifestados no late Clube do Rio de Janeiro, em 29 de abril último, de se reunirem antes do dia 28 do corrente, quando a Federação Carioca de Futebol fará o seu pronunciamento oficial sobre o anteprojeto de novo calendário nacional para o futebol, apresentado pela Federação Paulista de Futebol.

Reafirmam no entanto, desde já, a inabalável determinação de preservar em

toda a sua plenitude a fraternidade convívica que tem regido as relações entre as duas Federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso, por todos desejados, do futebol brasileiro."

### LOUVOR

Outro documento, ontem assinado, desta feita pelos dirigentes carioca, paulista e o presidente em exercício da Federação Gaúcha, general Mareu Ferreira, apresentou um voto de louvor e agradecimento à CBD "pela maneira eficiente e brilhante com que supervisionou o Torneio, sendo destacada a ação do presidente João Havelange".



Zezé Moreira esteve, ontem, na CBD e tomou conhecimento das novas decisões relacionadas com o futuro do futebol brasileiro

### NOVOS RUMOS

## AMÉRICA SEM TER SAN LORENZO VAI CONVIDAR BENFICA

O empresário Jorge Bolochi, que representou o América nos entendimentos com Nacional e San Lorenzo, com vistas ao Torneio Internacional, no Estádio Mário Filho, telegrafou ontem ao presidente Braune informando que o San oLorenzo não poderá vir, oferecendo em seu lugar o Ginásia e Esgrima ou Rosário Central, que o América recusou prontamente.

Pelo telefone internacional, ontem mesmo, o dirigente americano revelou a Bolochi que os únicos clubes que interessavam como participantes do torneio eram o River Plate, o Boca Juniors, o Racing, o próprio San Lorenzo ou, então, o Independiente, e como última alternativa, o Huracan. O sr. Vólnei Braune, na oportunidade, autorizou Bolochi a convidar o Benfica, de Portugal, oferecendo inclusive o dobro da cota.

### IMPREVISTO

A notícia de que o San Lorenzo não virá mais, deixou os dirigentes americanos profundamente desgozados, mas, todas as providências já estão sendo tomadas para que o seu substituto seja uma equipe de igual gabarito, sendo por isso, recusados o Ginásia Y Esgrima e Rosário Central oferecidos pelo empresário Jorge Bolochi. O presidente Braune informou a Bal-

dochi que somente o River, Boca, Independiente, Racing ou Huracan, poderiam cobrir a vaga do faltoso, estando em estudos uma proposta ao Benfica, que se encontra atualmente em Lima, no Peru.

### JOGO

Enquanto isso, o América vai realizar, na noite de hoje, na cidade de Teófilo Otóni, a sua última apresentação no Interior mineiro, devendo, logo após, retornar ao Rio.

## RETORNO COMEÇA DIA 20

Os dirigentes de São Paulo e Rio Grande do Sul, sob a presidência do sr. Sílvio Pacheco, aprovaram, ontem, a tabela do turno final do Gomes Pedrosa, a ser iniciado no próximo dia 20 e, também, a novidade de que o certame poderá apresentar dois campeões, caso termine empatado, inclusive no saldo de gols, e gol average.

### A TABELA

Malo: dia 20 — São Paulo — Corinthians x Grêmio; 21 — Porto Alegre — Internacional x Palmeiras; 24 — São Paulo x Palmeiras x Corinthians; 25 — Porto Alegre — Internacional x Grêmio; e em Porto Alegre — Grêmio x Palmeiras; 31 — São Paulo — Palmeiras x Internacional; e 31 — Porto Alegre — Grêmio x Corinthians.

Junho: dia 4 — São Paulo — Corinthians x Palmeiras; e em Porto Alegre — Grêmio x Internacional; 7 — Porto Alegre — Internacional x Corinthians; e 8 — São Paulo — Palmeiras x Grêmio.

## PARADA VOLTA AO BOTAFOGO MAS PODE SAIR

Parada que ontem foi devolvido, oficialmente, ao Botafogo, poderá permanecer em General Severiano, segundo declarações do sr. Xisto Toniato, de que precisa do jogador para reforçar a equipe alvinegra, estando disposto, inclusive, a promover um reajuste nos seus vencimentos, "realmente muito baixos, com relação a seu valor".

Sómente hoje, no entanto, o dirigente do Botafogo e Parada vão se encontrar, à tarde, no clube, para resolver definitivamente a situação, estando prevista, também, caso não cheguem a nenhum acordo, a possibilidade de seu empréstimo, por 20 mil cruzeiros novos, para o Botafogo, de Ribeirão Preto, que pretende o seu concurso.

### DEVOLUÇÃO

O vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade, fez questão de levar Parada até General Severiano, para devolvê-lo ao Botafogo, mas, como o sr. Xisto Toniato não se encontrava no clube, teve de entregar toda a documentação referente ao empréstimo do jogador, ao sr. Carneiro, superintendente do clube alvinegro.

Na oportunidade, deu a Parada a quantia de mil cruzeiros novos, como compensação pela sua participação no Gomes Pedrosa, no time bangüense.

### PROPOSTA

Entretanto, de São Paulo veio a notícia de que o

Botafogo, de Ribeirão Preto, estava disposto a conseguir o empréstimo de Parada, até o final do ano, desejando oferecer ao Botafogo 20 mil cruzeiros novos e, ao jogador, uma casa para morar, além de lulas a combinar.

Sobre esta notícia, o sr. Xisto Toniato não quis fazer qualquer comentário, uma vez que dela não tivera conhecimento oficial. Reafirmou que o pensamento do Botafogo é manter Parada em suas fileiras, mas se surgisse uma proposta tentadora, o clube trataria de estudá-la.

### ATIVIDADES

Em virtude da realização do Jogo Botafogo x Campo Grande, do Campeonato de Juvenis, que será realizado à tarde, em General Severiano, a apresentação dos profissionais alvinegros foi antecipada para a manhã, pela manhã.

## FLAMENGO VIAJA NA QUINTA E SÁBADO JOGA NA ALEMANHA

O Flamengo começa em Dresden, Alemanha, no dia 20, a sua excursão pelo Velho Mundo, com o segundo compromisso previsto para Leipzig, no dia 22. Dali rumará para Moscou, onde disputará uma partida, viajando em seguida para Volgogrado, ainda na URSS. Budapeste será o local da sua apresentação na Hungria, onde enfrentará o Ferencvaros, no dia 4, devendo a 6 atuar em Saarbrücken.

Entre 14 e 29 de junho, o Flamengo jogará na Espanha, nas seguintes cidades: Barcelona, Valência, Badajoz, Madri e Las Palmas. Em Badajoz, o time rubro-negro disputará um torneio, tendo como adversários o Inter e o Sporting. Em Madri, o Flamengo enfrentará o Atlético de Madri, no dia 21, inaugurando o estádio do clube local, que se denominará Vicente Calderon. Em princípio, está programado o término da excursão para o dia 5 de julho, em Portugal, onde o Flamengo atuará contra o Sporting. Mas não está afastada a hipótese da realização de outras partidas entre 8 e 12 de junho, ou seja, no intervalo entre o jogo de Saarbrücken e os da Espanha.

Integram a delegação mais as seguintes pessoas: Pinkwas Fiszman, médico; Armando Rengeneschi, treinador; Eitel Seixas, preparador físico; Aristóbulo Mesquita, assessor da chefia; Luiz Luz, massagista e roupeiro e os jogadores — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademir, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Osvaldo, Nelsinho, Itamar e Fio.

Já está constituída, definitivamente, a delegação do Flamengo, cuja partida está marcada para depois de amanhã, às 16h15min, do Galeão. O presidente do Flamengo, sr. Vicente Brito, será o chefe da delegação, mas como somente poderá deixar o País daqui a alguns dias, caberá ao supervisor Flávio Costa a chefia até a Europa, quando transferirá o cargo ao vice-presidente Gunnar Goransson, que lá se encontra.

Integram a delegação mais as seguintes pessoas: Pinkwas Fiszman, médico; Armando Rengeneschi, treinador; Eitel Seixas, preparador físico; Aristóbulo Mesquita, assessor da chefia; Luiz Luz, massagista e roupeiro e os jogadores — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademir, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Osvaldo, Nelsinho, Itamar e Fio.

## FLU TRAZ LIBERTAD EM JULHO

O Fluminense acertou, ontem, com os dirigentes do Libertad, do Paraguai, a realização de dois jogos amistosos no Maracanã, nos dias 2 e 5 de julho, de vinda o clube visitante receber 2 mil dólares por apresentação, livres de quaisquer despesas. A vinda do clube guarani ao Brasil já estava acertada desde 1964, quando o Fluminense visitou Assunção e jogou duas partidas contra o Libertad.

Até a chegada do clube paraguaio, o Fluminense já tem acertado um jogo em Itajubá contra o Azurra, daquela cidade, no próximo dia 4, recebendo pela apresentação a cota de NCr\$ 4.000,00, livres de despesas. Denilson, expulso no último jogo do Fluminense, contra o Flamengo, deverá ser punido pelo clube em seus vencimentos, sendo que o vice Dilon Guedes assegurou que irá estudar o caso juntamente com o presidente Luís Murgel ainda hoje.

### CONTUNDIDOS

Os jogadores do Fluminense vão apresentar-se hoje pela manhã, nas Laranjeiras, para revisão médica e treino individual. Lula, sentindo o joelho; Denilson, com pancada no tornozelo e Altair, com dores musculares, não chegam a preocupar o Departamento Médico tricolor.

## VASCO VAI SEM BRITO NO RECIFE

O Vasco viajou hoje, sem Brito, para Recife com o seu time principal, a fim de jogar amanhã contra o Esporte, no dia 19 contra o Santa Cruz e no dia 21 contra o Náutico e para o embarque da delegação, sob a chefia do sr. Davi Moreira, apresentaram-se 17 jogadores, a saber: Pedro Paulo, Franz, Jorge Luiz, Ananias, Fontana, Oldair, Danilo, Maranhão, Luizinho, Nei, Bianchini, Moraes, Paulo Bim, Silas, Nado, Salomão e Paqueta. Completam a comitiva o dr. Nicolau Simão, o treinador Zizinho, o massagista Marin e o roupeiro Chico.

No regresso, o Vasco participará do torneio promovido pelo América, nos dias 24 e 28, para depois cumprir uma série de amistosos ainda pelo Brasil, antes de intervir na Taça Guanabara e na expectativa de receber comunicação para uma excursão aos Estados Unidos.

O zagueiro Brito apresenta-se hoje ao departamento médico e deverá ter alta para começar o treinamento sob a orientação de Aureliano Beltrão. Quanto a Zezinho foi excluído da delegação à última hora pelo treinador Zizinho, já que as Passagens são para 17 jogadores e o próprio jogador não estenta boas condições físicas.